



PLANO DE ENSINO



MEDICINA 2022.2



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha
José Luiz da Rosa Ponte
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Roberta Montello Amaral
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri
Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim
Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2024
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo

Roberta Montello Amaral (Presidente)
Jucimar André Secchin (Coordenador de Pesquisa)

Conselho Editorial e Deliberativo

Roberta Montello Amaral
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Matheus Moreira Nogueira

Formatação

Matheus Moreira Nogueira

Capa

Gerência de Comunicação

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Plano de ensino: Medicina 2022.2. / Fundação Educacional Serra dos
Órgãos. --- Teresópolis: UNIFESO, 2022.
490 p.

ISBN: 978-65-87357-80-5.

1-Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2- Centro Universitário Serra dos
Órgãos. 3- Planos de ensino. 4- Medicina. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004

Telefone: (21) 2641-7184

E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

ORGANIZAÇÃO

Alba Barros Souza Fernandes
Simone Rodrigues

REVISÃO

Alba Barros Souza Fernandes
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
Aryane Dias Gonçalves Hodgson
Carlos Romualdo Barbosa Gama
Cristina Maria Marcolan Quitete
Débora Passos da Silva Jones
Georgia Rosa Lobato
Izabel Cristina de Souza Drummond
Juliana Barcellos Dias Futuro
Luís Claudio de Souza Motta
Luis Filipe da Silva Figueiredo
Mariana Beatriz Arcuri
Simone Rodrigues
Valter Luiz Da Conceição Gonçalves
Viviane Costa Freitas Silva
Walney Ramos de Sousa

AUTORES

Adaucto Hissa Elian
Adenilson de Souza da Fonseca
Adriana dos Passos Lemos
Agustín Miguel Rodrigues de Lima
Alexandre de Pina Costa
Alfredo Artur Pinheiro Junior
Aline Marcolan Salvany
Ana Caroline Medina e Silva de Almeida
Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães
Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro
Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
Anamarina Coutinho Barros de Brito
André Salo Buslik Hazan
André Vianna Martins
Andrea de Paiva Dóczy
Andréia de Santana Silva Moreira
Anna Christiany Brandão Nascimento
Antonio Carlos de Souza Ribeiro
Augusto Cezar Pereira Bastos
Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell
Bruno Fernando Carrijo Monteiro
Carla dos Santos Campos Figueiredo
Carlos Alberto Lacerda Pinto
Carlos Henrique Dumard
Carlos Pereira Nunes
Carlos Romualdo Barbosa Gama

Carolina Tebaldi Pinto
Claudia Cristina Dias Granito
Claudia da Silva Correa
Claudia de Lima Ribeiro
Claudio Luiz Bragança
Daniel Negrini
Daniel Peralta e Silva
Danillo Benitez Ribeiro
Daurema Conceição DoCasar Serafino Silva
Débora Passos da Silva Jones
Denise Vantil Marangoni
Dilma de Brito Rosa
Emilene Pereira de Almeida
Erick Vaz Guimarães
Etelka Czako Cristel
Felipe Ximenes Barreto
Flavia Rosa Quintella Scannavino
Francisco Xavier Dourado Fialho de Oliveira
Gabriel Bobany de Queiroz
Georgia Dunes da Costa Machado
Geórgia Rosa Lobato
Gleyce Padrão de Oliveira
Gustavo Falcão Gama
Harumi Matsumoto
Helena Taveira Cruz Fortunato
Heleno Pinto de Moraes
Hugo Macedo Ramos
Ingrid Tavares Cardoso
Izabel Cristina de Souza Drummond
Jaci José de S. Junior
Jeanne D'Arc Lima Fontaine
João Maria Ferreira
Joelma de Rezende Fernandes
Jorge Andre Marques Bravo
Jose Eduardo da Costa Gircys
Julia Nicolatino Turl
Juliana Diniz de Moura
Julio Antonio de Carvalho Neto
Kátia Cristina Felipe
Katia Liberato Sales Scheidt
Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini
Laura Corrêa de Magalhães Landi
Leandro de Oliveira Costa
Leandro Teixeira de Oliveira
Leandro Vairo
Leonardo de Mello Rodriguez
Lia Serpa Broenn
Lilian Kuhnert Campos
Loriléa Chaves de Almeida

Lucia Brandão de Oliveira
Luciana da Silva Nogueira de Barros
Lucianna Miguel Ferreira
Luís Claudio de Souza Motta
Luis Eduardo Teixeira de Macedo
Luis Filipe da Silva Figueiredo
Luís Roberto Barbosa de Melo
Luiz Esteves Pinheiro de Lacerda Neto
Manoel Antônio Gonçalves Pombo
Marcela Brandao de Oliveira
Marcelo Henrique Ferrari
Marcos José Relvas Argôlo
Marcus Jose do Amaral Vasconcellos
Margarete Domingues Ribeiro
Maria Aparecida Rosa Manhães
Maria da Glória Costa Reis Monteiro de Barros
Maria Teresa Menegat
Mariana Ribeiro Barceleiro
Marilza Cristina Emerich Aragão
Marina Moreira Freire
Mário Antônio Soares Simões
Mário Castro Alvarez Perez
Mario Manoel Parreira Fortes
Mario Oti Soares
Mayara da Costa Chambela
Michelle Telles Bravo
Natália de Lima Pereira Coelho
Nicolau Pedro Monteiro
Paolo Chimisso
Patricia Amado Alvarez
Patrícia Araújo Corrêa
Paulo Freire Filho
Pedro Henrique Netto Cezar
Renato Gomes Barbosa
Renato Santos de Almeida
Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio
Roberto Luiz Hungerbuhler Pessoa
Rosiane Fatima Silveira de Abreu
Sandro Santos de Silos
Sheila da Cunha Guedes
Sueli Araujo Rodrigues
Sylvio Luiz Costa de Moraes
Tarcício de Oliveira Givisiez
Vania Gloria Silami Lopes
Vera Lúcia Adas Pettersen
Viviane Costa Freitas Silva
Walney Ramos de Sousa
Walter Tavares
Yasmin Notarbartolo di Villarosa do Amaral

SUMÁRIO

1º PERÍODO.....	6
2º PERÍODO.....	58
3º PERÍODO.....	97
4º PERÍODO.....	161
5º PERÍODO.....	216
6º PERÍODO.....	260
7º PERÍODO.....	314
8º PERÍODO.....	359
INTERNATO.....	404

1º PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-202825629

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100223 - ANATOMIA 1

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Manoel Antônio Gonçalves Pombo - Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (1978) e mestrado em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Ciências Biomédicas (2003). Especialista em Cirurgia Geral por concurso do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Especialista em Urologia por concurso da Sociedade Brasileira de Urologia. Membro da Sociedade Brasileira de Anatomia, Membro Internacional da Associação Americana de Urologia, Membro Internacional de Associação Europeia de Urologia, Membro da Confederação Americana de Urologia e Membro da Associação Brasileira de Ensino Médico. Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade Brasileira de Urologia.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2276573482349417>

André Salo Buslik Hazan, atualmente é aperfeiçoando da Universidade Federal de São Paulo e Médico do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Municipal Souza Aguiar. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Plástica e Microcirurgia Reconstructiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Cirurgia Plástica (Estética) e Microcirurgia Reconstructiva (reimplantes e transplantes-reconstrução complexa da face, principalmente funcional e lábios), facial muscles, microsurgery, facial palsy e facial paralysis.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4554975560542298>

EMENTA

O componente curricular apresenta os fundamentos dos conceitos gerais da Anatomia, abordando a importância clínica e as características descritivas e topográficas das estruturas que compõem o sistema tegumentar, esquelético, articular, muscular e nervoso, apresentando suas divisões anátomo-funcionais. Aborda conceitos e práticas de biossegurança em laboratório biológico, além dos aspectos legais.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de seguir as normas de biossegurança relacionadas às atividades em laboratórios biológicos. Além disso, deverá ser capaz também de conhecer, compreender e correlacionar os conceitos gerais da anatomia humana, a partir da constituição dos planos e eixos e as estruturas dos sistemas: tegumentar esquelético, articular e muscular, que subsidiam a compreensão do arcabouço humano e de reconhecer as estruturas que compõem o Sistema Nervoso e suas funções básicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1:

- Avaliação prática presencial sobre as temáticas trabalhadas até a avaliação. Em imagens.
- Avaliação teórica presencial sobre as temáticas trabalhadas até a avaliação.

AV2:

- Avaliação prática presencial sobre as temáticas trabalhadas após AV1. Em imagens.
- Avaliação teórica presencial sobre as temáticas trabalhadas após AV1.

As provas práticas constarão de 10 questões a partir de imagens projetadas.

Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 30 minutos. As provas práticas terão peso 6.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e 2 questões dissertativas.

Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Avaliação Prática} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Avaliação Prática} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: Refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos da anatomia.

- Conhecer os fundamentos do estudo da Anatomia.
- Conhecer os diferentes tipos de Atlas de Anatomia.
- Conhecer as nomenclaturas técnicas utilizadas no estudo do corpo humano.

Introdução ao estudo da Anatomia.

- Reconhecer as estruturas anatômicas nos diferentes planos.
- Correlacionar planos e eixos com exames de imagem.
- Conhecer a ectoscopia e a divisão do corpo por segmentos anatômicos.
- Conhecer as estruturas que formam os sistemas: tegumentar, locomotor (ossos, articulações e músculos) e nervoso.
- Conhecer a organização do corpo humano em Planos e Eixos de formação.
- Compreender os planos de tensão da pele a partir da realização de suturas simples em peças anatômicas e material biológico.

Sistema esquelético.

- Conhecer o sistema esquelético - esqueleto axial.
- Conhecer o sistema esquelético - esqueleto apendicular.
- Classificar os ossos quanto à forma e quanto ao tipo de osso.
- Descrever as partes de um osso longo.
- Compreender os relevos da superfície dos ossos.

Sistema articular.

- Conceituar juntas.
- Classificar as articulações do corpo.

Sistema muscular.

- Conhecer o sistema muscular - axial
- Conhecer o sistema muscular – apendicular.
- Classificar os músculos do corpo.
- Entender os meios de fixação e os sistema de alavancas.

Sistema nervoso central e periférico.

- Conhecer as principais estruturas e respectivas funções do Sistema nervoso central e periférico.
- Conhecer as divisões anatômicas e fisiológicas do Sistema nervoso central e periférico
- Conhecer as divisões do encéfalo e suas relações com o crânio.
- Conhecer as Meninges.
- Conhecer a topografia vértebro-medular.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-662789430

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

REF-690690037

GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732765.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-667961286

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.

REF-612613560

MENESES, Murilo S.. Neuroanatomia Aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1.

REF-674740237

ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.

REF-620758622

Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Apresentação da Anatomia como ciência morfológica fundamental.

- Conceituar Biossegurança.
- Conhecer as Normas de Segurança nos Laboratórios.
- Conhecer os aspectos éticos e legais que norteiam a utilização de cadáveres.
- Utilizar os Laboratórios de acordo com as Normas de Segurança.
- Entender os instrumentos de aprendizagem da Anatomia e suas aplicações.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-689490938

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-651343825	MANUAL de biossegurança. 2. Barueri Manole 2012 1 recurso online ISBN 9788520450024.
REF-606863345	BIOSSEGURANÇA. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024021.
REF-620758622	Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

PLANO DE ENSINO PLN-269750153

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100225 - BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro: Médica Veterinária (UFF-1989). Mestre em Morfologia (UERJ). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6693863239116883>

Carlos Alfredo Franco Cardoso: Biomédico (UNIRIO-1982), Biólogo (UNIRIO-1986). Especialização em Ensino de Ciências (UFF-2003). Mestrado em Química Biológica (UFRJ-2004). Coordenador do Curso de Biomedicina do UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6781111831290529>

EMENTA

O componente curricular apresenta a importância da biologia celular e da embriologia na formação médica. Apresenta os fundamentos da biologia celular, correlacionando com a prática médica. Apresenta os fundamentos do desenvolvimento embrionário e do desenvolvimento de sistemas, correlacionando com a prática médica.

OBJETIVO GERAL

Compreender os fundamentos da biologia celular e sua importância para a prática médica. Conhecer, compreender e inter-relacionar os processos de desenvolvimento embrionário a partir da gametogênese e fecundação até o final do período embrionário, bem como do desenvolvimento dos sistemas esquelético, muscular e nervoso, analisando esquemas, imagens, desenhos e vídeos explicativos, contextualizando-os com seus conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e histologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão aplicadas duas provas teóricas. Cada uma terá valor de 10 pontos e será composta por 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas, tendo duração de 1 hora e 40 minutos. As provas teóricas corresponderão a 40% do valor de AV1 e AV2, respectivamente.

Os demais 60% das notas de AV1 e AV2 serão compostos por Questionários. Os Questionários serão feitos no AVA, valerão 10 pontos e terão a duração de 1 hora. Será um Questionário para a AV1 e dois Questionários para a AV2.

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.

- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Subárea

CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

SUB-399434270

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Estrutura celular, suas organelas e funções.

- Reconhecer a estrutura celular, suas organelas e funções, correlacionando com a prática médica.
- Descrever a organização celular dos seres vivos com foco nas células eucariotas.
- Listar e explicar a importância das diferentes organelas celulares no contexto do desenvolvimento do organismo humano.
- Compreender que alterações no desenvolvimento do organismo humano podem ter relação direta com alterações nas organelas celulares.

Estrutura dos ácidos nucleicos e suas funções.

- Descrever a estrutura dos ácidos nucleicos e correlacionar os mesmos com o armazenamento da informação básica da vida.
- Explicar como ocorre a replicação dos ácidos nucleicos e síntese proteica, relacionando com o controle da expressão gênica.
- Demonstrar de forma generalista, como as técnicas moleculares (PCR/sequenciamento) são aplicadas na análise do genoma humano, focado na prática médica.

Ciclo celular

- Descrever a dinâmica do ciclo celular e os aspectos relacionados à divisão celular (mitose e meiose), no contexto do desenvolvimento e manutenção do organismo humano.

- Explicar os aspectos que levam à variabilidade alélica (especificamente a mutação), as lesões do DNA e os mecanismos de reparo presentes na célula.
- Resumir os mecanismos envolvidos no envelhecimento celular e na morte celular programada, correlacionando com aspectos do desenvolvimento e manutenção do organismo humano.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-624640708	ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-693773518	DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-600162616	ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-694971901	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 364 p.
REF-621213068	BIOLOGIA molecular do gene. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712092.

Subárea

EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gametogênese e Fecundação.

- Compreender o processo da meiose (fases e resultados) e os processos da gametogênese masculina (espermatogênese) e feminina (oogênese), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender as etapas da fecundação, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário

- Compreender os eventos que ocorrem na primeira semana do desenvolvimento, aplicando à prática médica.
- Compreender os eventos que ocorrem na segunda semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.
- Compreender os eventos que ocorrem na terceira semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.
- Compreender os eventos que ocorrem da quarta à oitava semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário do sistema esquelético

- Compreender o desenvolvimento embrionário do esqueleto axial, aplicando à prática médica.

REF-639677285	Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema muscular, aplicando à prática médica. SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289.
Desenvolvimento embrionário do sistema muscular	
– Compreender o desenvolvimento embrionário dos diferentes tipos de músculo, aplicando à prática médica.	
Desenvolvimento embrionário do sistema nervoso	
– Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema nervoso, aplicando à prática médica.	
Avaliação 1 (AV1)	
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.	
Avaliação 2 (AV2)	
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.	
2ª Chamada	
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.	
Reavaliação do conhecimento	
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2	

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-687638397	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.
REF-604688705	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.
REF-609528611	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-641180594	SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289.
REF-620758622	Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568
REF-648242043	SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289.
REF-639677285	SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289.

PLANO DE ENSINO PLN-282275101

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100218 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 1 CORPO HUMANO E HOMEOSTASE ORGÂNICA

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

05 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 80 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Andrea de Paiva Dóczy: Odontóloga. Mestre em Políticas Públicas, Planejamento, Gestão e Cuidado em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz ENSP/FIOCRUZ.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1187217174508170>

Anna Christiany Brandão Nascimento: Médica. Mestre e Doutora em Neurologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

CV: <http://lattes.cnpq.br/0613126973132802>

Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell. Enfermeira. Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil.

CV: <http://lattes.cnpq.br/2663378982112613>

Claudia de Lima Ribeiro: Psicóloga. Mestrado profissional em Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense, UFF

CV: <http://lattes.cnpq.br/6726408202429651>

Débora Passos da Silva Jones: Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO.

CV: <http://lattes.cnpq.br/8500192296539768>

Etelka Czako Cristel: Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7805850049472490>

Gleyce Padrão de Oliveira: Enfermeira. Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1935991064470721>

Jeanne D'Arc Lima Fontaine: Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis.

CV: <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

Sueli Araújo Rodrigues: Psicóloga. Especialização em Metodologia da Pesquisa e do Ensino Superior pelo Fundação Educacional Serra dos Órgãos.

CV: <http://lattes.cnpq.br/3618108282491142>

Georgia Dunes da Costa Machado: Química. Mestre em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutora em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/7989428235867095>

Bruno Fernando Carrijo Monteiro: Médico. Mestrado em andamento em Formação para a Pesquisa Biomédica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

CV: <http://lattes.cnpq.br/8587937399859448>

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos do pensamento científico, da aprendizagem significativa e das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Apresenta o constructo da formação médica, historiando a formação médica e a arte médica de Hipócrates até o presente momento. Apresenta os conceitos de saúde, cuidado em saúde, prevenção e promoção à saúde, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Apresenta, em complexidade crescente, a estrutura celular e bioenergética do corpo humano, assim como seu arcabouço osteoarticular, possibilitando entender o ser humano como um organismo multicelular complexo. Apresenta os processos embriológicos do desenvolvimento humano, os fundamentos do sistema tegumentar, do sistema esquelético, do sistema hematopoiético, do sistema imunológico e as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico.

OBJETIVO GERAL

O módulo Formação Médica tem como objetivos: apresentar a formação médica ocidental ao longo dos anos, enfatizando a biotecnologia como aliada à arte médica; sedimentar o pensamento sistêmico e desenvolver o raciocínio lógico; conceituar ética médica, ética do estudante de medicina, bioética; conceituar saúde, cuidado em saúde; apresentar os princípios do SUS, a organização dos serviços de saúde e equipamentos sociais; conceituar

promoção e a prevenção à saúde; definir prevenção de riscos de acidentes nos ambientes de aprendizagem. O módulo Genes, células e tecidos objetiva compreender a estrutura e o funcionamento celular; compreender os mecanismos de regulação da divisão celular e morte celular; compreender o desenvolvimento embrionário e fetal;

O módulo Metabolismos e Tecidos objetiva apresentar os fundamentos dos sistemas tegumentar, esquelético hematopoiético, imunológico e muscular; conhecer as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico e compreender os fundamentos da fisiologia do esporte.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o

estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

BIOLOGIA GERAL

SUB-329886995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Genes, células e tecidos

- Compreender a estrutura e o funcionamento celular.
- Explicar os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.
- Compreender os mecanismos de regulação da divisão celular e morte celular.
- Descrever a composição e estrutura do DNA.
- Explicar o código genético.
- Conceituar Projeto Genoma.
- Explicar herança genética e seus padrões.
- Conceituar fenótipo e genótipo.
- Descrever o tecido conjuntivo e suas funções.
- Descrever o sistema tegumentar, anexos e suas funções.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos dos sistemas esquelético, ósseo e hematopoiético. Fundamentos da fisiologia da remodelação e do metabolismo ósseo. Fisiologia da coagulação. Fundamentos do atendimento pré-hospitalar.

- Descrever o sistema esquelético – esqueleto axial e compreender sua origem e função.
- Conhecer a histologia do tecido ósseo e compreender sua origem e função.
- Conhecer a histologia do tecido hematopoiético e compreender sua origem e função.
- Conhecer os fundamentos da fisiologia da coagulação.
- Compreender os fundamentos do metabolismo ósseo e fisiológicos da remodelação óssea.

Fundamentos do sistema muscular esquelético. Anatomia fisiológica do músculo esquelético. Fundamentos da contração muscular. Energética da contração muscular

- Conhecer a organização do músculo esquelético.
- Conhecer as etapas da contração muscular.
- Conhecer o mecanismo molecular da contração muscular.
- Conhecer a energética da contração muscular.
- Conhecer os fundamentos dos mecanismos fisiológicos das contrações isotônicas e isométricas.

Fundamentos da fisiologia do exercício. Exercício físico na promoção e prevenção em saúde

- Conhecer os fundamentos da bioenergética do exercício.
- Conhecer os fundamentos dos mecanismos fisiológicos dos reflexos dos músculos esqueléticos.
- Compreender os fundamentos dos mecanismos fisiológicos dos movimentos reflexos, voluntários e rítmicos.
- Compreender a importância da prática esportiva na prevenção e promoção à saúde.

Correlação do sistema nervoso central e periférico com o aparelho locomotor.

- Descrever as estruturas que compõem os sistemas nervoso central e periférico.
- Descrever as principais funções dos sistemas nervoso central e periférico.
- Descrever a anatomia funcional do encéfalo.
- Descrever o tecido nervoso.
- Correlacionar sistema nervoso central e sistema nervoso periférico voluntário com o exercício físico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-635891221	Hall, J.E.; Guyton, A.C. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. Tradução da 13ª edição americana. Elsevier. 2017
REF-603000973	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-672456371	MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016
REF-695638661	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
REF-665487732	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-633940486	MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016
REF-625721678	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-683170309	SNELL, Richard S. Neuroanatomia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-620758622	Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568
REF-638364912	GIMENES, Fabrício; BIASI, Rafaella. O segundo sol. Disponível em: https://bombozila.com/documentario-o-segundo-sol/ . Acesso em: 23 mar. 2022
REF-623837732	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: < https://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080.htm >.
REF-684434952	BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017: Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 407 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001909.pdf . Acesso em: 29 abr. 2021.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Formação médica
– Compreender a prática médica à luz da metodologia científica e o valor real da incorporação tecnológica. – Explicar a importância do mundo do trabalho na formação médica. – Descrever os aspectos éticos e de biossegurança que envolvem o ensino e a assistência. – Explicar a necessidade do conhecimento das ciências básicas na prática médica. – Descrever a evolução das fases históricas do conhecimento médico e sua relação com a arte e outros saberes. – Descrever a evolução do ensino médico. – Descrever a evolução do ensino médico.
Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos do Curso de Medicina. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Etapas da sessão tutorial. Hipóteses explicativas. Função do estudante e do professor na ABP

- Definir pensamento científico.
- Conhecer as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Medicina.
- Definir Aprendizagem Significativa.
- Correlacionar pensamento científico, aprendizagem significativa para a construção do conhecimento.
- Descrever Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Cuidado em Saúde. Risco e vulnerabilidade

- Definir cuidado em saúde
- Descrever os determinantes sociais em saúde
- Descrever vulnerabilidade em saúde
- Descrever risco em saúde

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-692282282	APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597018042.
REF-630656043	PAIM, Jairnilson Silva. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro MedBook 2014 1 recurso online ISBN 9786557830277
REF-686434320	SAÚDE Coletiva. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595023895.
REF-611143325	SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.
REF-683660285	SALLES, Pedro. História da medicina no Brasil. Belo Horizonte: G. Holman, 1971. 276p.
REF-686190979	PORTER, Roy. Cambridge: História da medicina.: Revinter, c2008. 407p. ISBN 978-85-372-0176-3.
REF-641060453	MENDES, Eugênio Vilaça. Uma agenda para a saúde. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006. 300p. ISBN 8527103656
REF-653991755	MERHY, E. E; ONOCKO, R; TESTA, M. Agir em saúde: um desafio para o público. 2ªed. São Paulo. Hucitec, 2006. 385p (Saúde em debate. Série didática; 108) ISBN 9788527104074

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-674133079	CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução nº 3, de 20 de Junho de 2014. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2014. 14 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000251a.pdf . Acesso em: 14 mar. 2022.
REF-657986806	METODOLOGIAS ativas no ensino superior : o protagonismo do aluno. Porto Alegre Penso 2020 1 recurso online (Desafios da educação). ISBN 9786581334024.
REF-637403709	History Of Science ISSN: 0073-2753 Electronic ISSN: 1753-8564
REF-657826489	Medical Education ISSN: 0308-0110 Electronic ISSN: 1365-2923
REF-620524776	PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira; PARENTE, José Reginaldo Feijão; BRANDÃO, Israel Rocha. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. SANARE Sobral v. 15, n. 2, p. 145-153, 2016. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000252b.pdf . Acesso em: 15 mar. 2022.
REF-680649596	CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Código de ética médica: e legislação dos conselhos de medicina. Rio de Janeiro, RJ: CREMERJ, 2010. 80 p. Disponível em: https://www.cremerj.org.br/publicacoes/download/167 >. Acesso em: 25 jul. 2017
REF-603459251	BACICH, Lilian. Ensino híbrido : personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788584290499.
REF-666584058	CUIDADO: as fronteiras da integridade. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC/UERJ, ABRASCO, c2005. 319 p. ISBN 978-85-89737-24-1.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

Subárea

EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gametogênese. Desenvolvimento embrionário e fetal até a 4ª semana

- Explicar a gametogênese humana.
- Entender a sequência de eventos após a fecundação.
- Descrever a primeira e segunda semana do desenvolvimento embrionário.
- Descrever a terceira e a quarta semana do desenvolvimento embrionário.
- Correlacionar os determinantes sociais em saúde com o desenvolvimento embrionário e fetal.
- Descrever o sistema muscular e compreender sua origem e função.
- Compreender os fundamentos da bioenergética do exercício.

- Descrever as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico.
- Correlacionar o sistema nervoso central e periférico com o aparelho locomotor.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-648925360	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.
REF-661852740	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-641811473	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.
REF-625721678	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-611028907	Gimenes, F., Biasi, R. Documentário O segundo sol. [página na internet]. 2015. Acesso em 30 de março de 2021. Disponível em: https://bombozila.com/documentario-o-segundo-sol/
REF-620758622	Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

PLANO DE ENSINO PLN-257398013

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100226 - FISIOLOGIA 1

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Alberto Lacerda Pinto, possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em 1979.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7928430234756408>

EMENTA

Introdução ao estudo da Fisiologia humana. Homeostasia. Transporte pelas membranas. Receptores celulares. Mecanismos de regulação das funções corporais. Neurotransmissão. Transmissão hormonal. Potenciais de membrana. Fisiologia do metabolismo ósseo. Fisiologia das hemácias. Fisiologia da coagulação sanguínea. Transmissão neuromuscular esquelética. Organização estrutural e funcional do sistema nervoso.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais fundamentos fisiológicos propostos nos temas do período possibilitando desta forma estabelecer comparações entre os aspectos da função normal com a fisiopatologia e a clínica, o que certamente dará maior significado motivacional ao aluno na busca e construção do conhecimento na fisiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos:

AV1

- Trabalhos de grupo: contemplando os conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Trabalhos de grupo: contemplando os conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas e sala de aula.

As avaliações teóricas presenciais constarão de 10 questões de múltipla escolha e 2 questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1h40min. As avaliações teóricas terão peso 4.

Os Trabalhos de Grupos (08 grupos) objetivam a pesquisa de duas questões referentes aos conteúdos de cada uma das avaliações cognitivas e terão peso 6. Eles serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

CrITÉRIOS de Avaliação:

$(1^{\text{a}}$ Avaliação teórica $\times 4$) + $(1^{\circ}$ Trabalho de Grupo com duas questões de pesquisa $\times 6$) = nota da AV1
 $(2^{\text{a}}$ Avaliação teórica $\times 4$) + $(2^{\circ}$ Trabalho de Grupo com duas questões de pesquisa $\times 6$) = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hemácias, eritropoietina, ferro, vitamina B12, ácido fólico, hemoglobina.

- Descrever o processo de formação e os estágios de diferenciação das hemácias.
- Analisar a importância fisiológica da eritropoietina na regulação da produção de hemácias.
- Explicar a importância do ferro, vitamina B12, ácido fólico e da hemoglobina na fisiologia das hemácias.

Hemostasia, tampão plaquetário, coagulação sanguínea.

- Descrever os eventos que integram a hemostasia.
- Explicar o papel fisiológico das plaquetas e os mecanismos envolvidos na formação do tampão plaquetário.
- Identificar as vias bioquímicas envolvidas na coagulação sanguínea e a importância da vitamina K.
- Analisar o papel funcional do sistema de anticoagulação e do sistema fibrinolítico.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-676028906

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.

REF-607506926

AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.

REF-611719695

Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

FISIOLOGIA ENDOCRINA

SUB-369238345

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Função hormonal e mecanismos de feedback.

- Descrever a importância do sistema endócrino no controle das funções corporais.
- Classificar os diferentes hormônios de acordo com sua estrutura química e analisar locais de integração do sistema nervoso e endócrino.
- Descrever o mecanismo de secreção dos hormônios, seu transporte e depuração do sangue.
- Explicar os mecanismos de feedback ou alças de retroalimentação e exemplificar.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-631570585	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

FISIOLOGIA GERAL

SUB-363387819

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fisiologia Humana, sistemas funcionais e homeostasia.

- Descrever os objetivos do conteúdo de Fisiologia Humana, relacionando os conceitos gerais, os requisitos básicos e a importância de seu conteúdo no contexto da Medicina.
- Definir homeostasia e explicar os mecanismos envolvidos em sua manutenção.
- Listar os sistemas funcionais do organismo e analisar a temática de Fisiologia a ser discutida no período.

Composição dos líquidos corporais e transporte pelas membranas.

- Conhecer e comparar a composição dos líquidos corporais: líquido intracelular e extracelular.
- Denominar os mecanismos de transporte pelas membranas.
- Analisar as principais características dos mecanismos de difusão simples, difusão facilitada, transporte ativo primário e secundário.
- Entender o mecanismo de transporte referido e reconhecer sua importância fisiológica.

Modelos de Receptores Celulares e transdução de Sinais Químicos.

- Analisar a participação dos receptores celulares no processo de transmissão de informação no organismo.
- Compreender a importância fisiológica dos receptores celulares e identificar os tipos e sua localização.

- Descrever o mecanismo de ação dos transmissores químicos quando interagem com os vários modelos de receptores celulares e exemplificar.

Potencial de difusão, potencial de Repouso e potencial de ação.

- Definir potencial de difusão ou potencial de Nernst.
- Descrever a participação do mecanismo difusional na geração do potencial de repouso de membrana.
- Analisar a participação da bomba de sódio-potássio na geração do potencial de repouso de membrana.
- Determinar as principais alterações da condutância iônica e explicar o mecanismo de propagação do potencial de ação.

Junção neuromuscular, acetilcolina e contração muscular esquelética.

- Descrever a estrutura da junção neuromuscular.
- Explicar a participação da acetilcolina e dos receptores colinérgicos nicotínicos na transmissão neuromuscular esquelética.
- Analisar o processo de geração do potencial de placa motora e do potencial de ação muscular.
- Explicar o mecanismo de acoplamento excitação-contração muscular e descrever as fontes de energia que podem ser utilizadas para o processo.

Cálcio, fosfato, remodelagem Óssea, vitamina D, paratormônio, calcitonina.

- Descrever o metabolismo do cálcio e fosfato nos líquidos corporais e identificar sua relação com o metabolismo ósseo.
- Explicar o processo de remodelagem óssea.
- Analisar a participação da vitamina D, do paratormônio e da calcitonina no processo de remodelagem óssea.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-607506926	AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-676028906	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.

Subárea

NEUROFISIOLOGIA

SUB-363848270

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neurônio, sinapses químicas, neurotransmissores, potenciais sinápticos.

- Descrever a organização funcional do neurônio, unidade básica do sistema nervoso.
- Analisar os tipos de sinapses existentes em nosso organismo.
- Explicar a participação dos neurotransmissores na regulação das funções corporais.
- Identificar os registros elétricos e os mecanismos iônicos envolvidos na gênese dos potenciais sinápticos.

Sistema nervoso central, sistema nervoso periférico, sistema nervoso sensitivo, sistema nervoso motor.

- Descrever as principais estruturas componentes do sistema nervoso.
- Identificar a importância funcional do componente sensitivo ou aferente do sistema nervoso periférico.

- Analisar os aspectos diferenciais estruturais e funcionais no sistema nervoso periférico eferente ou motor: sistema nervoso somático e sistema nervoso autônomo.
- Explicar os aspectos diferenciais estruturais e funcionais do sistema nervoso parassimpático e do sistema nervoso simpático.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

PLANO DE ENSINO PLN-244706632

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100224 - HISTOLOGIA 1

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro: Médica Veterinária (UFF-1989). Mestre em Morfologia (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6693863239116883>

Gabriel Bobany de Queiroz: Médico Veterinário (UNIFESO – 2007). Doutor em Clínica e Reprodução Animal (UFF). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6043162246525680>

EMENTA

O componente curricular apresenta a história do ensino da histologia e sua importância para a prática médica. Apresenta as principais técnicas histológicas e o manuseio do microscópio. Conhecer os tecidos fundamentais do corpo humano (tecido epitelial de revestimento e glandular; tecidos conjuntivos; tecido cartilaginoso; tecido ósseo; tecido sanguíneo; tecido hematopoiético; tecido muscular e tecido nervoso) e apresentação do sistema nervoso, correlacionando-os com a prática médica.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer, compreender e inter-relacionar os conhecimentos histológicos básicos (tecidos fundamentais), bem como os referentes ao sistema nervoso, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e embriologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão aplicadas duas provas teóricas. Cada uma terá valor de 10 pontos e será composta por 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas, tendo duração de 1 hora e 40 minutos. Essas provas teóricas corresponderão a 40% do valor de AV1 e AV2, respectivamente.

Os demais 60% das notas de AV1 e AV2 serão compostos por provas práticas. Cada prova prática constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias. Cada prova prática valerá 10 pontos e terá a duração máxima de 30 minutos.

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**História do ensino da histologia e da microscopia.**

- Conhecer a história do ensino da histologia e da microscopia, ressaltando a sua importância para a prática médica.

Microscópio e microscopia

- Conhecer a estrutura do microscópio e realizar o seu manuseio.
- Utilizar o microscópio óptico, realizando a técnica da microscopia de forma correta.

Tecido epitelial de revestimento e glandular

- Compreender as principais características e especializações de membrana das células epiteliais, bem como identificar e classificar os tipos de epitélio, de revestimento e glandular, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido epitelial de revestimento e glandular, bem como suas especializações de membrana, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Conjuntivo

- Compreender os componentes do tecido conjuntivo (células, fibras, substância fundamental amorfa e líquido tissular), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido conjuntivo, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- ☐ Classificar os tipos de tecido conjuntivo: propriamente dito, elástico, reticular, mucoso e adiposo, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

Tecido Ósseo

- Compreender os componentes do tecido ósseo (células, matriz óssea, periósteo e endósteo), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender os tipos de tecido ósseo: compacto e esponjoso, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido ósseo, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sangue e tecido hematopoiético

- Compreender os componentes do sangue (plasma e elementos figurados), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a hematopoiese e diferenciar os tipos de medula óssea (vermelha e amarela), bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

- Categorizar os elementos figurados do sangue, bem como a medula óssea e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Cartilaginoso

- Compreender os componentes do tecido cartilaginoso (células, matriz cartilaginosa e pericôndrio), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender os tipos de tecido cartilaginoso: hialino, elástico e fibroso, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido cartilaginoso, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Muscular

- Compreender os tipos de tecido muscular: estriado esquelético, estriado cardíaco e liso, bem como suas características, localização e tipo de contração, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os diferentes tipos de tecido muscular, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Nervoso

- Compreender os componentes do tecido nervoso (neurônios e células da glia), bem como diferenciar substância branca e substância cinzenta, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a divisão anatômica do sistema nervoso e diferenciar fibras nervosas mielínicas e amielínicas.
- Categorizar os componentes do tecido nervoso, bem como identificar e diferenciar as substâncias branca e cinzenta e as fibras nervosas e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema Nervoso

- Compreender a estrutura histológica dos órgãos do sistema nervoso central: cérebro, cerebelo e medula espinhal, bem como das meninges e do plexo coroide, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a estrutura histológica dos órgãos do sistema nervoso periférico: gânglios e nervos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os órgãos do sistema nervoso central e periférico e seus componentes histológicos, bem como identificar e diferenciar as meninges e o plexo coroide, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Técnicas histológicas.

- Conhecer as principais técnicas histológicas.
- Entender o processo de obtenção e processamento de um fragmento de tecido ou órgão para confecção de uma lâmina histológica e seu posterior estudo.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-693079128	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2.
REF-674445487	GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318.
REF-689979465	PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-616544815	Fiocruz – Técnicas Histológicas - Uma abordagem Prática https://www.youtube.com/watch?v=YZUAobOKSms
REF-689979465	PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.
REF-678532002	Histology And Histopathology ISSN: 0213-3911 Electronic ISSN: 1699-5848
REF-658599203	Boas Práticas de Utilização de Microscópios https://www.youtube.com/watch?v=gL3oXkM7rD4

PLANO DE ENSINO PLN-211301604

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100222 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 1

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Leandro Vairo. Graduação em Biomedicina pela UNIRIO. Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas - Biofísica pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>

Harumi Matsumoto. Doutoranda em Química Biológica, na área de Educação, Gestão e Difusão em Biociências (Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ). Mestrado na área de ciências e saúde (FIOCRUZ). Especialização na área de saúde pública (FIOCRUZ/ENSP).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/6700651340934002>

EMENTA

O componente curricular introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e da boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 IETC TEÓRICO – A nota da AV1 teórica será composta pela apresentação do desenvolvimento dos projetos de intervenção, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período (5,0 PONTOS).

AV1 IETC PRÁTICO - A nota da AV1 prática irá considerar os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde. Acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares. Participação em grupos de educação em saúde. Desenvolvimento de técnica de entrevista e realização de exame físico, em acompanhamento de consultas, famílias ou linhas de cuidado. (5,0 PONTOS)

AV2 IETC TEÓRICO – a nota da AV2 teórica será constituída pela apresentação do Projeto de intervenção composto pela parte escrita contendo seus resultados (2,5 PONTOS), participação e apresentação oral em Jornada de produção acadêmica, calendarizada no planejamento do período da IETC (2,5 PONTOS).

AV2 IETC PRÁTICO – A nota da AV2 prática irá considerar os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde. Acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares. Participação em grupos de educação em saúde. Desenvolvimento de técnica de entrevista e realização de exame físico, em acompanhamento de consultas, famílias ou linhas de cuidado. (5,0 PONTOS)

OBSERVAÇÃO: o trabalho que será apresentado ao final do período na Jornada de produção acadêmica constituirá o projeto de intervenção.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento dos princípios do SUS com inserção no mundo do trabalho.

- Conceituar o processo saúde e doença apresentando o Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e sistemas de informações.
- Conceituar a importância da inserção do estudante no mundo do trabalho para a formação médica.
- Identificar a influência do ambiente e fatores socioeconômicos sobre as condições de saúde e doença, refletindo sobre o processo saúde x doença definindo estes conceitos a partir da Lei 8080/90.
- Definir o conceito da Produção de Conhecimento, discutindo seus objetivos e aplicação relacionando com exemplos práticos.
- Conceituar serviço de saúde e equipamentos sociais, identificando a organização do serviço público de saúde no município enfatizando a Atenção primária à saúde e a Estratégia Saúde da Família com suas características relacionadas a prevenção e promoção à saúde.
- Entender o pensamento científico, o método científico e as fases da pesquisa científica, bem como a estratégia de busca de artigos fidedignos em bases de dados, buscando artigos científicos e entendendo a aplicação de instrumentos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa científica.
- Conceituar, elaborar e analisar genograma familiar, ecomapa e dados do SIAB para elaboração de projetos de intervenção.
- Conceituar, elaborar e analisar genograma familiar, ecomapa e dados do SIAB para elaboração de projetos de intervenção.

Educação permanente.

- Conceituar educação permanente apresentando seus principais objetivos e contribuições para a formação médica.
- Elaborar narrativas de práticas a partir de experiências vivenciadas nas atividades dos cenários de prática a partir dos pressupostos teóricos que poderão ser utilizadas no projeto de intervenção.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática (CENÁRIOS DE PRÁTICA: UBSF/FAZENDA ERMITAGE/ ESCOLAS – PSE)

- Conhecer o funcionamento da rede de atenção à saúde do município de Teresópolis (HCTCO, UPA, EITHEL ABDALAH, CMI, HEMONÚCLEO, DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, SETOR DE IMUNIZAÇÃO, AMBULATÓRIOS, UBSF, FAZENDA ERMITAGE)
- Desenvolver habilidades técnicas e o olhar crítico e participativo no desenvolvimento das atividades práticas, discutindo sobre seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde.
- Estabelecer Linhas de Cuidado com realização de genograma familiar e ecomapa, desenvolvendo aproximação intersetorial visando a atenção integral e o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos.
- Conhecer o funcionamento da Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família, desenvolvendo a capacidade de trabalho e comunicação em equipe.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-647888521	SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes : políticas e práticas profissionais. 2. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536510972
REF-673465634	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.
REF-663725207	MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.
REF-611143325	SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-611143325	SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

REF-636501834	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

PLANO DE ENSINO PLN-241298555

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100219 - INTRODUÇÃO AO CUIDADO EM SAÚDE

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves, possui Doutorado em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva - PPGBIOS - UERJ, UFRJ, ENSP/FIOCRUZ, UFF (2015), Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2006). Especialista em CTI e Emergência pela Luiza de Marillac (1993), Especialista em Práticas Integradas de Saúde UNIFESO (1999), Especialista em Enfermagem Obstétrica pela UERJ (2004), Especialista em Processos de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde UNIFESO (2009), Especialista em Enfermagem do Trabalho UNIFESO (2011), Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde pela FIOCRUZ (2014), Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos (1990). Cursa MBA em Gestão na COPPEAD. Atualmente é professora Titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, no Curso de Graduação em Medicina; Tutora do 5º período. Coordenadora do 4º período do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Diretora da Divisão de Enfermagem da Maternidade Escola da UFRJ e Coordenadora da Área específica de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola UFRJ. Membro efetivo do Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola da UFRJ, Docente Permanente do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola da UFRJ, Enfermeira obstétrica na Maternidade Escola da UFRJ com vínculo efetivo de Servidora Pública Federal.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0811801303654789>

EMENTA

O componente curricular aborba a introdução ao conceito sobre cuidado. Modelos, tecnologias e inovações para o cuidado no processo de viver humano. Concepções teóricas, filosóficas, metodológicas, educativas e tecnológicas que fundamentam o cuidado e o processo de viver, ser saudável, adoecer e morrer, na dimensão individual e coletiva, incluindo enfoques socioculturais e de gênero. Intervenção e inovação tecnológica no cuidado às pessoas, famílias, grupos e comunidade, no processo saúde-doença nos diferentes cenários e na perspectiva de linhas de cuidado. Os temas “cuidado na perspectiva da promoção à saúde, acolhimento, atenção primária e equipamentos sociais” são amplamente comentados para tornar os estudantes capazes de cuidar do indivíduo no ciclo evolutivo, tanto em estado de saúde, como em episódios de doença, inserido em seu ecossistema, familiar e comunitário. Gestão do Cuidado em Saúde e formas de intervenção no âmbito das tecnologias leves são estudados e inseridos na caixa de ferramentas do médico em formação.

OBJETIVO GERAL

Compreender que a ciência médica é o conjunto de saberes acumulados durante milênios, que deve dar fundamento ao melhor desempenho possível da atividade do cuidado como arte. Assim, estimular o estudante a perceber como necessárias as seguintes ferramentas para que o médico exerça com excelência a prática do cuidado em saúde: um sólido embasamento técnico-científico, uma formação humanística e o entendimento integral da pessoa humana, levando em conta suas variabilidades.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações escritas – AV1 e AV2 presenciais realizadas pela plataforma Qstione. Cada uma delas será constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações terão 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação: Estudo dirigido para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro) o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante a avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2). Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

SUB-337663779

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Bioquímica celular.

- Compreender a estrutura e o funcionamento celular.

- Conhecer os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-631570585	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

História da Medicina

- Conhecer a evolução da prática médica no mundo ocidental.

Os ícones da Educação Médica e da Medicina.

- Conhecer os ícones da medicina e a evolução do conhecimento médico.

Neurociência da Aprendizagem: como aprendo e sei que aprendi, auto-cuidado e bem viver.

- Compreender os processos de aprendizagem pautados na neurociência do conhecimento.

Suporte básico de vida (BLS).

- Conhecer e realizar o suporte básico de vida (BLS).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673465634	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.
REF-613066434	LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, c2005. 698 p. ISBN 978-85-7379-383-3.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
REF-667507942	CARVALHO, Marcelo Gomes de. Suporte básico de vida no trauma. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora (LMP), c2008. xii, 106 p. ISBN 978-85-99305-30-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-666584058	CUIDADO: as fronteiras da integridade. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC/UERJ, ABRASCO, c2005. 319 p. ISBN 978-85-89737-24-1.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
REF-606286281	RELVAS, Marta Pires. Neurociência e transtornos de aprendizagem: as múltiplas eficiências para uma educação inclusiva . 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: WAK Editora, 2015. 143 p. ISBN 978-85-88081-83-3.
REF-683780842	NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.

Subárea

EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Sistemas orgânicos e embriologia.

- Conhecer o desenvolvimento embrionário e fetal (1ª e 2ª semana)
- Conhecer o desenvolvimento embrionário e fetal e suas correlações com os determinantes sociais em saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-687638397	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-637315401	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.

Subárea

METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

SUB-332740472

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Bioenergética do Exercício.

- Compreender os fundamentos da bioenergética do exercício.
- Compreender a importância da prática esportiva na prevenção e promoção em saúde.

- Compreender a integração Sistema Nervoso Central, Periférico e Motor na prática das atividades físicas e exercícios.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-667004269	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-665858583	ROSS, Michael H. Ross, Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-690042078	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021
REF-643930603	OVALLE, William K.; NAHIRNEY, Patrick C.; NETTER, Frank H.; CHOVAN, Joe; NARCISO, Marcelo Sampaio. Netter bases da histologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2008. xv, 493 p.
REF-655915508	POWERS, Scott K. Fisiologia do exercício : teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455104.

Subárea

SAÚDE PÚBLICA

SUB-341857254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Sistema de saúde.

- Conhecer os princípios norteadores do SUS.

- Conhecer o conceito de saúde complementar e suplementar.
- Compreender o cuidado em saúde.
- Conhecer o conceito de saúde e doença.

Conceitos de Prevenção e Promoção à Saúde. Níveis de Atenção e Equipamentos Sociais (Redes de Atenção). Linha de cuidado. Classificação de Risco e Vulnerabilidade.

- Conhecer os conceitos de prevenção e promoção à saúde e de Linha de Cuidado.
- Conhecer os níveis de atenção e equipamentos sociais (redes de atenção).
- Conhecer o sistema de referência e contra-referência.
- Conhecer o conceito de risco e vulnerabilidade.

Sistemas biológicos e suas interações na saúde e na doença.

- Conhecer os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.

A importância das ciências básicas na formação médica.

- Consolidar o conhecimento construído acerca do arcabouço, funcionamento celular, fundamentos da fisiologia e do desenvolvimento embrionário e suas correlações com os determinantes sociais em saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-610973721	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6
REF-609690893	Hall, J.E.; Guyton, A.C. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. Tradução da 13ª edição americana. Elsevier. 2017
REF-665858583	ROSS, Michael H. Ross, Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016
REF-693036207	MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Clínica. 11a ed., Elsevier, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-666584058	CUIDADO: as fronteiras da integridade. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC/UERJ, ABRASCO, c2005. 319 p. ISBN 978-85-89737-24-1.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
REF-685121970	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021
REF-643930603	OVALLE, William K.; NAHIRNEY, Patrick C.; NETTER, Frank H.; CHOVAN, Joe; NARCISO, Marcelo Sampaio. Netter bases da histologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2008. xv, 493 p.

PLANO DE ENSINO PLN-251358257

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100221 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 1

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Geórgia Rosa Lobato: Possui graduação em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1997), Pós-Graduação em Terapia Familiar pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000) e em Violência Doméstica pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estácio de Sá (2009). Docente no Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO desde 2003 trabalhando com metodologias de ensino-aprendizagem tradicional e ativas (PBL) no curso de Medicina e este ano de 2018 atuando na docência.

<http://lattes.cnpq.br/6416045575878288>

Laura Corrêa de Magalhães Landi:

Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP FIOCRUZ. Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Participou do Programa de Treinamento Profissional como psicóloga no Instituto Municipal Philippe Pinel - Núcleo Infanto-Juvenil, trabalhou como psicóloga concursada da Secretaria Estadual de Saúde do RJ, atuando em Hospital Geral e em CAPSad, psicóloga do Ateliê Espaço Terapêutico Serviços de Psicologia e Saúde Mental. Atualmente, é psicóloga concursada do Município de Magé, lotada no Centro de Atenção Psicossocial infanto-juvenil (CAPSi), desenvolve trabalho clínico em consultório, complementa sua formação com estudos e pesquisas em saúde coletiva, saúde mental, psicologia e psicanálise e é docente dos cursos de Graduação de Medicina e Psicologia do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

<http://lattes.cnpq.br/2300494449786426>

EMENTA

O componente curricular apresenta o conceito de sujeito em seu contexto histórico de forma a embasar a compreensão dos aspectos biopsicossociais que envolvem a formação médica e sua boa prática. Apresenta os aspectos éticos que fundamentam a formação médica; os condicionantes e determinantes sociais de saúde. Conceitua linha de cuidado, considerando os condicionantes e determinantes sociais que organizam a rede de atenção psicossocial. Apresenta os processos de comunicação interpessoal. Capacita para a realização das técnicas de comunicação interpessoal, valorizando a comunicação facilitadora e os impasses de comunicação. Apresenta e capacita para as técnicas de comunicação aplicadas às práticas em saúde.

OBJETIVO GERAL

Compreender a dimensão biopsicossocial para sua aplicação na saúde e na prática médica, descrevendo os marcos históricos que constituem a dimensão psicossocial no SUS. Conhecer os aspectos éticos que fundamentam a formação médica, utilizando as técnicas de comunicações interpessoais. Compreender e

utilizar as técnicas de comunicação aplicadas às práticas em saúde apresentando a importância do acolhimento e da construção do vínculo entre estudante/médico e paciente/familiar.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Prova teórica individual presencial (AV1): Qstione contemplando os conteúdos referentes a AV1.
- Avaliação em grupo presencial (AV1): Seminário envolvendo as temáticas trabalhadas.

AV2

- Avaliação Prática presencial (AV2): simulações de situações clínicas envolvendo as temáticas trabalhadas considerando a abordagem biopsicossocial.

A prova teórica individual presencial (AV1) constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

Avaliação em grupo presencial (AV1), no formato de Seminário, será realizada em sala de aula, valendo 10 pontos, com peso 6.

Avaliações Práticas presenciais (AV2): simulações realizadas no Laboratório de Habilidades, em grupo ou individuais, com duração de 2 horas. Serão duas simulações avaliativas, com valor de 5 pontos cada, perfazendo o total de 10 pontos.

Critérios de Avaliação:

AV1: $(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (\text{Seminário} \times 6) = \text{nota da AV1}$

AV2: $(\text{Nota da Simulação 1}) + (\text{Nota da Simulação 2}) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2)

AVR: A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0; o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva, não há 2ª chamada de AVR.

NOTA FINAL = $\text{nota da AV1} + \text{nota da AV2} / 2 \geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = $\text{nota da AV1} + \text{nota da AV2} / 2$ - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = $\text{nota da AV1} + \text{nota da AV2} / 2$ - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ética Médica

- Conhecer os aspectos éticos que fundamentam a formação médica, considerando a prática médica.
- Conhecer o Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2217/2018. Conhecer o Código de Ética do estudante de medicina.

Comunicações Interpessoais e Comunicação em Saúde

- Definir processos de comunicação interpessoal
- Realizar o processo de comunicação interpessoal em ambiente simulado.
- Conhecer e aplicar as técnicas de comunicação interpessoal no ambiente simulado e no mundo do trabalho.
- Compreender os impasses da comunicação interpessoal.
- Conhecer e aplicar as técnicas da Comunicação facilitadora
- Compreender e utilizar as técnicas de comunicação aplicadas às práticas em saúde.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-655372615	CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Código de ética médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018 modificada pelas resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 105 p. ISBN 978-85-87077-68-4. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c95.pdf .
REF-657868835	CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.
REF-661417801	CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Código de ética do estudante de medicina do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ: CREMERJ, 2018. 53 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002519.PDF . Acesso em: 14 mar. 2022.

REF-652380955

CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-661852462

PSICOLOGIA Médica: A dimensão Psicossocial da Prática Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xix, 283 p. ISBN 978-85-277-2070-0.

REF-624771788

MACHADO, Leonardo. Psicologia médica na prática clínica. Rio de Janeiro MedBook 2018 1 recurso online ISBN 9786557830055.

Subárea

SAÚDE PÚBLICA

4.06.02.00-1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensão Biopsicossocial

- Compreender os aspectos biopsicossociais envolvidos na boa prática médica.
- Compreender os processos saúde-doença-cuidado, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.
- Descrever os marcos históricos que constituem a dimensão psicossocial, considerando a Reforma Sanitária e os modelos de atenção em saúde.
- Conhecer os diferentes modelos de atenção à saúde e compreender sua importância no ensino e na assistência.

Atenção Psicossocial

- Compreender a Rede de Atenção Psicossocial, considerando o Sistema Único de Saúde.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-642313391	CARVALHO, Guido Ivan de; SANTOS, Lenir. Sistema Único de Saúde : comentários à lei orgânica da saúde: leis nº8.080/90 e nº 8142/90. 4. ed. Rev. e Atual. Campinas: UNICAMP, 2007. 271 p. ISBN 978-85-268-0723-5.
REF-639894366	AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2019. 123 p. (Temas em saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-645332219	BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 4.279, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. 1 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000012/000012d2.pdf .
REF-661852462	PSICOLOGIA Médica: A dimensão Psicossocial da Prática Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xix, 283 p. ISBN 978-85-277-2070-0.
REF-624771788	MACHADO, Leonardo. Psicologia médica na prática clínica. Rio de Janeiro MedBook 2018 1 recurso online ISBN 9786557830055.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
REF-652570584	BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 4.279, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. 1 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000012/000012d2.pdf .

PLANO DE ENSINO PLN-217989297

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100220 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 1

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

10 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Daurema C. Docasar Serafino Silva. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente pelo Centro Universitário Plínio Leite - UNIPLI. Especialização em Administração Hospitalar pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4324385066301441>

Jaci José de S. Junior. Enfermeiro. Especialista em Atenção Básica em Saúde da Família - Pós-graduação Lato Sensu pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3235061235988896>

Margarete Domingues. Enfermeira. Especialista em Medicina Comunitária pelo Instituto Carlos Chagas e especialista em Ativadores em Processo de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde - Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2795212113294503>

Viviane Costa Freitas Silva. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Especialista em Saúde da Família pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO. Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde – Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0871153491286054>

EMENTA

Desenvolvimento de competências técnicas em semiologia e semiotécnica para o exercício profissional do futuro médico referentes ao conceito e às normas de biossegurança e precauções padrão no ensino e na assistência; realização de primeiros socorros em lesões cutâneas; aferição dos sinais vitais; identificação da parada cardiorrespiratória (PCR) e realização da reanimação cardiopulmonar no ambiente extra-hospitalar; administração de medicamentos e imunobiológicos pelas vias intradérmica, subcutânea e intramuscular.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a formação médica tanto técnica, quanto humanística e ética, articulando conhecimentos, habilidades e atitudes com destreza manual e sensitiva, visando à excelência para a prática profissional.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 5 questões discursivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por $AV1 + AV2/2$.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeiros socorros nas lesões cutâneas.

- Aplicar os primeiros socorros nas lesões cutâneas, de acordo com a classificação da lesão, risco de infecção e a profilaxia do Tétano, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Suporte Básico de Vida – Basic Life Support (BLS)

- Executar o atendimento a vítima em Parada Cardiorrespiratória (PCR) em ambiente extra-hospitalar, analisando a condição clínica e considerando o protocolo do Suporte Básico de Vida, realizando a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade.

Administração de medicamentos e imunobiológicos pelas vias intradérmica, subcutânea e intramuscular.

- Aplicar as técnicas de administração parenteral por via intradérmica, subcutânea e intramuscular, considerando as especificidades da técnica em cada região anatômica e material específico, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2
Avaliação de sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal).
– Avaliar os sinais vitais.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-607650046	BALAN, Marli Aparecida Joaquim. Guia terapêutico para tratamento de feridas. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2006. ISBN 8588489821
REF-636171351	FRANÇOSO, Lucimar Aparecida; MALVESTIO, Marisa Amaro. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. 2. ed. São Paulo, SP: Prefeitura da cidade de São Paulo, 2007. 127 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c56.pdf .
REF-609444822	AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Estados Unidos, 2020. 32 f. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/0000192f.pdf .
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-657340989	Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-662030913	PEREIRA, Cassia Murta; SILVA, Viviane da Costa Freitas; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Primeiros Socorros em ferimentos externo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em:

	https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-604680856	Arquivos Brasileiros de Cardiologia ISSN 0066-782X eISSN 1678-4170
REF-683780842	NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.
REF-614360642	SOUZA, Lucila Medeiros Minichello de. Suporte básico à vida. São Paulo Erica 2018 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530604.
REF-661064628	PEREIRA, Cassia Murta; SILVA, Viviane da Costa Freitas; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Suporte básico de vida - BLS. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-674426750	PEREIRA, Cassia Murta; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Administração de medicamentos parenteral: ID, SC e IM. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-621262028	PEREIRA, Cassia Murta; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Sinais vitais. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 10 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semiologia e semiotécnica na prática médica.

- Compreender a importância da semiologia e semiotécnica para a prática médica, analisando os conceitos e considerando a relação entre eles, indicando a realização de procedimentos teórico-práticos necessários à assistência de excelência.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-675026263	PORTO, Celmo Celso. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-674426750	PEREIRA, Cassia Murta; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Administração de medicamentos parenteral: ID, SC e IM. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-621262028	PEREIRA, Cassia Murta; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Sinais vitais. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 10 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-662030913	PEREIRA, Cassia Murta; SILVA, Viviane da Costa Freitas; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Primeiros Socorros em ferimentos externo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-661064628	PEREIRA, Cassia Murta; SILVA, Viviane da Costa Freitas; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Suporte básico de vida - BLS. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-620932320	SERAFINO, Daurema Conceição Docasar; PEREIRA, Cassia Murta; DOMINGUES, Margarete. Biossegurança: precauções padrão. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-604680856	Arquivos Brasileiros de Cardiologia ISSN 0066-782X eISSN 1678-4170

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biossegurança e precauções padrão no ensino e na assistência.

- Reconhecer as normas e protocolos de biossegurança e precauções padrão, analisando a sua aplicabilidade de acordo com a situação vivenciada, indicando a realização de procedimentos seguros para cada situação.
- Aplicar as normas de biossegurança e precauções padrão, conceituando antissepsia e assepsia com realização da técnica de higienização simples das mãos, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Aplicar as normas de biossegurança e precauções padrão, realizando a técnica de paramentação e desparamentação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Conhecer os protocolos de atendimento e procedimentos nos acidentes biológicos.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-622000432	SLAVISH, Susan M. Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327693.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-620932320	SERAFINO, Daurema Conceição Docasar; PEREIRA, Cassia Murta; DOMINGUES, Margarete. Biossegurança: precauções padrão. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-604680856	Arquivos Brasileiros de Cardiologia ISSN 0066-782X eISSN 1678-4170
REF-611807430	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à

Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. Ministério da Saúde. Brasília, 2021. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco>

2º PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-286072444

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100233 - ANATOMIA 2

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Agustín Miguel Rodrigues de Lima. Cirurgião Dentista (UNIFESO). Especialista em Anatomia Humana (UNESA). Especialista em Estomatologia (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6757355727966553>

EMENTA

O componente curricular apresenta a anatomia topográfica e funcional do sistema cardiovascular e do sistema respiratório. Apresenta a anatomia topográfica da parede abdominal, conceitua peritônio e suas dependências. Apresenta a anatomia topográfica e funcional do sistema urinário

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de: Conhecer a caixa torácica, suas estruturas e correlações anatômicas. Conhecer a origem embriológica do coração. Conhecer o saco pericárdico. Conhecer a topografia do coração e suas correlações anatômicas. Definir os limites da área precordial. Conhecer as câmaras e válvulas cardíacas. Conhecer a grande e pequena circulação, correlacionando-as com as câmaras cardíacas. Conhecer o sistema elétrico de condução, correlacionando-o com as paredes e câmaras cardíacas. Utilização da mesa anatômica. O coração parte 2 - Conhecer a circulação coronariana. Conhecer as artérias coronárias, suas origens, trajetos e ramos. Conhecer os territórios da vascularização coronária, correlacionando com as paredes, os septos e o sistema de condução cardíaco. Conhecer a drenagem venosa e o seio coronário. Conhecer o sistema arterial (a aorta e seus principais ramos) e Principais artérias (cabeça, pescoço, tórax, abdomen e membros). Conhecer o sistema venoso. Principais veias (cabeça, pescoço, tórax, abdomen e membros). Conhecer as estruturas anatômicas da via aérea superior e suas correlações anatômicas. Conhecer a vasculatura e inervação da via aérea superior, correlacionando-a com suas diferentes funções. Conhecer a topografia dos pulmões e correlações anatômicas. Conhecer os lobos e segmentos pulmonares. Conhecer a pleura visceral e parietal e sua vasculatura e inervação. Relacionar o pulmão com o sistema cardiovascular, identificando-o como integrante do sistema cardiorespiratório. O Pulmão parte . Pulmão parte 3 - Reconhecer as estruturas do sistema cardiovascular e respiratório nos exames de imagem. Identificar, na imagem radiológica, os limites dos pulmões e os lobos, cisuras e segmentos pulmonares. Correlacionar a árvore traqueobrônquica com os segmentos pulmonares. Conhecer a parede abdominal. Conhecer as regiões e quadrantes abdominais. Conhecer a cavidade abdominal e seus limites (cavidade torácica e pélvica). Conhecer o peritônio e a cavidade peritoneal. Conhecer os aspectos anatômicos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Exercícios de fixação (AVA - Questionário): Exercícios contemplando os conteúdos do Sistema cardiovascular e Respiratório (2 pontos)
- Avaliação Prática (AV1): Sistemas Cardiovascular e Respiratório (8 pontos)
- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas (10 pontos)

AV2

- Avaliação Prática (AV2): Parede abdominal e Sistema Urinário.(10 Pontos)
- Avaliação Teórica (AV2): sobre as temáticas trabalhadas após a (AV1). (10 pontos)

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através das provas práticas e exercícios postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) terão peso 6. Cada prova prática constará de 10 questões para identificação de peças e estruturas anatômicas referentes aos sistemas estudados ao longo do semestre letivo. Na AV1 valerá 8 pontos e terá a duração máxima de 30 minutos para cada grupo. Na AV2 valerá 10 pontos e terá a duração máxima de 30 minutos para cada grupo. Os exercícios da AV1 terão valor de 2 pontos.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 0,4) + [(2^{\text{a}} \text{ Prova Prática} + \text{exercícios}) \times 0,6] = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 0,4) + (2^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 0,6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no RRP.

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Respiratório.

- Conhecer as estruturas anatômicas da via aérea superior e suas correlações anatômicas.
- Conhecer a vasculatura e inervação da via aérea superior, correlacionando-a com suas diferentes funções.
- Conhecer a origem embriológica pulmonar.
- Conhecer a topografia dos pulmões e correlações anatômicas.
- Conhecer os lobos e segmentos pulmonares.
- Conhecer a pleura visceral e parietal e sua vasculatura e inervação. Relacionar o pulmão com o sistema cardiovascular, identificando-o como integrante do sistema cardiorespiratório.
- Reconhecer as estruturas do sistema cardiovascular e respiratório nos exames de imagem.

- Identificar, na imagem radiológica, os limites dos pulmões e os lobos, cisuras e seguimentos pulmonares.
- Correlacionar a árvore traqueobrônquica com os segmentos pulmonares.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Sistema Cardiovascular – Coração

- Conhecer e identificar o coração, incluindo a topografia (mediastino médio e parede torácica) e as relações anatômicas.
- Conhecer e identificar miocárdio, pericárdio, endocárdio, câmaras cardíacas, válvulas cardíacas, grande circulação e pequena circulação (circulação pulmonar).
- Conhecer e identificar a vascularização cardíaca, incluindo artérias coronárias (origens, trajetos e ramos/territórios de vascularização, destacando a vascularização de cada parede, incluindo o septo), drenagem venosa, principais veias cardíacas e seio coronário, bem como o sistema de condução.

Sistema Cardiovascular – Artérias

- ☐ Conhecer o sistema arterial (a aorta e seus principais ramos) e Principais artérias (cabeça, pescoço, tórax, abdomen e membros).

Sistema Cardiovascular – Veias

- Conhecer o sistema venoso. Principais veias da: (cabeça, pescoço, tórax, abdomen e membros).

Parede abdominal

- Conhecer a parede abdominal.
- Conhecer as regiões e quadrantes abdominais.
- Conhecer a cavidade abdominal e seus limites (cavidade torácica e pelvica).
- Conhecer o peritônio e a cavidade peritoneal.

Sistema Urinário

- Conhecer a origem embriológica do rim.
- Conhecer os aspectos anatômicos do rim e suas correlações anatômicas.
- Identificar o sistema urinário na cavidade abdominal.
- Conhecer a vasculatura e inervação do rim e sua correlação com a fisiologia renal.
- Conhecer os aspectos anatômicos dos ureteres, bexiga e uretra e suas respectivas correlações anatômicas.
- Diferenciar a uretra masculina e feminina.

Avaliação de Conhecimento (AVR)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-669166524	TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.
REF-687140440	GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p.
REF-696804984	GRAY, Henry. Anatomia. 29.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
REF-612613560	MENESES, Murilo S.. Neuroanatomia Aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1.
REF-620758622	Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

PLANO DE ENSINO PLN-242874171

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100229 - BASES E MODELOS DOS SISTEMAS ORGÂNICOS 1

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Leandro Teixeira de Oliveira. Graduado em Ciências Biológicas (Modalidade Médica) – UNI-RIO. Pós-doutorado em Neurociências – IBqM-LdM / UFRJ. Doutor em Química Biológica – IBqM-LdM / UFRJ. Mestre em Química Biológica – IBqM-LdM / UFRJ

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4373897471314580>

EMENTA

O componente curricular apresenta, as bases moleculares e celulares dos processos normais das estruturas e função dos tecidos, órgãos e dos sistemas cardiorrespiratório e renal.

OBJETIVO GERAL

Ao término deste componente curricular o discente deverá ser capaz de conhecer as bases moleculares e celulares dos processos normais das estruturas e função dos tecidos, órgãos e dos sistemas cardiorrespiratório e renal.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, neste momento:

- Notas:

1ª prova (AV1) → avaliação teórica (peso 4) + atividades complementares (peso 6)

AV1 = (avaliação teórica x 0,4) + (atividades complementares x 0,6)

2ª prova (AV2) → avaliação teórica (peso 4) + atividades complementares (peso 6)

AV2 = (avaliação teórica x 0,4) + (atividades complementares x 0,6)

As avaliações teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas.

- Nota final: média = AV1 + AV2 / 2

- Atividades complementares:

Esta nota será composta por diferentes atividades propostas no semestre, tais como respostas à questionários, apresentação de seminários e estudo dirigido.

- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro) o estudante é considerado reprovado no componente curricular.

- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

CIÊNCIAS DA SAÚDE

SUB-351406495

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

A importância da evolução embriológica cardiovascular e a adaptação da circulação fetal do meio intra para o extrauterino.

- Compreender a importância da evolução embriológica cardiovascular e a adaptação da circulação fetal do meio intra para o extrauterino.

A expressão do evento eletrocardíaco no ECG.

- Compreender os eventos eletrocardíaco no ECG.

A expressão do sistema cardiovascular na imagem.

- Identificar a expressão do sistema cardiovascular e suas estruturas nos exames de imagem.

A fisiologia cardiovascular no atleta de alta performance.

- Compreender os aspectos morfofuncionais da circulação em atleta de alta performance.

A microcirculação e trocas capilares.

- Compreender os aspectos fisiológicos da hematose pulmonar e tecidual, correlacionando com os aspectos morfofuncionais da microcirculação.

Expressão dos volumes e capacidades pulmonares na ectoscopia e na espirometria.

- Compreender os aspectos morfofuncionais do aparelho respiratório pela expressão dos volumes e capacidades pulmonares na ectoscopia e na espirometria.

Fisiologia respiratória em ambientes especiais.**Ventilação ou respiração artificial.**

- Compreender os mecanismos da fisiologia respiratória e as variáveis respiratórias que podem ser substituídas pela ventilação artificial.

A expressão do sistema urinário nos exames de imagem.

- Identificar a expressão do sistema urinário e suas estruturas nos exames de imagem.

A expressão do equilíbrio ácido-básico na gasometria arterial.

- Compreender os mecanismos do equilíbrio ácido-básico e sua expressão na gasometria arterial.

Expressão da função renal nos exames complementares.

- Compreender a fisiologia renal e sua expressão nos exames laboratoriais.
- Conhecer os aspectos da terapia substitutiva do rim correlacionado com a fisiologia renal.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-688791666	TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527728867.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-642310878	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxi, 361 p. ISBN 978-85-352-8382-2.
REF-680802317	HENEINE, I.F. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2008.
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-661721348	MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de. Radiologia básica. 3. São Paulo Thieme 2021 1 recurso online ISBN 9786555720594.
REF-655965955	BIOQUÍMICA. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738224
REF-671694180	MANUAL de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, c2011. xxxviii, 1186 p. ISBN 978-85-212-0592-0.
REF-659407957	NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de

	Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.
REF-691850289	LEVY, Matthew N.; BERNE, Robert M. Berne e Levy: fundamentos de fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. 815p. ISBN 108535219412.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-687867602	AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734028.
REF-644689903	DURÁN, José Enrique Rodas. Biofísica: fundamentos e aplicações. 6.reimp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 978-85-87918-32-1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-631570585	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavaleiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-690348499	FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704
REF-606482348	DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, c2011. 757 p. ISBN 978-85-7379-848-7.
REF-666434811	Molecular Biology Of The Cell ISSN: 1059-1524 Electronic ISSN: 1939-4586
REF-644689903	DURÁN, José Enrique Rodas. Biofísica: fundamentos e aplicações. 6.reimp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 978-85-87918-32-1.
REF-691850289	LEVY, Matthew N.; BERNE, Robert M. Berne e Levy: fundamentos de fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. 815p. ISBN 108535219412.
REF-687867602	AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734028.
REF-693553226	QUÍMICA clínica: princípios, procedimentos, correlações. 5. Barueri Manole 2010 1 recurso online ISBN 9788520452356.

REF-671694180	MANUAL de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, c2011. xxxviii, 1186 p. ISBN 978-85-212-0592-0.
REF-607506284	TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 14 ^a ed. 2016.
REF-688791666	TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527728867.
REF-642617237	HENEINE, Ibrahim Felipe. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2008. ISBN 9788573791225
REF-600812564	FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão. Diagnóstico por imagem das doenças torácicas. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online (Radiologia e diagnóstico por imagem). ISBN 978-85-277-2166-0.

PLANO DE ENSINO PLN-221035225

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100235 - BIOQUÍMICA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Leandro Teixeira de Oliveira. Pós-doutorado em Neurociências – IBqM-LdM/UFRJ. Doutor em Química Biológica – IBqM-LdM/UFRJ. Mestre em Química Biológica – IBqM-LdM/UFRJ. Graduado em Ciências Biológicas (Modalidade Médica) – UNI-RIO.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/4373897471314580>

EMENTA

O componente curricular apresenta os mecanismos bioquímicos dos metabolismos glicídico, oxidativo, lipídeos e carboidratos, bem como do ferro em associação à formação de hemoglobina. É introduzido o tópico de troca de gases. Ainda em relação aos mecanismos bioquímicos são discutidos a regulação ácido-base e a função renal. Apresenta os biomarcadores da função renal e a expressão das diferentes funções renais nos exames laboratoriais. Explica o metabolismo da ureia e creatinina. Apresenta as estruturas proteicas e enzimas, conceituando aminoácidos, peptídeos e proteínas, enzimas, proteínas plasmáticas, receptores celulares, e hormônios.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer a lógica do maquinário bioquímico que sustenta os processos fisiológicos e interpretar as interações biomoleculares nos processos normais e patológicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, neste momento:

- Notas:

1ª prova (AV1) → avaliação teórica (valendo 4,0 pontos) + atividades complementares (valendo 6,0 pontos)

2ª prova (AV2) → avaliação teórica (valendo 4,0 pontos) + atividades complementares (valendo 6,0 pontos)

- Nota final: média = $AV1 + AV2 / 2$

- Atividades complementares:

Esta nota será composta por diferentes atividades propostas no semestre, tais como respostas à questionários, apresentação de seminários e estudo dirigido.

- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro) o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

BIOQUÍMICA

SUB-382369781

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a bioquímica metabólica

- Identificar os elementos componentes dos fundamentos básicos da bioquímica metabólica.

Metabolismo glicídico

- Descrever o metabolismo glicolítico e suas vias alternativas.

Metabolismo oxidativo

- Explicar os fundamentos de metabolismo oxidativo; hipótese quimiostática; fosforilação oxidativa e respiração mitocondrial.

Bioenergética

- Ilustrar os princípios de bioenergética muscular; processos de biomecânica e as proteínas miofibrilares.

Estruturas proteicas e enzimas

- Conceituar aminoácidos, peptídeos e proteínas.
- Conhecer a estrutura e classificação dos aminoácidos, e proteínas plasmáticas; receptores celulares; e hormônios.
- Conceituar enzimas e sua classificação.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Sistema Hematopoiético

- Compreender os mecanismos bioquímicos do metabolismo do ferro, associado a formação de hemoglobina e introduzir o tópico de troca de gases.

Regulação ácido-base

- Compreender os mecanismos bioquímicos da regulação ácido-base.

Bioquímica da função renal.

- Compreender os mecanismos bioquímicos da função renal.

Biomarcadores da função renal.

- Compreender os biomarcadores da função renal. Reconhecer a expressão das diferentes funções renais nos exames laboratoriais.

Metabolismo da uréia e creatinina.

- Compreender o metabolismo da ureia e creatinina.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-600162616	ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5
REF-600036950	BERG, Jeremy Mark. BIOQUÍMICA. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738224.
REF-659407957	NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-685354016	VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. xxix, 1481 p. ISBN 978-85-8271-004-3.
REF-648130908	Biochemistry And Cell Biology ISSN: 0829-8211 Electronic ISSN: 1208-6002
REF-671694180	MANUAL de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, c2011. xxxviii, 1186 p. ISBN 978-85-212-0592-0.

PLANO DE ENSINO PLN-251642251

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100228 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 2 - HOMEOSTASE E SISTEMAS ORGÂNICOS 1

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

09 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 80 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Alexandre de Costa Pina: Veterinário. Mestre em Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Doutor em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/7288645391409152>

Bruno Fernando Carrijo Monteiro: Médico. Mestrado em andamento em Formação para a Pesquisa Biomédica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Curículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/8587937399859448>

Claudia Cristina Dias Granito: Enfermeira. Mestrado profissional em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva, IBRATI. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5081531328515179>

Ingrid Tavares Cardoso: Enfermeira. Especialização em Gerontologia e Saúde Mental pela Universidade Candido Mendes, UCAM.

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6140342101835204>

Joelma de Rezende Fernandes. Enfermeira. Especialização em gestão hospitalar pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO. C Lattes <http://lattes.cnpq.br/7000462620008672>

Katia Liberato Sales Scheidt. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. C Lattes <http://lattes.cnpq.br/7949116796693445>

Leandro Teixeira de Oliveira: Biólogo. Mestre em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutor em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/4373897471314580>

Maria Aparecida Rosa Manhães: Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, UCA. C Lattes <http://lattes.cnpq.br/0575742519172371>

Marina Moreira Freire

Doutora em Geoquímica pela UFF (com período sanduíche na Columbia University, NY)

Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública/ FIOCRUZ

Biomédica formada pela UNIRio

<http://lattes.cnpq.br/6212973884006114>

Rosiane Fatima Silveira de Abreu: Médica. Mestrado profissional em Saúde da Mulher e da Criança pela Universidade Federal Fluminense, UFF. C Lattes <http://lattes.cnpq.br/3687104974850884>

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases biológicas, moleculares e morfofuncionais dos sistemas cardiovascular, respiratório, e renal.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os sistemas cardiovascular, respiratório e renal de forma integrada, de forma a possibilitar ao estudante a compreensão da homeostase e os sistemas orgânicos. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas apresentados como disparadores dos temas elencados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação de Conhecimento (AVR)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

AV1

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

AV2

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Cardiovascular

- Descrever a anatomia da caixa torácica identificando suas estruturas nos exames de imagem.
- Descrever a origem embrionária cardíaca correlacionado com a pequena e grande circulação.
- Descrever a anatomia e a histologia do coração.
- Descrever os aspectos morfofuncionais das estruturas envolvidas na contração muscular cardíaca.
- Descrever os aspectos morfofuncionais das estruturas envolvidas na eletrofisiologia cardíaca, correlacionando à expressão no eletrocardiograma.
- Descrever os aspectos morfofuncionais do sistema circulatório arterial e venoso, correlacionando com as variáveis.
- Descrever a circulação coronariana.
- Compreender o ciclo cardíaco correlacionando com os volumes e as pressões cavitárias.
- Descrever o metabolismo do músculo cardíaco.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-690348499	FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704
REF-665487732	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-642310878	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxi, 361 p. ISBN 978-85-352-8382-2.
REF-609843383	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. 3 v. ISBN 978-85-277-3237-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-682749819	Growth Hormone & IGF Research ISSN: 1096-6374 Electronic ISSN: 1532-2238

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema renal

- Descrever a origem embrionária do sistema urinário.
- Descrever a anatomia topográfica do sistema geniturinário.
- Descrever os aspectos morfofuncionais e histológicos das vias urinárias de condução e armazenamento.
- Descrever anatomia e histologia funcional dos rins.
- Descrever a vasculatura e inervação do rim e sua correlação com a fisiologia renal.
- Compreender a correlação do sistema renal com o sistema cardiovascular.
- Explicar os mecanismos fisiológicos da filtração glomerular.
- Compreender os exames laboratoriais que expressam a filtração glomerular.
- Explicar o mecanismo regulatório do equilíbrio ácido-base renal.
- Compreender o mecanismo regulatório do equilíbrio ácido-base correlacionando o componente pulmonar e o renal.
- Compreender a expressão dos mecanismos ácidos básicos na gasometria arterial.
- Compreender os mecanismos renais de controle de pressão arterial e seus determinantes.
- Descrever o mecanismo de reabsorção tubular renal.
- Descrever o mecanismo de secreção tubular renal.
- Descrever o mecanismo de formação da urina.
- Explicar o mecanismo regulatório do equilíbrio hidroeletrolítico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-667423567	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-642310878	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxi, 361 p. ISBN 978-85-352-8382-2.
REF-609843383	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. 3 v. ISBN 978-85-277-3237-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-690348499	FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

FISIOLOGIA DA RESPIRAÇÃO

SUB-353412626

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Respiratório

- Descrever a anatomia topográfica do sistema respiratório.
- Descrever a histologia do sistema respiratório.
- Explicar os volumes respiratórios e seus determinantes.
- Explicar complacência pulmonar e seus determinantes.
- Explicar a imaginologia aplicada à anatomia toracopulmonar.
- Descrever a fisiologia da mecânica respiratória e seus determinantes.
- Explicar a mecânica da inspiração e expiração e seus determinantes.
- Compreender os mecanismos fisiológicos da oxidação, correlacionando com a fisiologia respiratória.
- Explicar os mecanismos de regulação da respiração e seus determinantes.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-667423567	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-642310878	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxi, 361 p. ISBN 978-85-352-8382-2.
REF-609843383	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. 3 v. ISBN 978-85-277-3237-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-690348499	FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

PLANO DE ENSINO PLN-283809263

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100236 - FISIOLOGIA 2

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Professor Carlos Alberto Lacerda Pinto. Médico. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em 1979. Especialista em Farmacologia e Terapêutica Experimental pela UFRJ

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7928430234756408>

EMENTA

Sistema de condução de impulsos do coração. Eletrofisiologia cardíaca. Acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca. Ciclo mecânico do coração. Débito cardíaco e Retorno venoso. Pressão arterial. Mecânica respiratória. Volumes e Capacidades pulmonares. Pressão parcial dos gases. Trocas gasosas e transporte dos gases no sangue. Controle da respiração. Filtração glomerular e fluxo sanguíneo renal. Fisiologia do túbulo proximal. Mecanismos de concentração e diluição da urina. Fisiologia dos segmentos distais do néfron.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais fundamentos fisiológicos propostos nos temas do período possibilitando desta forma estabelecer comparações entre os aspectos da função normal com a fisiopatologia e a clínica, o que certamente dará maior significado motivacional ao aluno na busca e construção do conhecimento na fisiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos:

AV1

- Trabalhos de grupo: contemplando os conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Trabalhos de grupo: contemplando os conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As avaliações teóricas presenciais constarão de dez questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 hora. As avaliações teóricas terão peso 4.

Os Trabalhos de Grupos (08 grupos) objetivam a pesquisa de duas questões referentes aos conteúdos de cada uma das avaliações cognitivas e terão peso 6. Eles serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}}$ Avaliação teórica $\times 0,4$) + $(1^{\circ}$ Trabalho de Grupo com duas questões de pesquisa $\times 0,6$) = nota da AV1

$(2^{\text{a}}$ Avaliação teórica $\times 0,4$) + $(2^{\circ}$ Trabalho de Grupo com duas questões de pesquisa $\times 0,6$) = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota $< 6,00$ – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pressão Arterial

- Conceituar pressão arterial sistólica, diastólica, diferencial e média.
- Explicar a participação do mecanismo nervoso no controle rápido da pressão arterial: importância do sistema nervoso simpático e parassimpático e do centro vasomotor presente no tronco encefálico.
- Analisar os principais mecanismos reflexos para a manutenção da pressão arterial: reflexo barorreceptor, reflexo quimiorreceptor, reflexos atriais e resposta isquêmica do sistema nervoso central.
- Explicar a participação dos rins e a importância do sistema renina-angiotensina-aldosterona no controle a longo prazo da pressão arterial.

Débito cardíaco e retorno venoso.

- Conceituar débito cardíaco e retorno venoso, identificar sua importância funcional, definir reserva cardíaca e relembrar os conceitos de volume sistólico, volume sistólico final, pré-carga, pós-carga e fração de ejeção.
- Explicar os fatores que determinam e controlam a frequência cardíaca e o mecanismo reflexo de Bainbridge, identificando a relação entre a frequência cardíaca e a tensão gerada pelo sarcômero.
- Analisar os fatores que determinam e interferem com o volume diastólico final.
- Explicar o mecanismo determinante do retorno venoso e os fatores que participam de sua regulação e compreender as alterações do débito cardíaco durante a atividade física.
- Explicar a participação do mecanismo intrínseco (autorregulação heterométrica) e dos mecanismos extrínsecos, nervoso e hormonal, na regulação do inotropismo ventricular.

Acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca. Ciclo mecânico do coração.

- Descrever como são originadas as bulhas cardíacas relacionando às fases do ciclo mecânico do coração.
- Conceituar volume diastólico final, volume sistólico, volume sistólico final, pré-carga, pós-carga e fração de ejeção.
- Entender o ciclo mecânico do coração relacionando à eletrofisiologia cardíaca e as principais alterações de volume e pressão observadas nas câmaras cardíacas durante a sístole e a diástole.
- Conhecer o mecanismo do acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca.

Sistema de condução de impulsos do coração. Eletrofisiologia cardíaca.

- Descrever o sistema de condução de impulsos do coração, suas principais características e a condução do impulso elétrico no coração.
- Entender os mecanismos envolvidos na gênese do potencial de repouso da fibra cardíaca (potencial diastólico).
- Analisar as diversas fases do potencial de ação registrado no coração e descrever os mecanismos iônicos envolvidos.
- Explicar os conceitos de automatismo, refratariedade e condutibilidade cardíaca.
- Descrever a influência do sistema nervoso autônomo sobre as propriedades elétricas do coração.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-607506926	AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.

Subárea

FISIOLOGIA RENAL**SUB-325465890****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Filtração glomerular e fluxo sanguíneo renal.**

- Descrever a anatomia fisiológica e as múltiplas funções dos rins.
- Entender o suprimento sanguíneo renal, suas principais características funcionais e diferenciar néfron cortical do néfron justamedular.
- Analisar os processos renais básicos que determinam a formação de urina, descrever a estrutura da membrana de filtração e a composição do filtrado glomerular e conceituar fração de filtração e depuração renal.
- Definir pressão efetiva de filtração glomerular, explicar sua importância fisiológica e os fatores que podem influenciar a taxa de filtração glomerular.
- Explicar o controle nervoso e humoral do fluxo sanguíneo renal e analisar o objetivo funcional da autorregulação de fluxo e da filtração glomerular, identificando a importância do mecanismo de feedback tubuloglomerular.

Fisiologia do túbulo proximal.

- Descrever a estrutura celular do túbulo proximal e sua relação com a elevada capacidade desse segmento para o processo de reabsorção.
- Analisar os principais mecanismos de reabsorção e secreção observados no túbulo proximal.
- Explicar o processo de transporte de glicose pelo túbulo proximal e definir transporte máximo.
- Analisar porque a osmolaridade do fluido tubular não se altera após sua passagem pelo túbulo proximal.

Mecanismos de concentração e diluição da urina.

- Explicar a participação dos néfrons justamedulares na concentração da urina.
- Identificar os fatores responsáveis pela manutenção da medula renal hiperosmolar.
- Analisar o papel funcional das Alças de Henle e dos vasos retos: mecanismo de contracorrente (mecanismos de concentração e diluição da urina).
- Resumir as alterações na osmolaridade tubular em diferentes segmentos do néfron.

Fisiologia dos segmentos distais do néfron.

- Descrever a atuação dos segmentos distais do néfron nos processos tubulares de reabsorção e secreção.
- Explicar a importância funcional das células principais e intercaladas presentes nos segmentos distais do néfron.
- Analisar o mecanismo de ação do ADH, sua importância sobre a função renal e descrever os fatores que regulam a sua secreção.
- Explicar os mecanismos envolvidos no controle da osmolaridade plasmática.
- Descrever o papel fisiológico da aldosterona e do peptídeo natriurético sobre a função tubular renal, os principais fatores relacionados ao controle de sua secreção e o envolvimento renal no controle da pressão arterial.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-676028906	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

FISIOLOGIA DA RESPIRAÇÃO

SUB-353412626

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Mecânica respiratória. Volumes e capacidades pulmonares. Pressão parcial dos gases.

- Definir os processos de ventilação alveolar e pulmonar, descrevendo seus valores normais e a importância funcional da mecânica respiratória para o processo de ventilação.
- Descrever os volumes e capacidades pulmonares e a importância em sua avaliação (espirometria).
- Analisar a importância da unidade funcional respiratória e do espaço morto anatomico.
- Nomear as camadas componentes da membrana respiratória, explicando a importância do surfactante e dos fatores que podem interferir com a velocidade de difusão de gases através da mesma.
- Conceituar pressão parcial de um gás, explicando suas variações no ar atmosférico e no ar alveolar.

Trocas gasosas e transporte dos gases no sangue.

- Conceituar capacidade de difusão de um gás e explicar os fatores que influenciam.
- Analisar as trocas gasosas alvéolo-capilares pulmonares (hematose) e entre os capilares e os tecidos do O₂ e do CO₂, descrevendo os fatores que podem modificar a pressão parcial de O₂ e CO₂ nos tecidos.
- Identificar os mecanismos de transporte de oxigênio e gás carbônico no sangue.
- Analisar o significado da curva de saturação da hemoglobina por oxigênio (oxiemoglobina) em condições normais, analisando os mecanismos fisiopatológicos que desviam a curva de saturação de hemoglobina.

Controle da respiração.

- Explicar a participação do centro respiratório presente no tronco encefálico no controle nervoso na respiração e entender o mecanismo reflexo de Hering-Breuer.
- Analisar a participação da área quimiossensível bulbar e dos quimiorreceptores periféricos no controle da respiração.
- Entender os mecanismos que determinam as alterações da respiração durante a atividade física.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

PLANO DE ENSINO PLN-237966806

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100234 - HISTOLOGIA 2

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Alfredo Artur Pinheiro Junior. Médico Veterinário (UFF- 1988). Mestre em Medicina Veterinária (UFF). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5720299235767723>

Gabriel Bobany de Queiroz: Médico Veterinário (UNIFESO- 2007). Doutor em Clínica e Reprodução Animal (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6043162246525680>

EMENTA

O componente curricular apresenta os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas circulatório, respiratório e urinário, por meio da análise de esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, correlacionando com os conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer, compreender e interrelacionar os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas circulatório, respiratório e urinário, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AO estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Avaliação Prática: todos os sistemas do bimestre.
- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Avaliação Prática: todos os sistemas do bimestre.
- Avaliação Teórica: sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através das provas práticas e terão peso 6. Cada prova prática constará de 10 questões para identificação de fotomicrografias e imagens de lâminas digitalizadas de cortes histológicos referentes aos sistemas estudados ao longo do semestre letivo. Ela valerá 10 pontos e terá a duração máxima de 30 minutos para cada grupo.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 0,4) + (1^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 0,6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 0,4) + (2^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 0,6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no RRP.

Subárea

HISTOLOGIA

SUB-326358719

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Respiratório.

- Compreender a estrutura histológica dos órgãos e estruturas do sistema respiratório, incluindo fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia, brônquios extra e intrapulmonares, bronquíolos propriamente ditos, terminais e respiratórios, ducto alveolar, saco alveolar e alvéolo pulmonar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever a estrutura histológica dos órgãos e estruturas do sistema respiratório, incluindo fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia, brônquios extra e intrapulmonares, bronquíolos propriamente ditos, terminais e respiratórios, ducto alveolar, saco alveolar e alvéolo pulmonar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar as estruturas e órgãos do sistema respiratório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Diferenciar as estruturas e órgãos do sistema respiratório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Sistema Urinário

- Conhecer a cápsula renal e as zonas cortical e medular do rim, suas respectivas estruturas, correlacionando com a fisiologia renal.
- Conhecer os aspectos histológicos do néfron, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Conhecer os aspectos histológicos dos ureteres, bexiga e uretra bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar as estruturas e órgãos do sistema urinário, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos

Sistema cardiovascular

- Descrever a estrutura geral do sistema circulatório, incluindo túnicas íntima, média e adventícia, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Classificar os vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, incluindo arteríolas, capilares, vênulas, artérias e veias de pequeno médio e grande calibre, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender o coração e seus componentes histológicos, incluindo miocárdio, pericárdio e endocárdio, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever o coração e seus componentes histológicos, incluindo miocárdio, pericárdio e endocárdio, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os tipos de vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, bem como o coração e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Diferenciar os tipos de vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, bem como o coração e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-693079128	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2.
REF-674445487	GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689979465	PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.

REF-690348499	FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704
REF-678532002	Histology And Histopathology ISSN: 0213-3911 Electronic ISSN: 1699-5848

PLANO DE ENSINO PLN-224458664

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100232 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 2

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Harumi Matsumoto. Doutoranda em Química Biológica, na área de Educação, Gestão e Difusão em Biociências (Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ). Mestrado na área de ciências e saúde (FIOCRUZ). Especialização na área de saúde pública (FIOCRUZ/ENSP).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/6700651340934002>

Leandro Vairo. Graduação em Biomedicina pela UNIRIO. Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas - Biofísica pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>

EMENTA

Este eixo introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção no para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 IETC TEÓRICO – A nota da AV1 teórica será composta pela apresentação do desenvolvimento dos projetos de intervenção, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período (5,0 PONTOS).

AV1 IETC PRÁTICO - A nota da AV1 prática irá considerar os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde. Acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares. Participação em grupos de educação em saúde. Desenvolvimento de técnica de entrevista e realização de exame físico, em acompanhamento de consultas, famílias ou linhas de cuidado. (5,0 PONTOS)

AV2 IETC TEÓRICO – a nota da AV2 teórica será constituída pelas apresentação do Projeto de intervenção composto pela parte escrita contendo seus resultados (2,5 PONTOS), participação e apresentação oral em Jornada de produção acadêmica, calendarizada no planejamento do período da IETC (2,5 PONTOS).

AV2 IETC PRÁTICO – A nota da AV2 prática irá considerar os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde. Acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares. Participação em grupos de educação em saúde. Desenvolvimento de técnica de entrevista e realização de exame físico, em acompanhamento de consultas, famílias ou linhas de cuidado. (5,0 PONTOS)

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento e sua aplicabilidade

- Compreender as partes integrantes de um texto científico, considerando a aplicação deste modelo na estruturação do pensamento clínico necessário à prática.
- Compreender a proposta da produção do conhecimento considerando a sua importância para o desenvolvimento do raciocínio clínico.
- Contextualizar projeto de intervenção e sua importância no atendimento da necessidade da comunidade, revisitando os projetos elaborados no período anterior.
- Refletir sobre a prática, à partir da problematização da experiência vivida, compreendendo os objetivos dos acompanhamentos em saúde realizados e considerando a importância da estruturação do pensamento clínico e científico.
- Apresentar os resultados alcançados pelo projeto de intervenção na Jornada do IETC

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática (CENÁRIOS DE PRÁTICA: UBSF/FAZENDA ERMITAGE/ ESCOLAS – PSE) priorizando a realização dos projetos de intervenção

- Desenvolver habilidades técnicas e o olhar crítico e participativo no desenvolvimento das atividades práticas, discutindo sobre seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde.
- Realizar os projetos de intervenção construídos no primeiro período
- Atuar na Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família, desenvolvendo a capacidade de trabalho e comunicação em equipe.
- Estabelecer Linhas de Cuidado com realização de genograma familiar e ecomapa, desenvolvendo aproximação intersetorial visando a atenção integral e o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos..

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-636501834	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-627488317	METODOLOGIA da pesquisa em história. Porto Alegre SAGAH 2021 1 recurso online ISBN 9786556902470.

REF-647888521	SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes : políticas e práticas profissionais. 2. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536510972
REF-673465634	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-663725207	MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
REF-611143325	SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

PLANO DE ENSINO PLN-201569155

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100231 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 2

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Sueli Araujo Rodrigues

Graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP). Graduação em Psicologia pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP). Especialização em Psicologia Médica pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (SCMRJ)

<http://lattes.cnpq.br/3618108282491142>

Marina Moreira Freire

Doutora em Geoquímica pela UFF (com período sanduíche na Columbia University, NY)

Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública/ FIOCRUZ

Biomédica formada pela UNIRio

<http://lattes.cnpq.br/6212973884006114>

EMENTA

O componente curricular apresenta a importância do conhecimento dos aspectos comportamentais das relações e a necessidade de identificação das singularidades do sujeito para um cuidado qualificado em saúde. Apresenta as variáveis atitudinais que impactam na construção da relação médico paciente. Conceitua relato médico, narrativa e anamnese padronizada e simula a aplicação deste conhecimento. Identifica, a partir das experiências vivenciadas na prática, situações relacionais que repercutam na saúde física e mental) e prepara o estudante para intervenções em seu campo de atuação.

OBJETIVO GERAL

Discutir e simular aspectos comportamentais das relações interpessoais, respeitando a singularidade do sujeito, bem como refletir sobre a percepção das questões relacionadas à singularidade dessas relações que foram apresentadas em simulação. Compreender os aspectos que envolvem as relações atitudinais, a importância da escuta e da linguagem não verbal, bem como a observação dos aspectos que permeiam a boa prática médica, através das observações realizadas nos cenários de prática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

- AV1 - Prova individual presencial Qstione.

- Avaliação Prática presencial em grupo (AV1): seminário e simulação de situações clínicas envolvendo as temáticas trabalhadas
- AV2 - Prova individual presencial Qstione.
- Avaliação Prática presencial (AV2): seminário e simulações de situações clínicas envolvendo as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4. As notas de conceito serão obtidas através das avaliações práticas e terão peso 6.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 0,4) + (1^{\text{a}} \text{ avaliação Prática} \times 0,6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 0,4) + (2^{\text{a}} \text{ avaliação Prática} \times 0,6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado. A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0; o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

A singularidade do sujeito: Aspectos comportamentais das relações interpessoais.

- Discutir e simular aspectos comportamentais das relações interpessoais, respeitando a singularidade do sujeito.

O encontro interpessoal: a escuta e a linguagem não verbal.

- Compreender as variáveis atitudinais que impactam na construção da relação (o ambiente, a fala, a linguagem não verbal, etc)

Relato médico, narrativa e anamnese padronizado.

- Discutir e diferenciar relato médico, narrativa e anamnese padronizada.

Observações nos cenários de prática: situações relacionais que repercutam na saúde física e mental.

- Identificar nas experiências vividas nas SP vivas e nos cenários de prática as situações relacionais que repercutam na saúde física e mental.

Observações nos cenários de prática: atitudes que permeiam a boa prática médica, reconhecendo sua importância na significação das relações interpessoais.	
– Identificar e refletir nas experiências vivas e nos cenários de e prática, atitudes que permeiam a boa prática médica, reconhecendo sua importância na significação das relações interpessoais.	
Avaliação 2 (AV2)	
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.	
2ª Chamada	
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.	
Reavaliação do conhecimento	
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2	

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-652380955	CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.
REF-661852462	PSICOLOGIA Médica: A dimensão Psicossocial da Prática Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xix, 283 p. ISBN 978-85-277-2070-0.
REF-612443993	MALDONADO, Maria Tereza; CANELLA, Paulo. Recursos de relacionamento para profissionais de saúde: a boa comunicação com clientes e seus familiares em consultórios, ambulatórios e hospitais. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2003. 320 p. ISBN 85-871148-77-X.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-610886187	ROSSI-BARBOSA, Luiza Augusta Rosa et al. A percepção de pacientes sobre a comunicação não verbal na assistência médica. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 34, n. 3, p. 363-370, 2010. https://www.scielo.br/j/rbem/a/CGYSwVXvnKHxKCm4X375SVf/?lang=pt
REF-694352370	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf
REF-645978482	AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde e sociedade, v. 13, p. 16-29, 2004. https://www.scielo.br/j/sausoc/a/nvGMcCJJmpSSRjsGLhH8fmh/?format=pdf&lang=pt
REF-682749819	Growth Hormone & IGF Research ISSN: 1096-6374 Electronic ISSN: 1532-2238

PLANO DE ENSINO PLN-232778260

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100230 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 2

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

10 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Aline Marcolan Salvany. Médica. Especialização em Cardiologia e Terapia Intensiva

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0309015578110943>

Anna Christiany Brandão Nascimento: Médica. Mestre e Doutora em Neurologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

<http://lattes.cnpq.br/0613126973132802>

Mario Antonio Soares Simões: Médico, Especialista em Saúde Materno-Infantil. Currículo Lattes

<http://lattes.cnpq.br/2726766551930788>

Pedro Henrique Netto Cezar. Médico. Mestrado em Ensino de Ciências pelo IFRJ em 2010. Reumatologista.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0042148614967855>

EMENTA

O componente curricular apresenta as etapas do exame físico, com ênfase na técnica semiológica do exame clínico do tórax, pulsos arteriais e venosos e sinais vitais através do uso de manequins no ambiente do laboratório de habilidades. Reconhecimento da atividade elétrica e do impulso cardíaco no eletrocardiograma. Conhecimento dos princípios da imagem na medicina e identificação, nos exames de imagem, das estruturas anatômicas da caixa torácica.

OBJETIVO GERAL

Realizar o exame do aparelho respiratório descrevendo os itens a serem observados na inspeção e realizando a palpação, percussão e ausculta. Realizar o exame do precórdio, descrevendo os itens a serem observados na inspeção, realizando a palpação e ausculta. Realizar o exames dos pulsos e sinais vitais buscando correlacionar com as queixas dos pacientes. Identificar as estruturas anatômicas nos exames de imagem de tórax. Reconhecer o impulso elétrico no eletrocardiograma.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 05 questões discursivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por AV1+AV2/2.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exame do aparelho respiratório.

- Conhecer os pressupostos do exame do aparelho respiratório sabendo tanto o que deve ser observado nas inspeções estática e dinâmica quanto as técnicas de palpação, percussão e ausculta.

Exame do aparelho cardiovascular.

- Conhecer os pressupostos do exame do aparelho cardiovascular sabendo o que deve ser observado na inspeção do precórdio e como realizar as técnicas de palpação e ausculta do mesmo além da avaliação dos pulsos do membro superior e inferior.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação dos pulsos arteriais e venosos.

- Realizar a palpação dos pulsos arteriais e avaliar os pulsos venosos classificando quanto a intensidade.

Atividade elétrica e impulso cardíaco no eletrocardiograma.

- Reconhecer, no eletrocardiograma as ondas e sua relação com a fisiologia cardíaca.

Relações anatômicas dos órgãos do tórax nos métodos de imagem.

- Reconhecer o coração e vasos da base através da imagem radiológica.
- Reconhecer as estruturas do aparelho respiratório através dos métodos de imagem.

Segunda chamada da AV1 e AV2

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação de Conhecimento (AVR)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Avaliação prática de AV2

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-682110520	BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online
REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
REF-686835287	THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788565852760.
REF-636596375	TRATADO de radiologia, v.2 : pulmões, coração e vasos, gastrointestinal, uroginecologia. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520453940.
REF-665728743	ANATOMIA clínica integrada com exame físico e técnicas de imagem. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732154.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-684388448	Clinical Anatomy ISSN: 1098-2353
REF-664986416	NUNES, Carlos Pereira; PEREIRA, Cassia Murta; ESPIRIDÃO, Vanderson. Exame do tórax e aparelho respiratório. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-644197540	SWARTZ, M. H. Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. xxii, 825p

REF-664273527	ANTÔNIO, Vanderson Esperidião; PEREIRA, Cassia Murta. Exame do precórdio. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 8 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-692119800	CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica I. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 9 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-686771281	CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica II. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 6 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-630192617	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf

3° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-217315135

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100147 - ANATOMIA III

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1966), graduação em História Natural Licenciatura Plena pela Universidade do Estado da Guanabara (1962), graduação em Faculdade de Direito pelo Centro de Ensino Superior de Valença (1987) e mestrado em Anatomia Humana pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988). Livre docente em anatomia. Atualmente é Professor titular de anatomia humana do Centro Universitário de Valença - UNIFAA para os cursos de Medicina, Odontologia e Psicologia e Professor titular do UNIFESO, em anatomia humana. Titulação para lecionar anatomia humana nos cursos de: medicina, odontologia, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia e ortóptica.

Link do Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/6117092454299667>

EMENTA

O componente curricular aborda o estudo topográfico da parede abdominal, os planos anatômicos, os músculos anterolaterais da parede abdominal, o músculo diafragma, as aplicações médico cirúrgicas, o canal inguinal e as hérnias inguinais. Apresenta o estudo sistemático e funcional do sistema digestório, do tubo intestinal e glândulas anexas, as relações, vasos e nervos. Aborda o estudo sistemático e funcional do sistema urinário, rins e vias urinárias.

OBJETIVO GERAL

Descrever morfológica e funcionalmente os sistemas integrantes do corpo humano, identificando, em peças anatômicas, os órgãos componentes dos sistemas, sua localização, relações anatômicas, vascularização e inervação; identificar o comportamento final no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor; desenvolver o estudo da anatomia humana dos sistemas: parede abdominal, sistema digestório e urinário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicadas duas avaliações teóricas presenciais, elaboradas por meio da Plataforma Qstione, que corresponderão a 40% das notas de AV1 e AV2.
- Serão aplicados exercícios formativos ao final de cada aula, que corresponderão a 60% da nota de AV1 e AV2.

- Caso o estudante não consiga obter média 6,0 após realizar os exercícios formativos, realizará uma avaliação escrita que também corresponderá a 60% das notas de AV1 e AV2, substituindo as notas dos exercícios formativos.
- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo topográfico da parede abdominal - Planos. Músculos anterolaterais. Bainha do reto. Vias de acesso ao conteúdo abdominal. Regiões parietais e correspondências com órgãos cavitários.

- Avaliar a importância da musculatura com mecanismos fisiológicos, como respiração, defecação, esforço.
- Resumir a formação do estojo aponeurótico do músculo reto abdominal.
- Identificar os planos da parede abdominal e a musculatura anterolateral desta parede, diferenciando a disposição das aponeuroses dos músculos laterais.
- Analisar as disposições das fibras dos músculos laterais e suas aplicações

Parede abdominal - Dispositivos anatômicos e Canal inguinal.

- Descrever sobre as paredes do canal inguinal e sua importância no futuro exercício da medicina.
- Diferenciar o conteúdo do canal inguinal em ambos os sexos e definir funículo espermático.
- Delimitar o triângulo inguinal.
- Diferenciar hérnia direta da indireta.

Sistema digestório I - Vísceras cérvico cefálicas (boca, faringe, esôfago porção cervical e torácico).

- Descrever as paredes da boca e seu conteúdo, língua e dentes.
- Demonstrar que não conseguimos respirar e deglutir simultaneamente.
- Listar as relações da faringe e esôfago.
- Definir mastigação, deglutição, istmo das fauces e delimitar a fossa tonsilar, citando sua importância.

Sistema digestório II - Cavidade abdominal (divisão, peritônio).

- Separar a cavidade abdominal em lojas, tendo como referenciais o peritônio e citando o conteúdo em cada uma delas.
- Listar os elementos constituintes do peritônio.
- Definir meso, omento, recessos, peritônio parietal, peritônio visceral, cavidade peritoneal.
- Diferenciar meso de omento e elaborar um esquema, mostrando todas dependências do peritônio.

Sistema digestório III - Andar supramesocólico (fígado, estômago e baço).

- Descrever sobre o fígado, incluindo lobos, hilo, pedículo.
- Comparar o sistema porta hepático com o sistêmico.
- Listar os vasos importantes do tronco celíaco, sua trajetória e importância.
- Descrever sobre as relações do estômago e as anastomoses existentes na grande e pequena curvatura.

Sistema digestório IV - Andar infra mesocólico (intestino delgado e grosso e suas divisões, relações, vascularização).

- Diferenciar intestino delgado do grosso.
- Comparar o intestino delgado com o grosso, morfológica e funcionalmente.
- Explicar a vascularização do intestino delgado e grosso.
- Justificar a importância do duodeno, citando suas porções.

Sistema digestório V - Glândula anexas ao sistema digestório (fígado, pâncreas e glândulas salivares).

- Explicar a drenagem das glândulas salivares, suas localizações com os respectivos ductos.
- Descrever sobre o pâncreas, sua função exócrina e seus ductos.
- Descrever sobre o fígado, a trajetória da bile, seus ductos, a vascularização arterial e venosa, incluindo a artéria cística e sua importância nas colecistectomias.

Sistema digestório VI - pelve e períneo.

- Definir e delimitar pelve e períneo.
- Comparar as relações do reto na pelve masculina e feminina.
- Relacionar os recessos peritoneais com as vísceras pélvicas.
- Comparar a vascularização do reto, arterial e venosa, sistêmica e porta.

Sistema urinário - Rins e vias urinária I (Rim - morfologia externa).

- Descrever a forma, a localização e as relações dos rins direito e esquerdo
- Definir hilo e pedículo.
- Relacionar os elementos pertencentes ao pedículo renal, descrevendo sobre a loja renal.
- Diferenciar a veia renal direita da esquerda em relação a seus afluentes.

Sistema urinário II – Rim (morfologia interna)

- Descrever a trajetória da urina a partir das pirâmides até a pelve renal.
- Definir seio renal.
- Comparar a medula renal com a córtex.
- Descrever a trajetória do sangue da aorta até a formação do glomérulo.

Sistema urinário III - Vias urinárias e ureter.

- Delimitar os segmentos do ureter e seus estreitamentos, com significado na migração de cálculo renal.

Sistema urinário IV - Bexiga

- Citar as relações da bexiga na pelve em ambos os sexos.
- Identificar em peças as vias urinárias.
- Identificar o trigono vesical.

- Definir óstio interno e esfíncter interno

Sistema urinário - uretra.

- Descrever as diferenças entre a uretra masculina e feminina.
- Nomear as porções da uretra masculina.
- Listar os ductos que desembocam na uretra masculina e qual a importância de cada um deles.
- Identificar, em cortes diferentes, os elementos pertencentes ao pênis, com ênfase nas relações da uretra.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-657394421	SOBOTTA : atlas de anatomia humana : quadros de músculos, articulações e nervos 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-662571980	DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698268815	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015.
REF-669166524	TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.
REF-687140440	GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p.

REF-647956768	MARTINI, Frederic H. Atlas do corpo humano. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online (Martini). ISBN 9788536320199.
REF-620758622	Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568
REF-675652934	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2015.

PLANO DE ENSINO PLN-224489546

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100149 - BIOQUÍMICA II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Professora Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini. Farmacêutica com habilitação em análises clínicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2552389992583831>

EMENTA

O componente curricular apresenta os mecanismos de controle de atividade enzimática. Discute a síntese das Prostaglandinas. Aborda os conceitos de hemostasia e trombose, as vias da coagulação e o sistema fibrinolítico. Discute o metabolismo hepático, incluindo as principais vias metabólicas dos carboidratos (regulação glicêmica), dos lipídeos, de lipoproteínas e das bilirrubinas. Apresenta as bases bioquímicas do controle ácido-base e hidroeletrolítico. Aborda o metabolismo da ureia e creatinina e o sistema Renina Angiotensina Aldosterona. Discute a desnaturação e quantificação de proteínas/síntese de melanina e o metabolismo do cálcio e do fósforo.

OBJETIVO GERAL

Estudar as propriedades físicas e químicas das biomoléculas, seus níveis de organização e suas interações metabólicas nos organismos superiores, de modo a possibilitar a compreensão de suas funções fisiológicas e fisiopatológicas em bases moleculares e energéticas. Compreender vias metabólicas envolvidas em processos fisiológicos e fisiopatológicos trabalhados no período. Utilizar este conhecimento como base para o entendimento de fisiopatologias, e entender as alterações produzidas pelos fármacos no metabolismo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação, como teste por meio do Questionário (AVA) para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2). Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

BIOQUÍMICA

SUB-382369781

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Enzimas

- Identificar os principais mecanismos de controle enzimático, analisando os fatores que influenciam a atividade enzimática, como temperatura, pH, concentração da enzima e do substrato, relacionando os principais mecanismos de ativação e inibição enzimática.

Células e proteínas plasmáticas

- Identificar os principais mecanismos de ativação dos fatores da cascata de coagulação para a formação da fibrina e a fibrinólise, analisando a agregação plaquetária, hemostasia primária e hemostasia secundária, distinguindo os principais mecanismos de ativação das vias.
- Relacionar os elementos do sangue, células sanguíneas e proteínas plasmáticas, analisando as características do transporte de oxigênio, avaliando como estas alterações bioquímicas se estabelecem.

Metabolismo dos lipídios

- Identificar os principais conceitos do metabolismo dos lipídios, analisando os mecanismos de ativação da cascata do ácido araquidônico com a síntese de prostaglandinas, tromboxanos e leucotrienos, distinguindo os principais mecanismos de ativação das vias e analisar as funções das vitaminas A, D, E e K.
- Identificar a importância da síntese e degradação dos ácidos graxos, dos triacilgliceróis, síntese do colesterol e derivados e lipoproteínas, analisando os principais mecanismos, distinguindo as vias metabólicas.

Metabolismo dos carboidratos

- Identificar a importância dos mecanismos de controle dos carboidratos, analisando a ativação da glicólise, gliconeogênese e formação e degradação do glicogênio.
- Identificar a importância dos mecanismos de controle dos carboidratos, analisando as vias das pentoses fosfato e distinguindo as vias metabólicas.

Metabolismo renal

- Relacionar as funções renais, analisando as características da filtração glomerular, depuração, ciclo da ureia e da creatinina, distinguindo as vias metabólicas.
- Relacionar o sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA), sua ativação, funções da angiotensina II, ligação aos seus receptores e funções da aldosterona.

- Compreender o conceito de osmolaridade, analisando as características da ação da vasopressina, ligação aos seus receptores e as vias de sinalização, distinguindo a homeostasia da água, sódio e potássio e suas funções.
- Relacionar os princípios do controle ácido base, analisando as características de acidose metabólica e respiratória e alcalose metabólica e respiratória, relacionando com alterações bioquímicas.

Metabolismo do cálcio e do fósforo.

- Relacionar o metabolismo do cálcio e do fósforo, analisando as características, avaliando como estas alterações bioquímicas se estabelecem.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Metabolismo do ferro.

- Relacionar o metabolismo do ferro, analisando as características, avaliando como estas alterações bioquímicas se estabelecem.

Integração metabólica.

- Comparar o metabolismo dos carboidratos e dos lipídios no estado de jejum e do alimentado, analisando as características, avaliando como estas alterações bioquímicas se estabelecem.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-600036950	BERG, Jeremy Mark. BIOQUÍMICA. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738224.
REF-604761988	PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-659407957	NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de

	Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.
REF-604529708	NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715345.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-604761988	PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.
REF-661152501	RODWELL, Víctor W. BIOQUÍMICA ilustrada de Harper. 31. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online ISBN 9786558040033.
REF-648130908	Biochemistry And Cell Biology ISSN: 0829-8211 Electronic ISSN: 1208-6002
REF-600036950	BERG, Jeremy Mark. BIOQUÍMICA. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738224.
REF-659507044	BROWN, T. A. Bioquímica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527733038.
REF-685354016	VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. xxix, 1481 p. ISBN 978-85-8271-004-3.
REF-697671970	FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 7. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582714867.
REF-633385559	VOET, Donald. Bioquímica. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050.

PLANO DE ENSINO PLN-241172446

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100142 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - CICLOS DE VIDA III

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Adriana dos Passos Lemos: Farmacêutica. Mestre em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutora em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2512658272349583>

Andrea de Paiva Dóczy: Odontóloga. Mestre em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz ENSP/FIOCRUZ.

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/1187217174508170>

Débora Passos da Silva Jones: Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8500192296539768>

Emilene Pereira de Almeida: Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado à Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Ingrid Tavares Cardoso: Enfermeira. Especialista em Gerontologia e Saúde Mental pela Universidade Candido Mendes. Especialista em Processos de Mudanças no Ensino pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6140342101835204>

Kátia Cristina Felipe. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pelo Ilustre Colégio Oficial de Enfermeria de Madrid. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/8326424938469295>

Kelli Cristine Moreira da Silva Parrini. Farmacêutica. Mestre em em Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2552389992583831>

Mario Antonio Soares Simões: Médico, Especialista em Saúde Materno-Infantil. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2726766551930788>

Marina Moreira Freire: Biomédica. Mestre em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Doutora em Geociências, pela Universidade Federal Fluminense, UFF. Lattes <http://lattes.cnpq.br/6212973884006114>

Pedro Henrique Netto Cezar: Médico. Mestrado profissional em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/004214861496785>

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases biológicas e moleculares da senescência e envelhecimento, considerando os determinantes sociais em saúde, bem como as bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais relacionadas a este ciclo de vida. Apresenta as bases morfofuncionais dos sistemas renal, digestório e hematopoiético, da obesidade e da aterosclerose. Apresenta as síndromes álgicas, febris e inflamatórias. Apresenta acidentes com animais peçonhentos e intoxicações agudas com organofosforados.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os sistemas renal, digestório e hematopoiético; as bases biológicas e moleculares da senescência e envelhecimento; a fisiologia da dor, febre e inflamação; a fisiopatologia da peçonha, da intoxicação aguda com organofosforados, da arteriosclerose e da obesidade. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas apresentados como disparadores dos temas elencados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

FISIOLOGIA GERAL

SUB-363387819

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fisiologia da dor, febre e inflamação

- Descrever a fisiologia da dor.
- Aplicar a semiologia clínica da dor.
- Descrever os mecanismos hipotalâmicos da regulação da temperatura corporal.
- Aplicar a semiologia clínica da síndrome febril.
- Compreender o processo inflamatório agudo e crônico.
- Descrever o mecanismo de ação dos anti-inflamatórios não esteroides.

Pele e cicatrização

- Compreender as funções da pele.
- Descrever os principais tipos de lesões cutâneas.
- Compreender o processo de cicatrização de feridas.
- Classificar os tipos de queimaduras.
- Estabelecer o plano de cuidados na abordagem de queimaduras.

Fisiologia hepática

- Descrever a fisiologia hepática.
- Aplicar a semiologia do paciente com hepatopatia, correlacionando à fisiologia.
- Compreender os exames laboratoriais que expressam as funções hepáticas.
- Descrever a anatomia e histologia da vesícula e vias biliares.
- Descrever a anatomia topográfica e funcional do fígado.

Obesidade. Dislipidemia. Aterosclerose.

- Compreender o controle hipotalâmico da saciedade.
- Compreender a etiologia da obesidade.
- Compreender a fisiopatologia da obesidade.
- Descrever as lipoproteínas, suas funções e metabolismo.
- Compreender dislipidemias.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica das dislipidemias.
- Compreender arteriosclerose.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica da arteriosclerose.
- Compreender as principais medidas de frequência e sua aplicabilidade na tomada de decisão.
- Aplicar a semiologia clínica da obesidade.

Fisiologia do Sistema Hematopoiético

- Descrever os aspectos morfofuncionais das estruturas hematopoiéticas.
- Descrever a hematopoiesis.
- Descrever a eritropoiese.
- Compreender o hemograma e sua aplicabilidade na prática médica.
- Aplicar a semiologia da síndrome anêmica.

Senescência

- Compreender as teorias da senescência.
- Compreender a fisiologia e bioquímica do envelhecimento.
- Compreender as alterações do Sistema Nervoso Central na senescência.
- Compreender as alterações do metabolismo ósseo na senescência.
- Compreender as alterações imunológicas na senescência.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-683459944	RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-667423567	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-668249785	HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
REF-641811473	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.
REF-639955648	MORAES, Edgar Nunes de. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.700 p.ISBN 978-85-85002-74

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-632605228	AZULAY, Rubem David e AZULAY, David Rubem. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
REF-689490938	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-659407957	NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.
REF-660468695	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. 4. ed. São Paulo, SP: ABESO, 2016. 186 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f5.pdf .
REF-633757788	PAIMA, Marina Bastos; KOVALESK, Douglas Francisco. Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia. Saúde e Sociedade São Paulo v. 29, n. 1, p. 1-12, 2020. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002556.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-602413509	BRASIL; Presidência da República Casa civil Subchefia para assuntos jurídicos. Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003: Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.. Brasília, DF: Senado Federal, 2003. [23] p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018d6.pdf . Acesso em: 26 abr. 2021.

Subárea

FISIOLOGIA RENAL

SUB-325465890

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fisiologia Renal. Controle da Pressão Arterial

- Descrever os aspectos morfofuncionais do aparelho geniturinário.
- Explicar as etapas do reflexo de micção, relacionando à participação do Sistema Nervoso Autônomo.
- Explicar os mecanismos fisiológicos da filtração glomerular e da formação da urina.
- Compreender os exames laboratoriais que expressam a filtração glomerular.
- Aplicar a semiologia da síndrome edemigênica.
- Compreender os mecanismos de regulação da pressão arterial a curto e a longo prazo.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-648925360	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-659407957	NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2
Sistema Digestório
– Compreender os mecanismos bioquímicos relacionados à produção das secreções digestivas. – Descrever a digestão de carboidratos, lipídeos e proteínas. – Compreender o processo de absorção dos nutrientes e seus diferentes locais intestinais de absorção. – Descrever a anatomia topográfica e funcional do sistema digestório. – Explicar a fisiologia da digestão.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-657394421	SOBOTTA : atlas de anatomia humana : quadros de músculos, articulações e nervos 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-659407957	NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.
REF-648795320	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

SAÚDE PÚBLICA

SUB-341857254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Intoxicações agudas por agrotóxicos. Acidentes por animais peçonhentos

- Justificar o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI).
- Descrever organofosforados.
- Compreender intoxicação por organofosforados.
- Compreender ofidismo.
- Estabelecer a notificação compulsória para acidentes ofídicos.
- Compreender o processo da hemostasia sanguínea.
- Estabelecer as medidas gerais e a soroterapia específica na abordagem aos acidentes ofídicos.
- Contrastar ofidismo com escorpionismo e araneísmo.
- Compreender os riscos de exposição dos trabalhadores rurais aos agrotóxicos e a animais peçonhentos.
- Compreender nexo causal e a conduta trabalhista nos acidentes com organofosforados.
- Compreender os exames laboratoriais que expressão a hemostasia sanguínea.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-668249785	HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-648925360	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.
REF-609690893	Hall, J.E.; Guyton, A.C. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. Tradução da 13ª edição americana. Elsevier. 2017
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
REF-653019387	MENDES, René. Patologia do trabalho. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 2 v. ISBN 978-85-7379-555-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-640117286	SILVA, Jandira Maciel da. Protocolo de Atenção à Saúde dos Trabalhadores Expostos a Agrotóxicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 27 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000019/00001901.pdf . Acesso em: 28 abr. 2021.
REF-610049470	OLIVEIRA, Ana Thereza Arêa Leão de; SOUSA, Angélica Florinda Pacheco Barbosa de; ALCANTARA, Isadora de Castro Leite; MIRANDA, Isadora Teixeira Nunes de; MARQUES, Rosemarie Brandim. Acidentes com animais peçonhentos no Brasil: revisão de literatura. Revinter, Rio de Janeiro v. 11, n. 03, p.119-136. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/0000191b.pdf . Acesso em: 30 abr. 2021.

PLANO DE ENSINO PLN-213994191

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100145 - CUIDADOS EM SAÚDE PÚBLICA, INDIVIDUAL E COLETIVA

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Caroline Medina e Silva de Almeida. Médica. Especialista em Saúde Pública. Mestre em Saúde da Mulher e da Criança pelo Instituto Fernandes Figueira- FIOCRUZ.

Curriculum lattes: <http://lattes.cnpq.br/5127589956952676>

EMENTA

O componente curricular apresenta as políticas públicas anteriores à criação do SUS. Apresenta os conceitos de Saúde Pública e Saúde Coletiva. Discute a obesidade como problema de saúde pública. Aborda a saúde do Idoso. Discute sobre o uso abusivo de álcool. Introduz a Epidemiologia, a Vigilância em Saúde, a Vigilância Ambiental, a Vigilância Epidemiológica, a Vigilância Sanitária, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e a Saúde do Trabalhador. Discute sobre os agrotóxicos e os acidentes com animais peçonhentos.

OBJETIVO GERAL

Compreender o trabalho realizado pela Saúde Pública, considerando princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e as políticas públicas voltadas para enfrentamento de agravos e doenças.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento Geral e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instru-mento de Avaliação Discente:

- Serão realizadas 2 (duas) Avaliações Escritas, em caráter presencial. Cada uma delas será constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas Avaliações Escritas corresponderão a 40% no somatório final de AV1 e AV2.
- Serão realizadas outras 4 (quatro) atividades como instrumentos de avaliação, na forma de trabalhos que deverão ser postados na Plataforma AVA, sendo 2 (duas) antes da AV1 e 2 (duas) antes da AV2. Esses trabalhos irão compor os restantes 60% do somatório final de AV1 e AV2.
- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Introdução à Epidemiologia**

- Conhecer o conceito de epidemiologia, reconhecendo suas principais aplicações.
- Compreender o conceito de história natural da doença, reconhecendo ações de atenção primária, secundária e terciária.
- Conhecer os principais sistemas de informação utilizados como fontes de dados para construção de um indicador, reconhecendo os indicadores de morbidade (incidência e prevalência).
- Reconhecer a tríade que caracteriza a epidemiologia descritiva e a que caracteriza a epidemiologia analítica, compreendendo a diferenciação de cada uma.

Vigilância Epidemiológica

- Conhecer a definição, propósitos e objetivos da vigilância epidemiológica, reconhecendo seu papel na geração de informações para a ação em saúde pública.
- Conhecer a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo sua finalidade e os critérios de inclusão de doenças e agravos nessa lista.
- Conhecer as fontes de dados utilizadas na vigilância epidemiológica, compreendendo o papel dos sistemas e evento sentinela.
- Compreender o processo epidêmico, definindo os conceitos de surto, endemia, epidemia e pandemia.

Vigilância Ambiental

- Conhecer os marcos da vigilância ambiental, compreendendo a situação social e macroeconômica na geração de ambientes saudáveis e no alcance do desenvolvimento sustentável.
- Conhecer os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, reconhecendo a necessidade do equilíbrio entre desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e a conservação ambiental para seu alcance.
- Conhecer os contaminantes ambientais monitorados pela saúde pública, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos, amianto, mercúrio, benzeno e chumbo, reconhecendo o trabalho integrado entre as ações de vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador.
- Conhecer as cinco áreas de atuação da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental do Ministério da Saúde, definindo os objetivos e atuações dos Programas VIGIAGUA, VIGIAR, VIGIPEC, VIGIDESASTRES e VIGIFIS.

Vigilância Sanitária

- Conhecer a definição de Vigilância Sanitária exposta na Lei 8.080, listando as áreas de atuação da VS e reconhecendo as ações pertinentes ao nível municipal, estadual e federal (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).
- Entender que o campo de abrangência da Vigilância Sanitária é composto pelos subsistemas de bens e serviços de saúde e de meio ambiente, reconhecendo as ações voltadas para métodos e processos de produção dos primeiros e o controle sanitário do segundo.
- Entender que o trabalho da Vigilância Sanitária envolve a integração dos domínios econômico, jurídico e médico-sanitário, reconhecendo-os nas atividades de regulação e de legalização de produtos e serviços ofertados ao consumidor.
- Listar os instrumentos para ação da Vigilância Sanitária, reconhecendo a contribuição de cada no processo de trabalho da mesma.
- Reconhecer a legitimidade do poder de polícia da Vigilância Sanitária, compreendendo não só sua função reguladora dos direitos individuais e coletivos, mas também seu potencial de proporcionar mudanças gradativas e sistemáticas de comportamentos sanitários nos ambientes fiscalizados.

Saúde do Trabalhador, Agrotóxicos e Acidentes com Animais Peçonhentos.

- Conhecer os principais marcos da saúde do trabalhador e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, reconhecendo a abrangência de ações do trabalho da saúde que envolve a atuação em rede.
- Conhecer as ações de saúde do trabalhador na atenção primária, na atenção especializada, na atenção pré-hospitalar, de urgência e emergência e hospitalar e nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, estruturadas pela Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, compreendendo o potencial de cada um na suspeita e/ou identificação da relação entre o trabalho e o problema de saúde apresentado pelo usuário.
- Reconhecer as formas de nocividade no trabalho, compreendendo o trabalho integrado da vigilância epidemiológica na identificação de acidentes de trabalho e intoxicações exógenas.
- Reconhecer os riscos da utilização dos agrotóxicos para saúde humana e para o meio ambiente, identificando o papel das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental.
- Reconhecer as controversas da utilização de agrotóxicos, expondo as ações consideradas pela Saúde Coletiva como bandeiras urgentes para prevenção dos danos de sua utilização.
- Reconhecer as características apresentadas pelas cobras peçonhentas, identificando os mecanismos de ação dos venenos das cobras dos gêneros Bothrops e Crotalus.
- Conhecer a epidemiologia dos acidentes por cobras dos gêneros Bothrops e Crotalus, identificando a sintomatologia leve, moderada e grave, o tratamento e o que fazer e não fazer frente a uma picada por esse animal.
- Conhecer a epidemiologia dos acidentes por escorpiões, identificando a sintomatologia leve, moderada e grave, o tratamento e o que fazer e não fazer frente a uma picada por esse animal.
- Conhecer a epidemiologia dos acidentes por aranhas, identificando a sintomatologia leve, moderada e grave, o tratamento e o que fazer e não fazer frente a uma picada por esse animal.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Trajetória das políticas públicas da República Velha até a criação do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Conhecer a atenção à saúde do movimento camponês, do modelo previdenciário privatista dos anos 20, da Era Vargas, do período de 1945 a 1964 e da ditadura militar refletindo sobre a forma excludente de ofertar saúde para grande parte da população.
- Compreender os principais movimentos da década de 80, analisando a contribuição de cada um deles para a compreensão da saúde como dimensão política vinculada à democracia garantida pela Constituição Federal de 1988.
- Conhecer os princípios, abrangência e dimensões do Sistema Único de Saúde, compreendendo a forma de organizar a atenção à saúde pública.

Saúde pública e saúde coletiva.

- Conhecer os pressupostos da medicina preventiva e da medicina ou saúde comunitária, compreendendo a contribuição das mesmas para a crítica à Saúde Pública e a concepção da Saúde Coletiva.
- Conhecer os conceitos e funções essenciais da Saúde Pública definidos pelas OPAS, compreendendo o trabalho da mesma e a adaptação das mesmas ao preconizado pelo SUS.
- Diferenciar o trabalho da saúde pública do trabalho da saúde coletiva a partir do conhecimento do objeto, instrumentos de trabalho e trabalho específicos de cada uma.
- Conhecer os determinantes sociais, compreendendo sua influência sobre a situação de saúde de indivíduos e grupos populacionais.

Saúde do Homem

- Conhecer os dados de morbimortalidade da população masculina de 20 a 59 anos, analisando a vulnerabilidade dos homens adultos em relação às doenças crônicas e acidentes e violência.
- Conhecer os eixos de atuação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), descrevendo as principais ações propostas para cada um.
- Refletir sobre a influência da masculinidade nos comportamentos adotados por homens em relação à saúde, analisando as barreiras que dificultam o acesso dos homens ao cuidado.

Uso abusivo de álcool como problema de saúde pública.

- Conhecer a epidemiologia do uso abusivo de álcool, evidenciando o grave problema de saúde.
- Conhecer a Política do Ministério da Saúde para Álcool e Drogas e as principais portarias do SUS na temática, compreendendo a abordagem da Saúde Pública.
- Entender o potencial e as dificuldades da atenção primária na prevenção e identificação precoce do uso abusivo do álcool, valorizando o trabalho em rede e a intersetorialidade.

Obesidade como Problema de Saúde Pública.

- Conhecer o conceito de transição nutricional e a epidemiologia da obesidade, compreendendo a multicausalidade para o desenvolvimento da doença.
- Compreender o potencial do trabalho da atenção primária na prevenção da obesidade, identificando o papel do trabalho intra e intersectorial.

Saúde do Idoso

- Conhecer a transição epidemiológica no Brasil, compreendendo as ações da Saúde Pública priorizadas na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI).
- Conhecer o conceito de envelhecimento ativo, refletindo sobre a influência dos determinantes sociais para seu alcance.
- Conhecer os tipos de violência contra o idoso, reconhecendo tanto os sinais e sintomas de violência quanto os fatores de risco e de proteção.
- Compreender as ações para a promoção da atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, considerando a PNSPI e a avaliação multidimensional rápida da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-637176704	ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.
REF-698755261	GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-642792886	CAVALCANTI L. P. G., LUNA E. J. A., ARAÚJO W. N. Vigilância Epidemiológica. In: ROUQUAYROL, Maria. Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000
REF-628879736	EDITORIA JURÍDICA DA EDITORA MANOLE. Constituição Federal. 11. Barueri Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520460245.
REF-688886565	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA. Dossiê ABRASCO- : Um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2012. 2 v. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001927.pdf .
REF-644665626	OLIVEIRA, Ana Thereza Arêa Leão de; SOUSA, Angélica Florinda Pacheco Barbosa de; ALCANTARA, Isadora de Castro Leite; MIRANDA, Isadora Teixeira Nunes de; MARQUES, Rosemarie Brandim. Acidentes com animais peçonhentos no Brasil: revisão de literatura. Revinter, Rio de Janeiro v. 11, n. 03, p.119-136. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/0000191b.pdf .
REF-681628328	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. A saúde pública e a defesa da vida. 3. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2006. 175 p. (Saúde em Debate 37). ISBN 978-85-271-0143-1.
REF-616847621	BRAGA, Cristina. Saúde do adulto e do idoso. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536513195.

REF-644592972	ZEMEL. Maria de Lurdes de Souza. Alcoolismo. São Paulo Blucher 2015 1 recurso online (O que fazer?). ISBN 9788521209768

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
REF-629321525	AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. Epidemiologia, promoção da saúde e o paradoxo do risco. : Revista Brasileira de Epidemiologia (São Paulo) São Paulo v. 5, supl. 1, p. 29-42, 2002. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002554.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-659874865	SBMFC. OMS declara pandemia de coronavírus: o que isso significa? Acesso em https://www.sbmfc.org.br/noticias/oms-declara-pandemia-de-coronavirus-o-que-isso-significa/
REF-651598372	BRASIL; Presidência da República Casa civil Subchefia para assuntos jurídicos. Lei Nº 8.080, de 19 de Setembro DE 1990. Brasília, DF: 1990. 16 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002521.pdf . Acesso em: 15 mar. 2022.
REF-661555432	BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 264, de 17 de Fevereiro de 2020. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. 3 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000254a.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-676746109	SBMFC. OMS declara pandemia de coronavírus: o que isso significa? Acesso em https://www.sbmfc.org.br/noticias/oms-declara-pandemia-de-coronavirus-o-que-isso-significa/
REF-628879736	EDITORIA JURÍDICA DA EDITORA MANOLE. Constituição Federal. 11. Barueri Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520460245.
REF-684020481	BARCELLOS, Christovam; QUITÉRIO, Luiz Antônio Dias. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no Sistema Único de Saúde. Revista de Saúde Pública, São Paulo n.40, p. 170-7, 1. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001916.pdf .
REF-669292218	BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.378, DE 9 DE JULHO DE 2013. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 12 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001915.pdf .
REF-656442961	BRASIL; Presidência da República Casa civil Subchefia para assuntos jurídicos. Lei Nº 8.080, de 19 de Setembro DE 1990. Brasília, DF: 1990. 16 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002521.pdf . Acesso em: 15 mar. 2022.

REF-699822305	Brasil. Presidência da República. . Casa Civil. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências Acesso em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.080%2C%20DE%2019%20DE%20SETEMBRO%20DE%201990.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20para,correspondentes%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs
REF-603247086	ANVISA; NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO NA DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NADAV. Protocolo das Ações de Vigilância Sanitária. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007. 72 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001917.pdf .
REF-695082033	AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Cartilha de Vigilância Sanitária: Cidadania e Controle Social. 2. ed. Brasília: ANVISA, 2002. 58 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f2.pdf .
REF-697320318	BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 138 p. (Cadernos de Atenção Básica 41). ISBN 978-85-334-2685-6. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f1.pdf .
REF-630551019	BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. [34] p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000253f.pdf . Acesso em: 15 mar. 2022.
REF-633499522	ACURCIO F. A. Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil. Acesso em https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0243.pdf
REF-646693321	PAIM J. S., FILHO N. A. Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? Disponível em https://www.scielo.org/article/rsp/1998.v32n4/299-316/pt/
REF-672648254	SOUZA, Luis Eugenio Portela Fernandes de. Saúde pública ou saúde coletiva?. Revista Espaço para a Saúde Curitiba v. 15, n. 4, p. 07-21, 2014. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000254d.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-674981355	PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: uma 'nova saúde pública' ou campo aberto a novos paradigmas? Revista de Saúde Pública São Paulo v. 32, n. 4, p. 299-316, 1998. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000254f.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-680791363	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. 40 p. Disponível em:

	http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001907.pdf . Acesso em: 29 abr. 2021.
REF-600906348	JUNIOR E. E. F; MEDEIROS M. M.; FONTOURA F. A. P. Saúde, ética no cuidado e a política nacional de atenção integral à saúde do homem. TraHs N°4 2018 : Éthique et santé . Disponível em https://www.unilim.fr/trahs/1269
REF-684152831	BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017: Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 407 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001909.pdf . Acesso em: 29 abr. 2021.
REF-650553929	Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.197, DE 14 DE OUTUBRO DE 2004. Redefine e amplia a atenção integral para usuários de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, e dá outras providências. Acesso em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt2197_14_10_2004.html#:~:text=Art.,Distrito%20Federal%20e%20dos%20Munic%C3%ADpio S.
REF-605281127	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Acesso em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf
REF-616328454	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Guia estratégico para o cuidado de pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas : Guia AD / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 100 p. : il. Acesso em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_estrategico_cuidado_pessoas_necessidades.pdf
REF-689722724	Brasil. Ministério da Saúde. Álcool e Redução de Danos: uma abordagem inovadora para países em transição. Acesso em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alcool_reducao_danos2004.pdf
REF-671983963	Brasil. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Política sobre Drogas. 7 Edição. Brasília, 2014. Acesso em https://www.supera.org.br/wp-content/uploads/2016/03/SUP7_Mod1.pdf
REF-607547423	BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 84 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1911-7. Disponível em:

	http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018dc.pdf . Acesso em: 27 abr. 2021.
REF-624311741	BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, c2014. 212 p. (Cadernos de Atenção Básica ; 38). ISBN 978-85-334-2121-9. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018da.pdf . Acesso em: 26 abr. 2021.
REF-628150983	INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Posicionamento do Instituto de Câncer José Alencar Gomes da Silva acerca do sobrepeso e obesidade. Rio de Janeiro, RJ: Ministério da Saúde, 2017. [12] p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002548.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-632537819	INSTITUTO DESIDERATA. Panorama da obesidade em crianças e adolescentes. Desidrata Rio de Janeiro v. 1, n. 1, p. 1-9, 2019. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025f8.pdf . Acesso em: 1 abr. 2022.
REF-600558950	CINTRA, Fernanda Fregato; PISSINATI, Jessica Thais; GASQUES, Luciano Seraphim. Influência da nutrição na expressão de genes relacionados à obesidade. : Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR (Umuarama) Umuarama v. 24, n. 2, p. 281-85, 2020. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002550.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-659240804	CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de. Desafios e perspectivas para a promoção da alimentação adequada e saudável no Brasil. : Revista de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 31, n. 1, p. 7-9, 2015. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002553.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-602368970	Brasil. Ministério da Saúde. Instrutivo para o cuidado da criança e do adolescente com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, 2020. http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/instrutivo_crianca_a_doléscente.pdf
REF-659934367	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira. Ministério da saúde, 2014. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_br_asileira_2ed.pdf
REF-624532531	BRASIL, Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 2006.
REF-694173956	World Health Organization. Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf

REF-631898216	BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 192 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos.; Cadernos de Atenção Básica 19). ISBN 85-334-1273-8. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001b/00001b89.pdf . Acesso em: 8 jul. 2021.
REF-626073312	SOUZA, Edinilsa Ramos de. Violência: orientações para profissionais da atenção básica de saúde. Rio de Janeiro, RJ: Fundacao Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saude Publica, 2013. 36 p. (Cadernos de monitoramento epidemiológico e ambiental 3). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000254e.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-672708207	BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 DE Outubro de 2006. Brasília, DF: 2006. 12 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000253a.pdf . Acesso em: 15 mar. 2022.

PLANO DE ENSINO PLN-213994191

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100145 - CUIDADOS EM SAÚDE PÚBLICA, INDIVIDUAL E COLETIVA

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Caroline Medina e Silva de Almeida. Médica. Especialista em Saúde Pública. Mestre em Saúde da Mulher e da Criança pelo Instituto Fernandes Figueira- FIOCRUZ.

Curriculum lattes: <http://lattes.cnpq.br/5127589956952676>

EMENTA

O componente curricular apresenta as políticas públicas anteriores à criação do SUS. Apresenta os conceitos de Saúde Pública e Saúde Coletiva. Discute a obesidade como problema de saúde pública. Aborda a saúde do Idoso. Discute sobre o uso abusivo de álcool. Introduz a Epidemiologia, a Vigilância em Saúde, a Vigilância Ambiental, a Vigilância Epidemiológica, a Vigilância Sanitária, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e a Saúde do Trabalhador. Discute sobre os agrotóxicos e os acidentes com animais peçonhentos.

OBJETIVO GERAL

Compreender o trabalho realizado pela Saúde Pública, considerando princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e as políticas públicas voltadas para enfrentamento de agravos e doenças.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento Geral e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instru-mento de Avaliação Discente:

- Serão realizadas 2 (duas) Avaliações Escritas, em caráter presencial. Cada uma delas será constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas Avaliações Escritas corresponderão a 40% no somatório final de AV1 e AV2.
- Serão realizadas outras 4 (quatro) atividades como instrumentos de avaliação, na forma de trabalhos que deverão ser postados na Plataforma AVA, sendo 2 (duas) antes da AV1 e 2 (duas) antes da AV2. Esses trabalhos irão compor os restantes 60% do somatório final de AV1 e AV2.
- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Introdução à Epidemiologia**

- Conhecer o conceito de epidemiologia, reconhecendo suas principais aplicações.
- Compreender o conceito de história natural da doença, reconhecendo ações de atenção primária, secundária e terciária.
- Conhecer os principais sistemas de informação utilizados como fontes de dados para construção de um indicador, reconhecendo os indicadores de morbidade (incidência e prevalência).
- Reconhecer a tríade que caracteriza a epidemiologia descritiva e a que caracteriza a epidemiologia analítica, compreendendo a diferenciação de cada uma.

Vigilância Epidemiológica

- Conhecer a definição, propósitos e objetivos da vigilância epidemiológica, reconhecendo seu papel na geração de informações para a ação em saúde pública.
- Conhecer a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo sua finalidade e os critérios de inclusão de doenças e agravos nessa lista.
- Conhecer as fontes de dados utilizadas na vigilância epidemiológica, compreendendo o papel dos sistemas e evento sentinela.
- Compreender o processo epidêmico, definindo os conceitos de surto, endemia, epidemia e pandemia.

Vigilância Ambiental

- Conhecer os marcos da vigilância ambiental, compreendendo a situação social e macroeconômica na geração de ambientes saudáveis e no alcance do desenvolvimento sustentável.
- Conhecer os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, reconhecendo a necessidade do equilíbrio entre desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e a conservação ambiental para seu alcance.
- Conhecer os contaminantes ambientais monitorados pela saúde pública, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos, amianto, mercúrio, benzeno e chumbo, reconhecendo o trabalho integrado entre as ações de vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador.
- Conhecer as cinco áreas de atuação da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental do Ministério da Saúde, definindo os objetivos e atuações dos Programas VIGIAGUA, VIGIAR, VIGIPEC, VIGIDESASTRES e VIGIFIS.

Vigilância Sanitária

- Conhecer a definição de Vigilância Sanitária exposta na Lei 8.080, listando as áreas de atuação da VS e reconhecendo as ações pertinentes ao nível municipal, estadual e federal (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).
- Entender que o campo de abrangência da Vigilância Sanitária é composto pelos subsistemas de bens e serviços de saúde e de meio ambiente, reconhecendo as ações voltadas para métodos e processos de produção dos primeiros e o controle sanitário do segundo.
- Entender que o trabalho da Vigilância Sanitária envolve a integração dos domínios econômico, jurídico e médico-sanitário, reconhecendo-os nas atividades de regulação e de legalização de produtos e serviços ofertados ao consumidor.
- Listar os instrumentos para ação da Vigilância Sanitária, reconhecendo a contribuição de cada no processo de trabalho da mesma.
- Reconhecer a legitimidade do poder de polícia da Vigilância Sanitária, compreendendo não só sua função reguladora dos direitos individuais e coletivos, mas também seu potencial de proporcionar mudanças gradativas e sistemáticas de comportamentos sanitários nos ambientes fiscalizados.

Saúde do Trabalhador, Agrotóxicos e Acidentes com Animais Peçonhentos.

- Conhecer os principais marcos da saúde do trabalhador e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, reconhecendo a abrangência de ações do trabalho da saúde que envolve a atuação em rede.
- Conhecer as ações de saúde do trabalhador na atenção primária, na atenção especializada, na atenção pré-hospitalar, de urgência e emergência e hospitalar e nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, estruturadas pela Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, compreendendo o potencial de cada um na suspeita e/ou identificação da relação entre o trabalho e o problema de saúde apresentado pelo usuário.
- Reconhecer as formas de nocividade no trabalho, compreendendo o trabalho integrado da vigilância epidemiológica na identificação de acidentes de trabalho e intoxicações exógenas.
- Reconhecer os riscos da utilização dos agrotóxicos para saúde humana e para o meio ambiente, identificando o papel das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental.
- Reconhecer as controversas da utilização de agrotóxicos, expondo as ações consideradas pela Saúde Coletiva como bandeiras urgentes para prevenção dos danos de sua utilização.
- Reconhecer as características apresentadas pelas cobras peçonhentas, identificando os mecanismos de ação dos venenos das cobras dos gêneros Bothrops e Crotalus.
- Conhecer a epidemiologia dos acidentes por cobras dos gêneros Bothrops e Crotalus, identificando a sintomatologia leve, moderada e grave, o tratamento e o que fazer e não fazer frente a uma picada por esse animal.
- Conhecer a epidemiologia dos acidentes por escorpiões, identificando a sintomatologia leve, moderada e grave, o tratamento e o que fazer e não fazer frente a uma picada por esse animal.
- Conhecer a epidemiologia dos acidentes por aranhas, identificando a sintomatologia leve, moderada e grave, o tratamento e o que fazer e não fazer frente a uma picada por esse animal.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2
Trajatória das políticas públicas da República Velha até a criação do Sistema Único de Saúde (SUS).
– Conhecer a atenção à saúde do movimento campanhista, do modelo previdenciário privatista dos anos 20, da Era Vargas, do período de 1945 a 1964 e da ditadura militar refletindo sobre a forma excludente de ofertar saúde para grande parte da população. – Compreender os principais movimentos da década de 80, analisando a contribuição de cada um deles para a compreensão da saúde como dimensão política vinculada à democracia garantida pela Constituição Federal de 1988. – Conhecer os princípios, abrangência e dimensões do Sistema Único de Saúde, compreendendo a forma de organizar a atenção à saúde pública.
Saúde pública e saúde coletiva.
– Conhecer os pressupostos da medicina preventiva e da medicina ou saúde comunitária, compreendendo a contribuição das mesmas para a crítica à Saúde Pública e a concepção da Saúde Coletiva. – Conhecer os conceitos e funções essenciais da Saúde Pública definidos pelas OPAS, compreendendo o trabalho da mesma e a adaptação das mesmas ao preconizado pelo SUS. – Diferenciar o trabalho da saúde pública do trabalho da saúde coletiva a partir do conhecimento do objeto, instrumentos de trabalho e trabalho específicos de cada uma. – Conhecer os determinantes sociais, compreendendo sua influência sobre a situação de saúde de indivíduos e grupos populacionais.
Saúde do Homem
– Conhecer os dados de morbimortalidade da população masculina de 20 a 59 anos, analisando a vulnerabilidade dos homens adultos em relação às doenças crônicas e acidentes e violência. – Conhecer os eixos de atuação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), descrevendo as principais ações propostas para cada um. – Refletir sobre a influência da masculinidade nos comportamentos adotados por homens em relação à saúde, analisando as barreiras que dificultam o acesso dos homens ao cuidado.
Uso abusivo de álcool como problema de saúde pública.
– Conhecer a epidemiologia do uso abusivo de álcool, evidenciando o grave problema de saúde. – Conhecer a Política do Ministério da Saúde para Álcool e Drogas e as principais portarias do SUS na temática, compreendendo a abordagem da Saúde Pública. – Entender o potencial e as dificuldades da atenção primária na prevenção e identificação precoce do uso abusivo do álcool, valorizando o trabalho em rede e a intersetorialidade.
Obesidade como Problema de Saúde Pública.

- Conhecer o conceito de transição nutricional e a epidemiologia da obesidade, compreendendo a multicausalidade para o desenvolvimento da doença.
- Compreender o potencial do trabalho da atenção primária na prevenção da obesidade, identificando o papel do trabalho intra e intersectorial.

Saúde do Idoso

- Conhecer a transição epidemiológica no Brasil, compreendendo as ações da Saúde Pública priorizadas na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI).
- Conhecer o conceito de envelhecimento ativo, refletindo sobre a influência dos determinantes sociais para seu alcance.
- Conhecer os tipos de violência contra o idoso, reconhecendo tanto os sinais e sintomas de violência quanto os fatores de risco e de proteção.
- Compreender as ações para a promoção da atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, considerando a PNSPI e a avaliação multidimensional rápida da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-637176704	ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.
REF-698755261	GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-642792886	CAVALCANTI L. P. G., LUNA E. J. A., ARAÚJO W. N. Vigilância Epidemiológica. In: ROUQUAYROL, Maria. Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000
REF-628879736	EDITORIA JURÍDICA DA EDITORA MANOLE. Constituição Federal. 11. Barueri Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520460245.
REF-688886565	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA. Dossiê ABRASCO- : Um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2012. 2 v. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001927.pdf .
REF-644665626	OLIVEIRA, Ana Thereza Arêa Leão de; SOUSA, Angélica Florinda Pacheco Barbosa de; ALCANTARA, Isadora de Castro Leite; MIRANDA, Isadora Teixeira Nunes de; MARQUES, Rosemarie Brandim. Acidentes com animais peçonhentos no Brasil: revisão de literatura. Revinter, Rio de Janeiro v. 11, n. 03, p.119-136. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/0000191b.pdf .
REF-681628328	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. A saúde pública e a defesa da vida. 3. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2006. 175 p. (Saúde em Debate 37). ISBN 978-85-271-0143-1.
REF-616847621	BRAGA, Cristina. Saúde do adulto e do idoso. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536513195.

REF-644592972	ZEMEL. Maria de Lurdes de Souza. Alcoolismo. São Paulo Blucher 2015 1 recurso online (O que fazer?). ISBN 9788521209768

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
REF-629321525	AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. Epidemiologia, promoção da saúde e o paradoxo do risco. : Revista Brasileira de Epidemiologia (São Paulo) São Paulo v. 5, supl. 1, p. 29-42, 2002. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002554.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-659874865	SBMFC. OMS declara pandemia de coronavírus: o que isso significa? Acesso em https://www.sbmfc.org.br/noticias/oms-declara-pandemia-de-coronavirus-o-que-isso-significa/
REF-651598372	BRASIL; Presidência da República Casa civil Subchefia para assuntos jurídicos. Lei Nº 8.080, de 19 de Setembro DE 1990. Brasília, DF: 1990. 16 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002521.pdf . Acesso em: 15 mar. 2022.
REF-661555432	BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 264, de 17 de Fevereiro de 2020. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. 3 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000254a.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-676746109	SBMFC. OMS declara pandemia de coronavírus: o que isso significa? Acesso em https://www.sbmfc.org.br/noticias/oms-declara-pandemia-de-coronavirus-o-que-isso-significa/
REF-628879736	EDITORIA JURÍDICA DA EDITORA MANOLE. Constituição Federal. 11. Barueri Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520460245.
REF-684020481	BARCELLOS, Christovam; QUITÉRIO, Luiz Antônio Dias. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no Sistema Único de Saúde. Revista de Saúde Pública, São Paulo n.40, p. 170-7, 1. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001916.pdf .
REF-669292218	BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.378, DE 9 DE JULHO DE 2013. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 12 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001915.pdf .
REF-656442961	BRASIL; Presidência da República Casa civil Subchefia para assuntos jurídicos. Lei Nº 8.080, de 19 de Setembro DE 1990. Brasília, DF: 1990. 16 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002521.pdf . Acesso em: 15 mar. 2022.

REF-699822305	Brasil. Presidência da República. . Casa Civil. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências Acesso em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.080%2C%20DE%2019%20DE%20SETEMBRO%20DE%201990.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20para,correspondentes%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs
REF-603247086	ANVISA; NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO NA DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NADAV. Protocolo das Ações de Vigilância Sanitária. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007. 72 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001917.pdf .
REF-695082033	AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Cartilha de Vigilância Sanitária: Cidadania e Controle Social. 2. ed. Brasília: ANVISA, 2002. 58 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f2.pdf .
REF-697320318	BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 138 p. (Cadernos de Atenção Básica 41). ISBN 978-85-334-2685-6. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f1.pdf .
REF-630551019	BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. [34] p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000253f.pdf . Acesso em: 15 mar. 2022.
REF-633499522	ACURCIO F. A. Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil. Acesso em https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0243.pdf
REF-646693321	PAIM J. S., FILHO N. A. Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? Disponível em https://www.scielo.org/article/rsp/1998.v32n4/299-316/pt/
REF-672648254	SOUZA, Luis Eugenio Portela Fernandes de. Saúde pública ou saúde coletiva?. Revista Espaço para a Saúde Curitiba v. 15, n. 4, p. 07-21, 2014. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000254d.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-674981355	PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: uma 'nova saúde pública' ou campo aberto a novos paradigmas? Revista de Saúde Pública São Paulo v. 32, n. 4, p. 299-316, 1998. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000254f.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-680791363	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. 40 p. Disponível em:

	http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001907.pdf . Acesso em: 29 abr. 2021.
REF-600906348	JUNIOR E. E. F; MEDEIROS M. M.; FONTOURA F. A. P. Saúde, ética no cuidado e a política nacional de atenção integral à saúde do homem. TraHs N°4 2018 : Éthique et santé . Disponível em https://www.unilim.fr/trahs/1269
REF-684152831	BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017: Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 407 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001909.pdf . Acesso em: 29 abr. 2021.
REF-650553929	Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.197, DE 14 DE OUTUBRO DE 2004. Redefine e amplia a atenção integral para usuários de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, e dá outras providências. Acesso em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt2197_14_10_2004.html#:~:text=Art.,Distrito%20Federal%20e%20dos%20Munic%C3%ADpios .
REF-605281127	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Acesso em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf
REF-616328454	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Guia estratégico para o cuidado de pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas : Guia AD / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 100 p. : il. Acesso em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_estrategico_cuidado_pessoas_necessidades.pdf
REF-689722724	Brasil. Ministério da Saúde. Álcool e Redução de Danos: uma abordagem inovadora para países em transição. Acesso em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alcool_reducao_danos2004.pdf
REF-671983963	Brasil. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Política sobre Drogas. 7 Edição. Brasília, 2014. Acesso em https://www.supera.org.br/wp-content/uploads/2016/03/SUP7_Mod1.pdf
REF-607547423	BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 84 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1911-7. Disponível em:

	http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018dc.pdf . Acesso em: 27 abr. 2021.
REF-624311741	BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, c2014. 212 p. (Cadernos de Atenção Básica ; 38). ISBN 978-85-334-2121-9. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018da.pdf . Acesso em: 26 abr. 2021.
REF-628150983	INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Posicionamento do Instituto de Câncer José Alencar Gomes da Silva acerca do sobrepeso e obesidade. Rio de Janeiro, RJ: Ministério da Saúde, 2017. [12] p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002548.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-632537819	INSTITUTO DESIDERATA. Panorama da obesidade em crianças e adolescentes. Desidrata Rio de Janeiro v. 1, n. 1, p. 1-9, 2019. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025f8.pdf . Acesso em: 1 abr. 2022.
REF-600558950	CINTRA, Fernanda Fregato; PISSINATI, Jessica Thais; GASQUES, Luciano Seraphim. Influência da nutrição na expressão de genes relacionados à obesidade. : Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR (Umuarama) Umuarama v. 24, n. 2, p. 281-85, 2020. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002550.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-659240804	CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de. Desafios e perspectivas para a promoção da alimentação adequada e saudável no Brasil. : Revista de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 31, n. 1, p. 7-9, 2015. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002553.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-602368970	Brasil. Ministério da Saúde. Instrutivo para o cuidado da criança e do adolescente com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, 2020. http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/instrutivo_crianca_a_doléscente.pdf
REF-659934367	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira. Ministério da saúde, 2014. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_br_asileira_2ed.pdf
REF-624532531	BRASIL, Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 2006.
REF-694173956	World Health Organization. Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf

REF-631898216	BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 192 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos.; Cadernos de Atenção Básica 19). ISBN 85-334-1273-8. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001b/00001b89.pdf . Acesso em: 8 jul. 2021.
REF-626073312	SOUZA, Edinilsa Ramos de. Violência: orientações para profissionais da atenção básica de saúde. Rio de Janeiro, RJ: Fundacao Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saude Publica, 2013. 36 p. (Cadernos de monitoramento epidemiológico e ambiental 3). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000254e.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-672708207	BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 DE Outubro de 2006. Brasília, DF: 2006. 12 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000253a.pdf . Acesso em: 15 mar. 2022.

PLANO DE ENSINO PLN-271845343

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100148 - FISIOLOGIA III

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Adenilson de Souza da Fonseca, graduação em Ciências Biológicas, Graduação em Física, Mestrado em Ciências Biológicas, Doutorado em Ciências Biológicas

link do Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/8838215858149851>

EMENTA

O componente curricular proporciona o conhecimento sobre a regulação da temperatura corporal, motilidade gastrointestinal, fisiologia do fígado, fisiologia do pâncreas endócrino, fisiologia do pâncreas exócrino, fisiologia renal e controle da pressão arterial.

OBJETIVO GERAL

Descrever os mecanismos de regulação da temperatura corporal. Comparar os mecanismos de regulação da motilidade gastrointestinal. Descrever as funções do fígado. Explicar a função endócrina e a função exócrina do pâncreas. Descrever o processo de filtração e a sua relação com o fluxo sanguíneo renal, a função tubular renal, os mecanismos de concentração e diluição da urina. Explicar os mecanismos de controle em curto e longo prazo da pressão arterial, considerando as referências bibliográficas sugeridas (referências básicas e referências complementares).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O instrumento avaliativo valerá 10 pontos e será aplicado duas vezes no semestre (avaliações institucionais), compondo 40% das notas da 1ª avaliação (AV1) e da 2ª avaliação (AV2), via plataforma Qstione. Serão realizados outros instrumentos avaliativos, trabalhos em grupo e testes de verificação de aprendizagem, para gerar os 60% restantes das notas da AV1 e AV2. Serão 2 trabalhos em grupo (1 trabalho referente ao programa da AV1 e 1 trabalho referente ao programa da AV2). Os testes de verificação de aprendizagem serão individuais e aplicados quinzenalmente. Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas. Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar a avaliação de recuperação (AVR), visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro) o estudante será considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante a uma avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Controle da pressão arterial em curto prazo.**

- Descrever a participação do sistema de barorreceptores no controle da pressão sanguínea sistêmica.
- Descrever a participação do sistema de quimiorreceptores no controle da pressão sanguínea sistêmica.
- Descrever a participação dos reflexos atriais e das veias pulmonares, bem como do reflexo de Bainbridge no controle da pressão sanguínea sistêmica.
- Elaborar argumentos que expliquem o aumento da pressão sanguínea sistêmica em resposta pressórica à redução do fluxo sanguíneo cerebral com base nos mecanismos neurais de controle da pressão sanguínea sistêmica.

Controle da pressão arterial em longo prazo.

- Explicar como o sistema rins-líquidos corporais participa no controle da pressão sanguínea sistêmica.
- Explicar como o sistema renina-angiotensina participa no controle da pressão sanguínea sistêmica.
- Explicar efeito da osmolaridade do líquido extracelular na pressão sanguínea sistêmica.
- Elaborar argumentos que expliquem os efeitos da ingestão de cloreto de sódio na dieta é capaz de aumentar a pressão sanguínea sistêmica com base nos mecanismos renais de controle da pressão sanguínea sistêmica.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-694266049

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REF-611719695

Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

FISIOLOGIA ENDOCRINA**SUB-369238345****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Fisiologia do pâncreas endócrino**

- Descrever a estrutura funcional do pâncreas endócrino.
- Comparar os mecanismos de ação e os efeitos dos hormônios pancreáticos.
- Elaborar argumentos que expliquem a hiperglicemia em indivíduos portadores do diabetes dos tipos I e II com base no mecanismos de ação e nos efeitos da insulina no controle da glicemia.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fisiologia do pâncreas exócrino.

- Descrever a estrutura funcional do pâncreas exócrino.
- Listar a composição da secreção pancreática.
- Explicar a ação das enzimas pancreáticas.
- Descrever a regulação da secreção da secreção pancreática.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-631570585	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

FISIOLOGIA RENAL

SUB-325465890

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Filtração glomerular e fluxo sanguíneo renal.

- Descrever a estrutura funcional do aparelho urinário.
- Explicar o processo de filtração glomerular.
- Descrever a filtração glomerular e suas relações com o fluxo sanguíneo renal.
- Comparar os mecanismos de controle da filtração glomerular e do fluxo sanguíneo renal.

Túbulo proximal.

- Descrever os mecanismos gerais de reabsorção e secreção do túbulo proximal.
- Listar as substâncias reabsorvidas e secretadas pelo túbulo proximal.
- Comparar os mecanismos de regulação da reabsorção e secreção no túbulo proximal.
- Elaborar argumentos que expliquem a glicosúria e proteinúria com base na fisiologia do túbulo proximal.

Alça de Henle, túbulo distal e ducto coletor.

- Descrever os mecanismos gerais de reabsorção e secreção da alça de Henle, do túbulo distal e do ducto coletor.
- Listar as substâncias reabsorvidas e secretadas pela alça de Henle, pelo túbulo distal e pelo ducto coletor.
- Comparar os mecanismos de regulação da reabsorção e secreção na alça de Henle, no distal e no ducto coletor.

Mecanismos de diluição e concentração da urina.

- Explicar como o organismo controla a água corporal.
- Descrever o mecanismo de produção de urina diluída.
- Descrever o mecanismo de produção de urina concentrada.

- Elaborar argumentos que expliquem a oligúria em indivíduos portadores da síndrome da secreção insuficiente do hormônio antidiurético com base nos mecanismos de diluição e concentração da urina.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

FISIOLOGIA DA DIGESTÃO

SUB-349650139

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Motilidade gastrointestinal

- Descrever os princípios gerais da motilidade gastrointestinal.
- Descrever os movimentos de mistura e propulsão do alimento ao longo de cada porção do trato gastrointestinal.

- Elaborar argumentos que expliquem a redução da motilidade ileal em casos de apendicite com base mecanismos de motilidade gastrointestinal.
- Comparar os mecanismos de regulação neural e hormonal da motilidade gastrointestinal.

Fisiologia hepática

- Listar as principais funções do fígado.
- Descrever a função da circulação êntero-hepática.
- Explicar a função do sistema hepatobiliar.
- Descrever a produção e secreção da bile.
- Explicar os mecanismos de absorção e secreção de substâncias pelos hepatócitos
- Descrever a unidade funcional do fígado.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Regulação da temperatura corporal
– Descrever os processos de trocas de calor entre o corpo e o ambiente. – Comparar os mecanismos de produção e regulação da sudorese. – Comparar os mecanismos de regulação da temperatura corporal pelo hipotálamo. – Elaborar argumentos que expliquem a febre com base nos mecanismos de controle da temperatura corporal.
Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-638806877	KANDEL, Eric R.; MACK, Sarah; DALMAZ, Carla; QUILLFELDT, Jorge Alberto; RODRIGUES, Ana Lúcia Severo. Princípios de neurociências. 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, c2014. xxxii, 1496 p. ISBN 978-85-8055-405-2.

PLANO DE ENSINO PLN-229667707

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100146 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC III

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Leandro Vairo. Graduação em Biomedicina pela UNIRIO. Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas - Biofísica pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CV: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>

Carlos Henrique Dumard. Graduação em Fisioterapia pelo Unifeso. Mestre em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CV: <http://lattes.cnpq.br/9354965513277039>

EMENTA

O componente curricular introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde, vivenciando o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 IETC TEÓRICO – A nota da AV1 teórica será composta pela apresentação do desenvolvimento dos projetos de intervenção, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período. (5,0 PONTOS)

AV1 IETC PRÁTICO - A nota da AV1 prática irá considerar os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde. Acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares. Participação em grupos de educação em saúde. Desenvolvimento de técnica de entrevista e realização de exame físico, em acompanhamento de consultas, famílias ou linhas de cuidado. Acompanhamento de consulta e rotina dos atendimentos em saúde mental da Unidade/ CAPS.

(5,0 PONTOS)

AV2 IETC TEÓRICO – a nota da AV2 teórica será constituída pela apresentação do Projeto de intervenção composto pela parte escrita contendo seus resultados (2,5 PONTOS), participação e apresentação oral em Jornada de produção acadêmica, calendarizada no planejamento do período da IETC. (2,5 PONTOS)

AV2 IETC PRÁTICO – A nota da AV2 prática irá considerar os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde. Acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares. Participação em grupos de educação em saúde. Desenvolvimento de técnica de entrevista e realização de exame físico, em acompanhamento de consultas, famílias ou linhas de cuidado. Acompanhamento de consulta e rotina dos atendimentos em saúde mental da Unidade/ CAPS. (5,0 PONTOS)

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento e sua aplicabilidade

- Compreender a proposta da produção do conhecimento, considerando a sua importância para o desenvolvimento do raciocínio lógico.
- Refletir sobre a prática, a partir da problematização da experiência vivida.
- Compreender os objetivos dos acompanhamentos em saúde realizados e estruturar o pensamento clínico e científico.
- Entender o pensamento científico, o método científico e as fases da pesquisa científica, bem como a estratégia de busca de artigos fidedignos em bases de dados para a construção do Projeto de intervenção.

Bases de dados em saúde

- Buscar dados de saúde nas principais bases de dados do Ministério da Saúde, considerando a importância do embasamento teórico para o desenvolvimento qualificado da prática.
- Avaliar os dados de saúde obtidos nos principais sistemas do Ministério da Saúde, correlacionando com a prática vivenciada.

Pensamento crítico e clínico

- elaborar um projeto de intervenção embasado teoricamente compreendendo as partes integrantes de um texto científico.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática

- Discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde.
- Atuar na Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família, desenvolvendo a capacidade de trabalho e a comunicação em equipe.
- Atuar de forma intersetorial, visando à atenção integral e o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos
- Estabelecer Linhas de Cuidado com realização de genograma familiar e ecomapa.
- Desenvolver habilidades técnicas e o olhar crítico e participativo no desenvolvimento das atividades práticas.

– Desenvolver competências iniciais de acolhimento em saúde mental e anamnese entendendo a utilização da rede para cuidado do paciente de saúde mental.
Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-604146699	LOZADA, Gisele. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
REF-636501834	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-693095656	SISTEMAS de informação do sistema único de saúde: In: Técnico de vigilância em saúde: Fundamentos, Rio de Janeiro, RJ: Fundação Oswaldo Cruz: (EPSJV) 2017, v.2, p. 71-112. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000256b.pdf . Acesso em: 17 mar. 2022.
REF-626592518	LOZADA, Gisele. Metodologia científica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029576.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-627893517	MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 289p.
REF-610707921	Revista de Saúde Pública ISSN printed version: 0034-8910 ISSN online version: 1518-8787
REF-622293641	COELHO NETO, Giliane Cardoso; CHIORO, Arthur. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil?. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00182119, 2021. http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static/arquivo/1678-4464-csp-37-07-e00182119.pdf
REF-685933794	COELHO NETO, Giliane Cardoso; CHIORO, Arthur. Afinal, quantos sistemas de informação em saúde de base nacional existem no Brasil?. Cadernos de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 37, n. 7, p. 1-15, 2021.

Disponível

<https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025aa.pdf>.

em: 25 mar. 2022.

em:

Acesso

PLANO DE ENSINO PLN-235831501

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100150 - INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

03 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mayara da Costa Chambela. Possui graduação em farmácia (2009). Mestrado (2012) e Doutorado (2017) em doenças infecciosas pelo curso de Pesquisa Clínica em doenças infecciosas do IPEC/Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica e Farmacovigilância.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1020759455718589>

EMENTA

O componente curricular apresenta e analisa a aplicabilidade do conceito químico e farmacológico dos fármacos, segundo os caminhos da farmacocinética e da farmacodinâmica, direcionando a escolha, posologias e ajuste de dose ao tratamento de disfunções fisiológicas e/ou de processos patológicos e tóxicos.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as características e atividade química dos fármacos, considerando os aspectos farmacocinéticos e dinâmicos dos parâmetros disponibilizados em figuras, gráficos e tabelas, analisando os dados farmacocinéticos e dinâmicos direcionadores da ação e resposta farmacológica, segundo a segurança, tempo e intensidade da ação gerados pela interação fármaco receptor ou alvo celular.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicadas duas avaliações teóricas presenciais, elaboradas por meio da Plataforma Qstione, que corresponderão a 40% das notas de AV1 e AV2.
- Os 60% das notas de AV1 e AV2 serão compostos por avaliações contínuas, por meio da participação ativa do discente em cada momento de encontro, seja por meio de entrega de tarefas devidamente programada e/ou participação no encontro com desenvolvimento de discursos que atendam às demandas elaboradas pelo professor ou colegas e/ou iniciativa individual de exposição de perguntas ou conclusões, de dados farmacológicos, conceitos ou títulos progressos aplicados.
- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Introdução a Farmacologia.**

- Reconhecer o fármaco como agente químico.
- Avaliar a reatividade química dos fármacos.
- Analisar as possíveis interações químicas entre o fármaco e as membranas celulares.
- Reconhecer os conceitos aplicados na farmacologia.
- Compreender e aplicar os conceitos farmacológicos.

Farmacocinética.

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Reconhecer as características físico-químicas dos fármacos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética.

Farmacocinética clínica.

- Programar posologia terapêutica.
- Calcular dose terapêutica.
- Calcular o ajuste da dose terapêutica.
- Analisar dados farmacocinéticos.
- Aplicar os dados farmacocinéticos.

Receptores farmacológicos.

- Reconhecer as características dos fármacos quanto a sua ação junto às estruturas celulares.
- Caracterizar os alvos celulares dos fármacos.
- Reconhecer o efeito de acoplamento do fármaco-receptor.

Farmacodinâmica.

- Reconhecer os tipos de interação medicamentosa.
- Descrever as principais classes farmacológicas.
- Conhecer os efeitos clínicos e adversos resultantes da interação fármaco-receptor.

Interações medicamentosas.

- Reconhecer os diferentes tipos de interação medicamentosa.
- Reconhecer mecanismo de ação das interações medicamentosas.
- Conhecer os efeitos clínicos e adversos das interações medicamentosas.

Farmacologia dos fármacos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES).

- Apresentar as classes farmacológicas dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES).

- Reconhecer e diferenciar a farmacocinética e farmacodinâmica dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES).
- Reconhecer o mecanismo de ação e efeitos farmacológicos dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES).
- Reconhecer os efeitos farmacológicos e não farmacológicos dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES).

Farmacologia dos fármacos hipolipemiantes.

- Apresentar as classes farmacológicas dos fármacos hipolipemiantes.
- Reconhecer e diferenciar a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos hipolipemiantes.
- Reconhecer o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos fármacos hipolipemiantes.
- Reconhecer os efeitos farmacológicos e não farmacológicos dos fármacos hipolipemiantes.

Farmacologia dos fármacos diuréticos.

- Apresentar as classes farmacológicas dos diuréticos.
- Reconhecer e diferenciar a farmacocinética e farmacodinâmica dos diuréticos.
- Reconhecer o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos diuréticos.
- Reconhecer os efeitos adversos e as interações medicamentosas dos diuréticos.

Fármacos diuréticos no controle da hipertensão.

- Compreender o mecanismo hipovolêmico dos diuréticos.
- Compreender os efeitos adversos e as interações medicamentosas específicas dos diuréticos no controle da hipertensão.

Intoxicação exógena por etanol.

- Compreender o agente tóxico na intoxicação exógena por etanol quanto a sua toxicocinética e dinâmica.
- Reconhecer a reatividade do agente tóxico na intoxicação exógena por etanol no sistema biológico.
- Reconhecer o mecanismo de ação e os efeitos deletérios do etanol.

Intoxicação exógena por inseticidas antiesterásicos.

- Compreender o agente tóxico na intoxicação exógena por inseticidas antiesterásicos quanto a sua toxicocinética e dinâmica.
- Reconhecer a reatividade do agente tóxico na intoxicação exógena por inseticidas antiesterásicos junto aos receptores celulares.
- Reconhecer o mecanismo de ação agentes antiesterásicos.

Intoxicações exógenas por etanol e antiesterásicos

- Reconhecer clínica e laboratorialmente o processo da intoxicação exógena por etanol e antiesterásicos.
- Selecionar a terapia farmacológica relativas ao cuidado à saúde nas intoxicações exógenas por etanol e antiesterásicos.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-628511522	RITTER, James. Rang & Dale farmacologia. 9. ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 789 p. ISBN 978-85-951-5119-2.
REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-676552644	WHALEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 6. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713235.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-678675147	FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.
REF-641384408	FARMACOLOGIA integrada: Uso racional de medicamentos. 5. ed. São Paulo, SP: Clube de Autores, 2016. 611 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c72.pdf .
REF-626117901	SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-2034-2.
REF-674740333	KLAASSEN, Curtis D. Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull (Lange). 2. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580551327.
REF-612278805	Pharmacology ISSN: 0031-7012 Electronic ISSN: 1423-0313
REF-608513546	Pharmacology, Biochemistry, And Behavior ISSN: 0091-3057 Electronic ISSN: 1873-5177 Other ISSN(s): 0196-9781; 0197-4718
REF-676552644	WHALEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 6. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713235.

PLANO DE ENSINO PLN-240164226

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100144 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA III

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Danillo Benitez Ribeiro. Enfermeiro especialista em Saúde Pública, Dependência Química e Saúde Mental; Coordenador do Serviço Residencial Terapêutico e da Equipe de Desinstitucionalização do município de Teresópolis; Preceptor do primeiro ao terceiro períodos e professor do terceiro período do curso de graduação em Medicina do UNIFESO; Conferencista no terceiro e quarto períodos do curso de graduação em Enfermagem do UNIFESO.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2817805465976114>

EMENTA

O componente curricular introduz os conceitos de mecanismos de defesa, ego, ID e superego. Discute os conceitos de identidade e diversidade culturais. Discute transtornos alimentares, obesidade, anorexia nervosa e bulimia nervosa. Aborda as demências e depressão no idoso. Aborda os fatores envolvidos no surgimento do sofrimento psíquico do trabalhador e do estudante do curso de graduação em Medicina. Apresenta a Reforma Psiquiátrica, a Lei 10.216 e a Rede de Atenção Psicossocial. Comenta sobre as substâncias psicoativas e os efeitos biopsicossociais.

OBJETIVO GERAL

Compreender a relação dos aspectos psicossociais do sujeito em âmbitos individual e coletivo, bem como o processo de saúde-doença na atenção psicossocial, perpassando pela reflexão envolvida nos fatores que levam ao adoecimento psíquico, principalmente no que diz respeito à drogadição, saúde mental de idoso e nas relações do trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento Geral e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente:

- Serão realizadas 2 (duas) Avaliações Escritas, em caráter presencial. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas Avaliações Escritas corresponderão a 40% no somatório final de AV1 e AV2.
- Os valores de 60% para composição de AV1 e AV2 serão no formato de dois seminários, sendo estes apresentados em caráter presencial, no qual será avaliado comportamento, capacidade de oralidade e habilidade de comunicação, conhecimento e conduta do grupo durante cada apresentação.

Aprovação:

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

PSICOLOGIA SOCIAL

SUB-375871381

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aparelho psíquico e mecanismos de defesa

- Compreender o funcionamento da psique através da análise referente aos mecanismos de defesa.

Bases psicossociais do trabalho em saúde

- Reconhecer os fatores envolvidos no processo do sofrimento psíquico.

Sujeito, subjetividade e identidade; diversidade e cultura.

- Analisar o comportamento do sujeito nos âmbitos individual e coletivo a partir da subjetividade e diversidade.

Saúde mental do idoso

- Reconhecer os fatores envolvidos no adoecimento psíquico do idoso.
- Construir projetos terapêuticos no âmbito da atenção psicossocial visando a reabilitação da saúde mental no idoso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-685937986	GOMES, Fernando Grilo; CEITLIN, Lucia Helena; HAUCK, Simone; TERRA, Luciana. A relação entre os mecanismos de defesa e a qualidade da aliança terapêutica em psicoterapia de orientação analítica. : Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul Porto Alegre v. 30, n. 2, p. 109-114, 2008. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001905.pdf .
REF-686006697	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.
REF-664608942	AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.
REF-689717071	TOY, Eugene C. Casos clínicos em psiquiatria. 4. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788580553055.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-643132226	LIMA, Andréa Pereira de. O modelo estrutural de Freud e o cérebro: uma proposta de integração entre a psicanálise e a neurofisiologia. Revista de Psiquiatria Clínica São Paulo v. 37, n. 6, p. 280-287, 2010. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001904.pdf .
REF-689464663	Behavioural Neurology ISSN: 0953-4180 Electronic ISSN: 1875-8584
REF-692937021	Narrative Inquiry In Bioethics ISSN: 2157-1732 Electronic ISSN: 2157-1740
REF-622760217	NUNES FILHO, Eustachio Portella; BUENO, João Romildo; NARDI, Antônio Egídio. Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. São Paulo: Atheneu, 1996.
REF-683911794	PEREIRA, Ana Carolina Lemos; SOUZA, Heloisa Aparecida; LUCCA, Sergio Roberto de; IGUTI, Aparecida Mari. Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional São Paulo v. 45, p. 1-9, 2020. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001902.pdf .
REF-648853546	HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. [15. ed.]. Petrópolis, RJ: Vozes, [2014]. 133 p. (Educação Pós-crítica). ISBN 978-85-326-2413-0.
REF-684632433	RAGO, Margareth; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Subjetividades antigas e modernas. São Paulo, SP: Annablume, 2008. 253 p. (História e arqueologia em movimento). ISBN 978-85-7419-874-3.
REF-698424734	CAIXETA, Leonardo. Psiquiatria geriátrica. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582712726.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reforma Psiquiátrica
– Analisar as razões que culminaram na Reforma Psiquiátrica brasileira e compreender os objetivos da mesma.
Drogadição
– Compreender o funcionamento do SNC a partir da ação das substâncias químicas. – Analisar o comportamento do sujeito a partir da drogadição e construir projetos terapêuticos visando sua reabilitação psicossocial.
Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-658720106	AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.
REF-675569401	DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 1999. 166p.
REF-687619384	RIBEIRO, Maurides de Melo. Drogas e redução de danos : os direitos das pessoas que usam drogas. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online ISBN 9788502206977.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-659324167	ALMEIDA, José Miguel Caldas de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. Caderno de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 35, n. 11, p. 1-6, 2019. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001900.pdf .
REF-627393117	SCHIMITH, Polyana Barbosa; MURTA, Geraldo Alberto Viana; QUEIROZ, Sávio Silveira de. A abordagem dos termos dependência química, toxicomania e drogadição no campo da Psicologia brasileira. : Psicologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obesidade e transtornos alimentares

- Compreender os fatores biopsicossociais envolvidos nos transtornos alimentares e obesidade.

RAPS e política pública de Saúde Mental.

- Refletir sobre as propostas da política nacional de saúde mental no que diz respeito ao cuidado do sujeito portador de transtorno mental.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-689717071	TOY, Eugene C. Casos clínicos em psiquiatria. 4. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788580553055.
REF-675569401	DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 1999. 166p.
REF-672519327	AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-619397335	CUNHA, Lara Natacci. Anorexia, bulimia e compulsão alimentar. São Paulo, SP: Atheneu, c2008. 171 p. ISBN 978-85-7379-964-4.

REF-659324167

ALMEIDA, José Miguel Caldas de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. Caderno de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 35, n. 11, p. 1-6, 2019. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001900.pdf>.

PLANO DE ENSINO PLN-229414142

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100143 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO III

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

10 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães

Médica. Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/FIOCRUZ.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4866727664720285>

Emilene Pereira de Almeida

Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado a Saúde UFF.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Daniel Peralta e Silva. Médico. Cardiologista e Intervencionista. Fellow em Cardiopatias Estruturais e Congênitas

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4237504081187280>

Luis Eduardo Teixeira de Macedo. Médico. Doutorado em Saúde Coletiva. Especialista em Clínica Médica.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9412673649708411>

EMENTA

Realização da coleta de sangue venoso periférico. Realização das medidas antropométricas e sua interpretação. Realização do exame físico do aparelho respiratório. Realização do exame físico do aparelho cardiovascular. Exame físico do abdome.

OBJETIVO GERAL

Executar a técnica de coleta de sangue venoso periférico, considerando os sítios de punção e materiais adequados e disponíveis. Aplicar as medidas antropométricas e sua interpretação. Realizar o exame do aparelho respiratório descrevendo os itens a serem observados na inspeção e realizando a palpação, percussão e ausculta. Realizar o exame do precórdio, descrevendo os itens a serem observados na inspeção, realizando a palpação e ausculta. Realizar o exame físico do abdome, entendendo os passos e a ordem preconizada, buscando dados semiológicos para auxiliar no diagnóstico de doenças.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 5 questões discursivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por $AV1 + AV2 / 2$.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Executar a técnica de coleta de sangue venoso periférico

- Delimitar os sítios de punção de acordo com a condição clínica, física e idade do paciente e estancamento do fluxo sanguíneo.
- Selecionar os materiais adequados de acordo com os exames e encaminhamento da amostra para análise, reestabelecendo a ordem com descarte ou devolução do material em local adequado.

Exame do aparelho respiratório.

- Conhecer os pressupostos do exame do aparelho respiratório sabendo tanto o que deve ser observado nas inspeções estática e dinâmica quanto as técnicas de palpação, percussão e ausculta.
- Realizar as técnicas de palpação, percussão e ausculta do aparelho respiratório reconhecendo os principais sinais patológicos e significando-os clinicamente.
- Treinar no manequim o reconhecimento dos principais sons da ausculta respiratória, significando clinicamente cada um.

Exame do aparelho cardiovascular.

- Conhecer os pressupostos do exame do aparelho cardiovascular sabendo o que deve ser observado na inspeção do precórdio e como realizar as técnicas de palpação e ausculta do mesmo além da avaliação dos pulsos do membro superior e inferior.
- Realizar as técnicas de palpação, percussão e ausculta do precórdio reconhecendo os principais sinais patológicos e significando-os clinicamente.
- Realizar a técnica de palpação dos pulsos carotídeo, braquial, radial, femural, poplíteo, tibiais anterior e posterior e pedioso, descrevendo os parâmetros para sua avaliação.
- Treinar no manequim o reconhecimento dos principais sons da ausculta cardíaca, significando clinicamente cada um.

Exame do abdome

- Compreender a técnica do exame do abdome, revisando a anatomia do abdome, reconhecendo os passos da técnica de abdome, considerando a relação da teoria com a prática.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Realização de medidas antropométricas.

- Aplicar a técnica para medida do peso, altura, cálculo de IMC, circunferência abdominal e interpretar os resultados.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-674203908	PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734998
REF-664273527	ANTÔNIO, Vanderson Esperidião; PEREIRA, Cassia Murta. Exame do precórdio. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 8 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-642948611	TOMAZ, Emilene Almeida Ferreira; PEREIRA, Cassia Murta. Coleta de sangue por punção venosa. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 3 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.

REF-684388448	Clinical Anatomy ISSN: 1098-2353
REF-664986416	NUNES, Carlos Pereira; PEREIRA, Cassia Murta; ESPIRIDIÃO, Vanderson. Exame do tórax e aparelho respiratório. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-684388448	Clinical Anatomy ISSN: 1098-2353
REF-656985401	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial (SBPC/ML): coleta e preparo da amostra biológica. Barueri, SP: Manole, c2014. 487 p. ISBN 978-85-786-8139-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001910.pdf . Acesso em: 29 abr. 2021.
REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
REF-614918051	QUITETE, Cristina Maria Marcolan; PEREIRA, Cassia Murta; CÉZAR NETO, Pedro Henrique; RIBEIRO, Regina Meireles. Exame do abdome. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 15 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-695905957	Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

4° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-205537491

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100156 - ANATOMIA IV

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1966), graduação em História Natural Licenciatura Plena pela Universidade do Estado da Guanabara (1962), graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior de Valença (1987) e mestrado em Anatomia Humana pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988). Livre docente em anatomia. Atualmente, é Professor titular de anatomia humana do Centro Universitário de Valença - UNIFAA para os cursos de Medicina, Odontologia e Psicologia e Professor titular da UNIFESO, em anatomia humana. Titulação para lecionar anatomia humana nos cursos de: medicina, odontologia, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia e ortóptica.

Link do Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/6117092454299667>

EMENTA

O componente curricular apresenta o globo ocular, incluindo túnicas, meios transparentes, anexos, via óptica e suas aplicações. Aborda o sistema vascular e suas generalidades, incluindo os tipos de circulação, os vasos da cabeça e pescoço, os vasos do membro superior e do membro inferior e suas aplicações. Aborda o sistema endócrino, incluindo o estudo morfológico das glândulas tireoide, paratireoides, pâncreas e suprarrenais.

OBJETIVO GERAL

Descrever morfollogicamente e funcionalmente os sistema integrantes do corpo humano; identificar, em peças anatômicas, os órgãos componentes dos sistemas, incluindo localização, relações anatômicas, vascularização e inervação; diferenciar as túnicas e os meios transparentes do globo ocular; descrever a via óptica; diferenciar os tipos de circulação; conhecer a circulação arterial e venosa da cabeça e pescoço; conhecer a circulação arterial e venosa do membro superior e do membro inferior; identificar os dispositivos anatômicos existentes na cabeça, pescoço, membro superior e membro inferior com interesse em procedimentos médicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicadas duas avaliações teóricas presenciais, elaboradas por meio da Plataforma Qstione, que corresponderão a 40% das notas de AV1 e AV2.
- Serão aplicados exercícios formativos ao final de cada aula, que corresponderão a 60% da nota de AV1 e AV2.

- Caso o estudante não consiga obter média 6,0 após realizar os exercícios formativos, realizará uma avaliação escrita que também corresponderá a 60% das notas de AV1 e AV2, substituindo as notas dos exercícios formativos.
- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Globo ocular I - túnicas e meios transparentes

- Globo ocular I - túnicas e meios transparentes
- Explicar os mecanismos de miose, midríase e acomodação.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Globo ocular II - Anexos.

- Explicar a importância dos anexos do globo ocular, incluindo pálpebras, cílios, conjuntivas e músculos extrínsecos do globo ocular.
- Comparar os músculos extrínsecos, retos e oblíquos com os respectivos nervos cranianos (III, IV e VI pares).

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Globo ocular III - Dissecção do globo ocular.

- Identificar, por meio da dissecção, o globo ocular, as túnicas e os meios transparentes.

Identificar, por meio da dissecção, o globo ocular, as túnicas e os meios transparentes.

- Descrever a via óptica.

- Interpretar lesões em locais diferentes da via óptica e suas consequências, como cegueira e hemianopsias.

Sistema vascular 1 - Tipos de circulação (linfática e sanguínea); circulação sanguínea; grande e pequena circulação; generalidades.

- Comparar a grande com a pequena circulação.
- Diferenciar a circulação sanguínea e a linfática.
- Identificar aorta e seus ramos e as veias cavas superior e inferior.

Sistema vascular II - Coração

- Identificar a posição anatômica do coração.
- Identificar átrios e ventrículos.
- Justificar a importância das valvas cardíacas.
- Identificar as artérias coronárias e seus principais ramos.

Sistema vascular III - Vasos da cabeça e pescoço. Sistema arterial.

- Descrever os vasos supra aórticos, importantes para nutrição da cabeça e pescoço e identificar em peças anatômicas.
- Conceituar e identificar os dispositivos anatômicos correlacionados com os vasos.
- Identificar os ramos da artéria carótida externa e descrever suas trajetórias e importância
- Identificar os ramos importantes para formação do polígono cerebral Willis e os principais pulsos arteriais (carotídeo, facial, temporal superficial).

Sistema vascular IV - Cabeça e pescoço. Sistema venoso.

- Descrever o retorno venoso da cabeça e do pescoço.
- Identificar as principais veias da cabeça e do pescoço (superficiais e profundas).
- Identificar e relacionar os elementos do feixe vâsculo nervoso carotídeo.
- Descrever circulação colateral no território da cabeça e do pescoço com suas aplicações.

Sistema vascular V - Membro superior. Sistema arterial.

- Descrever a trajetória do sangue da aorta até um dos dedos.
- Demonstrar os referenciais que caracterizam as mudanças dos ramos terminais das artérias do membro superior e identificar em peças anatômicas.
- Identificar e descrever os principais feixes vâsculo nervosos.
- Descrever as arcadas palmares, identificando e citando a importância.

Sistema vascular VI - Sistema venoso

- Enumerar e diferenciar as veias superficiais e profundas.
- Enumerar e diferenciar as veias superficiais e profundas.
- Identificar a formação da veia axilar, das veias bráquio cefálicas e da veia cava superior.
- Diferenciar sistema venoso superficial do profundo.

Sistema vascular VII - Pulsos arteriais do membro superior.

- Identificar e delimitar os dispositivos anatômicos correlacionados com pulsos arteriais.

Sistema vascular VIII - Membro inferior. Sistema arterial.

- OBJETIVO ESPECÍFICO 12.1: Descrever a trajetória do sangue desde a aorta até um dos dedos do pé.
- Identificar e descrever os dispositivos onde se encontram as artérias femoral, poplítea, tibial anterior e tibial posterior.
- Citar os referenciais correlacionados com os ramos terminais das artérias do membro inferior, identificando em peças anatômicas.
- Explicar circulação colateral no membro inferior, exemplificando.

Sistema vascular IX - Membro inferior. Sistema venoso.

- Sistema vascular IX - Membro inferior. Sistema venoso.
- Relacionar e identificar os feixes vâsculo nervosos do membro inferior (femoral e poplíteo).
- Relacionar e identificar os feixes vâsculo nervosos do membro inferior (femoral e poplíteo).
- Justificar a presença de varizes no membro inferior.

Sistema vascular x pulsos no membro inferior.

- Sistema vascular x pulsos no membro inferior.

Sistema glandular I - Glândulas tireoide e paratireoides.

- Localizar e relacionar as glândulas tireoide e paratireoides.
- Identificar e descrever a vascularização das glândulas tireoide e paratireoides.

Sistema glandular II - Pâncreas.

- Identificar e relacionar o pâncreas.
- Identificar e descrever a vascularização do pâncreas.

Identificar e descrever a vascularização do pâncreas.

- Identificar e relacionar as glândulas suprarrenais.
- Identificar e relacionar as glândulas suprarrenais.
- Diferenciar a vascularização venosa da glândula suprarrenal direita e esquerda.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-662571980	DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-669166524	TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.

REF-687140440	GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p.
REF-647956768	MARTINI, Frederic H. Atlas do corpo humano. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online (Martini). ISBN 9788536320199.
REF-695905957	Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

PLANO DE ENSINO PLN-229693831

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100157 - BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

03 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1995-1999), Mestrado em Ciências pela Fiocruz (2000-2002). Doutorado em Ciências pela Fiocruz (2003-2007). Pós-doutorado pela Fiocruz (2011-2016).

Curriculo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6781111831290529>

EMENTA

O componente curricular apresenta aos estudantes os aspectos básicos sobre as diferentes vias de sinalização ao nível celular e molecular, para melhor compreensão das diferentes patologias apresentadas neste período (envelhecimento, doenças infecciosas e crônicas). Aborda algumas metodologias relacionadas à biologia molecular e bioquímica utilizadas no diagnóstico e prognóstico de doenças infecciosas.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a importância da Biologia Celular e Molecular dentro da Medicina, analisando a aplicabilidade nos campos do diagnóstico e prognóstico de diferentes condições fisiológicas e alterações em algumas doenças; entender as diferentes vias de sinalização celular, correlacionando as mesmas com os diferentes aspectos fisiopatológicos das doenças crônicas e infecciosas trabalhadas no período; compreender a metodologia e a aplicabilidade de algumas técnicas moleculares como ferramentas no diagnóstico e prognóstico de diferentes alterações orgânicas, incluindo as doenças apresentadas neste período letivo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações teóricas (AV) serão constituídas de 10 (dez) questões de múltipla escolha e 2 (duas) questões dissertativas. Elas serão preparadas a partir da Plataforma Qstione e aplicadas presencialmente, valendo 10 pontos e terão a duração de 1:40 hora, sendo aplicadas preferencialmente dentro do horário do componente curricular.

As notas das atividades complementares serão obtidas através de seminários discentes realizados por cada grupo tutorial, em dois momentos, com participação de todos os estudantes. Detalhes destas atividades estarão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e durante os encontros com o docente. Valeram 10 pontos e o cálculo das notas será realizado como descrito abaixo.

Critérios de Avaliação:

$[(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 0,4) + (\text{média das atividades complementares} \times 0,6)] = \text{nota da AV1}$

$[(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 0,4) + (\text{média das atividades complementares} \times 0,6)] = \text{nota da AV2}$

SE NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 – aprovado.

SE NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

SE NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado

Subárea

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

SUB-337663779

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos gerais das vias de sinalização celular.

- Aspectos gerais das vias de sinalização celular.

Morte celular programada

- Redefinir o conceito de morte celular programada, analisando os diferentes tipos, a fim de contextualizar a importância deste fenômeno no desenvolvimento humano.

Bases moleculares da resistência insulínica

- Compreender os aspectos biológicos e moleculares da sinalização da insulina, considerando a resistência insulínica e a obesidade, correlacionando com os benefícios da prática de exercício físico.
- Explicar os aspectos moleculares da sinalização que levam à gênese da resistência insulínica

Técnicas de diagnóstico molecular

- Descrever as diversas técnicas de biologia molecular, considerando a aplicabilidade delas, na rotina de diagnóstico e prognóstico de diferentes doenças.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-691333806	ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-614017446	BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500. (Capítulo 15 e 16).
REF-699482063	ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5.
REF-634916489	ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5.
REF-607348941	MORAES, Sandra do Lago. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2308-4. (CAPÍTULO 1, 2 e 3).
REF-606772223	PROCOP, Gary W. Koneman diagnóstico microbiológico: texto e atlas. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. xvi, 1854 p. ISBN 978-85-277-3318-2 (CAPÍTULOS 3 e 4).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-603667233	Hauache OM. “Receptores Acoplados à Proteína G: Implicações para a Fisiologia e Doenças Endócrinas. Arq Bras Endocrinol Metab vol 45 nº 3 Junho 2001. https://www.scielo.br/pdf/abem/v45n3/a04v45n3.pdf
REF-666434811	Molecular Biology Of The Cell ISSN: 1059-1524 Electronic ISSN: 1939-4586
REF-665643852	ATTIAS, Márcia; SILVA, Narcisa Cunha e. Biologia Celular I. Rio de Janeiro, RJ: Fundação CECIERJ/ consórcio CEDERJ, 2010. v. 2 ISBN 978-85-892-0063-9. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002579.pdf . Acesso em: 21 mar. 2022.
REF-645557654	Hauache OM. “Receptores Acoplados à Proteína G: Implicações para a Fisiologia e Doenças Endócrinas. Arq Bras Endocrinol Metab vol 45 nº 3 Junho 2001. https://www.scielo.br/pdf/abem/v45n3/a04v45n3.pdf
REF-685599260	GRIVICICH, Ivana; REGNER, Andréa; ROCHA, Adriana Brondani da. Morte celular por apoptose. Revista Brasileira de Cancerologia Rio de Janeiro v. 53, n. 3, p. 335-343, 2007. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002593.pdf . Acesso em: 22 mar. 2022.
REF-680993475	FERREIRA, Cecília da Silva; MAGANHIN, Carla Cristina; SIMÕES, Ricardo dos Santos. Melatonina: modulador de morte celular. AMB: Revista da Associação Médica Brasileira (São Paulo) São Paulo v. 56, n. 6, p. 715-718, 2010. Disponível em:

	https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002595.pdf . Acesso em: 22 mar. 2022.
REF-689819222	OUYANG, L.; SHI, Z.; ZHAO, S. Programmed cell death pathways in cancer: review of apoptosis, autophagy and programmed necrosis. <i>Cell Proliferation Oxford</i> n. 45, p. 487-498, 2012. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002596.pdf . Acesso em: 22 mar. 2022.
REF-633544170	KROEMER, G; GALLUZZI, L.; VANDENABEELE, P. Classification of cell death: recommendations of the Nomenclature Committee on Cell Death 2009. <i>Cell Death And Differentiation Oxford</i> n. 16, p. 3-11, 2009. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025a0.pdf . Acesso em: 23 mar. 2022.
REF-611605201	OUYANG, Z. SHI, S. ZHAO, F.-T. WANG, T.-T. ZHOU, B. LIU AND J.-K. Bao. Programmed cell death pathways in cancer: a review of apoptosis, autophagy and programmed necrosis. <i>CellProlif.</i> , 2012, 45, 487–498. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1365-2184.2012.00845.x
REF-663851405	PAULI, José Rodrigo; CINTRA, Dennys Esper; SOUZA, Claudio Teodoro de. Novos mecanismos pelos quais o exercício físico melhora a resistência à insulina no músculo esquelético. <i>Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia São Paulo</i> v. 53, n. 4, p. 399-408, 2009. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025a1.pdf . Acesso em: 23 mar. 2022.
REF-664794605	GRIVICICH, Ivana; REGNER, Andréa; ROCHA, Adriana Brondani da. Morte celular por apoptose. <i>Revista Brasileira de Cancerologia Rio de Janeiro</i> v. 53, n. 3, p. 335-343, 2007. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002593.pdf . Acesso em: 22 mar. 2022.
REF-606021073	BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500. (CAPÍTULO 9).
REF-606284819	BRASIL; Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual técnico para o diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças. 4. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 145 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000255d.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-688982316	BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500.

PLANO DE ENSINO PLN-284726910

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100151 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - CICLOS DE VIDA IV

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Anamarina Coutinho Barros de Brito: Médica. Especialização em Cardiologia pela Escola de Pós-graduação, CESANTA, Brasil.

C. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4063014385875976>

Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell. Enfermeira. Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil.

CV: <http://lattes.cnpq.br/2663378982112613>

Carolina Tebaldi Pinto. Médica especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem pelo Hospital Santa Tereza em Petrópolis RJ, desde Fevereiro 2018. Graduada em Medicina pela UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0583887120853772>

Erick Vaz Guimarães: Biólogo. Mestre em Biologia Celular e Molecular pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Doutor em Biologia Celular e Molecular pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6781111831290529>

Gleyce Padrão de Oliveira: Enfermeira. Mestrado profissional em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, UFF. C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/1935991064470721>

Leandro Teixeira de Oliveira: Biólogo. Mestre em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutor em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/4373897471314580>

Lucianna Miguel Ferreira: Médica. Especialização em Saúde da Família pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/9511025879456752>

Luís Claudio de Souza Motta: Fisioterapeuta. Mestre em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5255467163134516>

Maria Teresa Menegat: Médica. Especialista em Endocrinologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5098889281942137>

Sheila da Cunha Guedes: Fisioterapeuta. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6481579557255780>

EMENTA

O componente curricular apresenta as formas de adoecimento humano, tomando como modelo para as doenças crônicas não transmissíveis, obesidade, diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica; para doenças transmissíveis, tuberculose e HIV/AIDS; para os agravos à saúde mental, transtorno de ansiedade, depressão, suicídio e drogadição. Apresenta a prevenção e a abordagem posterior aos acidentes biológicos. Introduce a elaboração do plano de cuidado em saúde singular e coletivo, considerando a segurança do paciente, os preceitos da ética e da bioética.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as bases celulares e moleculares da hipertensão arterial sistêmica, da obesidade visceral, da síndrome metabólica, da diabetes mellitus, da tuberculose, da HIV/AIDS, dos agravos à saúde mental. Compreender a fisiopatologia e a semiologia clínica, correlacionando à fisiopatologia relativas a estas doenças e agravos. Reconhecer os acidentes com material biológico e os protocolos preconizados pós-acidentes. Elaborar propedêutica diagnóstica não armada e armada, elaborar plano de cuidado não farmacológico e conhecer o mecanismo de ação dos fármacos aplicados a esses agravos de forma singular, considerando as bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas de saúde.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entres pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Hipertensão arterial sistêmica.

- Explicar a fisiopatologia da hipertensão arterial.
- Aplicar os critérios diagnósticos para hipertensão arterial.
- Aplicar as metas de controle da hipertensão arterial.
- Categorizar o mecanismo de ação dos principais grupos de anti-hipertensivos, correlacionando à fisiopatologia da hipertensão arterial.
- Justificar o tratamento não farmacológico para hipertensão arterial, de forma singular.
- Descrever a epidemiologia e os fatores de risco para Hipertensão Arterial (HA) Primária
- Explicar a fisiopatologia da HA Primária

Tuberculose Pulmonar

- Sumarizar as formas clínicas da tuberculose.
- Descrever a microbiologia do *Mycobacterium tuberculosis*.
- Descrever as vias e o processo de infecção da tuberculose.
- Descrever os critérios diagnósticos para tuberculose pulmonar.
- Descrever o tratamento preconizado pelo Ministério da Saúde para a tuberculose pulmonar e seus efeitos adversos.
- Compreender o impacto da estratégia DOTS/TDO (Directly Observed Treatment Short Course – Terapia Diretamente Observada) no controle da tuberculose pulmonar.
- Descrever a epidemiologia da Tuberculose
- Descrever a semiologia clínica na tuberculose pulmonar

HIV/AIDS

- Descrever a microbiologia do vírus da imunodeficiência humana (HIV).
- Explicar a Síndrome Retroviral Aguda.
- Descrever a propedêutica diagnóstica do paciente HIV/AIDS.
- Explicar as indicações para a terapia antirretroviral (TARV).
- Descrever os mecanismos de ação dos antirretrovirais do protocolo de tratamento do MS (TARV – HAART), correlacionando com o ciclo replicativo do HIV.
- Explicar acidente com material biológico.
- Descrever as Normas Regulamentadoras (NR) para a prevenção à exposição a materiais biológicos.
- Explicar a Comunicação do Acidente de Trabalho (CAT).
- Aplicar os critérios de gravidade para recomendação do tipo de quimioprofilaxia.
- Explicar os Protocolos para Profilaxia (PEP).

- Explicar o esquema preferencial estabelecido pelo Ministério da Saúde para a quimioprofilaxia pós-exposição ocupacional.
- Descrever as condições de vulnerabilidade relacionadas às IST/AIDS
- Descrever a epidemiologia da HIV/AIDS
- Estabelecer o plano de cuidados imediatos pós-exposição

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-686470099	GUYTON, A. e HALL, J. : Tratado de Fisiologia Médica. 13ªed. Ed. Elsevier. 2017.
REF-693136357	DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-617627114	BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Bjorn C.; LANGELOH, Augusto. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, c2012. xxi, 2079 p. + Este livro acompanha DVD. ISBN 978-85-8055-116-7.
REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
REF-689490938	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-680862851	ROITT, fundamentos de imunologia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527733885.
REF-698755261	GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REF-653615022	ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
REF-634709051	RANG, H. P.; DALE, M. Maureem. Farmacologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. (3.ed. 4 exemplares) (2.ed. 7 exemplares). BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online.5
REF-653019387	MENDES, René. Patologia do trabalho. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 2 v. ISBN 978-85-7379-555-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-684297125	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.
REF-604680856	Arquivos Brasileiros de Cardiologia ISSN 0066-782X eISSN 1678-4170
REF-627382161	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p. : il. ISBN 978-85-334-2696-2. https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf
REF-630278959	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. Ministério da Saúde. Brasília, 2021. Disponível em: http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco
REF-614261074	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos / Ministério da Saúde, 2018 recurso online

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Avaliação 1 (AV1)**

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Diabetes mellitus Tipo 2

- Descrever o mecanismo fisiopatológico do Diabetes Mellitus tipo 2 (Octeto – DeFronzo).
- Aplicar critérios diagnósticos para Diabetes Mellitus tipo 2.
- Explicar os sintomas da hiperglicemia, correlacionando à fisiopatologia do Diabetes Mellitus tipo 2.
- Explicar a fisiopatologia das complicações crônicas microvasculares do Diabetes Mellitus tipo 2.
- Aplicar as metas de controle do Diabetes Mellitus tipo 2, correlacionando à fisiopatologia.
- Estabelecer plano singular de cuidado não farmacológico para diabéticos, de forma singular.
- Descrever os fatores de risco e a epidemiologia do DM2

Síndrome Metabólica

- Explicar as funções do tecido adiposo como órgão endócrino.
- Explicar a correlação da obesidade central com hipertensão arterial sistêmica, esteatose hepática, dislipidemia e apneia do sono.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome metabólica.
- Aplicar a semiologia clínica da síndrome metabólica.
- Aplicar a propedêutica diagnóstica da síndrome metabólica correlacionando à fisiopatologia.
- Estabelecer plano singular de cuidado não farmacológico para síndrome metabólica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-667004269	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-627564016	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.
REF-683924092	VILAR, Lúcio; KATER, Claudio Elias. ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-695638661	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-684297125	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.
REF-621579010	Diretrizes Brasileiras de Diabetes, 2019-2020
REF-628317560	I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia - Volume 84, Suplemento I, Abril 2005 recurso online

Subárea

PSIQUIATRIA

4.01.04.00-1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Transtorno de ansiedade. Depressão

- Descrever a anatomia funcional do sistema límbico.
- Explicar os transtornos de ansiedade com base nos neurotransmissores envolvidos.
- Descrever as classes dos fármacos indicados para o tratamento farmacológico do transtorno de ansiedade generalizada (TAG).
- Descrever depressão.
- Descrever os principais neurotransmissores envolvidos na depressão, correlacionando com as estruturas do sistema límbico.
- Descrever os fatores de risco e a epidemiologia dos transtornos de ansiedade
- Aplicar a semiologia clínica na ansiedade
- Aplicar os critérios diagnósticos para ansiedade
- Aplicar os critérios diagnóstico para depressão
- Descrever o tratamento medicamentoso e não medicamentoso para depressão.

Psicoses

- Explicar as psicoses com base nos circuitos neurobiológicos e neurotransmissores envolvidos.
- Explicar a anamnese direcionada ao paciente psiquiátrico.
- Descrever súmula psiquiátrica.
- Descrever as classes dos antipsicóticos/neurolépticos.
- Estabelecer o plano de cuidados para o paciente psicótico.
- Descrever as funções psíquicas correlacionando às alterações presentes nas psicoses.

Síndrome da Dependência Química

- Definir uso nocivo, abuso e dependência química.
- Descrever as bases neurobiológicas da dependência química.
- Classificar as drogas de acordo com sua ação no SNC.
- Descrever as alterações das funções psíquicas que constam da súmula psicopatológica ligadas à síndrome da dependência química.
- Entender dependência química e/ou abstinência como fator de risco para suicídio.
- Aplicar os critérios diagnósticos para dependência química.

Auto lesão

- Reconhecer os cuidados nos pacientes com risco de suicídio.
- Categorizar as competências da atenção primária, secundária e terciária, na prevenção do suicídio.
- Reconhecer os fatores de proteção e os fatores de risco para o suicídio.
- Definir suicídio e sua epidemiologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-601835324	DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-641497667	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-620224761	SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-629719307	RANG, H. P.; DALE, M. Maureem. Farmacologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. (3.ed. 4 exemplares) (2.ed. 7 exemplares). BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online.5
REF-630370398	DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3° ed, Porto Alegre: Artmed, 2019.
REF-693773518	DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-623781266	DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3° ed, Porto Alegre: Artmed, 2019.
REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ• A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-667385589	The Mental Health Clinician ISSN: Electronic ISSN: 2168-9709
REF-640839498	BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Área Técnica de Saúde Mental. Prevenção do Suicídio Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Disponível em: https://www.cvv.org.br/wp-content/uploads/2017/05/manual_prevencao_suicidio_profissionais_saude.pdf

PLANO DE ENSINO PLN-250305662

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100154 - CUIDADOS EM SAÚDE DO ADULTO - ASPECTOS FÍSICOS E MENTAIS

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Luis Filipe da Silva Figueiredo. Graduação médica pela Faculdade de Medicina de Teresópolis – dezembro 1995. Professor do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO. Médico do quadro de oficiais de saúde da PMERJ. Médico e preceptor da emergência do Hospital Central da PMERJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4515064669015831>

EMENTA

A atividade pedagógica apresenta estudo de casos clínicos que possibilitam aos estudantes desenvolver o raciocínio lógico e clínico, além de construir os diagnósticos anatômico e sindrômico, através da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos dos seguintes comemorativos clínicos: dispneia, cianose, edema, diarreia, linfadenomegalia, icterícia, delirium, estado de ansiedade, depressão, hemorragia digestiva e interpretação gasométrica dos distúrbios ácido-base, utilizando-se, para tanto, de discussões de casos clínicos ou situações problemas.

OBJETIVO GERAL

Sedimentar e construir o raciocínio lógico e o raciocínio clínico, respectivamente, elaborando os diagnósticos anatômico e sindrômico à luz das ciências básicas e da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos dos comemorativos clínicos mais comuns da prática médica, além de significar a semiologia e valorizar o olhar ampliado do cuidado em seus aspectos biopsicossociais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2.

No intuito de compor os 60% das notas da AV1 e AV2 as avaliações serão as seguintes:

Duas avaliações por equipe presenciais com o peso de 50%

Desempenho nas atividades semanais realizadas por equipe durante as aulas com peso de 50%.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou

superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

METODOLOGIA

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

CENÁRIOS DE PRÁTICA

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

O Raciocínio lógico e o raciocínio clínico

- Compreender a construção do raciocínio clínico, utilizando o conhecimento das ciências básicas.
- Aplicar os conhecimentos das ciências básicas na construção de um diagnóstico.

Abordagem do paciente com edema

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da síndrome edemigênica.
- Aplicar a semiologia na abordagem do paciente com edema.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com edema.

Abordagem do paciente com oligúria

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da oligúria.
- Aplicar a semiologia na abordagem do paciente com oligúria.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com oligúria.

Abordagem do paciente com dispneia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da dispneia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com dispneia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com dispneia.

Abordagem do paciente com adenomegalia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da adenomegalia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com adenomegalia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com adenomegalia.

Abordagem do paciente com icterícia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da icterícia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com icterícia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com icterícia.

Abordagem do paciente com hemorragia digestiva.

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da hemorragia digestiva.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com hemorragia digestiva.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com hemorragia digestiva.

Gasometria arterial

- Interpretar os achados gasométricos.
- Compreender os achados gasométricos à luz da fisiologia.
- Conhecer os cuidados na coleta da gasometria arterial e suas indicações.

Abordagem do paciente com déficit motor agudo

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das alterações motoras.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com alterações motoras.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico abordagem do paciente com alterações motoras.

Abordagem do paciente com ansiedade e depressão

- Conceituar ansiedade e depressão.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da ansiedade e da depressão.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com depressão e ansiedade.
- Elaborar o diagnóstico sindrômico do paciente com depressão e ansiedade.

Abordagem do paciente com alteração da consciência

- Conceituar delirium e diferenciá-lo de psicose não orgânica.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com delirium.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das alterações da consciência
- Diferenciar alterações do nível de consciência e do conteúdo da consciência

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-675026263	PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.
REF-685165023	RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-686006697	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-677418764	HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-620513304	MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.
REF-674203908	PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734998
REF-667385589	The Mental Health Clinician ISSN: Electronic ISSN: 2168-9709

PLANO DE ENSINO PLN-250305662

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100154 - CUIDADOS EM SAÚDE DO ADULTO - ASPECTOS FÍSICOS E MENTAIS

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Luis Filipe da Silva Figueiredo. Graduação médica pela Faculdade de Medicina de Teresópolis – dezembro 1995. Professor do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO. Médico do quadro de oficiais de saúde da PMERJ. Médico e preceptor da emergência do Hospital Central da PMERJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4515064669015831>

EMENTA

A atividade pedagógica apresenta estudo de casos clínicos que possibilitam aos estudantes desenvolver o raciocínio lógico e clínico, além de construir os diagnósticos anatômico e sindrômico, através da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos dos seguintes comemorativos clínicos: dispneia, cianose, edema, diarreia, linfadenomegalia, icterícia, delirium, estado de ansiedade, depressão, hemorragia digestiva e interpretação gasométrica dos distúrbios ácido-base, utilizando-se, para tanto, de discussões de casos clínicos ou situações problemas.

OBJETIVO GERAL

Sedimentar e construir o raciocínio lógico e o raciocínio clínico, respectivamente, elaborando os diagnósticos anatômico e sindrômico à luz das ciências básicas e da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos dos comemorativos clínicos mais comuns da prática médica, além de significar a semiologia e valorizar o olhar ampliado do cuidado em seus aspectos biopsicossociais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2.

No intuito de compor os 60% das notas da AV1 e AV2 as avaliações serão as seguintes:

Duas avaliações por equipe presenciais com o peso de 50%

Desempenho nas atividades semanais realizadas por equipe durante as aulas com peso de 50%.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou

superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

METODOLOGIA

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

CENÁRIOS DE PRÁTICA

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

O Raciocínio lógico e o raciocínio clínico

- Compreender a construção do raciocínio clínico, utilizando o conhecimento das ciências básicas.
- Aplicar os conhecimentos das ciências básicas na construção de um diagnóstico.

Abordagem do paciente com edema

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da síndrome edemigênica.
- Aplicar a semiologia na abordagem do paciente com edema.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com edema.

Abordagem do paciente com oligúria

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da oligúria.
- Aplicar a semiologia na abordagem do paciente com oligúria.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com oligúria.

Abordagem do paciente com dispneia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da dispneia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com dispneia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com dispneia.

Abordagem do paciente com adenomegalia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da adenomegalia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com adenomegalia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com adenomegalia.

Abordagem do paciente com icterícia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da icterícia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com icterícia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com icterícia.

Abordagem do paciente com hemorragia digestiva.

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da hemorragia digestiva.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com hemorragia digestiva.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com hemorragia digestiva.

Gasometria arterial

- Interpretar os achados gasométricos.
- Compreender os achados gasométricos à luz da fisiologia.
- Conhecer os cuidados na coleta da gasometria arterial e suas indicações.

Abordagem do paciente com déficit motor agudo

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das alterações motoras.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com alterações motoras.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico abordagem do paciente com alterações motoras.

Abordagem do paciente com ansiedade e depressão

- Conceituar ansiedade e depressão.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da ansiedade e da depressão.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com depressão e ansiedade.
- Elaborar o diagnóstico sindrômico do paciente com depressão e ansiedade.

Abordagem do paciente com alteração da consciência

- Conceituar delirium e diferenciá-lo de psicose não orgânica.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com delirium.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das alterações da consciência
- Diferenciar alterações do nível de consciência e do conteúdo da consciência

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-675026263	PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.
REF-685165023	RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-686006697	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-677418764	HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-620513304	MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.
REF-674203908	PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734998
REF-667385589	The Mental Health Clinician ISSN: Electronic ISSN: 2168-9709

PLANO DE ENSINO PLN-220981943

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100158 - FARMACOLOGIA

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

02 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Professora Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini. Farmacêutica com habilitação em análises clínicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2552389992583831>

EMENTA

O componente curricular apresenta e analisa a aplicabilidade das classes farmacológica usadas no tratamento da hipertensão arterial, da hiperglicemia de origem pancreática, na infecção pelo HIV, na tuberculose e nas alterações comportamentais oriundas de modificações fisiológicas junto ao sistema nervoso central (neurolépticos e neuro-analépticos).

OBJETIVO GERAL

Compreender a farmacologia da hipertensão arterial, da hiperglicemia de origem pancreática, na infecção pelo HIV, na tuberculose e nas alterações comportamentais oriundas de modificações fisiológicas junto ao sistema nervoso central, relacionando as diferentes classes farmacológicas, a farmacocinética, o mecanismo de ação, os efeitos adversos e as interações medicamentosas, comparando a atividade e a aplicação dos fármacos utilizados nos tratamentos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão aplicadas duas avaliações teóricas presenciais, elaboradas por meio da De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações escritas – AV1 e AV2 presenciais. Cada uma delas será constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações terão 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação como: (Teste por meio do Questionário (AVA); para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro) o estudante é

considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante a avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Farmacologia dos psicofármacos - ansiolíticos.

- Reconhecer os psicofármacos ansiolíticos, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia dos psicofármacos - antidepressivos.

- Reconhecer os psicofármacos antidepressivos, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia dos psicofármacos - estimulantes do humor.

- Reconhecer os psicofármacos estimulantes do humor, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia dos fármacos hipoglicemiantes na Diabetes Mellitus tipo 2.

- Reconhecer a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos hipoglicemiantes, diferenciando as classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Revisão dos conceitos de farmacocinética e farmacodinâmica.

- Descrever os parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos aplicados nos diferentes fármacos, explicando a influência na atividade farmacológica.

Farmacologia dos fármacos hipotensores.

- Reconhecer os fármacos hipotensores, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Fármacos diuréticos.

- Reconhecer os fármacos diuréticos, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia dos psicofármacos - antipsicóticos.

- Reconhecer os psicofármacos antipsicóticos, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia dos fármacos antirretrovirais.

- Reconhecer a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos antirretrovirais do protocolo de tratamento do MS, diferenciando as classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia do tratamento da tuberculose pulmonar.

- Reconhecer a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos para o tratamento da tuberculose do protocolo do MS, diferenciando as classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-628511522	RITTER, James. Rang & Dale farmacologia. 9. ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 789 p. ISBN 978-85-951-5119-2.
REF-685650104	RANG, H. P.; DALE, M. Maureem. Farmacologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-678675147	FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.
REF-641384408	FARMACOLOGIA integrada: Uso racional de medicamentos. 5. ed. São Paulo, SP: Clube de Autores, 2016. 611 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c72.pdf .
REF-627917351	Sociedade Brasileira de Diabetes. DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2019-2020.

REF-676552644	WHALEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 6. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713235.
REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-676604194	Pharmacology, Biochemistry, And Behavior ISSN: 0091-3057 Electronic ISSN: 1873-5177 Other ISSN(s): 0196-9781; 0197-4718

PLANO DE ENSINO PLN-268110427

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100155 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC IV

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra. Farmacêutica. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Doutoranda em Química Biológica pelo IBqM, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6152550076456033>

Carlos Henrique Dumard. Graduação em Fisioterapia pelo Unifeso. Mestre em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CV: <http://lattes.cnpq.br/9354965513277039>

EMENTA

O componente curricular introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e da boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção no para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 IETC TEÓRICO – A nota da AV1 teórica será composta pela apresentação do desenvolvimento dos projetos de intervenção, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período. (5,0 PONTOS)

AV1 IETC PRÁTICO - A nota da AV1 prática irá considerar os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde. Acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares. Participação em grupos de educação em saúde. Desenvolvimento de técnica de entrevista e realização de exame físico, em acompanhamento de consultas, famílias ou linhas de cuidado. Acompanhamento de consulta e rotina dos atendimentos em saúde mental da Unidade/ CAPS.

(5,0 PONTOS)

AV2 IETC TEÓRICO – a nota da AV2 teórica será constituída pela apresentação do Projeto de intervenção composto pela parte escrita contendo seus resultados (2,5 PONTOS), participação e apresentação oral em Jornada de produção acadêmica, calendarizada no planejamento do período da IETC. (2,5 PONTOS)

AV2 IETC PRÁTICO – A nota da AV2 prática irá considerar os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde. Acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares. Participação em grupos de educação em saúde. Desenvolvimento de técnica de entrevista e realização de exame físico, em acompanhamento de consultas, famílias ou linhas de cuidado. Acompanhamento de consulta e rotina dos atendimentos em saúde mental da Unidade/ CAPS. (5,0 PONTOS)

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento e sua aplicabilidade

- Compreender a proposta da produção do conhecimento, considerando sua importância para o desenvolvimento do raciocínio lógico.
- Refletir sobre a prática, a partir da problematização da experiência vivida, compreendendo os objetivos dos acompanhamentos em saúde realizados e considerando a importância da estruturação do pensamento clínico e científico.
- Compreender a aplicabilidade da produção do conhecimento na realização das atividades práticas considerando o projeto de intervenção elaborado no período anterior.
- Recordar as partes integrantes de um texto científico, considerando a aplicação deste modelo na estruturação do pensamento clínico necessário à prática.

Estudos científicos

- Conhecer os diferentes tipos de estudos científicos e suas aplicações, considerando a prática desenvolvida.
- Avaliar a prática desenvolvida e categorizá-la nos distintos tipos de estudos científicos.

Bases de dados em saúde mental

- Buscar dados de saúde mental nas principais bases de dados do Ministério da Saúde, considerando a importância do embasamento teórico para o desenvolvimento qualificado da prática.
- Avaliar os dados de saúde mental obtidos nos principais sistemas do Ministério da Saúde, correlacionando com a prática vivenciada.

Fundamentação teórica

- Elaborar a fundamentação teórica qualificada da prática desenvolvida.
- Justificar teoricamente a elaboração da linha de cuidado desenvolvida para os acompanhamentos em saúde desenvolvidos na prática.

Educação Permanente

- Conceituar educação permanente, apresentando seus principais objetivos e contribuições para a formação médica.
- Elaborar narrativas de práticas a partir de experiências vivenciadas nas atividades dos cenários de prática, levando em conta os pressupostos teóricos que poderão ser utilizados no projeto de intervenção.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática

- Desenvolver habilidades técnicas e o olhar crítico e participativo no desenvolvimento das atividades práticas.
- Discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde.
- Atuar na Atenção Básica e na Estratégia Saúde da Família, desenvolvendo a capacidade de trabalho e comunicação em equipe.
- Atuar de forma intersetorial, visando à atenção integral e o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos
- Estabelecer Linhas de Cuidado com realização de genograma familiar e ecomapa.
- Desenvolver competências iniciais de acolhimento em saúde mental e anamnese entendendo a utilização da rede para cuidado do paciente de saúde mental.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-604146699	LOZADA, Gisele. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
REF-636501834	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-626389806	CUNHA, E.M.; VARGENS, J.M.C. Sistemas de informação do Sistema Único de Saúde. In: GONDIM, G.M.M, et. al. Técnico de vigilância em saúde: fundamentos. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz; 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39907?locale=pt_BR

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-663725207	MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
REF-610707921	Revista de Saúde Pública ISSN printed version: 0034-8910 ISSN online version: 1518-8787
REF-622293641	COELHO NETO, Giliane Cardoso; CHIORO, Arthur. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil?. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00182119, 2021. http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static/arquivo/1678-4464-csp-37-07-e00182119.pdf

PLANO DE ENSINO PLN-203238070

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100160 - IMUNOLOGIA II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Professora Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini. Farmacêutica com habilitação em análises clínicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2552389992583831>

EMENTA

O componente curricular aborda os aspectos relacionados à resposta imunológica de vários processos fisiopatológicos e infecciosos. Discute a resposta imunológica nas doenças mentais, a resposta imunológica na resistência insulínica, os mecanismos da resposta anafilática, a resposta imunológica clínica nas doenças infecciosas: tuberculose e resposta imunológica clínica as doenças infecciosas: HIV/AIDS.

OBJETIVO GERAL

Compreender como a formação de citocinas pró-inflamatórias está relacionada com as doenças mentais, com as alterações imunológicas no paciente diabético, bem como analisar a influência do sistema imunológico na resistência à insulina. Analisar as resposta do sistema imunológico no processo anafilático. Analisar as diferenças da resposta imunológica frente à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e na infecção pela Mycobacterium tuberculosis.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações escritas – AV1 e AV2 presenciais. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação, como teste por meio do Questionário (AVA) para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá

direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2). Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

IMUNOLOGIA APLICADA

SUB-365238887

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à imunologia clínica

- Compreender os principais mecanismos de resposta imunológica inata e adaptativa, identificando as alterações clínicas produzidas pela produção de citocinas, distinguindo cada um deles.

Resposta imunológica nas doenças mentais

- Compreender os principais mecanismos de resposta imunológica nas doenças mentais, identificando as alterações clínicas produzidas pelos metabólitos neuroativos resultantes do metabolismo do triptofano, distinguindo a importância da via das quinureninas e a influência das citocinas como imunomoduladores.

Resposta imunológica na resistência insulínica

- Compreender as alterações produzidas pelo tecido adiposo visceral como fonte de mediadores inflamatórios, analisando a síndrome metabólica, a resistência insulínica, a hiperinsulinemia, relacionando como fatores de risco para doenças cardiovasculares e diabetes melitus 2.

Mecanismos da resposta anafilática

- Compreender os tipos de estímulos desencadeantes da resposta anafilática, analisando a resposta molecular e celular de mastócitos e basófilos, avaliando o estabelecimento e as alterações imunológicas na hipersensibilidade I, anafilaxia e choque anafilático.

Resposta imunológica clínica nas doenças infecciosas: tuberculose

- Compreender a resposta imunológica clínica a estímulos da M. tuberculosis, avaliando os sinais e os sintomas da tuberculose pulmonar (fases da doença) e miliar, relacionando com a formação do granuloma.

Resposta imunológica clínica nas doenças infecciosas: HIV/AIDS

- Compreender a resposta imunológica a estímulos do vírus do HIV, avaliando as características dos receptores celulares para infecção e replicação viral, relacionando com a sua evolução clínica.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-605609488	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-669436921	IMUNOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716.
REF-611462487	GROSSMAN, Sheila C. Porth : fisiopatologia. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2839- 3.
REF-668008981	PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica : guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-635283264	COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xvii, 380 p. ISBN 978-85-277-1663-5.
REF-669436921	IMUNOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716.
REF-647973902	Immunology And Cell Biology ISSN: 0818-9641 Electronic ISSN: 1440-1711
REF-620759380	CARVALHO, Michelle S.; MAS, Caroline Dal; NUNES, Dayane F. S. Metabolismo do triptofano em transtornos mentais: um enfoque na esquizofrenia. Vittalle Rio Grande v. 29, n. 2, p. 44-56, 2017. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000255f.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022.
REF-626584347	CHRISTMAS, David M.; POTOKAR, J. P.; DAVIES, Simon J. C. A biological pathway linking inflammation and depression: activation of indoleamine 2,3-dioxygenase. Neuropsychiatric Disease And Treatment Auckland n. 7, p. 431-439, 2011. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002566.pdf . Acesso em: 17 mar. 2022.
REF-643640115	CHRISTMAS, David M.; POTOKAR, J. P.; DAVIES, Simon J. C. A biological pathway linking inflammation and depression: activation of indoleamine 2,3-dioxygenase. Neuropsychiatric Disease And Treatment Auckland n. 7, p. 431-439, 2011. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002566.pdf . Acesso em: 17 mar. 2022.

REF-691681218	BARBALHO, Sandra Maria; BECHARA, Marcelo Dib; QUESADA, Karina. Síndrome metabólica, aterosclerose e inflamação: tríade indissociável? Jornal Vascular Brasileiro Rio de Janeiro v. 14, n. 4, p. 319-327, 2015. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002568.pdf. Acesso em: 17 mar. 2022
REF-695964704	GOMES, Fernando; TELO, Daniela F.; SOUZA, Heraldo P. Obesidade e doença arterial coronariana: papel da inflamação vascular. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 94, n. 2, p. 273-279, 2010. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002569.pdf. Acesso em: 17 mar. 2022.
REF-627168264	Bernd et al. Guia prático para o manejo da anafilaxia – 2012. Rev. bras. alerg. imunopatol. – Vol. 35. Nº 2, 2012 https://www.anafilaxiabrasil.com.br/artigos-pdf/art_id_74.pdf
REF-649076895	Louzada Junior P, Oliveira FR de, Sarti W. Anafilaxia e reações anafilactóides. Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]. 30 de dezembro de 2003 [citado 28 de dezembro de 2021];36(2/4):399-403. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/750
REF-619579055	Bernd et al. Guia prático para o manejo da anafilaxia – 2012. Rev. bras. alerg. imunopatol. – Vol. 35. Nº 2, 2012 https://www.anafilaxiabrasil.com.br/artigos-pdf/art_id_74.pdf
REF-652908713	Louzada Junior P, Oliveira FR de, Sarti W. Anafilaxia e reações anafilactóides. Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]. 30 de dezembro de 2003 [citado 28 de dezembro de 2021];36(2/4):399-403. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/750
REF-628115406	ALLERS, Kristina; HÜTTER, Gero; HOFMANN, Jörg. Evidence for the cure of HIV infection by CCR5Δ32/Δ32 stem cell transplantation. : Blood New York v. 117, n. 10, p. 2791-2799, 2011. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000256c.pdf. Acesso em: 17 mar. 2022.

PLANO DE ENSINO PLN-245993294

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100159 - MICROBIOLOGIA

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 10 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Professor Alexandre de Pina Costa. Médico Veterinário pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialização em Virologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado em Biologia Parasitária na área de Virologia pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Doutorado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Link lattes:<http://lattes.cnpq.br/7288645391409152>

EMENTA

Professor Alexandre de Pina Costa. Médico Veterinário pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialização em Virologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado em Biologia Parasitária na área de Virologia pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Doutorado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Link lattes:<http://lattes.cnpq.br/7288645391409152>

OBJETIVO GERAL

Compreender etiologia, mecanismos de transmissão, epidemiologia e patogenia da tuberculose, hanseníase e HIV/AIDS. Compreender os fatores que levaram ao surgimento das Virose Emergentes (COVID-19, SARS, MERS, NIPAH, ARBOVIROSES, entre outras), bem como os mecanismos de transmissão e epidemiologia destas principais enfermidades no mundo e no Brasil. Compreender as características gerais dos vírus e o mecanismo de replicação. Compreender as características gerais dos fungos patogênicos. Classificar as micoses e suas principais características. Compreender as principais técnicas laboratoriais na área de Microbiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações escritas – AV1 e AV2 presenciais realizadas pela plataforma Qstione. Cada uma delas será constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações terão peso de 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação, como estudo dirigido para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante a avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2). Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

MICROBIOLOGIA

SUB-380834062

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Introdução a Microbiologia

- Compreender a classificação, grupos e nomenclatura internacional dos microrganismos, identificando os grupos das principais bactérias, morfologia, arranjo e coloração e descrevendo as estruturas bacterianas, bem como sua fisiologia e patogenia.

Micobactérias de interesse médico

- Compreender a etiologia, classificação, mecanismos de transmissão, epidemiologia e os mecanismos fisiopatológicos das micobacterioses de interesse médico (Tuberculose Hanseníase).

Virologia geral

- Compreender a classificação, as características gerais dos vírus, a morfologia e os componentes virais, incluindo ciclos de replicação e patogenia viral.

Viroses Emergentes

- Compreender os fatores que levaram ao surgimento das Viroses Emergentes (COVID-19, SARS, MERS, NIPAH, ARBOVIROSES, entre outras), bem como os mecanismos de transmissão e epidemiologia destas principais enfermidades no mundo e no Brasil.

HIV/AIDS.
– Compreender etiologia, mecanismos de transmissão, epidemiologia e patogenia do HIV/AIDS.
Micologia geral
– Compreender as características gerais dos fungos patogênicos, classificando as micoses e suas principais características.
Biossegurança, técnicas de plaqueamento e de antissepsia (prática)
– CONTEÚDO7: Biossegurança, técnicas de plaqueamento e de antissepsia (prática)
Coloração de Gram, coloração de fungos, microscopia (prática).
– Aplicar os conhecimentos para realização de Coloração de Gram, coloração de fungos e microscopia.
Antibiograma e urocultura (prática)
– Aplicar os conhecimentos para realização do antibiograma e plaqueamento no Agar CLED para urocultura.
Interpretação do antibiograma e da urocultura (prática).
– Aplicar os conhecimentos para interpretação do antibiograma e da urocultura.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-612267041	MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-643003874	TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 12. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713549.
REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
REF-669436921	IMUNOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716.
REF-653615022	ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
REF-608980342	Microbiology And Molecular Biology Reviews ISSN: 1092-2172 Electronic ISSN: 1098-5557
REF-682157712	VIROLOGIA humana. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738354.

PLANO DE ENSINO PLN-240164226

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100144 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA III

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Danillo Benitez Ribeiro. Enfermeiro especialista em Saúde Pública, Dependência Química e Saúde Mental; Coordenador do Serviço Residencial Terapêutico e da Equipe de Desinstitucionalização do município de Teresópolis; Preceptor do primeiro ao terceiro períodos e professor do terceiro período do curso de graduação em Medicina do UNIFESO; Conferencista no terceiro e quarto períodos do curso de graduação em Enfermagem do UNIFESO.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2817805465976114>

EMENTA

O componente curricular introduz os conceitos de mecanismos de defesa, ego, ID e superego. Discute os conceitos de identidade e diversidade culturais. Discute transtornos alimentares, obesidade, anorexia nervosa e bulimia nervosa. Aborda as demências e depressão no idoso. Aborda os fatores envolvidos no surgimento do sofrimento psíquico do trabalhador e do estudante do curso de graduação em Medicina. Apresenta a Reforma Psiquiátrica, a Lei 10.216 e a Rede de Atenção Psicossocial. Comenta sobre as substâncias psicoativas e os efeitos biopsicossociais.

OBJETIVO GERAL

Compreender a relação dos aspectos psicossociais do sujeito em âmbitos individual e coletivo, bem como o processo de saúde-doença na atenção psicossocial, perpassando pela reflexão envolvida nos fatores que levam ao adoecimento psíquico, principalmente no que diz respeito à drogadição, saúde mental de idoso e nas relações do trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento Geral e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente:

- Serão realizadas 2 (duas) Avaliações Escritas, em caráter presencial. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas Avaliações Escritas corresponderão a 40% no somatório final de AV1 e AV2.
- Os valores de 60% para composição de AV1 e AV2 serão no formato de dois seminários, sendo estes apresentados em caráter presencial, no qual será avaliado comportamento, capacidade de oralidade e habilidade de comunicação, conhecimento e conduta do grupo durante cada apresentação.

Aprovação:

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

PSICOLOGIA SOCIAL

SUB-375871381

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aparelho psíquico e mecanismos de defesa

- Compreender o funcionamento da psique através da análise referente aos mecanismos de defesa.

Bases psicossociais do trabalho em saúde

- Reconhecer os fatores envolvidos no processo do sofrimento psíquico.

Sujeito, subjetividade e identidade; diversidade e cultura.

- Analisar o comportamento do sujeito nos âmbitos individual e coletivo a partir da subjetividade e diversidade.

Saúde mental do idoso

- Reconhecer os fatores envolvidos no adoecimento psíquico do idoso.
- Construir projetos terapêuticos no âmbito da atenção psicossocial visando a reabilitação da saúde mental no idoso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-685937986	GOMES, Fernando Grilo; CEITLIN, Lucia Helena; HAUCK, Simone; TERRA, Luciana. A relação entre os mecanismos de defesa e a qualidade da aliança terapêutica em psicoterapia de orientação analítica. : Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul Porto Alegre v. 30, n. 2, p. 109-114, 2008. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001905.pdf .
REF-686006697	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.
REF-664608942	AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.
REF-689717071	TOY, Eugene C. Casos clínicos em psiquiatria. 4. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788580553055.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-643132226	LIMA, Andréa Pereira de. O modelo estrutural de Freud e o cérebro: uma proposta de integração entre a psicanálise e a neurofisiologia. Revista de Psiquiatria Clínica São Paulo v. 37, n. 6, p. 280-287, 2010. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001904.pdf .
REF-689464663	Behavioural Neurology ISSN: 0953-4180 Electronic ISSN: 1875-8584
REF-692937021	Narrative Inquiry In Bioethics ISSN: 2157-1732 Electronic ISSN: 2157-1740
REF-622760217	NUNES FILHO, Eustachio Portella; BUENO, João Romildo; NARDI, Antônio Egídio. Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. São Paulo: Atheneu, 1996.
REF-683911794	PEREIRA, Ana Carolina Lemos; SOUZA, Heloisa Aparecida; LUCCA, Sergio Roberto de; IGUTI, Aparecida Mari. Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional São Paulo v. 45, p. 1-9, 2020. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001902.pdf .
REF-648853546	HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. [15. ed.]. Petrópolis, RJ: Vozes, [2014]. 133 p. (Educação Pós-crítica). ISBN 978-85-326-2413-0.
REF-684632433	RAGO, Margareth; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Subjetividades antigas e modernas. São Paulo, SP: Annablume, 2008. 253 p. (História e arqueologia em movimento). ISBN 978-85-7419-874-3.
REF-698424734	CAIXETA, Leonardo. Psiquiatria geriátrica. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582712726.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reforma Psiquiátrica
– Analisar as razões que culminaram na Reforma Psiquiátrica brasileira e compreender os objetivos da mesma.
Drogadição
– Compreender o funcionamento do SNC a partir da ação das substâncias químicas. – Analisar o comportamento do sujeito a partir da drogadição e construir projetos terapêuticos visando sua reabilitação psicossocial.
Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-658720106	AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.
REF-675569401	DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 1999. 166p.
REF-687619384	RIBEIRO, Maurides de Melo. Drogas e redução de danos : os direitos das pessoas que usam drogas. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online ISBN 9788502206977.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-659324167	ALMEIDA, José Miguel Caldas de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. Caderno de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 35, n. 11, p. 1-6, 2019. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001900.pdf .
REF-627393117	SCHIMITH, Polyana Barbosa; MURTA, Geraldo Alberto Viana; QUEIROZ, Sávio Silveira de. A abordagem dos termos dependência química, toxicomania e drogadição no campo da Psicologia brasileira. : Psicologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obesidade e transtornos alimentares

- Compreender os fatores biopsicossociais envolvidos nos transtornos alimentares e obesidade.

RAPS e política pública de Saúde Mental.

- Refletir sobre as propostas da política nacional de saúde mental no que diz respeito ao cuidado do sujeito portador de transtorno mental.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-689717071	TOY, Eugene C. Casos clínicos em psiquiatria. 4. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788580553055.
REF-675569401	DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 1999. 166p.
REF-672519327	AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-619397335	CUNHA, Lara Natacci. Anorexia, bulimia e compulsão alimentar. São Paulo, SP: Atheneu, c2008. 171 p. ISBN 978-85-7379-964-4.

REF-659324167

ALMEIDA, José Miguel Caldas de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. Caderno de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 35, n. 11, p. 1-6, 2019. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001900.pdf>.

PLANO DE ENSINO PLN-292869017

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100152 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO IV

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

08 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Emilene Pereira de Almeida. Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado a Saúde UFF

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Patrícia Araújo Corrêa. Médica. Mestrado em Ciências Médicas - UERJ

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8607457995925222>

Pedro Henrique Netto Cezar. Médico. Mestre em Ensino de Ciências - IFRJ

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0042148614967855>

Carla dos Santos Campos Figueiredo. Médica. Pós-graduada em Pediatria, Terapia Intensiva Pediátrica e Cardiologia Pediátrica com treinamento em ecocardiografia pediátrica e fetal.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4565561029713871>

EMENTA

O componente curricular apresenta a coleta de amostra de sangue arterial, através da técnica de punção para análise gasométrica, com finalidade de diagnóstico e condução clínica adequados, através da avaliação semiológica das patologias específicas dos vasos. Conceito de consciência e conhecer sua avaliação; técnica de pesquisa da força muscular em membros superiores e inferiores; técnica de pesquisa do tônus muscular; técnica de pesquisa da sensibilidade superficial e profunda, bem como dos reflexos superficiais e profundos; técnica de pesquisa da coordenação; técnica da avaliação do equilíbrio estático e dinâmico. Apresentação de generalidades sobre os pares cranianos: localização anatômica; apresentação do tipo, função e a técnica de exame de cada um dos 12 pares cranianos: olfatório, óptico, oculomotor, troclear, trigêmeo, abducente, facial, vestibulo-coclear, glossofaríngeo, vago, acessório e hipoglosso; reconhecimento de prováveis alterações na pesquisa de cada par craniano.

OBJETIVO GERAL

Executar a técnica de coleta de sangue arterial para gasometria, analisando os sítios de punção de acordo com a condição clínica, física e idade do paciente, indicando os materiais adequados e manobras necessárias.

Reproduzir a técnica do exame físico neurológico, adequadamente, possibilitando aos estudantes reproduzi-la em cenários de prática como enfermarias, ambulatórios, serviços de emergência e unidades básicas de saúde, permitindo o diagnóstico clínico das principais afecções em neurologia.

Habilitar ao estudante a realizar o procedimento de avaliação técnica e sua interpretação na doença vascular periférica.

Habilitar ao estudante a realizar a avaliação neurológica periférica do pé diabético, sua interpretação e manejo terapêutico adequado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 05 questões discursivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por $AV1 + AV2/2$.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

ANGIOLOGIA

SUB-340004872

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Avaliação vascular periférica.

- Aplicar técnicas semiológicas específicas: Inspeção, palpação e ausculta patológica.
- Aplicar técnicas ou manobras específicas para identificação das patologias relacionadas à avaliação vascular periférica, sua interpretação e manejo clínico.
- Demonstrar o diagnóstico e condução clínica adequados, através da avaliação semiológica das patologias específicas dos vasos periféricos.
- Realizar anamnese direcionada para saúde vascular periférica (arterial, venosa e linfática) e neurológica periférica no pé diabético.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-667004269	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-682110520	BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
REF-635400622	BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do pé diabético. Secretaria de Atenção à saúde 2016. Ministério da Saúde em domínio público. Texto disponível em: http://www.as.saude.ms.gov.br
REF-695905957	Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353
REF-689322479	ALMEIDA, Emilene Pereira de; PEREIRA, Cassia Murta; BRAVO, Michelle Telles. Coleta de sangue arterial. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025db.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.
REF-679267949	CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica I. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 9 p. Disponível em:

	https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-638834230	CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica II. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 6 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-651049461	CÉZAR NETO, Pedro Henrique; PEREIRA, Cassia Murta; MEDINA, Ana Caroline. Exame Neurológico I. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2020. 13 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sítios de punção de acordo com a condição clínica, física e idade do paciente.

- Selecionar os materiais adequados e executar manobras necessárias para realização do procedimento.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-695905957	Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353
REF-690910906	ALMEIDA, Emilene Pereira de; PEREIRA, Cassia Murta; BRAVO, Michelle Telles. Coleta de sangue arterial. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025db.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.
REF-623741468	CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica I. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 9 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-675830378	CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica II. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 6 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-685889819	CÉZAR NETO, Pedro Henrique; PEREIRA, Cassia Murta; MEDINA, Ana Caroline. Exame Neurológico I. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2020. 13 p.

Disponível em:
<https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em:
25 mar. 2022.

Subárea

NEUROLOGIA

SUB-318159723

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Avaliação neurológica.

- Denominar os doze pares cranianos.
- Categorizar a natureza dos doze pares cranianos (sensitivo, motor ou misto).
- Reconhecer a função dos doze pares cranianos.
- Avaliar situações-problema relacionadas à função dos doze pares cranianos.
- Demonstrar as técnicas para pesquisa dos doze pares cranianos.
- Realizar a adequada técnica de exame físico neurológico, avaliando a consciência; motricidade; força muscular e do tônus muscular; sensibilidade superficial e profunda; reflexos superficiais e profundos; coordenação e equilíbrio; exame das carótidas (ausculta e pulso carotídeo).
- Realizar as técnicas para pesquisa dos doze pares cranianos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698293821

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-682110520

BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online

REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
REF-695905957	Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353
REF-679184950	ALMEIDA, Emilene Pereira de; PEREIRA, Cassia Murta; BRAVO, Michelle Telles. Coleta de sangue arterial. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025db.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.
REF-629076919	CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica I. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 9 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-677745465	CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica II. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 6 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-609612711	CÉZAR NETO, Pedro Henrique; PEREIRA, Cassia Murta; MEDINA, Ana Caroline. Exame Neurológico I. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2020. 13 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-627983822	Physis: Revista de Saúde Coletiva ISSN printed version: 0103-7331 ISSN online version: 1809-4481

5° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-205896316

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100166 - ANATOMIA APLICADA I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Henrique Dumard. Fisioterapeuta formado pela Unifeso, mestre em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trabalhei com modelos de vacina para influenza e zika, e atualmente trabalho com a produção de soro hiperimune contra a COVID-19. Trabalho com divulgação científica, tendo publicado o livro "A vacina no banco dos réus - Mitos e verdades sobre as vacinas". Também sou criador do canal no Youtube "Fisiologia Humana". Link do canal: <https://youtu.be/TTHjTkZ7se0>

André Salo Buslik Hazan, atualmente é aperfeiçoando da Universidade Federal de São Paulo e Médico do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Municipal Souza Aguiar. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Plástica e Microcirurgia Reconstructiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Cirurgia Plástica (Estética) e Microcirurgia Reconstructiva (reimplantes e transplantes-reconstrução complexa da face, principalmente funcional e lábios), facial muscles, microsurgery, facial palsy e facial paralysis.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4554975560542298>

EMENTA

O componente curricular apresenta noções gerais das características e das relações das estruturas ósseas, articulares, musculares, vasculares e nervosas das pelves feminina e masculina. Apresenta um estudo descritivo e topográfico das estruturas anatômicas que compõem os Sistemas Genitais, Feminino e Masculino.

OBJETIVO GERAL

Fornecer uma visão geral da arquitetura e função dos Sistemas Genitais Feminino e Masculino. Estimular o estudante a realizar uma análise reflexiva das variações anatômicas, como causas, influências e consequências no exame físico e no estabelecimento do diagnóstico clínico. Compreender a anatomia como ciência fundamental para estabelecer o entendimento e a identificação das estruturas anatômicas normais e patológicas. Aplicar os termos gerais, ou seja, a nomenclatura anatômica na descrição de estruturas e regiões corporais. Identificar, descrever e avaliar as estruturas anatômicas dos sistemas trabalhados neste período, no âmbito da saúde da mulher, para estabelecer a conduta adequada nas diversas situações clínicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações teóricas serão compostas de 10 questões fechadas e 2 abertas com peso 4.

As avaliações práticas serão no formato de gincana, no Laboratório Multidisciplinar (Anatômico), contendo 10 peças/cadáver.

Para a composição da AV1, será realizada uma avaliação teórica (40%) e duas avaliações práticas (60%).

Para a composição da AV2 será aplicada uma avaliação teórica (40%) e uma avaliação prática (60%).

Critérios de Avaliação:

AV1= Av. Teórica (nota10) x4 + Av. Prática 1 (nota10) x3 + Av. Prática 2 (nota10) x3/ 10

AV2= Av. Teórica (nota10) x4 + Av. Prática (nota10) x6 / 10

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Pelve

- Realizar a diferenciação etária e sexual da pelve óssea.
- Reconhecer os tipos de pelve, diâmetros pélvicos e importância no exame físico.
- Entender a classificação, características principais, anatômicas e funcionais das articulações da pelve.
- Reconhecer os músculos da pelve, formação do períneo e das fáscias da pelve.
- Reconhecer a artéria ilíaca interna e seus ramos, com ênfase na artéria uterina, as artérias gonadais, sua origem e relações anatômicas, a veia ilíaca interna, suas tributárias e relações anatômicas e as veias gonadais, suas origens, relações anatômicas e local de drenagem.
- Reconhecer os grupos de linfonodos responsáveis pela drenagem linfática dos órgãos pélvicos, o plexo lombossacral, seus ramos nervosos, trajetos, áreas de inervação e relações anatômicas, os plexos hipogástricos e tronco simpático, suas origens e relações anatômicas.

Sistema genital feminino

- Reconhecer as características anatômicas dos componentes da vulva e do canal vaginal, suas relações topográficas, com ênfase no colo uterino.
- Reconhecer o útero, suas porções, camadas teciduais, sua posição na pelve e relações topográficas.
- Reconhecer as tubas uterinas, suas porções, relações anatômicas e características anátomo-funcionais.
- Reconhecer os ovários e suas características anatômicas e relações topográficas.
- Reconhecer os ligamentos que se relacionam ao útero, tubas uterinas e ovários.
- Reconhecer as escavações/recessos formados a partir da relação entre peritônio parietal inferior e os órgãos pélvicos.

Sistema genital masculino.

- Reconhecer a bolsa escrotal e suas camadas teciduais, o testículo e epidídimo, o funículo espermático e seus componentes, o trajeto do ducto deferente, relações anatômicas e local de drenagem, as vesículas seminais, seus ductos e local de drenagem.
- Reconhecer a próstata, características anatômicas e relações topográficas e as glândulas bulbouretrais.
- Reconhecer as características e componentes do pênis, a uretra masculina, porções e relações anatômicas.
- Reconhecer as escavações/recessos formados a partir da reflexão do peritônio parietal inferior e os órgãos pélvicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-688530515	GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online
REF-674740237	ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.
REF-695905957	Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

PLANO DE ENSINO PLN-222541125

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100161 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - MULHER

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Adriana dos Passos Lemos: Farmacêutica. Mestre em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutora em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2512658272349583>

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves: Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. Doutora em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/0811801303654789>

Emilene Pereira de Almeida: Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado à Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Georgia Dunes da Costa Machado: Química. Mestre em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutora em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/7989428235867095>

Gleyce Padrão de Oliveira: Enfermeira. Mestrado profissional em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, UFF. C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/1935991064470721>

Ingrid Tavares Cardoso: Enfermeira. Especialista em Gerontologia e Saúde Mental pela Universidade Candido Mendes. Especialista em Processos de Mudanças no Ensino pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6140342101835204>

Jeanne D'Arc Lima Fontaine: Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, UCP. C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

Julio Antonio de Carvalho Neto: Médico. Especializado em Ginecologia e Obstetrícia. C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/6711033139232661>

Kátia Cristina Felipe. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pelo Ilustre Colégio Oficial de Enfermeria de Madrid. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/8326424938469295>

Roberto Luiz Hungerbuhler Pessoa: Médico. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/5784173028163467>

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e a propedêutica terapêutica para conduzir os principais agravos clínicos à saúde da mulher, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial e selecionar os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos à saúde da mulher, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos da consulta ginecológica e obstétrica. Gravidez fisiológica. Sangramento da primeira metade da gestação. Abortamentos. Prenhez ectópica. Violência contra a mulher.

- Justificar as etapas da anamnese ginecológica e obstétrica.
- Contrastar o exame físico ginecológico com o obstétrico.
- Justificar as modificações do organismo gravídico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica da gravidez.
- Estabelecer os exames laboratoriais e de imagem para o 1º trimestre da gravidez.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para sangramento da primeira metade da gestação.
- Categorizar violência contra a mulher.
- Explicar sangramentos da primeira metade da gestação (abortamento, prenhez ectópica)
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sangramento da primeira metade da gestação específico para a etiologia.
- Explicar as possíveis complicações dos sangramentos da primeira metade da gestação.

Intercorrências clínicas na gestação. Sangramentos da segunda metade da gestação. Acretismo placentário. Apresentações anômalas. Parto. Hemorragia pós-parto. Puerpério fisiológico

- Justificar a importância da USG para o diagnóstico e prognóstico da gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para infecção urinária na gravidez.
- Justificar as possíveis complicações da infecção urinária na gravidez.
- Categorizar os sangramentos da segunda metade da gestação (rotura uterina, DPP, IBP, Vasa Prévia).
- Explicar as apresentações anômalas.
- Descrever o trabalho de parto (fases clínicas e mecânicas, acompanhamento e condução).
- Categorizar as indicações para parto cesariana.
- Descrever puerpério fisiológico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para anemia na gravidez.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os sangramentos da segunda metade da gestação.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sangramento da segunda metade da gestação considerando sua etiologia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para as apresentações anômalas
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para hemorragia pós-parto

Diabetes gestacional. Incompatibilidade ABO e Rh. Vulvovaginites na gestação. Amniorrexe. Gravidez na adolescência. Prematuridade. Puerpério patológico

- Descrever diabetes gestacional.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para diabetes gestacional.
- Contrastar diabetes gestacional e gravidez na diabética.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para vulvovaginite na gestação.
- Estabelecer as complicações materno-fetais da vulvovaginite.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica preventiva da amniorrexe.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para amniorrexe.
- Descrever prematuridade e os seus fatores de risco.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado na prematuridade.

- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para incompatibilidade ABO e Rh.
- Descrever puerpério patológico.
- Descrever puerpério patológico.
- Justificar a prevenção de tromboflebite na gestação e no puerpério.
- Descrever as possíveis repercussões clínicas-obstétricas-fetais e emocionais na gravidez na adolescência.

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) na gestação. Toxoplasmose na gestação. Hipertensão na gestação. Síndrome HELLP. Colestase gravídica

- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para sífilis na gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para HIV na gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para toxoplasmose na gestação.
- Estabelecer plano de cuidado medicamentosos para hipertensão na gestação.
- Descrever Doença Hipertensiva da Gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para Doença Hipertensiva da gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para pré-eclâmpsia/eclâmpsia.
- Categorizar as complicações da doença hipertensiva da gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para Síndrome HELLP.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Colestase Gravídica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para CIUR com sofrimento fetal crônico.
- Diferenciar sofrimento fetal crônico e sofrimento fetal agudo.

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Vulvovaginites. Cervicites. Doença Inflamatória Pélvica Aguda (DIPA). Síndrome Pré-Menstrual. Dismenorreia. Dor pélvica crônica. Aderências pélvicas

- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para cervicites segundo a etiologia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para DIPA e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer plano de cuidado singular para DIPA considerando a etiologia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para dismenorreia primária.
- Categorizar as possibilidades terapêuticas para dor pélvica crônica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para IST
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e a terapêutica específica para a etiologia da vulvovaginite
- Estabelecer as possíveis complicações da DIPA e os respectivos planos terapêuticos
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para Síndrome Pré-Menstrual
- Descrever dor pélvica crônica e as principais etiologias

Síndrome de Ovários Policísticos (SOP). Infertilidade. Amenorreia. Endometriose. Doenças benignas do útero. Sangramento Uterino Anormal (SUA). Climatério.

- Estabelecer possíveis tratamentos para infertilidade considerando a etiologia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para SOP.
- Justificar as possíveis complicações da SOP.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica singular para miomatose uterina.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica singular para adenomiose.
- Sumarizar as teorias acerca da etiopatogenia da endometriose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica singular para endometrioses.
- Justificar as complicações da endometriose.
- Diferenciar climatério fisiológico e patológico.

- Justificar os procedimentos da investigação diagnóstica para infertilidade do casal
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para sangramento uterino anormal
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado farmacológico e não farmacológico para o climatério fisiológico

Patologia benigna da mama. Patologia maligna da mama. Sangramento uterino pós-menopausa

- Descrever alteração funcional benigna da mama.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica armada e não armada para alteração funcional benigna das mamas.
- Descrever as patologias benignas da mama.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica armada e não armada para as patologias benignas da mama.
- Estabelecer plano terapêutico para as patologias benignas da mama considerando a etiologia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica armada e não armada para as patologias malignas da mama.
- Estabelecer plano terapêutico, considerando tipo histopatológico da patologia maligna da mama.
- Justificar a importância da psicologia médica no tratamento coadjuvante das patologias mamárias.

Sangramento uterino pós menopausa. HPV. Lesões precursoras. Neoplasia malignas do colo e do endométrio

- Estabelecer a história natural do Papillomavirus Humano (HPV).
- Explicar as lesões precursoras do carcinoma de colo.
- Estabelecer o plano terapêutico para as lesões precursoras do carcinoma de colo, de forma singular.
- Descrever câncer de colo.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica na suspeição do câncer de colo.
- Justificar a importância da colposcopia e seus achados no diagnóstico do câncer de colo.
- Estabelecer o itinerário terapêutico para o câncer de colo.
- Sumarizar as causas de sangramento uterino pós menopausa.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para sangramento uterino pós menopausa.
- Estabelecer o plano terapêutico para sangramento uterino pós menopausa, de forma singular.
- Descrever câncer de endométrio.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica na suspeição do câncer de endométrio
- Estabelecer o plano terapêutico para o câncer de endométrio

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-677692579	BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1

REF-613582463	LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9.
REF-638356795	SAAA, Nelson. Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 1 recurso online
REF-610429914	OBSTETRÍCIA. São Paulo Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520438251.
REF-602877757	ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 2. ed. Barueri: Manole, c2012. xix, 1322 p. ISBN 978-85-204-3185-6.
REF-647424632	LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555578
REF-673152371	Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014
REF-671926456	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 978-85-352-8835-3.
REF-664420441	ARAÚJO, Breno Fauth de; ZATTI, Helen. Doenças infecciosas na prática obstétrica e neonatal. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
REF-635009151	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-640285337	CRISPI, Cláudio Peixoto. Tratado de endoscopia ginecológica: Cirurgia minimamente invasiva. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2012. xix, 769 p. ISBN 978-85-372-0421-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-655372615	CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Código de ética médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018 modificada pelas resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 105 p. ISBN 978-85-87077-68-4. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c95.pdf .
REF-600516693	Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Código de Ética do Estudante de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. CREMERJ, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: http://www.cremerj.org.br/publicacoes/download/204
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-653615022	ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
REF-620398542	BRASIL. Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Secretaria de Políticas para as Mulheres – Presidência da República. Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, 2013. recurso online
REF-664420441	ARAÚJO, Breno Fauth de; ZATTI, Helen. Doenças infecciosas na prática obstétrica e neonatal. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
REF-640285337	CRISPI, Cláudio Peixoto. Tratado de endoscopia ginecológica: Cirurgia minimamente invasiva. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2012. xix, 769 p. ISBN 978-85-372-0421-4.
REF-685106469	American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
REF-686994283	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339
REF-667531701	AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.
REF-643018622	Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-647424632	LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555578
REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em: < http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-602877757	ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 2. ed. Barueri: Manole, c2012. xix, 1322 p. ISBN 978-85-204-3185-6.
REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-682641108	BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf .

REF-614645213	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/ Ministério da Saúde, 2020 Disponível em: file:///C:/Users/walne/Downloads/pcdt_ist_final_revisado_020420%20(1).pdf
REF-688532974	BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de atenção à mulher no climatério/menopausa. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf
REF-648666843	BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, 13). recurso online

PLANO DE ENSINO PLN-277810185

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100164 - CUIDADOS EM SAÚDE DA MULHER

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Romualdo Barbosa Gama. Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense. Mestrado em Ginecologia pelo Instituto de Ginecologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorado em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia pela UNESP.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7678513283686020>

Marcus Jose do Amaral Vasconcellos. Graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestrado em Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutorado em Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Livre Docência pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

CV: <http://lattes.cnpq.br/6450094750266666>

EMENTA

O componente curricular introduz os conhecimentos teóricos básicos sobre temas, síndromes e patologias mais prevalentes na saúde da mulher, através de aulas expositivas dialogadas, estimulando o raciocínio clínico na compreensão do conteúdo ministrado.

OBJETIVO GERAL

Ao concluir a disciplina, o estudante será capaz de conhecer o aspecto clínico teórico das patologias e síndromes mais prevalentes em ginecologia e obstetrícia, bem como os referenciais terapêuticos aplicados à saúde da mulher.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada) e terão peso 6 que serão realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Avaliação Teórica projetada} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Avaliação Teórica projetada} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP) ou ficará retido no período a depender do tipo de reprovação.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Mortalidade materna. Diagnóstico da gravidez. Modificações do organismo materno. Pré-natal. Cesariana.

- Conceituar e diagnosticar gestação, incluindo a fisiologia da gestação, o diagnóstico diferencial, as complicações e a abordagem terapêutica no pré-natal.

Hemorragias da 1ª metade da gestação: Abortamento, Prenhez ectópica e Coriomas. Hemorragias da 2ª metade da gestação –IBP e DPP

- Compreender o conceito, as causas, a fisiopatologia, o mecanismo, o tratamento e o prognóstico das hemorragias da gravidez.

Crescimento intra-uterino restrito. Sofrimento fetal agudo. O papel do Ultrassom na Ginecologia e Obstetrícia.

- Compreender sobre vitalidade e maturidade fetal.
- Compreender a avaliação fetal.

Prematuridade. Rotura prematura de membranas ovulares. Pós-maturidade

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar a prematuridade.
- Compreender e diagnosticar a rotura prematura de membranas ovulares.
- Compreender e identificar a pós-maturidade.

Infecções parasitárias e bacterianas: Sífilis, Toxoplasmose. Infecções virais: AIDS, Rubéola e Hepatites.

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar as infecções parasitárias e bacterianas: sífilis, toxoplasmose.
- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar as infecções virais: AIDS, rubéola e hepatites.

Pré-eclampsia. Diabetes gestacional

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar a pré- eclampsia.
- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar o diabetes gestacional.

Fisiologia do ciclo menstrual. Puberdade. Climatério.

- Conceituar e entender a fisiologia do ciclo menstrual ao longo da vida da mulher.
- Compreender puberdade.
- Compreender o climatério.

Vulvovaginites. DST. DIPA

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar as infecções em ginecologia.

Endometriose

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar a endometriose.

Métodos de Anticoncepção

- Conceituar, entender e orientar os métodos de anticoncepção.

Amenorreias. SOP. Dismenorreia. Síndrome de TPM

- Conceituar, entender, diagnosticar, tratar e orientar os problemas da endocrinologia feminina.

Sangramento uterino anormal. Miomas

- Entender, diagnosticar, tratar e orientar os sangramentos anormais.

- Entender, diagnosticar, tratar e orientar os miomas.
- Compreender quando um mioma precisa ser tratado.

Patologia benigna das mamas

- Entender, conhecer, diagnosticar, tratar e orientar as patologias benignas das mamas.

Abordagem das massas pélvicas

- Conhecer, entender, diagnosticar, tratar e conduzir na abordagem das massas pélvicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1
REF-677692579	BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
REF-613582463	LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9.
REF-673152371	Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-667531701	AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.
REF-612978358	NETTO, Hermógenes Chaves; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Obstetrícia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 1087 p. ISBN 978-85-737-9954-5
REF-662597624	GINECOLOGIA baseada em evidências. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, c2012. 583 p. ISBN 978-85-388-0307-2.
REF-685106469	American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
REF-686994283	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

PLANO DE ENSINO PLN-246777792

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100167 - FARMACOLOGIA CLÍNICA I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

EMENTA

O componente curricular aborda as classificações de fármacos, estudos farmacológicos, conceitos sobre farmacocinética e farmacodinâmica. Serão apresentados estudos clínicos atuais e a classificação das categorias de fármacos de acordo com a FDA e referências atualizadas.

OBJETIVO GERAL

No final do componente curricular, o estudante deve compreender as diferentes classificações de medicamentos, correlacionados a gestantes, entender a diferença entre farmacocinética e farmacodinâmica e como são adaptadas durante a gravidez e durante a amamentação. Além disso, é importante os estudantes entendam sobre as diferentes classes de medicamentos, como eles atuam em nosso corpo e se podem ou não serem utilizados em gestantes e lactantes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- As avaliações (AV1 e AV2) serão realizadas através de prova presencial e questionários, com datas pré-estabelecidas e disponibilizadas aos alunos.
- As provas presenciais 1 e 2 serão realizadas através do Qstione e terão peso de 40% do total das notas de AV1 e AV2, respectivamente. Os demais 60% das notas de AV1 e AV2 serão compostos pelos questionários.
- Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

FARMACOLOGIA GERAL

2.10.01.00-6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Introdução a farmacologia e farmacocinética

- Compreender o que é farmacologia e sua importância para o curso de medicina, compreendendo os estudos inseridos neste componente curricular.
- Compreender a farmacocinética, seus parâmetros e como pode ser aplicado na atuação real médica.
- Analisar como são demonstrados e comparados diferentes estudos dos parâmetros de análise da farmacocinética (absorção, distribuição, metabolização e excreção).

Farmacodinâmica – abordagem dos 4 principais mecanismos de ação de todos os fármacos e as alterações provocadas no organismo

- Compreender o que é farmacodinâmica e como esse estudo se aplica na atuação real médica.
- Identificar a diferença entre farmacocinética e farmacodinâmica.
- Compreender como são demonstrados e comparados diferentes estudos de farmacodinâmica.

Medicamentos na gestação - classificação de medicamentos

- Compreender quais são as principais categorias de fármacos classificados para a gestação.
- Compreender as diferenças fisiológicas em uma gestante e como isso influencia na farmacocinética e farmacodinâmica de diferentes classes de medicamentos.
- Compreender a farmacologia de suplementos importantes para as gestantes.

Medicamentos na gestação – tocolíticos e miotônicos

- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que induzem o parto e quando eles devem ser utilizados, respeitando as dosagens necessárias.
- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que interrompem o parto e quando eles devem ser utilizados, respeitando as dosagens necessárias.
- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que interrompem o parto, analisando casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.
- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que induzem o parto, analisando casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

Medicamentos na gestação e diabetes na gestação - insulino-terapia

- Identificar e comparar as diferentes classificações de diabetes, de acordo com as características de níveis referenciais.
- Compreender as diferentes classificações de insulinas, avaliando aquelas que podem ser utilizadas durante a gestação e durante a amamentação.
- Analisar casos clínicos e referências atualizadas, considerando as dosagens necessárias dos medicamentos, os principais efeitos adversos.

Medicamentos na gestação e diabetes na gestação – medicamentos orais

- Compreender quais são os medicamentos para glicemia da atualidade, da forma oral, e quais são os seus mecanismos de ações.
- Compreender quais medicamentos para glicemia, da forma oral, podem ser utilizados durante a gestação, respeitando as dosagens, avaliando os efeitos adversos.
- Analisar casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

Medicamentos na gestação – anti-hipertensivos

- Compreender quais são as principais classes de anti-hipertensivos e seus mecanismos de ação.
- Avaliar as classes que podem ser utilizadas durante a gestação ou lactação, respeitando as dosagens necessárias e considerando os principais efeitos adversos.
- Analisar casos clínicos sobre anti-hipertensivos utilizados na clínica terapêutica durante a gestação ou sem gestação e referências atualizadas.
- Compreender as diferentes classificações de hipertensão durante a gestação.

Medicamentos na gestação - anestésicos gerais e locais

- Compreender o que são anestésicos gerais, mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
- Compreender o que são anestésicos locais, mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
- Reconhecer as diferenças entre os anestésicos gerais e locais em termos de mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
- Identificar os anestésicos locais e gerais que podem ou não serem utilizados por gestantes e lactantes, analisando casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

Medicamentos na gestação - antibióticos

- Descrever os principais mecanismos de ação dos antibióticos, avaliando os efeitos adversos causados.
- Definir os antibióticos que podem ser utilizados pelas gestantes e lactantes, avaliando os efeitos adversos causados.
- Analisar casos clínicos e referências atualizadas sobre antibióticos, indicando aquela mais adequada de acordo com o caso.
- Definir os antibióticos que podem ser utilizados pelas gestantes e lactantes, avaliando os sintomas apresentados.

Hormônios femininos e anticoncepcionais.

- Descrever quais contraceptivos hormonais e não hormonais que estão no mercado e seus mecanismos de ação e efeitos adversos.
- Analisar quais contraceptivos hormonais podem ser usados por lactantes e se há efeitos adversos.

- Avaliar os contraceptivos hormonais e suas ações, através de análise de casos clínicos e referências atualizadas sobre o assunto.
- Compreender como funciona o ciclo menstrual de uma mulher.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-683459944	RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
REF-678675147	FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.
REF-674865170	KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580555974.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-697834726	RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 8ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.
REF-655833614	Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236 Electronic ISSN: 1532-6535
REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .

PLANO DE ENSINO PLN-296566369

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100165 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC V

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 120 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Jeanne d'Arc Lima Fontaine. Médica. Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (2002). Especialização em Processo de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2009). Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras de São Gonçalo (1984). Especialização em Medicina do Trabalho pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1978). Especialização em Regime de Residência em Obstetrícia (1977).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

Leandro Vairo. Graduado em Ciências Biológicas - Modalidade Médica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2006). Mestrado em Ciências Biológicas - Fisiologia (2009) pela UFRJ. Doutorado em Ciências Biológicas - Biofísica pela UFRJ (2013). Especialização em fertilização in vitro – embriologista (2013). Pós-doutorado pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2014).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>

EMENTA

O componente curricular reflete e analisa a gestão com foco maior no cuidado em saúde da mulher, vivenciada nos ambientes do mundo do trabalho, identificando as bases da relação médico paciente no cuidado em saúde. Discute, com embasamento teórico, o processo de trabalho em saúde da mulher nos ambientes de trabalho que experienciaram, analisando o contexto do cenário de prática e os dilemas observados e propondo estratégias de intervenção.

OBJETIVO GERAL

Refletir, analisar e propor soluções para as situações de cunho social, econômico e de gestão, vivenciadas nos cenários de prática e de situações simuladas relativos à saúde da mulher e propor um plano de cuidado para a mesma. Compreender a escrita acadêmica referente aos temas do período e o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde para intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – Será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC e pelas atividades que serão apresentadas na produção do conhecimento, valendo 10,0 pontos.

AV2 - Será composta pelas atividades que irão compor a parte escrita do trabalho de conclusão de período, contendo seus resultados (10,0 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho de conclusão de período poderá ser um relato de experiência ou artigo científico, realizado em grupo e postado individualmente, contendo a experiência do estudante no eixo de prática profissional - IETC, neste semestre. Este trabalho será orientado pelo professor da produção do conhecimento.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Apresentação dos agravos à saúde da mulher e reconhecimento da Educação permanente como estratégia de qualificação das atitudes profissionais.

- Compreender os tipos de agravos à saúde da mulher, refletindo sobre o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde, entendendo seu papel no reconhecimento e formas de intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

Apresentação do Projeto Nascer no Brasil.

- Compreender os principais objetivos do Projeto Nascer no Brasil e compartilhar o conhecimento de um artigo publicado pelo grupo do projeto.

Bases de periódicos e levantamento de pontos chaves para pesquisa.

- Realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Educação Permanente para enfrentamento de dilemas sociais na atuação profissional.

- Compreender a relação entre atitude médica e ação ética, considerando os espaços de prática vivenciados.
- Realizar a leitura crítica de artigos científicos, considerando as questões éticas envolvidas na relação médico paciente, entre pares, e propor soluções para a resolução dos conflitos.
- Analisar a situação de cunho social, econômico e de gestão, vivenciadas nos cenários de prática e situações simuladas relativos a saúde da mulher.

Produção científica.

- Realizar a leitura e orientação dos elementos textuais, indicando os ajustes a serem realizados.

Atenção à saúde da mulher.

- Inserção no mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-652380955	CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.
REF-673254025	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.
REF-678946514	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de Ginecologia FEBRASGO. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. 998 p. ISBN 978-85-352-3302-

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-673465634	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.
REF-630799385	ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde : fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-2119-6.
REF-680099980	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. 80p. (Série C- Projetos, programas e relatórios). ISBN 8533407815.
REF-617975637	Projeto Nascer no Brasil. Fiocruz – ENSP. https://nascernobrasil.ensp.fiocruz.br/?us_portfolio=nascer-no-brasil .
REF-685568634	PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.

REF-685106469	American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
REF-686994283	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339
REF-636865150	Health Education Research ISSN: 0268-1153 Electronic ISSN: 1465-3648
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

PLANO DE ENSINO PLN-253731772

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100169 - ONCOGÊNESE/CARCINOGENESE

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Romualdo Barbosa Gama. Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense. Mestrado em Ginecologia pelo Instituto de Ginecologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorado em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia pela UNESP.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7678513283686020>

EMENTA

O componente curricular introduz conhecimentos teóricos básicos sobre oncologia, abordando desde a formação das neoplasias malignas, suas prevalências, as mais incidentes na espécie humana, suas causas e prevenções. Discute o diagnóstico, o tratamento e o prognóstico, utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, estimulando tanto o raciocínio clínico.

OBJETIVO GERAL

Ao concluir o componente curricular, os estudantes devem ser capazes de compreender, reconhecer, diagnosticar e propor tratamento para as principais e mais prevalentes neoplasias malignas que acometem o ser humano e, em especial, a mulher.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada) e terão peso 6 que serão realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Avaliação Teórica projetada} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Avaliação Teórica projetada} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP) ou ficará retido no período a depender do tipo de reprovação.

Subárea

CANCEROLOGIA

SUB-347730086

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Epidemiologia das neoplasias.

- Compreender incidência e prevalência dos tumores.
- Diferenciar tumores benignos e malignos.
- Compreender o conceito de câncer.

Oncogênese

- Compreender a oncogênese, incluindo os agentes cancerígenos, o ciclo celular, os tipos de crescimento celular e a classificação das neoplasias.
- Compreender o estágio de iniciação, de promoção e de progressão das neoplasias.

Neoplasias malignas

- Compreender os tipos de estadiamento das neoplasias malignas.
- Conhecer os diversos tratamentos das neoplasias malignas, incluindo cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia, imunoterapia, anticorpos monoclonais e tratamento genético.

Neoplasia maligna pré-invasora

- Conceituar e compreender a presença de neoplasia maligna pré-invasora em tumores como pulmão, tubo digestivo, pele, colo de útero, endométrio, vulva, vagina.
- Compreender o papel da prevenção e do diagnóstico precoce.

Genes e câncer

- Compreender a relação entre genes e o câncer.
- Compreender o aconselhamento genético e o manejo clínico nos principais tipos de tumores: próstata, cólon e reto.
- Compreender o modo de ativação e os tumores associados.
- Compreender o aconselhamento genético e o manejo clínico nos tumores epiteliais, sarcoma, células estromais e germinativas, outros tipos, bem como a resposta ao tratamento.

Principais tipos de tumores

- Compreender os tipos, a anatomia patológica, a epidemiologia, os fatores de risco, o diagnóstico e a linha de cuidado nos principais tipos de tumores: pulmão, tubo digestivo alto, leucemias.

Câncer de mama

- Conhecer a epidemiologia do câncer de mama, incluindo fatores de risco, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Câncer de colo do útero, vulva e vagina

- Conhecer a epidemiologia do câncer de colo do útero, vulva e vagina, incluindo fatores de risco, prevenção, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Câncer de endométrio

- Conhecer a epidemiologia do câncer de endométrio, incluindo fatores de risco, prevenção, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Câncer de ovário

- Conhecer a epidemiologia do câncer de ovário, incluindo fatores de risco, prevenção, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Doença trofoblástica gestacional

- Conceituar doença trofoblástica gestacional, incluindo epidemiologia, clínica, sinais e sintomas do estadiamento e tratamento.

Cuidados paliativos

- Discutir a abordagem multidisciplinar do paciente terminal e a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-677692579	BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
REF-613582463	LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9.
REF-673152371	Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-649117084	BEREK, Jonathan S.; HACKER, Neville F.. Berek & Hacker's Gynecologic Oncology. 7th. ed. Philadelphia, PA: Wolters Kluwer, c2021. xiv, 849 p. ISBN 978-1-975142-64-3.
REF-656475873	CLINICAL gynecologic oncology. 9th ed. Philadelphia, PA: Elsevier, c2018. xi, 631 p. ISBN 978-0-323-40067-1.
REF-632759068	Pathology Oncology Research ISSN: 1219-4956 Electronic ISSN: 1532-2807

PLANO DE ENSINO PLN-249811047

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100168 - PATOLOGIA I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (1967), Mestrado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1979) e Doutorado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1990).

Professora permanente do curso de pós-graduação em Patologia da Universidade Federal Fluminense. Patologista fetal e neonatal do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Antonio Pedro.

Link lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/1184567762401301>

EMENTA

O componente curricular estuda as alterações anatomopatológicas nos diversos sistemas do organismo. Identifica as modificações macroscópicas e microscópicas. Aborda as causas e significados das alterações morfológicas observadas nas células e tecidos e os reflexos dessas modificações nos pacientes com afecções ginecológicas e obstétricas, apresentando a evolução clínica e as intercorrências.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as alterações macro e microscópicas: celulares, tissulares e dos órgãos; e os reflexos dessas modificações nas pacientes com afecções ginecológicas e obstétricas, considerando as imagens da documentação estudada e relacionando a evolução clínica, intercorrências e causa de óbito com a respectiva doença.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação, como testes e exercícios para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou

superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Avaliação 1 (AV1)**

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Abortamento. Doença Trofoblástica Gestacional

- Reconhecer as principais causas de abortamento.
- Avaliar a importância do diagnóstico preciso da doença trofoblástica gestacional, através do exame anatomopatológico para traçar condutas profiláticas e terapêuticas materna.
- Realizar o diagnóstico diferencial dos diferentes tipos de doença trofoblástica gestacional.

Diabetes Gestacional

- Definir diabetes gestacional e seus tipos principais.
- Descrever as características da diabetes gestacional e as principais repercussões na mãe, na placenta e no feto.
- Demonstrar o quadro clínico da diabetes gestacional ao nascimento, diagnóstico e esquema terapêutico.

Hipertensão Gestacional

- Definir a incidência da hipertensão gestacional.
- Descrever a evolução da hipertensão gestacional, ressaltando aspectos da toxemia gravídica, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, fisiopatogenia e repercussões materna, fetal e da placenta, com aspectos clínicos ao nascimento.
- Descrever a hipóxia intraútero.

Lesões Benignas do Útero

- Descrever as características macroscópicas e microscópicas das lesões benignas do útero.

- Definir a incidência das lesões benignas do útero.
- Demonstrar as repercussões clínicas e laboratoriais (USG) das lesões benignas do útero.
- Descrever as complicações das lesões benignas do útero.

Lesões Benignas do Ovário

- Descrever as características e incidência das lesões benignas do ovário.
- Descrever as lesões não neoplásicas (cistos foliculares e cistos luteínicos).
- Descrever as neoplasias de origem epitelial (cisto adenoma seroso, mucoso, endometriótico).
- Descrever as neoplasias originadas das células germinativas (teratoma maduro) e originadas das células mesenquimais (fibroma e fibropecoma).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-693079128	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2.
REF-673254025	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.
REF-671926456	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 978-85-352-8835-3.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-623573831	Histopathology ISSN: 0309-0167 Electronic ISSN: 1365-2559

PLANO DE ENSINO PLN-281877631

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100163 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO A SAÚDE DA MULHER

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Gustavo Falcão Gama. Médico. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Especialista em Endoscopia Ginecológica pelo Instituto Fernandes Figueira. Pós-graduação em regime de Residência Médica em Ginecologia Oncológica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9914394606825714>

EMENTA

O componente curricular sedimenta os conhecimentos teóricos básicos sobre temas, síndromes e patologias mais prevalentes, através de dinâmicas interativas e debates, estimulando o raciocínio clínico com enfoque no diagnóstico e tratamento em ginecologia e obstetrícia.

OBJETIVO GERAL

Ao concluir o componente curricular, o estudante deverá ser capaz de desenvolver o tirocínio clínico teórico pela interação da anamnese, exame físico e exames complementares fundamentais para o diagnóstico de patologias e síndromes mais prevalentes, bem como os referenciais terapêuticos aplicados à saúde da mulher em tocoginecologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada) e terão peso 6 que serão realizados de forma presencial.

CrITÉRIOS de Avaliação:

$(1^{\text{a}}$ Avaliação teórica $\times 4$) + $(1^{\text{a}}$ Avaliação Teórica projetada $\times 6$) = nota da AV1

$(2^{\text{a}}$ Avaliação teórica $\times 4$) + $(2^{\text{a}}$ Avaliação Teórica projetada $\times 6$) = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP) ou ficará retido no período das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2). Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Abortamento

- Discutir diagnóstico gestacional, incluindo tipos clínicos, diagnóstico diferencial/ mola hidatiforme, complicações e abordagem terapêutica.

Trabalho de parto

- Discutir o diagnóstico de internação.
- Discutir o plano de cuidados, incluindo acolhimento, humanização, tipos de apresentação, pelvigrafia e partograma.
- Discutir a condução no 1º, 2º, 3º e 4º períodos, incluindo distócias do trajeto, do motor e do objeto.

Hemorragias da 2ª metade da gestação

- Discutir os fatores de risco, diagnóstico diferencial e conduta no descolamento prematuro de placenta e placenta prévia.
- Discutir vasa prévia e ruptura uterina intraparto.
- Discutir prevenção, diagnóstico precoce e conduta nas malformações cromossômicas e estruturais fetais.
- Discutir diagnóstico, conduta e prevenção da isoimunização Rh.
- Discutir a propedêutica da vitabilidade fetal.
- Discutir cardiocotografia, perfil biofísico fetal e doppler fluxometria.

Prematuridade

- Discutir o conceito de prematuridade, incluindo diagnóstico e conduta no parto prematuro.
- Discutir o conceito de alto risco gravídico, incluindo gemelaridade, zigoticidade, amnionicidade e corionicidade, diagnóstico e conduta no pré-natal e parto.
- Discutir o conceito, diagnóstico e conduta na rotura prematura das membranas ovulares.
- Discutir diabetes e gravidez, incluindo diagnóstico e conduta.
- Discutir conceito, diagnóstico e conduta na pré-eclâmpsia e na eclâmpsia.

Hipertensão na gestação

- Discutir conceito, fatores de risco e manejo clínico na hipertensão na gestação.

Infecções na gestação

- Discutir conceito, diagnóstico e tratamento das infecções na gestação.

Leucorréias

- Discutir diagnóstico e tratamento da vaginose bacteriana, tricomoníase e candidíase.
- Discutir prevenção, diagnóstico e conduta nas NIC I, II e III.
- Discutir diagnóstico e tratamento dos cistos funcionais, hemorrágicos, tecaluteínicos, dermóides e cistoadenomas serosos e mucinosos.
- Discutir diagnóstico diferencial e conduta nos fibroadenomas e cistos mamários.
- Discutir indicações e contra-indicações dos contraceptivos reversíveis de curta e longa duração.

Dor pélvica

- Discutir diagnóstico e tratamento da doença inflamatória pélvica aguda e crônica.
- Discutir conceito, diagnóstico e tratamento da endometriose e da adenomiose.
- Discutir patologia aderencial.
- Discutir a propedêutica do colo uterino, incluindo o exame Papanicolaou.
- Discutir videolaparoscopia diagnóstica e cirúrgica.
- Discutir videohisteroscopia diagnóstica e cirúrgica.

Sangramento uterino anormal

- Discutir a classificação dos distúrbios menstruais.
- Discutir propedêutica clínica (PALM/COEIN) e de imagem do sangramento uterino anormal.
- Discutir diagnóstico e tratamento dos miomas uterinos e pólipos endometriais.
- Discutir diagnóstico e tratamento das hiperplasias endometriais e câncer do endométrio.
- Discutir diagnóstico e tratamento da infertilidade conjugal.

Câncer de mama

- Discutir prevenção, fatores de risco, diagnóstico e tratamento do câncer de mama.
- Discutir conceito de climatério, perimenopausa, menopausa e senilidade.
- Discutir terapia de reposição hormonal.
- Discutir síndrome dos ovários policísticos.
- Discutir conceito de síndrome metabólica e resistência insulínica.
- Discutir diagnóstico e tratamento do câncer de endométrio e ovário.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-677692579	BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1
REF-613582463	LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9.
REF-673152371	Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-612978358	NETTO, Hermógenes Chaves; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Obstetrícia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 1087 p. ISBN 978-85-737-9954-5
REF-662597624	GINECOLOGIA baseada em evidências. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, c2012. 583 p. ISBN 978-85-388-0307-2.
REF-685106469	American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
REF-686994283	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

PLANO DE ENSINO PLN-281877631

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100163 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO A SAÚDE DA MULHER

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Gustavo Falcão Gama. Médico. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Especialista em Endoscopia Ginecológica pelo Instituto Fernandes Figueira. Pós-graduação em regime de Residência Médica em Ginecologia Oncológica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9914394606825714>

EMENTA

O componente curricular sedimenta os conhecimentos teóricos básicos sobre temas, síndromes e patologias mais prevalentes, através de dinâmicas interativas e debates, estimulando o raciocínio clínico com enfoque no diagnóstico e tratamento em ginecologia e obstetrícia.

OBJETIVO GERAL

Ao concluir o componente curricular, o estudante deverá ser capaz de desenvolver o tirocínio clínico teórico pela interação da anamnese, exame físico e exames complementares fundamentais para o diagnóstico de patologias e síndromes mais prevalentes, bem como os referenciais terapêuticos aplicados à saúde da mulher em tocoginecologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (Avaliação Teórica projetada) e terão peso 6 que serão realizados de forma presencial.

CrITÉRIOS de Avaliação:

$(1^{\text{a}}$ Avaliação teórica $\times 4$) + $(1^{\text{a}}$ Avaliação Teórica projetada $\times 6$) = nota da AV1

$(2^{\text{a}}$ Avaliação teórica $\times 4$) + $(2^{\text{a}}$ Avaliação Teórica projetada $\times 6$) = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP) ou ficará retido no período das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2). Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Abortamento

- Discutir diagnóstico gestacional, incluindo tipos clínicos, diagnóstico diferencial/ mola hidatiforme, complicações e abordagem terapêutica.

Trabalho de parto

- Discutir o diagnóstico de internação.
- Discutir o plano de cuidados, incluindo acolhimento, humanização, tipos de apresentação, pelvigrafia e partograma.
- Discutir a condução no 1º, 2º, 3º e 4º períodos, incluindo distócias do trajeto, do motor e do objeto.

Hemorragias da 2ª metade da gestação

- Discutir os fatores de risco, diagnóstico diferencial e conduta no descolamento prematuro de placenta e placenta prévia.
- Discutir vasa prévia e ruptura uterina intraparto.
- Discutir prevenção, diagnóstico precoce e conduta nas malformações cromossômicas e estruturais fetais.
- Discutir diagnóstico, conduta e prevenção da isoimunização Rh.
- Discutir a propedêutica da vitabilidade fetal.
- Discutir cardiocotografia, perfil biofísico fetal e doppler fluxometria.

Prematuridade

- Discutir o conceito de prematuridade, incluindo diagnóstico e conduta no parto prematuro.
- Discutir o conceito de alto risco gravídico, incluindo gemelaridade, zigoticidade, amnionicidade e corionicidade, diagnóstico e conduta no pré-natal e parto.
- Discutir o conceito, diagnóstico e conduta na rotura prematura das membranas ovulares.
- Discutir diabetes e gravidez, incluindo diagnóstico e conduta.
- Discutir conceito, diagnóstico e conduta na pré-eclâmpsia e na eclâmpsia.

Hipertensão na gestação

- Discutir conceito, fatores de risco e manejo clínico na hipertensão na gestação.

Infecções na gestação

- Discutir conceito, diagnóstico e tratamento das infecções na gestação.

Leucorréias

- Discutir diagnóstico e tratamento da vaginose bacteriana, tricomoníase e candidíase.
- Discutir prevenção, diagnóstico e conduta nas NIC I, II e III.
- Discutir diagnóstico e tratamento dos cistos funcionais, hemorrágicos, tecaluteínicos, dermóides e cistoadenomas serosos e mucinosos.
- Discutir diagnóstico diferencial e conduta nos fibroadenomas e cistos mamários.
- Discutir indicações e contra-indicações dos contraceptivos reversíveis de curta e longa duração.

Dor pélvica

- Discutir diagnóstico e tratamento da doença inflamatória pélvica aguda e crônica.
- Discutir conceito, diagnóstico e tratamento da endometriose e da adenomiose.
- Discutir patologia aderencial.
- Discutir a propedêutica do colo uterino, incluindo o exame Papanicolaou.
- Discutir videolaparoscopia diagnóstica e cirúrgica.
- Discutir videohisteroscopia diagnóstica e cirúrgica.

Sangramento uterino anormal

- Discutir a classificação dos distúrbios menstruais.
- Discutir propedêutica clínica (PALM/COEIN) e de imagem do sangramento uterino anormal.
- Discutir diagnóstico e tratamento dos miomas uterinos e pólipos endometriais.
- Discutir diagnóstico e tratamento das hiperplasias endometriais e câncer do endométrio.
- Discutir diagnóstico e tratamento da infertilidade conjugal.

Câncer de mama

- Discutir prevenção, fatores de risco, diagnóstico e tratamento do câncer de mama.
- Discutir conceito de climatério, perimenopausa, menopausa e senilidade.
- Discutir terapia de reposição hormonal.
- Discutir síndrome dos ovários policísticos.
- Discutir conceito de síndrome metabólica e resistência insulínica.
- Discutir diagnóstico e tratamento do câncer de endométrio e ovário.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-677692579	BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1
REF-613582463	LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9.
REF-673152371	Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-612978358	NETTO, Hermógenes Chaves; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Obstetrícia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 1087 p. ISBN 978-85-737-9954-5
REF-662597624	GINECOLOGIA baseada em evidências. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, c2012. 583 p. ISBN 978-85-388-0307-2.
REF-685106469	American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
REF-686994283	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

PLANO DE ENSINO PLN-230502951

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100162 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO V

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

10 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Bruno Fernando C. Monteiro, Médico. Residência em Ginecologia e Obstetrícia. Especialização em Reprodução Assistida pela AMB, FEBRASGO e REDLARA.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8587937399859448>

Emilene Pereira de Almeida, Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado à Saúde UFF.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Gleyce Padrão, Enfermeira. Mestre Assistencial em Enfermagem. Especialização em Cuidados intensivos com ênfase em clientes pediátricos e neonatais.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1935991064470721>

Jeanne d'Arc Lima Fontaine Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis. Especialização em Processo de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

EMENTA

Atendimento humanizado em ambiente simulado, por meio de ações e procedimentos para as boas práticas do pré-parto, trabalho de parto e manejo do parto. Técnica de exame das mamas a qual permite a avaliação através da inspeção estática (identificação de alterações do parênquima mamário); inspeção dinâmica (identificação de alterações do parênquima mamário); palpação superficial e profunda (identificação de alterações do parênquima mamário); palpação de linfonodos; indicação de exames complementares, e da técnica de coleta de Colpocitologia oncológica: inspeção estática; inspeção dinâmica (Valsalva); técnica de colocação do espécule; inspeção interna colo e vagina; coleta do material (citologia, testes Scheller, Amins, microscópicos); técnica de retirada do espécule; toque ginecológico: avaliação dos órgãos internos (útero e anexos); avaliação dos membros inferiores. Exame físico obstétrico no pré-parto e no parto (Parto I, II, III); dominar a arte e a técnica do exame físico e condução do parto vaginal. Técnica de amamentação, proporcionando um alimento natural exclusivo até 06 meses e complementado até 02 anos de idade, com as características nutricionais que permitem crescimento e desenvolvimento saudáveis.

OBJETIVO GERAL

Avaliar as gestantes em pré-parto, trabalho de parto, parto e puerpério para definição de conduta; Conhecer a técnica do exame ginecológico e das mamas através da prática simulada em manequim; Reconhecer os

sinais de trabalho de parto (aula teórica); proceder o exame obstétrico com vistas à internação (toque obstétrico); conhecer as estruturas do canal de parto (estreito superior médio e inferior); apropriar-se da técnica de anestesia loco regional; conduzir o parto cefálico via baixa; Instrumentalizar as nutrízes, visando a apoiar as ações de promoção ao aleitamento materno infantil exclusivo até os primeiros seis meses de vida e complementado até dois anos de vida e Conhecer a técnica de coleta de colpocitologia oncótica em manequim para detecção precoce do câncer de colo de útero.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 5 questões discursivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por $AV1 + AV2/2$.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2
Pressupostos teóricos do pré-parto, parto, puerpério, exame ginecológico e das mamas.
– Explicar a importância da condução adequada do pré-natal de baixo risco, do pré-parto, do parto e do puerpério.
Avaliação das gestantes em pré-parto.
– Elaborar conduta frente à clínica apresentada.
Incentivo ao aleitamento materno, visando aumentar a saúde física e emocional da mulher e da criança.
– Explicar as ações de promoção ao aleitamento materno infantil, exclusivo até os primeiros seis meses de vida e complementado até dois anos.
Semiotécnica e procedimento do pré-parto 1 (Condução no pré-parto)
– Executar o atendimento humanizado no pré parto e reconhecer os princípios básicos e bioéticos da condução do parto: (Exame físico: P.A, pulso, ausculta cardiopulmonar etc. e obstétrico (BCF, Toque, partograma, cardiotocografia etc).
– Reconhecer no toque obstétrico as estruturas da pelve, limites dos estreitos: superior, médio e inferior, pontos de referência da apresentação cefálica, dilatação, apagamento.
Semiotécnica e procedimento do pré-parto 2 (Condução no trabalho de parto)
– Reconhecer o trabalho de parto, realizar o exame físico obstétrico e conduzir corretamente o trabalho de parto, o momento de intervir respeitando os princípios bioéticos da relação médico paciente e da condução do parto. (sob supervisão).
Semiotécnica e procedimento do pré-parto 3 (Condução no parto)
– Reconhecer o trabalho, conduzir o parto via vaginal, indicação, contraindicações tipos de episiotomia além das técnicas de sutura.
Exame físico das mamas
– Realizar corretamente todas as etapas do exame físico das mamas.
Exame físico do abdome e pelve
– Realizar o exame físico do abdome e da pelve.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-678946514	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de Ginecologia FEBRASGO. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. 998 p. ISBN 978-85-352-3302-

REF-612978358	NETTO, Hermógenes Chaves; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Obstetrícia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 1087 p. ISBN 978-85-737-9954-5
REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1
REF-673254025	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-679386772	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.
REF-643698326	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n° 32).
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-613582463	LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9.
REF-611794840	HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.
REF-632010141	ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do parto. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 15 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-685106469	American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
REF-686994283	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339
REF-661240229	ALMEIDA, Emilene Pereira de; PEREIRA, Cassia Murta; PADRÃO, Gleyce. Coleta de preventivo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.

REF-687414894	DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; ROMAN, Ashley S. CURRENT: Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico e tratamento. Ed. Artmed 2015.
REF-678422955	FREITAS, Fernando. Rotinas em Obstetrícia. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
REF-658535101	ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do parto. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 15 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-618395848	SERAFINO, Daurema Conceição Docasar; PEREIRA, Cassia Murta; ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; ALMEIDA, Emilene Pereira de; PADRÃO, Gleyce. Técnica em amamentação. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 6 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-688165617	ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do parto. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 15 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-608821731	ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do parto. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 15 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-693596298	ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do exame ginecológico. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-614563632	ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do exame ginecológico. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.

6° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-270698795

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100175 - ANATOMIA APLICADA II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

03 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 10 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Hugo Macedo Ramos: Fisioterapeuta. Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutor em Neurociências/Neuroimunologia pela University of Southampton, SOUTHAMPTON, Inglaterra. Doutor em Ciências Bioógicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6739377708746026>

EMENTA

O componente curricular apresenta visão descritiva e topográfica das estruturas que compõem os sistemas circulatório (circulação fetal), respiratório, nervoso, urinário e digestório. Noções gerais das características e das relações das estruturas anatômicas com a saúde da criança e do adolescente. Método de estudo, descritivo e de imagens, que permite o raciocínio anatômico aplicado à clínica e à cirurgia.

OBJETIVO GERAL

Aplicar os termos gerais, ou seja, a nomenclatura anatômica na descrição de estruturas e regiões corporais, compreender a anatomia como ciência fundamental para estabelecer o entendimento e identificação das estruturas anatômicas normais e patológicas, identificar, descrever e avaliar as estruturas anatômicas dos sistemas trabalhados neste período, no âmbito da infância e da adolescência, para estabelecer a conduta adequada nas diversas situações clínicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações teóricas serão compostas de 10 questões de múltipla escolha e duas abertas com peso 4. As avaliações práticas serão no formato de gincana, no Laboratório Multidisciplinar (Anatômico), contendo 10 peças/cadáver.

Para a composição da AV1, será realizada uma avaliação teórica (40%) e duas avaliações práticas (60%).

Para a composição da AV2 será aplicada uma avaliação teórica (40%) e uma avaliação prática (60%).

Critérios de Avaliação:

AV1= Av. Teórica (nota10) x4 + Av. Prática 1 (nota10) x3 + Av. Prática 2 (nota10) x3 / 10

$$AV2 = \text{Av. Teórica (nota10)} \times 4 + \text{Av. Prática (nota10)} \times 6 / 10$$

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2). Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Circulação fetal

- Revisar a anatomofisiologia da circulação fetal.
- Identificar as estruturas que participam da circulação fetal e como são representadas pós-nascimento.
- Entender o processo fisiológico de transição da circulação intra e extra-uterinos.
- Rever a circulação pulmonar e sistêmica.
- Rever a circulação porta-hepática e as anastomoses porto-sistêmicas.

Fígado e vias biliares

- Diferenciar as características do fígado de um recém-nascido.
- Identificar a segmentação anatômica e fisiológica do fígado (lobos, ligamentos, H hepático, segmentos) e dupla irrigação hepática.
- Estabelecer as relações topográficas do fígado e órgãos/estruturas vizinhos e relacioná-lo às porções e recessos do peritônio.
- Identificar a localização da vesícula biliar e as vias biliares extra-hepáticas.

Sistema Respiratório

- Diferenciar nariz externo e cavidades nasais.
- Reconhecer os limites das cavidades nasais.
- Reconhecer o septo nasal e sua formação.
- Identificar as estruturas presentes nas paredes laterais da cavidade nasal.
- Relacionar a epistaxe nasal aos vasos que irrigam a região, definindo a área de Kiesselbach ou de Little.
- Listar as estruturas que podem ser visualizadas no exame de rinoscopia.
- Identificar os seios paranasais e diferenciá-los na criança e no adulto.
- Localizar os óstios de drenagem dos seios paranasais e relacioná-los ao processo de sinusite na criança, entendendo o processo de formação de cada seio.
- Identificar os limites e as porções da faringe, diferenciando-a na criança e no adulto.
- Localizar as tonsilas faríngea, palatina e lingual.
- Conceituar e conhecer a importância clínica do Anel Linfático de Waldeyer.
- Relacionar adenoide e respiração bucal.
- Reconhecer os componentes da laringe e entender a importância da epiglote.
- Identificar a traqueia, suas características e relações topográficas.
- Compreender a importância fisiológica e clínica da crista carina.
- Identificar a árvore brônquica, suas ramificações, características de lateralidade dos brônquios primários e importância clínica.
- Diferenciar os pulmões direito e esquerdo, compreendendo as características de cada face e relacionando às estruturas do pedículo pulmonar, ao coração e às estruturas do mediastino posterior.
- Identificar as pleuras e cavidade pleural, reconhecendo os recessos e relações topográficas com a parede torácica e com as diferentes partes dos pulmões.

Sistema Nervoso

- Rever as divisões do Sistema Nervoso Central.
- Reconhecer as meninges encefálicas e medulares e seus espaços.
- Reconhecer as principais características micro e macroscópica das meninges.
- Reconhecer os seios venosos da dura-máter e as granulações aracnóideas.
- Relacionar a anatomia venosa da área perigosa da face e as comunicações com os seios venosos da dura-máter, compreendendo a importância clínica.
- Reconhecer os ventrículos encefálicos, seu conteúdo e suas comunicações.
- Rever a composição, função, localização, produção, drenagem e a circulação do líquido.
- Conhecer as regiões que possibilitam a punção líquórica e quais são as camadas perfuradas neste procedimento.

Sistema Urinário

- Rever a embriologia do sistema urinário.
- Delimitar a loja renal, suas fáscias e conteúdos.
- Identificar as estruturas internas do rim.
- Relacionar os rins aos órgãos vizinhos, ao peritônio e à parede posterior.
- Conhecer as patologias tumorais e congênitas dos rins.
- Identificar os ureteres, suas porções e relações anatômicas.
- Relacionar clinicamente as constrictões do ureter.
- Conhecer as patologias congênitas dos ureteres.

- Identificar a bexiga, suas partes, trígono vesical e relações anatômicas no homem e na mulher.
- Identificar e diferenciar as uretras feminina e masculina.

Coração

- Identificar as estruturas da superfície da parede anterior do tórax e as linhas de referência.
- Identificar os focos de ausculta cardíaca na criança e no adulto.
- Reconhecer e localizar a área cardíaca do précordio.
- Conhecer as regiões selecionadas para o acesso às estruturas cardíacas.
- Reconhecer o pericárdio, suas camadas e a cavidade pericárdica, entendendo sua importância fisiológica e clínica.
- Identificar as quatro cavidades cardíacas e suas estruturas internas.
- Relacionar a anatomia interna às malformações congênitas (comunicações).
- Relacionar as regiões acometidas como sequelas da febre reumática.
- Relacionar as valvas às patologias como estenose e insuficiência.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-688530515	GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-674740237	ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-688530515	GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online
REF-674740237	ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.
REF-695905957	Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

PLANO DE ENSINO PLN-225541433

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100170 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - CRIANÇA

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

03 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Andréia de Santana Silva Moreira: Médica. Mestre em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutora em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/7471955874966934>

Julia Nicolatino Turl: Médica. Especialização em Pediatria pelo Hospital Municipal Infantil Menino Jesus, HMIMJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5811338805926397>

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e a propedêutica terapêutica para conduzir os principais agravos clínicos à saúde da criança e do adolescente, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial, selecionado os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos à saúde da criança e do adolescente, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR $\geq$ 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Neonatologia I: RN normal. Icterícia Neonatal**

- Interpretar os resultados dos exames no pré-natal.
- Justificar o índice de APGAR.
- Aplicar o cálculo de idade gestacional pelo Método de Capurro e a classificação do RN.
- Descrever colestase neonatal.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica armada e não-armada da icterícia neonatal fisiológica.
- Estabelecer o plano de cuidados para icterícia neonatal fisiológica.
- Contrastar icterícia neonatal fisiológica e não fisiológica.
- Justificar o aleitamento materno exclusivo.
- Estabelecer o Protocolo de Ministério da Saúde para Assistência ao RN na Sala de Parto

Neonatologia II: Prematuridade. Sepses Neonatais. Distúrbios Respiratórios do RN. Sífilis materna tratada

- Descrever a transição da vida intra para a extrauterina.
- Descrever prematuridade.
- Estabelecer as condutas de prevenção de agravos em prematuros.
- Descrever apneia da prematuridade.
- Estabelecer plano de cuidados para apneia da prematuridade.
- Descrever sepsis neonatal.
- Sumarizar os fatores de risco para sepsis neonatal.
- Contrastar sepsis neonatal precoce e tardia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para sepsis neonatal precoce e tardia.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sepsis neonatal precoce.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sepsis neonatal tardia.
- Explicar os distúrbios respiratórios no RN à termo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os distúrbios respiratórios no RN à termo.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para os distúrbios respiratórios no RN à termo, de forma singular.
- Explicar os distúrbios respiratórios no RN prematuro.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os distúrbios respiratórios no RN prematuro.
- Estabelecer plano de cuidados para os distúrbios respiratórios no RN prematuro.
- Estabelecer o plano de cuidados, baseado nos fluxogramas para prevenção da transmissão vertical da sífilis, no caso de sífilis materna adequadamente tratada durante a gestação.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-629753901

SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia : bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732628

REF-607506926	AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-653615022	ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
REF-620500108	Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. Barueri; Manole, 2014, pp
REF-698123885	KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9.
REF-648857884	VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.
REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-681669255	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do RN: guia para os professores de saúde, Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. recurso online
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211
REF-652814504	Antunes AA et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I. Arq Asma Alerg Imunol – Vol. 1. N° 2, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_-_vol_1_n_2_a04__1_.pdf
REF-641351249	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do RN: guia para os professores de saúde, Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. recurso online Uma Revisão Atual de Sespe

	Neonatal. Disponível em: https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/131210152124bcped_12_01_06.pdf
REF-606710637	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf
REF-614363031	Doença meningocócica, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/publicacoes/Folheto_Meningite_Fasciculo3_111115.pdf
REF-659203359	Instituto Nacional do Câncer. Câncer infantojuvenil, mar/2021. Disponível em: https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil
REF-691600137	Novas diretrizes do Surviving Sepsis Campaign 2020 para o tratamento da Sepse e Choque Séptico em Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22924c-DC-Novas_diretrizes_Surviving_Sepsis_em_Pediatria.pdf
REF-695826186	Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas. Síndrome nefrótica primária em crianças e adolescentes, 2012. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Protocolos/SindormeNefroticaPrimaria_CriancaseAdolescentes.pdf
REF-631196075	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-658512309	Sociedade Brasileira de Pediatria. Asma Pediátrica. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/img/cursos/asma/asma_pediatria03.pdf
REF-664418382	Sociedade Brasileira de Pediatria. Atualização de Condutas em Pediatria. Síndrome nefrótica, 2019. Disponível em: https://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec88_Nefro.pdf
REF-665692230	Sociedade Brasileira de Pediatria. Diarreia aguda: diagnóstico e tratamento. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf
REF-691182338	Sociedade Brasileira de Pediatria. Pneumonia adquirida na Comunidade na Infância, 2018. Disponível em:

	https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Pneumologia_-_20981d-DC_-_Pneumonia_adquirida_na_comunidade-ok.pdf
REF-688813870	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do RN: guia para os professores de saúde, Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. recurso online Uma Revisão Atual de Sespe Neonatal. Disponível em: https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/131210152124bcped_12_01_06.pdf

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Lactente: Bronquiolite e Lactente Sibilante. Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE). Doenças Exantemáticas – Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB)

- Descrever Bronquiolite Viral Aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica não-armada para Bronquiolite Viral Aguda.
- Estabelecer plano de cuidado para Bronquiolite Viral Aguda.
- Descrever a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Aplicar os Critérios Diagnósticos para a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico de forma singular para a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Descrever o refluxo gastroesofágico fisiológico (RGE) no lactente.
- Descrever a DRGE no lactente.
- Contrastar RGE e DRGE no lactente.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para DRGE no lactente.
- Estabelecer plano de cuidado para DRGE no lactente.
- Estabelecer os principais diagnósticos diferenciais da SMPB.
- Estabelecer o plano de cuidados para a SMPB.
- Sumarizar as possíveis complicações da SMPB.
- Descrever a Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB).

Pré-escolar: Marcha atópica: Dermatite atópica. Rinite. Asma. Respirador bucal.

- Definir marcha atópica.
- Descrever os Fatores de Risco associados à expressão da Dermatite Atópica.
- Justificar a importância de identificar os Fatores de Risco associados à expressão da Dermatite Atópica.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para dermatite atópica.
- Estabelecer diagnóstico diferencial da Dermatite Atópica e outras dermatoses.

- Estabelecer escore para avaliação da gravidade da Dermatite Atópica, denominado Scoring Atopic Dermatitis (SCORAD).
- Estabelecer escore para avaliação da gravidade da Dermatite Atópica, denominado índice EASI (Eczema Score and Severity Index).
- Estabelecer plano de cuidados para dermatite atópica de forma singular.
- Definir e Classificar Rinite.
- Descrever os fatores desencadeantes da Rinite Alérgica.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica da Rinite Alérgica.
- Estabelecer o tratamento medicamentoso e não medicamentoso da rinite alérgica, de forma singular.
- Descrever asma.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para asma na criança.
- Definir os objetivos do tratamento da asma.
- Aplicar a Classificação da Gravidade da asma.
- Estabelecer a terapêutica para Asma Leve, Asma Moderada e Asma Grave.
- Categorizar crise de asma, sua classificação e tratamento.
- Descrever a Síndrome do Respirador Bucal.
- Sumarizar as principais causas da Síndrome do Respirador Bucal.
- Sumarizar as repercussões locais e as sistêmicas da Síndrome do Respirador Bucal.
- Estabelecer plano de cuidado singular para a Síndrome do Respirador Bucal.
- Descrever Dermatite Atópica (DA).
- Descrever Rinite Alérgica (RA).

Meningites na infância. Convulsão febril

- Descrever meningites na infância.
- Estabelecer a abordagem inicial para meningite na infância.
- Descrever meningite viral.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para meningite viral.
- Estabelecer plano de cuidado para meningite viral.
- Descrever meningite meningocócica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para meningite meningocócica.
- Estabelecer plano terapêutico para meningite meningocócica.
- Explicar a notificação à Vigilância Epidemiológica, a realização de medidas de isolamento e indicação de quimioprofilaxia, na meningite meningocócica.
- Sumarizar as possíveis complicações da meningite na infância.
- Definir convulsão.
- Descrever convulsão febril.
- Contrastar convulsão febril simples e convulsão febril complicada.
- Contrastar convulsão febril simples e convulsão febril complicada.
- Estabelecer plano de cuidado para convulsão febril.

Diarreia Aguda na Infância. Desidratação. Anemias. Parasitose

- Descrever Diarreia Aguda na Infância.

- Sumarizar as principais causas da Diarreia Aguda na Infância.
- Estabelecer os princípios da avaliação clínica na diarreia aguda da infância.
- Justificar a desidratação como complicação da Diarreia Aguda Infância.
- Categorizar desidratação na infância.
- Estabelecer plano de cuidado para a desidratação na infância.
- Justificar a conduta adequada para os casos de Diarreia Aguda com ou sem desidratação, baseada nos planos de ação propostos pelo Ministério da Saúde.
- Descrever anemia.
- Descrever os sítios de produção hematológica na vida intra e extrauterina e os tipos de hemoglobina presentes no feto e na criança.
- Categorizar o hemograma em crianças.
- Contrastar os diferentes tipos de anemia.
- Sumarizar as principais anemias na infância.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para anemia na infância.
- Descrever as parasitoses intestinais mais comuns na infância.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para as parasitoses intestinais mais comuns na infância.
- Estabelecer o tratamento farmacológico para as parasitoses intestinais mais comuns na infância.

Febre de origem indeterminada na infância. Câncer na infância

- Definir febre de origem indeterminada.
- Descrever febre de origem indeterminada na infância e adolescência.
- Estabelecer os exames laboratoriais e de imagem indicados para investigação diagnóstica da febre de origem indeterminada na infância e adolescência.
- Estabelecer o plano de cuidados para febre de origem indeterminada na infância e adolescência.
- Sumarizar os sinais e sintomas de alerta para neoplasias na infância e adolescência.
- Sumarizar as principais neoplasias na infância e adolescência.

Piodermite. Síndrome Nefrítica. Síndrome Nefrótica.

- Categorizar as doenças exantemáticas.
- Descrever piodermite na infância.
- Contrastar Piodermite Primária e Piodermite Secundária.
- Sumarizar os agentes mais frequentemente envolvidos na piodermite na infância.
- Descrever as principais complicações da piodermite na infância.
- Estabelecer critérios diagnósticos para piodermite na infância.
- Estabelecer plano de cuidado gerais e os critérios de antibioticoterapia sistêmica na piodermite na infância.
- Descrever Síndrome Nefrítica.
- Justificar o protótipo da síndrome nefrítica como a glomerulonefrite pós-estreptocócica (GNPE).
- Explicar a patogênese da GNPE.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para Síndrome Nefrítica na infância.
- Estabelecer o tratamento não medicamentoso e medicamentoso na GNPE.
- Estabelecer o prognóstico da GNPE.
- Descrever síndrome nefrótica (SN).

- Contrastar Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática (SNI) e Síndrome Nefrótica Secundária.
- Sumarizar as principais causas da Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática e da Síndrome Nefrótica Secundária.
- Estabelecer os critérios clínicos e laboratoriais da Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática em crianças e adolescentes.
- Estabelecer as medidas de controle dos sintomas e prevenção das complicações da Síndrome Nefrótica.
- Estabelecer o tratamento específico para Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática.
- Descrever o prognóstico da Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática.

Cetoacidose diabética (CAD). Infecção do trato urinário na infância (ITU)

- Descrever infecção do trato urinário na infância.
- Sumarizar os principais fatores que predispõem a maiores chances de desenvolver infecção do trato urinário pediátrica.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica da infecção do trato urinário na infância.
- Estabelecer a terapêutica medicamentosa da infecção do trato urinário na infância.
- Descrever Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1).
- Descrever Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2).
- Descrever cetoacidose diabética (CAD).
- Justificar as manifestações clínicas da cetoacidose diabética.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para cetoacidose diabética.
- Estabelecer o plano de cuidado terapêutico correlacionando à fisiopatologia da cetoacidose diabética.

Lactente e Pré-escolar: Pneumonias na infância

- Definir pneumonia.
- Descrever pneumonia adquirida na comunidade (PAC) na infância.
- Estabelecer critérios clínicos para diagnóstico de pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer as indicações para realização de exames complementares na pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Sumarizar os principais agentes etiológicos da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer os critérios de gravidade e de internação da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer o tratamento antibiótico para tratamento ambulatorial da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer o tratamento antibiótico para tratamento hospitalar da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Reconhecer derrame pleural como complicação da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para o derrame pleural.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-647195345	BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Bjorn C.; LANGELOH, Augusto. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, c2012. xxi, 2079 p. + Este livro acompanha DVD. ISBN 978-85-8055-116-7.
REF-620500108	Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. Barueri; Manole, 2014, pp
REF-606376627	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
REF-629753901	SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia : bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732628
REF-653615022	ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
REF-654260945	Antunes AA et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I. Arq Asma Alerg Imunol – Vol. 1. N° 2, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_-_vol_1_n_2_a04__1_.pdf
REF-698868007	IV Consenso Brasileiro sobre Rinites – 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_Rinite_9_-27-11-2017_Final.pdf

REF-638403882	Sociedade Brasileira de Pediatria. Asma Pediátrica. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/img/cursos/asma/asma_pediatria03.pdf
REF-681864355	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf
REF-600175218	Doença meningocócica, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/publicacoes/Folheto_Meningite_Fasciculo3_111115.pdf
REF-626891069	Sociedade Brasileira de Pediatria. Diarreia aguda: diagnóstico e tratamento. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf
REF-675571120	Instituto Nacional do Cancer. Câncer infantojuvenil, mar/2021. Disponível em: https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil
REF-606697982	Sociedade Brasileira de Pediatria. Atualização de Condutas em Pediatria. Síndrome nefrítica, 2019. Disponível em: https://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec88_Nefro.pdf
REF-634234407	Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas. Síndrome nefrótica primária em crianças e adolescentes, 2012. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Protocolos/SindormeNefroticaPrimaria_CriancaseAdolescentes.pdf
REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em: < http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >

PLANO DE ENSINO PLN-241838148

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100173 - CUIDADOS EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Julia Nicolatino Turl. Professora Assistente no UNIFESO, graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2013). Tem experiência na área de Medicina, Especialista em Pediatria com formação na Residência média de Pediatria no Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (2014-2016), Residência médica em Cardiologia Pediátrica no Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese (2016 -2018). Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5811338805926397>

EMENTA

O componente curricular proporciona aos estudantes o conhecimento e a análise de temas pediátricos, contribuindo na formação das competências (conhecimento, atitudes e habilidades), tendo como objetivo a formação de um raciocínio lógico para aplicá-lo nas enfermidades pediátricas.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem, ao final do semestre, ser capazes de entender a importância da Pediatria como uma base para o desenvolvimento futuro do ser humano, bem como compreender as principais infecções neste período de vida.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As provas serão teóricas, versando dos conteúdos abordados em aula e constarão de 10 questões objetivas e 2 dissertativas. A AV1 será composta pelos conteúdos das 5 primeiras aulas – prova teórica (40%) e resolução de caso clínico relacionado aos temas dialogados (40%), além de participação nas aulas (20%) e a AV2 o conteúdo das últimas 5 aulas - prova teórica (40%) e resolução de casos clínicos (40%), além de participação nas aulas (20%).

MÉDIA FINAL = Nota da 1ª Avaliação + Nota da 2ª Avaliação / 2

- Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.

- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Nutrição nos dois primeiros anos de vida (1000 dias)

- Entender o papel fundamental da nutrição da criança, ainda no ventre materno, dando continuidade com a amamentação materna.
- Aprender a importância de um bom acompanhamento pré-natal e posteriormente uma boa puericultura, analisando os gráficos de crescimento ponderoestatural bem como o desenvolvimento.
- Entender a importância do pediatra no incentivo ao aleitamento materno, desde o período pré-natal.
- Reconhecer os principais atributos do pediatra necessários para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.
- Listar as orientações úteis (como ordenha e técnica do copinho) que devem ser fornecidas às mães que vão trabalhar fora para que as mesmas consigam manter o aleitamento materno.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-695533853	Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.
REF-646773765	Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-633395010	LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca. PEDIATRIA ambulatorial. 2. Barueri Manole 2021 1 recurso online (Pediatria SOPERJ). ISBN 9786555765229.
REF-679283779	MAGALHÃES, Mauricio; RODRIGUES, Francisco Paulo Martins FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO. Normas e condutas em neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2008. 386 p. ISBN 978-85-7379-996-5.
REF-673115441	BIOÉTICA e saúde: novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, c2005. 274 p. (Criança mulher e saúde). ISBN 978-85-89697-02-6.
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Manifestações radiológicas nas pneumonias da infância.

- Reconhecer a importância das infecções das vias aéreas inferiores nas diversas faixas etárias, objetivando o diagnóstico precoce das mesmas.
- Reconhecer sinais clínicos de um processo pneumônico e o diagnóstico diferencial entre infecção viral X bacteriana e seus achados radiológicos
- Reconhecer possíveis complicações destes processos, bem como os exames necessários para o acompanhamento da melhora clínica do paciente.
- Entender e interpretar o hemograma e as reações de fase aguda que podem ajudar nos diagnósticos diferenciais.
- Compreender os possíveis agentes etiológicos e os tratamentos empíricos, baseado em trabalhos anteriores.

Meningite e manifestações neurológicas virais.

- Reconhecer a principal complicação das meningites virais e bacterianas.
- Reconhecer a gravidade e efetuar o tratamento adequado.
- Orientar sobre a quimioprofilaxia de acordo orientação do Ministério da Saúde.
- Reconhecer um quadro de meningoencefalite.
- Aprender a reconhecer o exame neurológico normal e alterado.

Convulsão na infância.

- Entender a importância do diagnóstico e conduta diante crise convulsiva.
- Reconhecer uma crise convulsiva febril e afebril.
- Aprender identificar classificação das crises convulsivas.
- Discutir a conduta diante crise de grande mal epilético.
- Aprender a indicação dos exames imagem na crise epiléticas.

Anemia hemolítica

- Conhecer a classificação das anemias.

- Reconhecer as principais causas de anemia por destruição aumentada.
- Conhecer o diagnóstico clínico, baseado no exame físico, epidemiologia e fatores familiares.
- Conhecer os achados laboratoriais e sua interpretação.

Doenças reumatológicas que cursam com febre de origem indeterminada.

- Reconhecer os diversos tipos de doenças reumatológicas e identificar suas etiologias.
- Desenvolver o raciocínio crítico e diagnósticos diferenciais.

Infecção das Vias Aéreas Superiores.

- Reconhecer a importância das infecções das vias aéreas superiores no dia a dia das crianças, bem como diferenciá-las de processos virais de bacterianos, para melhor estabelecer o tratamento.
- Reconhecer OMA, amigdalites virais X bacterianas, faringites, sinusites e rinites.
- Comparar tratamento de suporte X medicamentoso no tratamento das infecções das vias aéreas superiores.
- Reconhecer faringoamigdalites bacterianas para tratamento e prevenção de febre reumática.

Asma na infância

- Reconhecer a asma na infância, sua fisiopatologia, quadro Clínico e sua gravidade, assim como suas classificações.
- Aprender os diversos mecanismos da marcha atópica.
- Estabelecer um roteiro para diagnóstico diferencial da doença.
- Entender o impacto do controle da doença na população brasileira.
- Reconhecer a importância da doença na infância, sua morbidade e mortalidade.

Sepse na infância.

- Compreender as bases da resposta inflamatória na sepsé na infância.
- Reconhecer os componentes causadores do choque séptico.
- Aprender o quadro clínico da sepsé na infância.
- Compreender sobre o uso da expansão volêmica na sepsé.
- Compreender a diferença entre sepsé neonatal e na infância, suas causas, seus agentes patológicos mais prevalentes.

Diabetes Mellitus tipo 1 e CAD na infância.

- Reconhecer os sinais de alerta da cetoacidose diabética e suas complicações.
- Desenvolver o raciocínio crítico e proceder o tratamento adequado da cetoacidose diabética.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20 ^a ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-695533853	Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.
REF-646773765	Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.

REF-637498936	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20 ^a ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-606376627	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20 ^a ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-698123885	KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9.
REF-603874049	TRATADO de pediatria. 2. Barueri Manole 2010 1 recurso online ISBN 9788520433102.
REF-635709078	TRATADO de pediatria. 2. Barueri Manole 2010 1 recurso online ISBN 9788520433102.
REF-694419847	TRATADO de pediatria. 2. Barueri Manole 2010 1 recurso online ISBN 9788520433102.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-672573886	INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA; LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; SOUZA, Márcio Fernando Tavares de; BRITO, Rita de Cássia Coelho Moraes de. Pediatria ambulatorial. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2008. 1068 p. ISBN 978-85-99977-23-1.
REF-617757329	MAGALHÃES, Mauricio; RODRIGUES, Francisco Paulo Martins FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO. Normas e condutas em neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2008. 386 p. ISBN 978-85-7379-996-5.
REF-670188179	BIOÉTICA e saúde: novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, c2005. 274 p. (Criança mulher e saúde). ISBN 978-85-89697-02-6.
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211
REF-679283779	MAGALHÃES, Mauricio; RODRIGUES, Francisco Paulo Martins FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO. Normas e condutas em neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2008. 386 p. ISBN 978-85-7379-996-5.
REF-673115441	BIOÉTICA e saúde: novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, c2005. 274 p. (Criança mulher e saúde). ISBN 978-85-89697-02-6.
REF-633395010	LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca. PEDIATRIA ambulatorial. 2. Barueri Manole 2021 1 recurso online (Pediatria SOPERJ). ISBN 9786555765229.
REF-635127758	Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.

PLANO DE ENSINO PLN-281701874

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100176 - FARMACOLOGIA CLÍNICA II

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Julia Nicolatino Turl. Professora Assistente no UNIFESO, graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2013). Tem experiência na área de Medicina, Especialista em Pediatria com formação na Residência média de Pediatria no Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (2014-2016), Residência médica em Cardiologia Pediátrica no Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese (2016 -2018).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5811338805926397>

EMENTA

O componente curricular discute a aplicação dos conceitos básicos de Farmacologia aplicados à saúde da criança e do adolescente e sua utilização no tratamento dos diversos sintomas e doenças.

OBJETIVO GERAL

Estimular, nos estudantes, a visão crítica da terapêutica farmacológica na pediatria e suas consequências; reconhecer a farmacologia das medicações pediátricas, com análise do uso adequado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As provas serão teóricas, versando dos conteúdos abordados em aula e constarão de 10 questões objetivas e 2 dissertativas. A AV1 será composta pelos conteúdos das 3 primeiras aulas – prova teórica (40%) e resolução de caso clínico relacionado aos temas dialogados (40%), além de participação nas aulas (20%) e a AV2 o conteúdo das últimas 3 aulas - prova teórica (40%) e resolução de casos clínicos (40%), além de participação nas aulas (20%).

MÉDIA FINAL = Nota da 1ª Avaliação + Nota da 2ª Avaliação / 2

- Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.

- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Introdução farmacologia Clínica.

- Compreender as vias de administração dos fármacos na neonatologia e na criança.
- Compreender indicações, mecanismo de ação, dose, contraindicações e efeitos colaterais dos analgésicos na infância.
- Compreender os tratamentos da icterícia neonatal, suas indicações, mecanismo de ação.

Farmacologia clínica nas Diarreia Agudas e Crônicas.

- Compreender o tratamento farmacológico da diarreia aguda e Crônicas.
- Compreender a indicação da terapêutica ambulatorial e emergencial: Reidratação oral e venosa.
- Compreender a reposição hídrica e os distúrbios hidroelétricos: indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais, contraindicações e profilaxias.

Farmacologia clínica no diabetes tipo 1.

- Compreender o tratamento farmacológico do diabetes tipo 1 e a cetoacidose diabética.
- Compreender o uso da insulino terapia na terapêutica ambulatorial e emergencial: tipos, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.
- Compreender a reposição hídrica e os distúrbios hidroelétricos na cetoacidose diabética: indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais, contraindicações e profilaxias.

Farmacologia clínica na nefropediatria.

- Compreender o tratamento farmacológico das síndromes endemigênicas.
- Compreender o uso de diuréticos nas síndromes endemigênicas: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.

Farmacologia clínica na neuropsiquiatria.

- Compreender o uso de benzodiazepínicos, barbitúricos e hidantoínas: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.
- Compreender o uso de antitérmicos nas crises febris: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.

Tratamento farmacológico da asma, rinite e dermatite atópica.

- Compreender o tratamento farmacológico da asma, rinite e dermatite atópica.
- Compreender o tratamento com corticoides: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.
- Compreender o tratamento com broncodilatadores: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-668144560	Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
REF-608448899	A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.1. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455869.
REF-647916924	A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.2. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455876.
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-698123885	KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9.
REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-667004269	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698123885	KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9.
REF-648857884	VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.
REF-614732821	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

REF-680758189	BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Sífilis. Boletim Epidemiológico Brasília n. esp. out, 2020. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000026/00002605.pdf . Acesso em: 1 abr. 2022.
REF-655833614	Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236 Electronic ISSN: 1532-6535
REF-668144560	Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
REF-663352116	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Infecção do Trato Urinário. Rio de Janeiro, RJ, 2016. 8 p. (Documento Científico ; 1). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025d8.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.
REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
REF-667004269	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-608448899	A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.1. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455869.
REF-647916924	A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.2. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455876.
REF-684258722	CASTRO, Ana Paula M.; SOLÉ, Dirceu; ROSÁRIO FILHO, Nelson A. Guia prático para o manejo da dermatite atópica - opinião conjunta de especialistas em alergologia da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia São Paulo v. 29, n. 6, p. 268-282, 2006. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025ac.pdf . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-611616241	CHONG-NETO, Herberto J.; WANDALSEN, Gustavo F.; PASTORINO, Antonio C. Guia prático de abordagem da criança e do adolescente com asma grave: documento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia São Paulo v. 4, n. 1, p. 3-34, 2020. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025ad.pdf . Acesso em: 25 mar. 2022.

PLANO DE ENSINO PLN-260517368

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100174 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC VI

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 120 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Andrea de Paiva Doczy, graduação em odontologia pelo Unifeso. Sanitarista Especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde da Área de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação |Oswaldo Cruz. Especialista Lato Sensu em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial pela Faculdade de Medicina de Petrópolis. Mestranda do Programa de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz na Área de Políticas Públicas, Planejamento, Gestão e Cuidado em Saúde.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1187217174508170>

Claudia da Silva Correa, possui graduação em Medicina pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos (1989). Residência Médica em Pediatria. Residência Médica em Neonatologia. Título de Especialista em pediatria. Título de Especialista em Neonatologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7224873485805944>

EMENTA

O componente curricular reflete e analisa a gestão com foco maior no cuidado em saúde da criança, vivenciada nos ambientes do mundo do trabalho, identificando as bases da relação médico paciente no cuidado em saúde. Discute, com embasamento teórico, o processo de trabalho, analisando o contexto do cenário de prática e os dilemas observados e propondo estratégias de intervenção.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas, com foco na saúde da criança. Compreender a escrita acadêmica referente aos temas do período e o papel do médico no enfrentamento de situações de agravamento à saúde para intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – Será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC e pelas atividades que serão apresentadas na produção do conhecimento, valendo 10,0 pontos.

AV2 - Será composta pelas atividades que irão compor a parte escrita do trabalho de conclusão de período, contendo seus resultados (10,0 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho de conclusão de período poderá ser um relato de experiência ou artigo científico, realizado em grupo e postado individualmente, contendo a experiência do estudante no eixo de prática profissional - IETC, neste semestre. Este trabalho será orientado pelo professor da produção do conhecimento.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Apresentação dos agravos à saúde da criança, reconhecimento da Educação permanente como estratégia de qualificação das atitudes profissionais.

- Compreender os tipos de agravos à saúde da criança, refletindo sobre o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde, entendendo seu papel no reconhecimento e formas de intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

Bases de periódicos e levantamento de pontos chaves para pesquisa.

- Realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Educação Permanente para enfrentamento de dilemas sociais na atuação profissional.

- Compreender a relação entre atitude médica e ação ética, considerando os espaços de prática vivenciados.
- Realizar a leitura crítica de artigos científicos, considerando as questões éticas envolvidas na relação médico paciente, entre pares, e propor soluções para a resolução dos conflitos.
- Analisar a situação de cunho social, econômico e de gestão, vivenciadas nos cenários de prática e situações simuladas relativos a saúde da criança.

Produção científica

- Realizar leitura, discussão, reflexão e construção supervisionada de elementos textuais na elaboração de um trabalho científico, pontuando aspectos a serem contemplados nas distintas etapas a partir da aplicação da metodologia científica, indicando os ajustes a serem realizados.

Atenção à saúde da criança.

- Inserção no mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20 ^a ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-636501834	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-659583673	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-617250405	TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.
REF-623501159	BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menina]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c58.pdf .
REF-642580882	BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menino]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c64.pdf .

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-685568634	PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-617250405	TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.
REF-623501159	BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menina]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c58.pdf .
REF-642580882	BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menino]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c64.pdf .
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211

PLANO DE ENSINO PLN-224327986

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100179 - INFECTOLOGIA E DEFESA DO ORGANISMO

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Professor Walter Tavares. Médico. Especialista em Medicina Tropical pelo Instituto de Medicina Tropical, USP. Diploma em Tropical Medicine and Hygiene pela School of Tropical Medicine, University of Liverpool. Mestre em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela UFRJ. Professor Emérito do UNIFESO, título outorgado em 12 de novembro de 2010.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2719240807136334>

Professor André Vianna Martins. Médico Veterinário. Especialista em Imunodiagnóstico pela Unigranrio. Mestre em Patologia Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutorando em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas pela UFF. Membro Titular da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro. Médico Veterinário da Gerência de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores da Secretaria Estadual Saúde do Estado do Rio de Janeiro, tendo sido coordenador do programa estadual de profilaxia da Raiva Urbana.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8293134870661505>

Professor Augusto Cezar Pereira Bastos. Biólogo. Mestre em Educação pela UCP. Especialista em Farmacologia pela Universidade Dom Bosco. Especialista em Parasitologia pela UFF. Especialista em Educação pela UCP. Especialista em Neurofisiologia pelo IBMR. Especialista em Gestão Pública pela UFF. Especialista em Imunodiagnóstico pela Unigranrio. Experiência em Parasitologia nas áreas de Medicina Diagnóstica (UFF); responsável pelo descarte de Lixo Biológico (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3763647215793599>

EMENTA

O componente curricular proporciona uma reflexão sobre histórico, origem, classificação e mecanismos de ação das diferentes classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos. Discute os princípios gerais da terapêutica antimicrobiana e aborda, ainda, o uso clínico e efeitos colaterais dos antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos. Analisa os aspectos relacionados com as principais endemias brasileiras e as parasitoses intestinais, promovendo uma discussão sobre a interação agente infeccioso e hospedeiro humano.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de diagnosticar, tratar e prevenir as doenças infecciosas e parasitárias de maior prevalência nas populações urbanas e rurais do Brasil; adquirir os conhecimentos teóricos para permitir a aplicação prática da terapêutica antimicrobiana e antiparasitária.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- AV 1 = 1ª prova teórica (peso 40%) + conceito (peso 60%)
 - AV 2 = 2ª prova teórica (peso 40%) + conceito (peso 60%)
 - O conceito resultará da média das notas obtidas nas atividades de reforço de aprendizagem, propostas em cada aula, durante o bimestre que antecede a AV1 e a AV2.
- MÉDIA FINAL = Nota da 1ª Avaliação + Nota da 2ª Avaliação / 2
- Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
 - Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
 - Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
 - No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

SUB-380078917

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2
Leishmanioses / Doença de Chagas.
– Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como

programando as corretas medidas de prevenção e controle das Leishmanioses tegumentar e visceral.

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeutivo, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Doença de Chagas.

Parasitoses Intestinais / Diarreia

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, mecanismos de agressão, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle das parasitoses por protozoários e nematódeos de habitat em intestino delgado.
- Avaliar a etiologia, epidemiologia, mecanismos de agressão, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle das parasitoses por protozoários e nematódeos de habitat em intestino grosso.
- Reconhecer a diarreia em termos macroscópicos, classificando os diferentes tipos de diarreia em relação aos períodos clínicos.
- Identificar os sinais de desidratação, relacionando com diarreia.

Toxoplasmose

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeutivo, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Toxoplasmose.

Malária

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeutivo, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Malária.

Esquistossomose

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeutivo, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Esquistossomose.

Arboviroses

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeutivo, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Dengue.
- Avaliar a etiologia, ecossistema infeutivo, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Febre Amarela.
- Avaliar a etiologia, ecossistema infeutivo, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da febre Chikungunya e da febre Zika.
- Avaliar a etiologia, ecossistema infeutivo, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da febre do Oeste do Nilo e da febre do Mayaro.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-664916780	Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.
REF-629696055	Veronesi, Ricardo; Focaccia, Roberto. Tratado de Infectologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v. ISBN 978-85-388-0648-6.
REF-608887688	Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.
REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-692851500	Siqueira-Batista, Rodrigo. Manual de Infectologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 578 p. ISBN 978-85-7309-629-3.
REF-675895304	Hinrichsen, Sylvia Lemos. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098 p. ISBN 9788527709446.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-681486379	MANDELL, GERALD L.; BENETT, JOHN E.; DOLIN, RAPHAEL. PRINCIPLES AND PRACTICE OF INFECTIOUS DISEASES. 6.ED. NEW YORK: ELSEVIER SCIENCE, 2005.
REF-642965362	CIMERMAN, Sérgio. Medicina tropical. São Paulo: Atheneu, 2003
REF-627785555	REY, LUÍS. BASES DA PARASITOLOGIA MÉDICA. 3. RIO DE JANEIRO GUANABARA KOOGAN 2009 1 RECURSO ONLINE ISBN 978-85-277-2026-7.
REF-666972715	SIQUEIRA-BATISTA, RODRIGO. MEDICINA TROPICAL: ABORDAGEM ATUAL DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. RIO DE JANEIRO: CULTURA MÉDICA, C2001. 2 V. ISBN 978-85-7006-253-2.
REF-665604121	Infectious Diseases And Therapy ISSN: 2193-8229 Electronic ISSN: 2193-6382

Subárea

FARMACOLOGIA CLÍNICA

SUB-328302629

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Mecanismos de Ação dos Antimicrobianos. Resistência bacteriana.

- Compreender o Plano de Ensino deste componente curricular, realizando o pacto de convivência a partir das diretrizes do processo de ensino-aprendizagem.
- Identificar a origem e os mecanismos de ação dos fármacos antimicrobianos, analisando o problema da resistência bacteriana aos antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos.

Penicilinas e Inibidores de beta-lactamases.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Cefalosporinas e Carbapenemas.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Aminoglicosídeos, Glicopeptídeos e Polimixinas.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Quinolonas

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Tetraciclinas, Macrolídeos e Lincosamidas.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-668144560	Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
REF-643431580	SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; GOMES, Andréia Patrícia. Antimicrobianos: guia prático 2005/2006. Rio de Janeiro: Livraria e editora Rubio, c2005. 330 p. ISBN 978-85-97600-61-3.

REF-623332927	TRABULSI, Luíz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. Microbiologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 760 p. ISBN 978-85-7379-981-1.
REF-608887688	Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.
REF-604913029	BARROS, ELVINO. ANTIMICROBIANOS : CONSULTA RÁPIDA. 5. PORTO ALEGRE ARTMED 2013 1 RECURSO ONLINE ISBN 9788565852616.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
REF-608887688	Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-643018622	Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-604913029	BARROS, ELVINO. ANTIMICROBIANOS : CONSULTA RÁPIDA. 5. PORTO ALEGRE ARTMED 2013 1 RECURSO ONLINE ISBN 9788565852616.
REF-681486379	MANDELL, GERALD L.; BENETT, JOHN E.; DOLIN, RAPHAEL. PRINCIPLES AND PRACTICE OF INFECTIOUS DISEASES. 6.ED. NEW YORK: ELSEVIER SCIENCE, 2005.
REF-628300214	DINIZ, EDNA MARIA DE ALBUQUERQUE; VAZ, FLÁVIO ADOLFO COSTA. INFECÇÕES CONGÊNITAS E PERINATAIS. SÃO PAULO, SP: ATHENEU, 1991. 267 P.
REF-665604121	Infectious Diseases And Therapy ISSN: 2193-8229 Electronic ISSN: 2193-6382

PLANO DE ENSINO PLN-202247298

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100178 - INTRODUÇÃO À GENÉTICA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Professora Andréia de Santana Silva Moreira. Médica. Residência Médica em Pediatria pelo Hospital dos Servidores do Estado, Ministério da Saúde. Pós-graduada em Neurologia Infantil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Título de Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Título de Especialista em Neurologia Infantil pela SBP e Associação Brasileira de Neurologia (ABN). Mestre em Clínica Médica - Programa de Saúde da Criança e do Adolescente pela UFRJ. Doutora em Clínica Médica - Programa de Saúde da Criança e do Adolescente pela UFRJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7471955874966934>

EMENTA

O componente curricular apresenta uma visão descritiva de conteúdos de Genética Clínica, utilizando como base doenças da prática pediátrica.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer conceitos básicos de Genética, a partir de doenças prevalentes em Pediatria; identificar os mecanismos genéticos de doenças prevalentes em Pediatria, tais como: cromossomopatias, doenças monogênicas, doenças que cursam com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e epilepsia; conhecer a importância da anamnese detalhada e do exame físico no reconhecimento de doenças geneticamente determinadas; descrever os principais exames em Genética Clínica que se aplicam à Pediatria.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- As provas serão teóricas, versando dos conteúdos abordados em aula e constarão de 10 questões objetivas e 2 dissertativas.
- A AV1 será composta pelos conteúdos das seis primeiras aulas, compreendendo: prova teórica (peso = 40%) + trabalho relacionado à Deficiência Intelectual (peso = 40%) + participação nas aulas (peso = 20%).
- A AV2 será composta pelos conteúdos das últimas cinco aulas, compreendendo: prova teórica (peso = 40%) + resolução de casos clínicos (peso = 40%) + participação nas aulas (peso = 20%).
- Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Avaliação 1 (AV1)**

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Genética aplicada à Pediatria - revisando conceitos a partir da Distrofia Muscular de Duchenne

- Conhecer os padrões de herança genética, a partir da apresentação de doenças genéticas frequentes em Pediatria.
- Identificar os mecanismos de síntese proteica, a partir do exemplo da distrofina na Distrofia Muscular de Duchenne.
- Conhecer a Distrofia Muscular de Duchenne, identificando os sinais da doença e exames necessários para encaminhamento e diagnóstico precoce.

Hipotonia muscular: suas causas e topografias.

- Definir hipotonia e conhecer as diferentes localizações anatômicas que podem determinar esse sintoma em diferentes enfermidades, entendendo que a semiologia clínica e neurológica irá orientar na busca do diagnóstico.

Cromossomopatias e cariótipo

- Conhecer as principais cromossomopatias numéricas e estruturais, a partir da apresentação de doenças genéticas frequentes em Pediatria.
- Conhecer e identificar o cariótipo como exame complementar adequado para o diagnóstico de cromossomopatias.

Síndrome de Down

- Apresentar a Síndrome de Down como principal síndrome genética, conhecendo seu genótipo e fenótipo e comorbidades associadas.

Deficiência Intelectual
– Conhecer o conceito e classificação de Deficiência Intelectual (DI). – Conhecer a Síndrome de X-frágil e identificá-la como causa frequente de DI em nosso meio.
Transtorno do Espectro Autista
– Conceituar Transtorno do Espectro Autista (TEA), identificando tal transtorno como um problema de saúde pública, além de identificar as causas genéticas do TEA.
Genética das Epilepsias
– Conceituar e classificar a Epilepsia, reconhecendo a etiologia genética das epilepsias, dentre as demais causas estabelecidas pelo Liga Internacional de Epilepsia.
Síndromes Neurocutâneas: a pele como pista diagnóstica.
– Conhecer as síndromes neurocutâneas, identificando o papel do exame físico no reconhecimento das síndromes neurocutâneas e o consequente diagnóstico precoce.
Erros Inatos do Metabolismo
– Os estudantes deverão ser capazes de conceituar e classificar os Erros Inatos do Metabolismo.
A genética e o crescimento pondero-estatural.
– Conhecer as síndromes genéticas que afetam o crescimento pondero-estatural, síndromes que cursam com baixa estatura, hipercrecimento e obesidade.
Síndromes Genéticas frequentes em Pediatria.
– Conhecer as síndromes genéticas frequentes na prática médica e os exames complementares para o diagnóstico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20 ^a ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-645497266	KIM, Chong Ae. Genética na prática pediátrica. 2. São Paulo Manole 2019 1 recurso online (Pediatria 14). ISBN 9786555762419.
REF-691845716	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-686993641	ARAUJO, Alexandra P. Q. C.; CAVALCANTI, Eduardo B. U.; SAUTE, Jonas Alex M. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 1: diagnosis, steroid therapy and perspectives. Arquivos de Neuro-Psiquiatria São Paulo v. 75, n. 8, p. 104-113. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/00001c/00001c79.pdf . Acesso em: 26 jul. 2021.
REF-603261331	Clinical Genetics ISSN: 0009-9163 Electronic ISSN: 1399-0004

REF-622105782	BELTRÃO, Regina CD. Hipotonia na infância. Revista Residência Pediátrica. 2018. Vol 8. Supl 1. https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatrica.com.br/pdf/v8s1a07.pdf
REF-614448152	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Diretrizes de atenção à saúde de pessoas com Síndrome de Down. Rio de Janeiro, RJ, 2020. 24 p. (Diretrizes). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025c5.pdf . Acesso em: 29 mar. 2022.
REF-639226828	CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (BRASIL). Genética médica para não especialistas: o reconhecimento de sinais e sintomas. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2018. 113 p. ISBN 978-85-87077-61-5.
REF-664788755	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.
REF-636338690	Guerreiro, CA. Epilepsy: Is There Hope? Indian J Med Res. 2016 Nov;144(5):657-660. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5393075/pdf/IJMR-144-657.pdf
REF-646811653	GELLER, Mauro; BONALUMI FILHO, Aguinaldo. Neurofibromatose: clínica, genética e terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. xvii, 272 p. ISBN 978-85-277-0952-1.

PLANO DE ENSINO PLN-223263937

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100177 - PATOLOGIA II

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 10 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Vania Glória Silami Lopes, graduada em medicina pela Universidade Federal Fluminense (1967), Mestrado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1979) e Doutorado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1990). Professora permanente do curso de pós-graduação em Patologia da Universidade Federal Fluminense. Patologista fetal e neonatal do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Antonio Pedro.

Link lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/1184567762401301>

EMENTA

O componente curricular leva ao reconhecimento das alterações estruturais e seus significados, aos efeitos dessas mudanças nas funções celular, tecidual e os reflexos clínicos e laboratoriais dessas modificações no paciente. Revisa os aspectos anatômicos e fisiológicos, dando ênfase à fisiopatogenia e correlacionando os achados anatomopatológicos com quadro clínico para fins profiláticos, diagnósticos e terapêuticos.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as alterações macro e microscópicas: celulares, tissulares e dos órgãos; e os reflexos dessas modificações nos pacientes pediátricos nas principais afecções, considerando as imagens da documentação estudada; relacionando as doenças à evolução clínica, intercorrências e causa de óbito com a respectiva doença.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação, como teste por meio do Questionário (AVA) para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4

(quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2). Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Prematuridade/ icterícia neonatal

- Conceituar icterícia neonatal, suas fases e a fisiopatologia
- Definir as complicações da icterícia neonatal - Kernicterus no neonato.
- Compreender as causas da icterícia neonatal e suas complicações.
- Compreender os distúrbios respiratórios neonatais e prematuridade.
- Compreender a pneumonia intra e extrauterina e seus principais agentes etiológicos.
- Conhecer o quadro clínico e os aspectos patológicos macro e microscópicos dos pulmões no prematuro.
- Conhecer os aspectos gerais da prematuridade e suas complicações.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-693079128	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2.
REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1
REF-627882200	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-693463102	AVERY Neonatologia: Fisiopatologia e Tratamento do Recém-Nascido. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xv, 1596 p. ISBN 978-85-277-1312-2.
REF-652348322	Pathology International ISSN: 1320-5463 Electronic ISSN: 1440-1827

Subárea

PATOLOGIA

SUB-318361603

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Infecções Congênicas – Sífilis Congênita, Toxoplasmose e Citalomegalovirose

- Compreender as infecções congênicas no adulto, incluindo fases da infecção e infecção congênita.
- Definir Infecções Congênicas, incluindo vias de infecção e transmissão vertical.
- Compreender a transmissão vertical, as causas de nati, neomortalidade, morbidade fetal e neonatal e as alterações placentárias.
- Causa de nati, neomortalidade, morbidade fetal e neonatal e alterações placentárias; Toxoplasmose, sífilis congênita e Citalomegalovirose

Infecções Respiratórias na criança e sepse na infância.

- Conhecer as infecções respiratórias na criança.
- Compreender a pneumonia extrauterina e seus principais agentes etiológicos.
- Conhecer o quadro clínico e aspectos patológicos macro e microscópicos dos pulmões.
- Conhecer a evolução e intercorrências com ênfase aos processos gerais anatomopatológicos ocorridos durante a evolução clínica.

Glomerulopatias

- Revisar os aspectos anatômicos e histológicos do rim e da fisiopatologia renal.
- Compreender síndrome nefrótica e síndrome nefrítica.
- Compreender os aspectos macro e microscópicos das diferentes lesões, que evoluem para síndrome.
- Compreender a correlação clínico e laboratorial das síndromes com as lesões anatomopatológicas, inclusive aspectos ultramicroscópicos.

Febre reumática/ Miocardiopatias

- Introdução a Febre reumática/ Miocardiopatias (faixa etária, incidência, agente etiológico e fisiopatogênica) e quadro clínico.
- Compreender as lesões anatomopatológicas no endo, mio e pericárdio e fase aguda e crônica da doença
- Correlacionar as lesões cardíacas com o quadro clínico.

- Compreender a evolução e as complicações da febre reumática/miocardiopatias.

Sepse na infância

- Compreender seps e na infância e seus principais agentes etiológicos.
- Conhecer o quadro clínico e os aspectos patológicos macro e microscópicos dos tecidos.
- Reconhecer a evolução e as intercorrências com ênfase aos processos gerais anatomopatológicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673254025	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.
REF-627882200	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-693463102	AVERY Neonatologia: Fisiopatologia e Tratamento do Recém-Nascido. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xv, 1596 p. ISBN 978-85-277-1312-2.
REF-652348322	Pathology International ISSN: 1320-5463 Electronic ISSN: 1440-1827

PLANO DE ENSINO PLN-220821836

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100172 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Lilian Kuhnert Campos, médica. Especialista em Pediatria pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em Neonatologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestre em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Médica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Membro do Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5782694714254167>

EMENTA

Discussão de situações clínicas e os aspectos psicossociais relacionados a: promoção e acompanhamento da saúde de crianças e adolescentes; diagnóstico e encaminhamento de agravos psíquicos e relacionados a violência; relação médico paciente e papel ético-legal do médico.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o raciocínio lógico frente às situações clínicas, através da determinação do diagnóstico sintomático e do conhecimento de doenças comuns na infância e adolescência. Paralelamente, fornecer uma visão crítica dos aspectos biopsicossociais da saúde na infância e na adolescência, discutindo o papel do médico e possibilitar a análise reflexiva das causas, influências e consequências, destes conhecimentos, nas situações vivenciadas nos cenários externos de prática médica através da discussão de casos clínicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1) Avaliação Cognitiva através da plataforma Qstione com questões abertas e fechadas, compondo 40% da nota da AV1 e AV2.
- 2) Atividades avaliativas em grupo compondo 60% da nota da AV1 e AV2, onde serão utilizados os mesmos grupos do espaço tutorial. Para a etapa da AV1 os grupos deverão apresentar um caso clínico e elaborar um vídeo educativo com informações sobre aleitamento materno. Para a etapa da AV2 os grupos deverão apresentar um caso clínico e um trabalho escrito com busca de artigos científicos sobre cuidados paliativos na infância.

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RN e lactente jovem com vômitos

- Identificar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento da estenose hipertrófica do piloro
- Diferenciar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento do refluxo gastroesofágico fisiológico e doença do refluxo gastroesofágico.
- Identificar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento da hiperplasia congênita de supra-renal.
- Diferenciar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico complementar e diagnóstico diferencial da obstrução duodenal e má-rotação intestinal no recém-nascido.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-696497465	SILVA, Luciana Rodrigues e col. (Org.). Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 4.ed. Barueri: Manole, 2017. 2v.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-686939020	Andrew Ross A & Johnson PRV. Infantile hypertrophic pyloric stenosis. Surgery 2016; 34(12): 609-11
REF-671554245	Sociedade Brasileira de Pediatria. Documento Científico. Departamento Científico de Gastroenterologia. Regurgitação do lactente (Refluxo Gastroesofágico Fisiológico) e Doença do Refluxo Gastroesofágico em Pediatria. Dezembro, 2017
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211
REF-684379562	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Hiperplasia adrenal congênita: triagem neonatal. Rio de Janeiro, RJ, 2019. 16 p. (Guia Prático de Atualização ; 7). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025cf.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Violência na Infância

- Reconhecer os diferentes tipos de violência e suas características.
- Identificar os sinais clínicos sugestivos de violência na infância.
- Descrever os aspectos ético-legais e psicossociais da violência na infância e o papel do médico no seu diagnóstico e enfrentamento.

Adolescência: Sexualidade, Infecções Sexualmente Transmissíveis, uso de drogas e transtornos de ansiedade

- Resumir os aspectos psicossociais da adolescência, drogadição e políticas públicas e as particularidades da consulta do adolescente
- Descrever os fatores de risco, quadro clínico e abordagem geral do diagnóstico e tratamento da depressão e outros transtornos de ansiedade na infância e adolescência.
- Identificar os aspectos clínicos e psicossociais e as medidas de prevenção da gravidez e infecção pelo HIV no adolescente, além das medidas de prevenção da transmissão vertical do HIV.

Crianças com necessidades especiais e cardiopatias

- Descrever a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial, complicações e acompanhamento da Síndrome de Down.
- Explicar a epidemiologia, aspectos fisiopatológicos, manifestações clínicas e diagnóstico das principais cardiopatias congênitas cianóticas e acianóticas.
- Resumir os aspectos psicossociais relacionados às pessoas portadoras de deficiências e síndromes genéticas: educação inclusiva e outras políticas públicas, comunicação empática aos pais e reações da família.

Criança com febre sem sinais de localização.

- Reconhecer o quadro clínico, principais etiologias, fatores de risco e possíveis complicações da síndrome febril em lactentes menores de 3 anos.
- Descrever o plano diagnóstico e terapêutico da febre sem sinais de localização.
- Diferenciar febre sem sinais de localização de febre de origem obscura.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-606376627	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-696497465	SILVA, Luciana Rodrigues e col. (Org.). Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 4.ed. Barueri: Manole, 2017. 2v.
REF-600031868	BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf . Acesso em: 29 jul. 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-625519043	Sociedade Brasileira de Pediatria. Guia Prático de Atualização do Departamento Científico de Adolescência. Violência e saúde de adolescentes e jovens – Como o pediatra deve proceder? . Julho, 2018
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211
REF-617460815	MANUAL de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência. 2. ed. Brasília, DF: CFM, c2018. 327 p. ISBN 978-85-87077-58-5.
REF-682831734	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Autolesão na adolescência: como avaliar e tratar. Rio de Janeiro, RJ, 2019. 14 p. (Guia Prático de Atualização ; 12). Disponível em:

	https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025cd.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.
REF-682084772	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Prevenção da gravidez na adolescência. Rio de Janeiro, RJ, 2019. 9 p. (Guia Prático de Atualização ; 11). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025da.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.
REF-677037308	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Consulta do adolescente: abordagem clínica, orientações éticas e legais como instrumentos ao pediatra. Rio de Janeiro, RJ, 2019. 14 p. (Manual de Orientação ; 10). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025c2.pdf . Acesso em: 29 mar. 2022.
REF-617073039	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Depressão na infância e adolescência. Rio de Janeiro, RJ, 2019. 6 p. (Documento Científico ; 8). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025de.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.
REF-603924955	Sociedade Brasileira de Pediatria. Documento Científico. Departamento Científico de Cardiologia. Avaliação da criança com sopro cardíaco. Novembro, 2018.
REF-624851488	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Atualização sobre Inclusão de Crianças e Adolescentes com Deficiência. Rio de Janeiro, RJ, 2017. 22 p. (Manual de Orientação 3). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025c3.pdf . Acesso em: 29 mar. 2022.
REF-669859357	BRASIL Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de saúde da pessoa com deficiência. Brasília, DF: MS, c2010. 23 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1748-9.
REF-682232504	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com síndrome de down. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 60 p. ISBN 978-85-334-1952-0. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000256d.pdf . Acesso em: 17 mar. 2022.
REF-624947708	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Diagnóstico precoce de cardiopatia congênita crítica: oximetria de pulso como ferramenta de triagem neonatal. Rio de Janeiro, RJ, 2011. [5] p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025c4.pdf . Acesso em: 29 mar. 2022.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Avaliação 1 (AV1)**

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Aleitamento Materno, amamentação

- Listar os benefícios do aleitamento materno para o bebê, mãe, família e sociedade.
- Reconhecer e praticar as habilidades de aconselhamento em amamentação
- Avaliar as principais causas de dificuldades na amamentação e justificar as orientações pertinentes.
- Descrever as boas práticas para promoção e apoio ao aleitamento materno

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-663109183	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-651095975	TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-607663800	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, 2019. 265 p. ISBN 978-85-334-2737-2
REF-688599905	MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, DF, 2019. 264 p. ISBN 978-85-334-2737-2. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000256e.pdf . Acesso em: 18 mar. 2022.

REF-679719397	BUENO, Lais Graci dos Santos; TERUYA, Keiko Miyasaki. Aconselhamento em amamentação e sua prática. <i>Jornal de Pediatria</i> (Rio de Janeiro) Rio de Janeiro v. 80, n. 5, p. s126-s130, 2004. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025ab.pdf . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211

PLANO DE ENSINO PLN-230722701

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100171 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO VI

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

10 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carla dos Santos Campos Figueiredo, Médica. Experiência em terapia intensiva pediátrica e cardiopediatria.
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4565561029713871>

Claudia da Silva Correa, Médica. Especialista em Pediatria e Neonatologia.
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7224873485805944>

Izabel Cristina de Souza Drummond, Médica. Especialista em Pediatria e Pneumologia Pediátrica.
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7249370958600628>

Mariana Ribeiro Barceiro, Médica. Especialista em Neonatologia.
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5926738375594957>

EMENTA

Prevenção e promoção à saúde infantil em ambiente simulado, como foco na semiologia cardiorrespiratória da criança e do adolescente, punção lombar, atendimento do recém-nascido na sala de parto e realização do suporte básico e avançado de vida na criança e adolescente.

OBJETIVO GERAL

Realizar técnicas semiológicas específicas para a avaliação e cardiovascular em crianças e adolescents. Conhecer e aplicar, em ambiente simulado, os procedimentos da reanimação neonatal, reconhecendo seus determinantes com domínio das manobras de intubação orotraqueal, massagem cardíaca, cateterismo umbilical e drogas pertinentes;

Aplicar em ambiente simulado, os passos do suporte avançado da reanimação cardiopulmonar em crianças e adolescentes, analisando a condição clínica e idade do paciente, indicando os materiais adequados e manobras necessárias; Realizar a técnica de punção lombar, em laboratório.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 05 questões discursivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por $AV1 + AV2 / 2$.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Reanimação neonatal.

- Aplicar a técnica de reanimação neonatal, considerando a efetividade do procedimento com domínio das manobras de intubação orotraqueal, massagem cardíaca, cateterismo umbilical e drogas pertinentes.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20 ^a ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-685930461	REANIMAÇÃO do recém-nascido 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. São Paulo, SP: SBP, 2016. 33 f. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4a.pdf . Acesso em: 21 jul. 2021
REF-639632377	REANIMAÇÃO do prematuro < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. São Paulo, SP: SBP, 2016. 37 f. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4b.pdf . Acesso em: 21 jul. 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-601657786	Neonatology ISSN: 1661-7800 Electronic ISSN: 1661-7819
REF-610916233	TOPJIAN, Alexis A. Part 4: Pediatric Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation Dallas v. 142, Supl. 2, p. 469-523, 2020. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c33.pdf . Acesso em: 20 jul. 2021.
REF-624489309	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA; GONZALEZ, M. M.; TIMERMAN, S.; GIANOTTO-OLIVEIRA, R. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 101, n. 2, supl. 3, p. 1-240, 2013. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025d2.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.
REF-628359394	DINIZ, Ana Paula Faria; PEREIRA, Cassia Murta; RODRIGUES, Simone; DRUMMOND, Izabel Cristina. Atendimento ao recém-nascido na sala de parto e reanimação neonatal. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 8 p. Disponível em:

	https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-676819503	DINIZ, Ana Paula Faria; PEREIRA, Cassia Murta; RODRIGUES, Simone; DRUMMOND, Izabel Cristina. Atendimento ao recém-nascido na sala de parto e reanimação neonatal. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 8 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Reanimação cardiopulmonar básica e avançada.

- Identificar os sinais da parada cardiopulmonar.
- Realizar a reanimação básica, identificando os materiais adequados e manobras necessárias.

Ausculata cardíaca na criança e adolescente

- Identificar a ausculata cardíaca patológica na criança e adolescente, analisando os achados e considerando o referencial teórico que norteia o processo fisiológico e patológico na avaliação do precórdio.
- Realizar a semiologia cardiovascular.

Suporte avançado de vida na criança e adolescente

- Aplicar o suporte avançado de vida na criança e adolescente.

Punção lombar

- Aplicar a técnica de punção lombar em crianças e adolescentes, considerando a peculiaridade do procedimento e indicando os materiais adequados para cada caso.

Ausculat  respiratória na criança e no adolescente.

- Reconhecer as alterações do aparelho respiratório mais comuns na infância, valorizando a anamnese e exame físico para o diagnóstico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-606376627	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20 ^a ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-659132513	OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook pediatria: medicamentos e rotinas médicas . 4. ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2012. 810 p. (Blackbook.) ISBN 978-85-99130-04-9.
REF-617250405	TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.
REF-698123885	KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-601657786	Neonatology ISSN: 1661-7800 Electronic ISSN: 1661-7819
REF-610916233	TOPJIAN, Alexis A. Part 4: Pediatric Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation Dallas v. 142, Supl. 2, p. 469-523, 2020. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c33.pdf . Acesso em: 20 jul. 2021.
REF-624489309	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA; GONZALEZ, M. M.; TIMERMAN, S.; GIANOTTO-OLIVEIRA, R. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 101, n. 2, supl. 3, p. 1-240, 2013. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025d2.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.
REF-695509731	DINIZ, Ana Paula Faria; PEREIRA, Cassia Murta; RODRIGUES, Simone; DRUMMOND, Izabel Cristina. Atendimento ao recém-nascido na sala de parto e reanimação neonatal. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 8 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.

REF-608092552	CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação cardiológica na saúde da criança e do adolescente. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 6 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-659132513	OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook pediatria: medicamentos e rotinas médicas . 4. ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2012. 810 p. (Blackbook.) ISBN 978-85-99130-04-9.
REF-617250405	TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.
REF-663862165	CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; CORREA, Claudia da Silva. Emergências pediátricas. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 12 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-641081690	CÉZAR, Pedro Henrique Netto; PEREIRA, Cassia Murta; CORREA, Claudia da Silva; TURL, Júlia Nicolatino. Punção lombar. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-629105463	ACLS 2010. American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care, part 4. Pediatric Basic and Advanced Life Support. Circulation 2020; 11(sup IIV): IV-22. Em domínio público. Texto disponível em: https://cpr.heart.org e https://cprguidelines.eu

7° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-295555945

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100185 - ALIMENTOS, DIETA E NUTRIÇÃO

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Professora Natália de Lima Pereira Coelho. Nutricionista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pelo Instituto de Pesquisa e Gestão em Saúde (IPGS). Mestre em Ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9856476419644144>

EMENTA

Aborda conceitos básicos da nutrição clínica e da orientação dietoterápica. Estuda os mecanismos fisiopatológicos e a dietoterapia relacionados ao Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Insuficiência Cardíaca, Dislipidemias, Doença Renal Crônica e Cirrose.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Diabetes Mellitus, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando entre as opções possíveis a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional na Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional nos diferentes tipos de Dislipidemias, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Doença Renal Crônica, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Cirrose, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação 1 (AV1) - avaliação de caráter formativo, contando com, pelo menos, três instrumentos, totalizando o valor de 10,0 (dez) pontos. Os três instrumentos avaliativos adotados serão: (i) instrumento avaliativo padronizado com valor de 10 pontos compondo 40% da nota. O instrumento padronizado constará de 10 questões do tipo múltipla escolha e 2 questões discursivas. (ii) resolução e apresentação de caso

clínico com valor de 10 pontos compondo 40% da nota. (iii) Execução e Apresentação em grupo de uma temática da disciplina previamente estabelecida no formato de seminário, com valor de 10 pontos compondo 20% da nota.

- Avaliação 2 (AV2) - avaliação de caráter formativo, contando com, pelo menos, três instrumentos, totalizando o valor de 10,0 (dez) pontos. Os três instrumentos avaliativos adotados serão: (i) instrumento avaliativo padronizado com valor de 10 pontos compondo 40% da nota. O instrumento padronizado constará de 10 questões do tipo múltipla escolha e 2 questões discursivas. (ii) resolução de caso clínico com valor de 10 pontos compondo 40% da nota. (iii) Execução e Apresentação em grupo de uma temática da disciplina previamente estabelecida no formato de seminário, com valor de 10 pontos compondo 20% da nota.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP) ou ficará retido no período a depender do tipo de reprovação.

Subárea

NUTROLOGIA

SUB-391538709

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Terapia Nutricional na Hipertensão Arterial

- Rever o conceito de hipertensão arterial, principais fatores de risco e componentes do tratamento não medicamentoso.
- Explicar o impacto da perda ponderal sobre os níveis pressóricos bem como a meta de peso corpóreo para hipertensos.

- Descrever a composição nutricional do padrão alimentar do tipo DASH, seus efeitos sobre a pressão arterial, suas indicações e contraindicações.
- Conhecer os efeitos da ingestão de sódio sobre a Pressão Arterial, bem como as três principais fontes alimentares desse elemento.
- Conhecer o conceito de Sensibilidade a Sal.
- Conhecer a recomendação de consumo de sódio para hipertensos, traduzindo-a em medidas caseiras, a fim de que a orientação nutricional seja efetiva.
- Conhecer o efeito de determinado micronutrientes (cálcio, potássio e magnésio) sobre a pressão arterial.
- Sintetizar os principais conceitos da Terapia Nutricional na Hipertensão Arterial através da elaboração de um mapa mental.

Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus tipo 2.

- Descrever os princípios da terapia nutricional para pacientes com DM tipo 2.
- Conhecer os efeitos da ingestão de macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídeos) sobre a glicemia.
- Conhecer o conceito de índice e carga glicêmica e ser capaz de orientar o paciente, de acordo com o caso clínico, acerca da melhor estratégia para a modulação da carga/índice glicêmico de uma refeição.
- Conhecer a recomendação de consumo de sacarose para diabéticos.
- Analisar rótulos de produtos industrializados com o intuito de discernir alimentos com adição de açúcar.
- Orientar os pacientes acerca de ingredientes que indicam a presença de carboidratos simples.

Terapia Nutricional na Doença Renal Crônica

- Conhecer os principais objetivos da Terapia Nutricional na Doença Renal Crônica, as recomendações de proteínas, carboidratos e lipídeos, considerando casos clínicos e referenciais terapêuticos atualizados.
- Realizar as orientações nutricionais pertinentes a pacientes com Doença Renal Crônica.
- Conhecer a indicação para restrição de potássio, sódio e fósforo no contexto da Doença Renal Crônica e de acordo com casos clínicos e referenciais terapêuticos atualizados.
- Conhecer o efeito do consumo de caramboxina e KCL para pacientes com Doença Renal Crônica.

Terapia Nutricional nas Dislipidemias

- Compreender o efeito do Colesterol alimentar sobre os níveis plasmático de lipídeos.
- Compreender o efeito da Gordura Saturada sobre a Lipemia.
- Compreender o efeito das Gorduras Poli-Insaturadas (w3, w6,w9) sobre os níveis lipídicos.
- Entender o Impacto do Consumo de Gordura Trans e Interesterificadas sobre a Saúde Cardiovascular.
- Compreender os Princípios da Terapia Nutricional na Hipercolesterolemia Isolada.
- Compreender os princípios da Terapia Nutricional na Hipertrigliceridemia Primária e Secundária.
- Entender os princípios da Terapia Nutricional nos diferentes tipos de dislipidemias, com base no caso clínico e referenciais terapêuticos atualizados.
- Entender as indicações para a suplementação de w3 no contexto da dislipidemia, analisando o caso clínico e considerando os referenciais terapêuticos adequados.

Terapia Nutricional na Insuficiência Cardíaca.

- Conhecer o conceito de caquexia cardíaca bem como o impacto da mesma sobre o estado nutricional do paciente.
- Explicar os principais componentes da Terapia Nutricional na Insuficiência Cardíaca (Recomendação de Energia, Carboidratos, Lipídeos, Proteína, Líquidos e Sódio), analisando o quadro clínico do paciente, considerando os referenciais terapêuticos atuais e indicando as orientações nutricionais pertinentes para o caso.
- Sintetizar os principais conceitos da Terapia Nutricional na Insuficiência Cardíaca através da elaboração de um mapa mental.

Terapia Nutricional na Cirrose.

- Entender as principais alterações metabólicas na cirrose e o impacto das mesmas no estado nutricional e sobrevida do paciente.
- Entender os princípios básicos para a orientação nutricional do paciente cirrótico.
- Entender a recomendação proteica para pacientes cirróticos, com ênfase no consumo de proteínas vegetais e, de acordo com o caso clínico, realizar a orientação nutricional adequada.
- Realizar a orientação acerca do lanche noturno, sua composição nutricional específica para cirróticos, considerando o caso clínico e o impacto do mesmo no estado nutricional de pacientes.
- Conhecer os principais fatores nutricionais associados a Encefalopatia Hepática, suas repercussões para o paciente cirrótico e, através da avaliação de casos clínicos, realizar a orientação nutricional pertinente.
- Entender a importância da microbiota intestinal, sua correlação com inflamação sistêmica e com complicações da cirrose e orientar o paciente quanto ao consumo adequado de pré-bióticos, probióticos e simbióticos.

Métodos Especiais de Alimentação – Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.

- Entender as definições e Conceitos da Nutrição Enteral e Parenteral, a composição da Equipe Multiprofissional em Terapia Nutricional bem como as atribuições do médico dentro desta equipe.
- Entender as indicações e contraindicações da terapia enteral e parenteral, os critérios para a escolha da via de acesso, os principais tipos de acesso, formas e técnicas de administração.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-611344605	NUTRIÇÃO clínica no adulto. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019. xxii, 602 p. ISBN 978-85-204-5748-1.
REF-605235197	Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arq Bras Cardiol 2017; 109(2Supl.1):1-76. Sociedade Brasileira de Cardiologia • ISSN-0066-782X.
REF-632009914	ROHDE, Luis Eduardo Paim et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 111, n. 3,

	p. 436-539, 2018. https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-111-03-0436/0066-782X-abc-111-03-0436.x44344.pdf
REF-676448698	PRECOMA, Dalton Bertolim et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arq. Bras. Cardiol. São Paulo, v. 113, n. 4, p. 787-891, Oct. 2019. https://www.scielo.br/j/abc/a/SMSYpcnccSgRnFCtfkKYTc/?lang=en&format=pdf
REF-652570169	MARTINS, Francislene Juliana. Nutrição em paciente cirrótico. : HU Revista Juiz de Fora v. 39, n. 3 e 4, p. 45-54. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001ccc.pdf . https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2228
REF-674761994	BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 503, de 27 de maio de 2021. Regulamento Técnico para terapia de nutrição enteral.
REF-633473367	Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE) - Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition (BRASPEN) - DIRETRIZES BRASILEIRA DE TERAPIA NUTRICIONAL. BRASPEN Journal. BRASPEN J 2018; 33 (Supl 1):2-36. Disponível em: https://f9fcfefb-80c1-466a-835e-5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/a8daef_695255f33d114cdfba48b437486232e7.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-635554394	MAHAN, L. Kathleen; RAYMOND, Janice L. Krause : Alimentos, nutrição e dietoterapia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2018
REF-675684663	Clinical Nutrition ISSN: 0261-5614 Electronic ISSN: 1532-1983

PLANO DE ENSINO PLN-232771879

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100189 - BIOQUIMICA CLINICA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Residência Médica em Clínica Médica pelo UNIFESO. Título de especialista em Clínica Médica e em Endocrinologia e Metabologia pelo Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0083292700876785>

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos teóricos do ciclo das lipoproteínas e discute alterações envolvidas no metabolismo das mesmas. Introduz fundamentos teóricos na formação dos hormônios tireoidianos e os diferentes atores envolvidos e discute a interpretação de suas diferentes apresentações na compreensão dos distúrbios hormonais tireoidianos. Introduz fundamentos teóricos na compreensão do papel dos ácidos e das bases no sangue e discute alterações nos componentes que alteram o pH para interpretação de diferentes distúrbios ácidos-base. Introduz fundamentos teóricos, envolvendo os eletrólitos distribuídos nos compartimentos e discute como suas alterações geram mudanças nesses compartimentos e as relacionam com possíveis etiologias que contribuem na interpretação dos distúrbios hidroeletrólíticos.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de compreender o metabolismo das lipoproteínas envolvidas nos seus diferentes ciclos para analisar casos clínicos e correlacionar com as outras patologias; compreender as fases envolvidas na formação dos hormônios tireoidianos e analisar casos clínicos para aplicar nas diferentes patologias envolvendo a glândula tireoide; compreender o papel dos ácidos e das bases no sangue e analisar diferentes alterações dos componentes que geram distúrbios no pH para interpretar diferentes distúrbios ácidos-bases; reconhecer o papel dos eletrólitos e suas alterações e empregar nas diferentes alterações envolvendo os distúrbios eletrólíticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP) ou ficará retido no período a depender do tipo de reprovação.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos Teóricos e Práticos dos Distúrbios Ácido-Base

- Identificar os diferentes componentes de uma gasometria arterial, identificando o distúrbio primário e relacionando possíveis etiopatogenias.
- Definir e interpretar a compensação secundária, aplicando as fórmulas compensatórias para demonstrar o distúrbio primário e secundário.
- Desenvolver uma gasometria arterial, analisando casos clínicos e elaborando hipóteses.

Alteração do Equilíbrio Hidroeletrólítico

- Entender a relação entre Sódio e Água e sua distribuição nos compartimentos, analisando as alterações geradas por suas alterações, aplicando nas diferentes etiopatogenias e nos tratamentos mais adequados para cada caso.
- Categorizar a alteração do sódio, julgando as etapas essenciais para sua interpretação e indicando as etiopatogenias e condutas mais pertinentes para cada caso.
- Entender a relação entre Potássio e diferentes fatores, analisando as alterações geradas por suas alterações, aplicando nas diferentes etiopatogenias e nos tratamentos mais adequados para cada caso.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-622888797	LERMA, Edgar V.; BERNES, Jeffrey S.; NISSENSON, Allen R.; VOEUX, Patrícia Josephine; MACHADO, Paulo Henrique; TOLEDO, Maria da Graça Figueiró da Silva; GRACIANO, Miguel Luis. Current nefrologia e hipertensão: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre, RS: AMGH, 2011. xv, 572 p. ISBN 978-85-63308-61-0.
REF-639227593	TIMERMAN, Sergio. Emergências médicas : passo a passo. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527736107.
REF-641437178	IRWIN & Rippe terapia intensiva. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. 2 v. + Acompanha CD-ROM ISBN 978-85-277-0073-3.
REF-609248385	KNOBEL, Elias; SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; BATISTA, Marcelo Costa. Nefrologia e distúrbios do equilíbrio ácido-base. São Paulo: Atheneu, 2005. 336p. (Série terapia intensiva) ISBN 978-85-7379-712-6

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-628413365	MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996.

Subárea

ENDOCRINOLOGIA

SUB-331208525

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metabolismo dos Lipídeos

- Os estudantes devem ser capazes de reconhecer o conteúdo das lipoproteínas e sua interação nos ciclos envolvidos no metabolismo lipídico

- Os estudantes devem ser capazes de reconhecer as dislipidemias com as lipoproteínas envolvidas analisando casos clínicos e considerando a gênese do processo aterosclerótico.

Hormoniogênese Tireoidiana

- Os estudantes devem ser capazes de identificar as etapas de formação dos hormônios tireoidianos e sua fisiologia
- Os estudantes devem ser capazes de interpretar o papel dos autoanticorpos e compreender o envolvimento imunológico para desencadear uma doença tireoidiana
- Os estudantes devem ser capazes de compreender o Hipotireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados
- Os estudantes devem ser capazes de compreender o Hipotireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Metabolismo Glicídico

- Identificar os hormônios do pâncreas endócrino, os efeitos metabólicos da insulina e do glucagon.
- Reconhecer as diferentes fisiopatologias que envolvem a etiopatogenia do Diabetes Mellitus.
- Reconhecer os diferentes tratamentos e suas indicações e contra indicações que envolvem o Diabetes Mellitus tipo 2.

Esteatose Hepática Não-Alcoólica

- Relacionar as alterações metabólicas na gênese da forma inflamatória da doença hepática.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-662519953	SOUZA, Débora Guerini de. Bioquímica aplicada. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595026544.
REF-655625794	ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180.
REF-661629386	MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. 5. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online (Lange). ISBN 9786558040071.

REF-613828789	COICO, Richard. Imunologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-2341-1.
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-627432566	TIERNEY JR, Lawrence M. Current essência da medicina. 4. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550726.
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-646613551	Clinical Biochemistry ISSN: 0009-9120 Electronic ISSN: 1873-2933

PLANO DE ENSINO PLN-290930316

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100180 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - ADULTO E IDOSO I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Hugo Macedo Ramos: Fisioterapeuta. Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutor em Neurociências/Neuroimunologia pela University of Southampton, SOUTHAMPTON, Inglaterra. Doutor em Ciências Bioógicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6739377708746026>

Jose Eduardo da Costa Gircys: Médico. Especialista em Cardiologia pela Universidade Federal Fluminense, UFF.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/4326523181432529>

Luís Claudio de Souza Motta: Fisioterapeuta. Mestre em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/5255467163134516>

Marcelo Henrique Ferrari. Médico. Possui graduação pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos(2015).

C. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2192391451515446>

Mario Castro Alvarez Perez: Médico. Mestre em Medicina (Cardiologia) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ. Doutor em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/3376956016371416>

Patricia Amado Alvarez. Médica. Especialista em Clínica Médica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. C. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4493962802254484>

Pedro Henrique Netto Cezar . Médico. Mestrado Profissional em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/0042148614967855>

Rosiane Fatima Silveira de Abreu. Médica. Mestrado Profissional em Saúde da Mulher e da Criança pela Universidade Federal Fluminense, UFF.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/3687104974850884>

Sheila da Cunha Guedes: Fisioterapeuta. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e a propedêutica terapêutica para conduzir os principais agravos clínicos à saúde do adulto e idoso, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sintomático, etiológico e diferencial, selecionando os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos à saúde do adulto e idoso, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CENÁRIOS DE PRÁTICA

Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação, avaliação interpares; avaliação do estudante pelo tutor (avaliação escrita através de instrumento próprio critério-referenciado; avaliação oral ao final de cada sessão tutorial). Avaliação cognitiva: individual, escrita, utilizando questões de avaliações fechadas e discursivas, critério-referenciada, gabarito e resposta esperada publicados; devolutiva calendarizada apresentada pelos professores construtores da avaliação. Avaliação Institucional realizada no meio e ao final do período letivo, composta por 10 questões e 02 discursivas, previamente validadas. A avaliação cognitiva e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial, geram uma média que juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional compõem a AV1 e a AV2. O estudante que não alcançar nota 6,0 (seis) deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6,0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP) ou ficará retido no período a depender do tipo de reprovação.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Hipertensão arterial I – Urgências Hipertensivas

- Descrever as classes farmacológicas e os efeitos adversos dos anti-hipertensivos.
- Elaborar plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para hipertensão arterial, de forma singular.
- Descrever crise hipertensiva.
- Diferenciar urgência e emergência hipertensiva.
- Elaborar plano de cuidado terapêutico para crise hipertensiva na Sala de Emergência.

Emergência Hipertensiva. Acidente Vascular Cerebral. Coma

- Descrever a apresentação clínica de quadros neurológicos na Sala de Emergência.
- Elaborar plano de cuidado inicial nos quadros neurológicos na Sala de Emergência.
- Descrever Emergência Hipertensiva.
- Elaborar plano de cuidado para Emergência Hipertensiva na Sala de Emergência.
- Descrever Acidente Vascular Encefálico.
- Descrever Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico.
- Categorizar a abordagem do paciente em Coma na Sala de Emergência.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para Acidente Vascular Encefálico (AVE) Isquêmico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para Acidente Vascular Encefálico (AVE) Hemorrágico.
- Descrever Coma (estrutural e metabólico).

Dor Torácica na Sala de Emergência. Síndrome Coronariana Aguda

- Descrever dor torácica.
- Descrever Síndrome Coronariana Aguda.
- Descrever Infarto Agudo do Miocárdio.
- Elaborar propedêutica diagnóstica para Infarto Agudo do Miocárdio na Sala de Emergência.
- Elaborar plano de cuidado terapêutico para Infarto Agudo do Miocárdio na Sala de Emergência.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para dor torácica na sala de emergência.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para Síndrome Coronariana Aguda na sala de emergência.

Diabetes mellitus tipo2 DM2. Complicações Crônicas do DM2

- Categorizar as indicações de Insulina no DM2.
- Categorizar o tratamento medicamentoso fundamentado na patogênese do DM2.

- Elaborar plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para DM2, de forma singular.
- Explicar as complicações macrovasculares do DM2 (Doença Arterial Obstrutiva Periférica, Doença Arterial Coronária).
- Descrever Síndrome do Pé Diabético.
- Elaborar a propedêutica diagnóstica e terapêutica para a Síndrome do Pé Diabético.
- Justificar a comunicação facilitadora como facilitador da adesão ao tratamento no DM2.
- Descrever Nefropatia Diabética.
- Explicar a fisiopatologia das complicações microvasculares do DM.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para Nefropatia Diabética.
- Estabelecer as medidas farmacológicas e não farmacológica para evitar a progressão da nefropatia diabética.
- Descrever doença ocular do diabetes.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP).
- Categorizar as classes farmacológicas e efeitos adversos dos hipoglicemiantes orais.

Asma. Pneumonia. DPOC. Sepses

- Descrever Asma.
- Elaborar plano de cuidado farmacológico para Asma, de forma singular.
- Descrever Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).
- Elaborar plano de cuidado farmacológico para DPOC, de forma singular.
- Descrever cor pulmonale crônico.
- Descrever Pneumonia Adquirida na Comunidade – PAC.
- Elaborar tratamento terapêutico para Pneumonia Adquirida na Comunidade, de forma singular.
- Descrever pneumonia nosocomial.
- Elaborar tratamento farmacológico para pneumonia nosocomial, de forma singular.
- Descrever sepse.
- Explicar o Surviving Sepsis Campaign (Campanha Sobrevivendo à Sepse): pacote da 'hora 1 da sepse.
- Justificar a aplicação do Surviving Sepsis Campaign, de forma singular.

Doença Renal Crônica. Injúria Renal Aguda.

- Descrever Doença Renal Crônica (DRC).
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Doença Renal Crônica (DRC).
- Descrever as complicações da Doença Renal Crônica (DRC).
- Estabelecer tratamento medicamentoso e não medicamentoso da anemia, acidose metabólica e osteodistrofia óssea considerando o estadiamento da Doença Renal Crônica (DRC).
- Justificar a otimização do controle glicêmico e pressórico como redutor da progressão da Doença Renal Crônica (DRC).
- Elaborar plano de cuidado farmacológico e não farmacológico para controle da glicemia e da pressão arterial na Doença Renal Crônica (DRC), de forma singular.
- Descrever as causas para agudização da Doença Renal Crônica (DRC).
- Definir o momento e as indicações para tratamento dialítico, de forma singular na Doença Renal Crônica (DRC).
- Descrever injúria renal aguda.
- Estabelecer plano de cuidado geral para injúria renal aguda.
- Contrastar injúria renal aguda e agudização da Doença Renal Crônica (DRC).

- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para injúria renal aguda.

Doenças autoimunes.

- Descrever Tireoidite de Hashimoto.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Tireoidite de Hashimoto
- Explicar hipotireoidismo subclínico
- Descrever hipotireoidismo autoimune
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para hipotireoidismo
- Descrever coma mixedematoso
- Descrever hipertireoidismo autoimune (Doença de Basedow-Graves)
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipertireoidismo autoimune
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para hipertireoidismo autoimune
- Descrever as possíveis complicações do hipertireoidismo

Insuficiência Cardíaca. Fibrilação Atrial. Edema Agudo de Pulmão. Fibrilação Atrial. Doença orovalvar

- Explicar Insuficiência Cardíaca.
- Elaborar propedêutica diagnóstica para Insuficiência Cardíaca.
- Elaborar tratamento farmacológico e não farmacológico para Insuficiência Cardíaca, de forma singular.
- Descrever Edema Agudo Cardiogênico.
- Elaborar tratamento farmacológico para Edema Agudo de Pulmão Cardiogênico, de forma singular.
- Descrever Fibrilação Atrial.
- Categorizar as formas de tratamento da Fibrilação Atrial.
- Descrever doença orovalvar no adulto e idoso.
- Elaborar propedêutica diagnóstica para doença orovalvar no adulto e idoso.

Doenças autoimunes sistêmicas (Lúpus Eritematoso Sistêmico. Artrite Reumatoide)

- Descrever doenças autoimunes sistêmicas
- Descrever Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES)
- Estabelecer os critérios diagnósticos para LES
- Estabelecer plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para LES
- Estabelecer o prognóstico do LES
- Descrever Artrite Reumatoide (AR)
- Estabelecer os critérios para AR
- Estabelecer o tratamento medicamentoso sintomático e específico considerando a evolução da AR
- Descrever as complicações da AR
- Sumarizar as doenças do colágeno

Hepatites virais. Cirrose hepática e suas complicações.

- Explicar os sinais clínico de insuficiência hepática.
- Analisar os exames laboratoriais indicados para a avaliação da função hepática.
- Descrever hepatites virais agudas.
- Estabelecer diagnóstico laboratorial de hepatites virais agudas.
- Descrever hepatites virais crônicas.

- Estabelecer diagnostico laboratorial para Hepatite B, diferenciando Aguda e Crônica.
- Estabelecer diagnostico laboratorial para Hepatite C, diferenciando Aguda e Crônica.
- Categorizar os critérios para tratamento Hepatite C crônica.
- Descrever cirrose hepática.
- Explicar as complicações da cirrose hepática.
- Categorizar os critérios diagnósticos para cirrose hepática.
- Categorizar as complicações da cirrose hepática.
- Elaborar plano de cuidado para as complicações da cirrose hepática, de forma singular.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-677418764	HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-637491775	BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLLMANN, B. C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. 12ª. Ed., Porto Alegre: AMGH. 2012.
REF-643379451	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-698755261	GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
REF-617627114	BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLLMANN, Bjorn C.; LANGELOH, Augusto. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, c2012. xxi, 2079 p. + Este livro acompanha DVD. ISBN 978-85-8055-116-7.
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-653615022	ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REF-643018622	Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-629753901	SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia : bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732628
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-627882200	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-684297125	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-645313238	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-698933895	National Stroke Association.Transient Ischemic Attack (TIA). Disponível em: https://www.stroke.org.uk/what-is-stroke/types-of-stroke/transient-ischaemic-attack

REF-633571539	DIRETRIZES PARA TRATAMENTO DA FASE AGUDA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO – PARTE II Disponível em: https://www.scielo.br/j/anp/a/NYppXvWY4TfVcbVCTPzNMqc/?format=pdf&lang=en
REF-697524719	ESCALA DE COMA DE GLASGOW: Institute of Neurological Sciences NHS Greater Glasgow and Clyde. Disponível em: https://www.glasgowcomascale.org/downloads/GCS-Assessment-Aid-Portuguese.pdf
REF-628075526	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 105, n. 2, Supl. 1, p. 1-121. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c96.pdf . Acesso em: 27 jul. 2021.
REF-658259465	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST - 2021. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 117, n. 1, p. 181-264. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd0.pdf . Acesso em: 29 jul. 2021.
REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-633709338	Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/manual_do_pe_diabetico.pdf
REF-640490535	Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/24/diretriz-cl-nica-drc-versao-final.pdf
REF-613762464	Projeto Diretrizes SBACV. DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA OBSTRUTIVA DE MEMBROS INFERIORES: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO, nov. 2015. Disponível em: https://sbacvsp.com.br/wp-content/uploads/2016/05/daopmmii.pdf
REF-678474201	Bastos MC & Kirsztajn GM. DRC: diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar em pacientes não submetidos à diálise. Artigo de Revisão. J Bras Nefrol. 2011; 33(1): 93-108. Disponível em:

	https://www.scielo.br/j/jbn/a/x4KhnsZyKqg8nKSCyvCqBYn/abstract/?lang=pt
REF-648988509	Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. Rev Assoc Med Bras 2010; 56(2): 248-53 Disponível em: https://www.scielo.br/j/ramb/a/3n3JvHpBFm8D97zJh6zPXbn/?lang=pt
REF-668144560	Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
REF-636081976	Correa RAM et al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. J Bras Pneumol 2018;44(5):405-24 (Diretrizes da SBPT).
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .
REF-602776466	Global Initiative for Asthma – GINA-2021. recurso online
REF-603903344	Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease – GOLD-2020 recurso online
REF-603575719	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Recurso online
REF-611306717	Levy MM, Evans LE, Rhodes A. The Surviving Sepsis Campaign Bundle: 2018 Update. Intensive Care Med. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s00134-018-5085-0 .
REF-680455326	Singer M, Deutschman CS, Seymour CW, et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). JAMA 2016;315(8): 801-10. Recurso online
REF-619406472	Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/24/diretriz-clinica-drc-versao-final.pdf
REF-697104011	Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. Rev Assoc Med Bras 2010; 56(2): 248-53 Disponível em: https://www.scielo.br/j/ramb/a/3n3JvHpBFm8D97zJh6zPXbn/?lang=pt
REF-671706301	Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/manual_do_pe_diabetico.pdf

REF-653041313	Projeto Diretrizes SBACV. DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA OBSTRUTIVA DE MEMBROS INFERIORES: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO, nov. 2015. Disponível em: https://sbacvsp.com.br/wp-content/uploads/2016/05/daopmmii.pdf
REF-636305135	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf
REF-699181222	SGARBI, Jose A. et al. Consenso brasileiro para a abordagem clínica e tratamento do hipotireoidismo subclínico em adultos: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 57, n. 3, p. 166-183, 2013
REF-603209039	2019 European League Against Rheumatism/American College of Rheumatology Classification Criteria for Systemic Lupus Erythematosus. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334999871
REF-672652110	Diretrizes clínicas práticas para o manejo do hipotireoidismo. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57/4 Disponível em: https://www.scielo.br/j/abem/a/RyCDtMtQqCKP5vG8hVSwpQC/?lang=pt&format=pdf
REF-662838657	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. II Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, supl. 2, p. 1 -35. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd8.pdf .
REF-632009914	ROHDE, Luis Eduardo Paim et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018. https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-111-03-0436/0066-782X-abc-111-03-0436.x44344.pdf
REF-639938249	Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca – 2021. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-06-1174/0066-782X-abc-116-06-1174.x44344.pdf
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-639756590	iretrizes clínicas práticas para o manejo do hipotireoidismo. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57/4 Disponível em: https://www.scielo.br/j/abem/a/RyCDtMtQqCKP5vG8hVSwpQC/?lang=pt&format=pdf
REF-672646932	BRASIL.Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Artrite Reumatoide, 2020 recurso online
REF-600890312	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e

	Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.recurso online
REF-617123390	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019 recurso online

PLANO DE ENSINO PLN-214454822

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100184 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC VII

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 120 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Leandro Vairo. Doutor em Ciências Biológicas-Biofísica pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Ciências Biológicas-Fisiologia pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduação em Biomedicina pela UNIRIO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>,

EMENTA

O componente curricular permite a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho na prática médica, com foco maior no ciclo de vida do adulto e do idoso, estabelecendo o debate e desenvolvendo habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente e equipe de saúde para fortalecimento do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas. Compreender e refletir acerca da prática médica e os processos de trabalho nos ambientes ambulatorial e hospitalar com ênfase nas apresentações clínicas do ciclo de vida da saúde do adulto e do idoso, prevenção e promoção à saúde. Estabelecer debate e desenvolver habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente e equipe de saúde para fortalecimento do cuidado ao paciente na perspectiva da formação do médico generalista. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, participando ativamente de todas as etapas necessárias, desde a aprovação pelo comitê de ética até a publicação em revistas científicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – A nota da AV1 será composta por diferentes etapas como descrito a seguir: efetuar cadastro na plataforma Lattes, efetuar cadastro na Plataforma Brasil, efetuar cadastro no site da Revista Cadernos de Medicina, definir o tipo de estudo e tema do trabalho de conclusão do período - TCP.

AV2 - A nota da AV2 será constituída pela entrega do texto e pela apresentação oral do TCP. Todos os alunos devem apresentar parte do TCP no dia da apresentação oral. Em caso de falta será necessário apresentar sozinho no dia da segunda chamada.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP) ou ficará retido no período a depender do tipo de reprovação.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Metodologia Científica

- Compreender os tipos de estudos científicos, a escrita acadêmica e os temas do período.

Bases de periódicos

- Realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Artigos científicos

- Entender os elementos textuais de um artigo científico, como elaborar um artigo científico e realizar a leitura crítica de artigos científicos
- Realizar o trabalho de conclusão de período, através da elaboração de texto científico.

Plataforma Brasil

- Entender as etapas de submissão de um projeto ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos na plataforma Brasil.

Bioestatística

- Apresentar os conceitos básicos de biestatística (variância, desvio padrão, valor de p, correlação e interpretação de metanálises)

Atenção à saúde do adulto e do idoso.

- Realizar à atenção do adulto e do idoso no mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-636501834	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-688159171	CBO. Metodologia científica. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online (Oftalmologia brasileira). ISBN 978-85-7006-582-7.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-608845129	Biblioteca Cochrane - https://www.cochranelibrary.com/
REF-652118462	RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349
REF-651159943	Revista Brasileira de Epidemiologia ISSN printed version: 1415-790X ISSN online version: 1980-5497

PLANO DE ENSINO PLN-269199133

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100187 - IMAGENOLOGIA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mario Oti Soares. Médico. Residência Médica em Clínica Médica pelo UNIFESO. Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0083292700876785>

EMENTA

O componente curricular apresenta conceitos de Física da Radiação e discute a interpretação radiológica em medicina interna e clínica cirúrgica, nos métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada, além de apresentar os conceitos básicos de Ressonância Magnética.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de interpretar/compreender os achados de imagem, técnicas radiológicas, bem como física das radiações, em processos patológicos distintos, e reconhecer os padrões da normalidade com ênfase em: conceitos de Física da Radiação; interpretação radiológica em medicina interna, clínica cirúrgica, métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada e conceitos básicos de ressonância magnética. Os estudantes também devem ser capazes de compreender a indicação, solicitação e contraindicação de cada exame radiológico em eventuais patologias específicas e do cotidiano, bem como interpretar a imagem radiológica solicitada. Sendo assim, com base na anamnese, exame físico e, posteriormente, achado do exame radiológico solicitado, os estudantes devem ser capazes de formular hipóteses diagnósticas e sindrômicas para cada caso em questão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (exercício individual ou em grupo com perguntas a serem descritas de imagens projetadas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (exercício individual ou em grupo com perguntas a serem descritas de imagens projetadas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV2.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (exercício individual ou em grupo com perguntas a serem descritas de imagens projetadas) e terão peso 6 que serão realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP) ou ficará retido no período a depender do tipo de reprovação.

Subárea

RADIOLOGIA MÉDICA

4.01.06.00-4

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Estudo de física das radiações na área médica.

- Compreender e saber aplicar os princípios físicos da formação de imagens em diversos métodos de diagnóstico por imagem.
- Compreender quais são os métodos de imagens mais utilizados nos diversos cenários de prática.

Neurorradiologia

- Solicitar exames adequados para cada patologia neurológica.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologias neurológicas com diagnóstico.

Patologias Torácicas

- Solicitar exames adequados para cada patologia torácica.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologia torácica com diagnóstico presumível.

Patologias Abdominais

- Solicitar exames adequados para cada patologia abdominal.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologia abdominal com diagnóstico presumível.

Doença Pulmonar Obstrutiva crônica (DPOC) e Asma.

- Solicitar exames adequados em casos de asma e DPOC.
- Solicitar exames adequados em casos de asma e DPOC.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-684067833	FREITAS, Léo de Oliveira; NACIF, Marcelo Souto; FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ORGÃOS. Radiologia Prática Para o Estudante de Medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 2 v. ISBN 9788573097047.
REF-667474381	SANTOS, Alair Augusto S. M. D. dos; NACIF, Marcelo Souto; GALVÃO, Marta Carvalho. Abdome. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2005. 239 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 78-85-87600-58-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-667474381	SANTOS, Alair Augusto S. M. D. dos; NACIF, Marcelo Souto; GALVÃO, Marta Carvalho. Abdome. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2005. 239 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 78-85-87600-58-5
REF-626466402	GREENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica : uma abordagem prática. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731690.
REF-631884392	Radiographics ISSN: 0271-5333 Electronic ISSN: 1527-1323
REF-667855780	APARELHO respiratório. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, 2005. 282 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 978-85-87600-48-6.

PLANO DE ENSINO PLN-299596335

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100182 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Luis Filipe da Silva Figueiredo. Graduação médica pela Faculdade de Medicina de Teresópolis – dezembro 1995. Especialização em clínica médica com ênfase em terapia intensiva e emergência. Professor do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO. Médico do quadro de oficiais de saúde da PMERJ. Médico e preceptor da emergência do Hospital Central da PMERJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4515064669015831>

EMENTA

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos, possibilita o desenvolvimento do raciocínio clínico, a elaboração das hipóteses diagnósticas e do itinerário terapêutico dos seguintes agravos à saúde do adulto e do idoso: alterações comportamentais e cognitivas (demências, delirium), síndrome da dor torácica, síndrome do choque, síndrome da insuficiência renal aguda, síndrome icterica, síndrome da hipertensão portal, anemias, febre de origem indeterminada, febres íctero-hemorrágicas.

OBJETIVO GERAL

Sedimentar e construir o raciocínio lógico e o raciocínio clínico, respectivamente, elaborando os diagnósticos anatômico, sindrômico e etiológico através da análise de cada comemorativo clínico e compreensão de suas respectivas relações e seus mecanismos fisiopatológicos, ressignificando a semiotécnica dos sistemas, além de propor um itinerário terapêutico, respeitando a singularidade do sujeito.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor

os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.
- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Raciocínio lógico e o raciocínio clínico

- Diferenciar raciocínio lógico e clínico.
- Compreender os métodos de construção do raciocínio clínico.
- Aplicar as estratégias de elaboração do raciocínio clínico para resolver situações clínicas, diferenciando diagnóstico sindrômico e etiológico

Alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso

- Conhecer as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos das principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Aplicar a semiologia psíquica para diferenciar as alterações comportamentais orgânicas e não orgânicas do paciente idoso

Síndromes anêmicas

- Conhecer as principais causas de síndrome anêmica.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das anemias.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos da síndrome anêmica.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de síndrome anêmica.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de anemia.

Síndrome do choque

- Conhecer os principais tipos de choque e suas respectivas causas.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da síndrome do choque.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos da síndrome do choque.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de choque.
- Elaborar um plano terapêutico para a síndrome do choque.

Síndrome da dor torácica

- Conhecer as principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos das principais causas de dor torácica no adulto e no idoso.
- Identificar as principais causas de dor torácica aguda ameçadoras à vida.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso.

Síndrome da insuficiência renal aguda

- Conhecer as principais causas da síndrome de insuficiência renal aguda do adulto e do idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da síndrome da insuficiência renal aguda (pré renal, renal e pós renal).
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos e das complicações da síndrome de insuficiência renal aguda.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os principais tipos de insuficiência renal aguda.
- Elaborar um plano terapêutico para a síndrome de insuficiência renal aguda (terapia de substituição renal) e para suas principais complicações.

Síndrome ictéricas

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da icterícia.
- Conhecer as principais causas de icterícia
- Diferenciar os tipos de icterícias
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de icterícia
- Elaborar um plano terapêutico, considerando a causa da síndrome ictérica.

Síndrome da hipertensão portal

- Conhecer as principais causas de hipertensão portal
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da hipertensão portal
- Diferenciar os tipos de hipertensão portal (pré hepática, intrínseca e pós hepática)
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de hipertensão portal

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-675026263	PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-685165023	RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-649098800	DUARTE, Paulo de Oliveira Duarte; AMARAL, José Renato. GERIATRIA : prática clínica. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760309.
REF-678675147	FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

PLANO DE ENSINO PLN-234246330

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100181 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO VII

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

10 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Joelma de Rezende Fernandes. Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela UFJF, Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde - ENSP/FIOCRUZ e Mestranda em educação. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7000462620008672>

Aline Marcolan Salvany. Médica. Especialização em Cardiologia e Terapia Intensiva Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0309015578110943>

Michelle Telles Bravo, médica. Título de especialista em Clínica Médica e em Endocrinologia e Metabologia . Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0083292700876785>

Marcela Brandão de Oliveira, médica cardiologista. Possui título de especialista em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Instrutora do Curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1164149132845630>

EMENTA

Atuação em ambiente de laboratório, em situações simuladas, na Parada Cardiorrespiratória (PCR) do adulto, com identificação do ritmo da PCR e realização da reanimação cardiopulmonar de forma satisfatória, assim como os cuidados pós PCR. Aplicação das técnicas de intubação orotraqueal, punção dos sítios de acesso venoso central, cateterismo vesical e nasogástrico.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a Parada Cardiorrespiratória (PCR) e realizar o suporte avançado da reanimação cardiopulmonar em adultos, analisando a condição clínica e idade do paciente, indicando os materiais adequados e manobras necessárias, além dos cuidados pós PCR, com domínio da técnica da intubação orotraqueal, acesso venoso profundo, cateterismo vesical e nasogástrico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 5 questões discursivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por $AV1 + AV2/2$.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Acesso Venoso Central

- Descrever o passo a passo que envolve um acesso venoso em uma linha central.

- Analisar as indicações e as contraindicações e saber onde e como puncionar diferentes sítios de veia profunda.
- Puncionar diferentes sítios de veia profunda.
- Puncionar uma veia profunda realizando a técnica de Seldinger.
- Analisar intercorrências no peri e pós punção.

Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS)

- Executar a reanimação cardiopulmonar de alta qualidade.
- Conhecer o funcionamento de um desfibrilador.
- Identificar os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Propor tratamento para os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Identificar o retorno da circulação espontânea.
- Proceder aos cuidados imediatos pós Parada Cardiorrespiratória.

Cateterismo vesical

- Reconhecer os tipos de cateterismo vesical e sua indicação.
- Separar os instrumentais para a realização da técnica de cateterismo vesical feminino e masculino.
- Realizar a técnica de cateterismo vesical feminino.
- Realizar a técnica de cateterismo vesical masculino.

Intubação Orotraqueal

- Explicar os fundamentos da intubação orotraqueal.
- Separar os materiais (instrumentais e drogas) para a intubação orotraqueal.
- Realizar a técnica de intubação orotraqueal.
- Analisar se o procedimento de intubação orotraqueal foi bem sucedido.

Passagem de sonda nasogástrica.

- Reconhecer os tipos de sondas e suas funções.
- Separar os instrumentais para a realização da técnica de passagem de sonda naso gástrica.
- Realizar a técnica de sondagem nasogástrica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-628413365	MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-688233484	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. : Fernando Bacal, Leandro Ioschpe Zimerman, Paulo Ricardo Avancini Caramori et al.. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4f.pdf . -85-8055-631-5 (obra compl.).

REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-674977834	QUITETE, Cristina Maria Marcolan; OLIVEIRA, Felipe Torres; FIGUEIREDO, Luis Filipe da Silva; PEREIRA, Cassia Murta. Acesso de vias aéreas superiores. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-602206930	AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689920932	Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3
REF-602206930	AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.
REF-689906204	IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.
REF-697827651	NORTON, Neil Scott. Netter atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. 692 p. ISBN 978-85-352-8915-2.
REF-602402677	QUITETE, Cristina Maria Marcolan; PEREIRA, Cassia Murta; TORRES, Felipe; BRAVO, Michelle Telles. Acesso venoso profundo para colocação de cateter. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-663336868	QUITETE, Cristina Maria Marcolan; OLIVEIRA, Felipe Torres; FIGUEIREDO, Luis Filipe da Silva; PEREIRA, Cassia Murta. Acesso de vias aéreas superiores. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-699285680	CARMAGNANI MIS et al. Procedimentos de Enfermagem- guia Prático. Guanabara Koogan. RJ. 2017.
REF-692680975	ZUCHELLI, Cesar de Paula; FERNANDES, Joelma de Rezende; PEREIRA, Cassia Murta. Sondagem vesical feminino e masculina. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-668311804	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

PLANO DE ENSINO PLN-258159168

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100183 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ATENDIMENTO E INTERVENÇÕES MÉDICAS I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Professora Michelle Telles Bravo. Médica. Título de especialista em Clínica Médica e em Endocrinologia e Metabologia

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0083292700876785>

EMENTA

O componente curricular introduz fundamentos teóricos de diferentes patologias clínicas, associando com diferentes sinais e sintomas e diagnósticos diferenciais.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de analisar sinais e sintomas associados a diferentes patologias clínicas, valorizando achados propedêuticos que fundamentam um diagnóstico clínico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (teste com questões objetivas e discursivas, tarefas, seminários): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (teste com questões objetivas e discursivas, tarefas, seminários): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV2.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP) ou ficará retido no período a depender do tipo de reprovação.

Subárea

CARDIOLOGIA

SUB-374624159

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Urgência e emergência hipertensiva

- Reconhecer as principais urgências e emergências hipertensivas e a abordagem na sala de emergência, julgando os principais pontos sobre o seu apropriado diagnóstico e indicando o tratamento mais adequado para cada caso.

Dor torácica e síndrome coronária aguda (SCA)

- Reconhecer as características da dor torácica, julgando o diagnóstico diferencial, analisando os exames diagnósticos e indicando as condutas mais adequadas para cada caso.
- Reconhecer e classificar, insuficiência cardíaca (IC), como uma síndrome clínica; Listar suas principais manifestações cardinais; Listar as principais comorbidades associadas (cardiovasculares e não cardiovasculares); Discutir IC crônica, sua apresentação clínica, abordagem diagnóstica e terapêutica individualizada; Diferenciar IC crônica de aguda.

Edema agudo de pulmão

- Reconhecer as características do edema agudo de pulmão, julgando o diagnóstico diferencial, analisando os exames diagnósticos e indicando as condutas mais adequadas para cada caso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Hipertensão arterial sistêmica secundária.

- Reconhecer os pacientes que precisam ser investigados, a partir da suspeita clínica, passando pelo diagnóstico até o tratamento.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-672557807	BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.
REF-681256949	SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Tratado de cardiologia SOCESP. 4. Barueri Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520457986.
REF-677615589	CARDIOLOGIA de emergência em fluxogramas. 2. Barueri Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520457139.
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-643379451	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-608844431	DINIS, P. G. et al. [Secondary Arterial Hypertension: Uncertainties in Diagnosis]. Acta medica portuguesa, [s. l.], v. 30, n. 6, p. 493–496, 2017. DOI 10.20344/amp.8007. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=28898617&lang=pt-br&site=ehost-live .

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Coma Estrutural

- Reconhecer o paciente em estado de redução do nível de consciência, analisando possíveis diagnósticos diferenciais, julgando a conduta diagnóstica e analisando a conduta terapêutica mais adequada.

Sepse

- Reconhecer um paciente com critérios de sepse, julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-641437178	IRWIN & Rippe terapia intensiva. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. 2 v. + Acompanha CD-ROM ISBN 978-85-277-0073-3.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-672557807	BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.
REF-628413365	MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2
Insulinizando o paciente Diabético.
– Reconhecer as indicações para insulinização e os diferentes tipos de esquemas e de insulinas
Autoimunidade tireoidiana.
– Reconhecer o papel dos autoanticorpos na etiopatogenia das doenças autoimunes tireoidianas. – Reconhecer a diferença clínica e laboratorial entre o Hipertireoidismo e o Hipotireoidismo

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-683924092	VILAR, Lúcio; KATER, Claudio Elias. ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180.
REF-675581072	KRONENBERG, Henry M.; MELMED, Shlomo; POLONSKY, Kenneth S.; LARSEN, P. Reed. Williams textbook of endocrinology. 11. ed. Philadelphia, PA: Saunders Elsevier, c2008. xix, 1911 p. ISBN 978-1-4160-2911-3.
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-661629386	MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. 5. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online (Lange). ISBN 9786558040071.
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

REF-689295148	MAYFIELD, J. A.; WHITE, R. D. Insulin therapy for type 2 diabetes: rescue, augmentation, and replacement of beta-cell function. American family physician, [s. l.], v. 70, n. 3, p. 489–500, 2004. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=15317436&lang=pt-br&site=ehost-live .
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

Subárea

GASTROENTEROLOGIA

SUB-368800962

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cirrose Hepática

- Reconhecer um paciente apresentando cirrose hepática com suas complicações, julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-673619719	DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-1970-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Subárea

PNEUMOLOGIA

SUB-335621254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)
– Reconhecer a fisiopatologia Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.
Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Subárea

REUMATOLOGIA

SUB-384081359

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diagnósticos diferenciais das doenças do tecido conjuntivo
– Reconhecer as doenças autoimunes, analisando conceito, epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento mais adequado.
Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-665155609	MOREIRA, Caio. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, c2001. 786 p. ISBN 978-85-7199-238-2.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MICHELLE TELLES BRAVO

8° PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-200889680

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100195 - ANATOMIA APLICADA III

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Manoel Antônio Gonçalves Pombo.

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (1978) e mestrado em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Ciências Biomédicas (2003). Especialista em Cirurgia Geral por concurso do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Especialista em Urologia por concurso da Sociedade Brasileira de Urologia. Membro da Sociedade Brasileira de Anatomia, Membro Internacional da Associação Americana de Urologia, Membro Internacional de Associação Europeia de Urologia, Membro da Confederação Americana de Urologia e Membro da Associação Brasileira de Ensino Médico. Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade Brasileira de Urologia.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2276573482349417>.

EMENTA

Anatomia humana aplicada às principais patologias cirúrgicas, cervicais, torácicas e abdominais intraperitoneais, dos pacientes adultos e idosos.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar, através do diálogo e orientações entre instrutor e aluno, condições de aprendizado, sobre anatomia humana aplicada às principais patologias cirúrgicas, cervicais, torácicas e abdominais intraperitoneais, dos pacientes adultos e idosos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1:

- Avaliação prática presencial sobre as temáticas trabalhadas até a avaliação. Em imagens.
- Avaliação teórica presencial sobre as temáticas trabalhadas até a avaliação.

AV2:

- Avaliação prática presencia sobre as temáticas trabalhadas após AV1. Em imagens.
- Avaliação teórica presencial sobre as temáticas trabalhadas após AV1.

As provas práticas constarão de 10 questões a partir de imagens projetadas.

Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 30 minutos. As provas práticas terão peso 6.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

CrITÉRIOS de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Avaliação Prática} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Avaliação Prática} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: Refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Anatomia da região cervical

- Identificar correlacionando as estruturas da região anatômica cervical aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em mesa anatômica.

Anatomia da região torácica

- Identificar correlacionando as estruturas da região anatômica torácica aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em mesa anatômica.

Anatomia do intestino delgado e grosso

- Identificar correlacionando as estruturas da região anatômica do intestino delgado e grosso aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em mesa anatômica.

Anatomia da parede abdominal e região inguinal

- Identificar correlacionando as estruturas da região anatômica da parede abdominal e região inguinal aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em mesa anatômica.

Anatomia do fígado e vias biliares, pâncreas e estômago.

- Identificar correlacionando as estruturas da região anatômica do fígado e vias biliares aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em mesa anatômica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-689490938	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-690323267	TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-611794840	HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-697827651	NORTON, Neil Scott. Netter atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. 692 p. ISBN 978-85-352-8915-2.
REF-615535646	Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353
REF-611794840	HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.

PLANO DE ENSINO PLN-293854224

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100190 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - ADULTO E IDOSO II

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Anamarina Coutinho Barros de Brito: Médica. Especialista em Cardiologia pela Escola de Pós-Graduação, CESANTA.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/4063014385875976>

Claudio Luiz Bragança. Médico. Especialista em Cirurgia Geral pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/1799940894405199>

Etelka Czako Cristel. Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, UCP.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/7805850049472490>

João Maria Ferreira. Médico. Especialista em Oftalmologia.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/1211506096129355>

Juliana Diniz de Moura. Médica. Especialista em Coloproctologia.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/1781489540291744>

Leandro de Oliveira Costa. Biólogo. Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/9902532140036158>

Luciana da Silva Nogueira de Barros. Médica. Mestre em Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal Fluminense

Lattes <http://lattes.cnpq.br/1257891614304904>

Luís Roberto Barbosa de Melo. Médico. Especialista em Oftalmologia

Lattes <http://lattes.cnpq.br/8744894810204412>

Paulo Freire Filho. Médico. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia

Lattes <http://lattes.cnpq.br/5911033137408229>

Renato Gomes Barbosa. Médico. Especialista em Urologia

Lattes <http://lattes.cnpq.br/5507950654337331>

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e, a propedêutica terapêutica para conduzir, de forma singular, os principais traumas e agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e idoso, considerando os aspectos éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial ante aos principais traumas envolvendo adultos e idosos; selecionar os itinerários terapêuticos adequados na Sala de Emergência. Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial para os principais agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e idoso, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Atendimento ao Politraumatizado I

- Descrever o protocolo de atendimento inicial ao politraumatizado no local do acidente.
- Descrever o protocolo do atendimento ao politraumatizado na Sala de Emergência.
- Justificar a avaliação do politraumatizado conforme o Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS).
- Elaborar plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para politraumatizado na Sala de Emergência, de forma singular.
- Categorizar as indicações para intubação orotraqueal (IOT), de forma singular.
- Descrever trauma de tórax.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento indicado a cada tipo do trauma de tórax na Sala de Emergência.
- Descrever trauma de abdômen.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento, indicado para cada tipo do trauma de abdômen na Sala de Emergência.
- Descrever a abordagem da fratura exposta no Serviço de Emergência.
- Descrever a abordagem da fratura de bacia no Serviço de Emergência.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento indicado para choque hipovolêmico na Sala de Emergência.

Atendimento ao Politraumatizado II: Queimadura. Traumatismo cranioencefálico. Traumatismo raquimedular. Protocolo de morte encefálica

- Descrever os cuidados básicos ao paciente queimado, considerando a classificação da queimadura.
- Descrever as apresentações do trauma cranioencefálico -TCE.
- Estabelecer a conduta indicada no TCE leve, moderado e grave.
- Descrever trauma raquimedular -TRM.
- Justificar as possíveis repercussões sistêmicas do TRM.
- Estabelecer conduta no TRM; analisar o significado construído para a lesão medular na vida dos indivíduos paraplégicos.
- Justificar o protocolo de morte encefálica.
- Descrever choque medular e choque neurogênico
- Descrever a Resposta Endócrina, Metabólica e Imunológica ao Trauma (REMIT)
- Entender o Protocolo de Doação de Órgãos e Tecidos

Síndrome do abdome agudo

- Descrever Síndrome do Abdome Agudo.

- Estabelecer plano de cuidados iniciais para abdômen agudo na Sala de Emergência.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo inflamatório.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo perfurativo.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo obstrutivo.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo vascular.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo hemorrágico.
- Estabelecer a semiologia clínica no diagnóstico inicial da síndrome do abdômen agudo
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo não cirúrgico
- Estabelecer terapêutica singular para cada tipo de abdome agudo

Síndromes Ictéricas. Tromboembolismo pulmonar (TEP)

- Descrever neoplasia do pâncreas.
- Justificar propedêutica diagnóstica para neoplasia do pâncreas.
- Explicar as possíveis abordagens terapêuticas para neoplasia do pâncreas.
- Descrever tromboembolismo pulmonar -TEP.
- Estabelecer tratamento do tromboembolismo pulmonar no Serviço de Emergência.
- Explicar coledite.
- Descrever colecistite aguda.
- Justificar os diferentes tipos de tratamento para colecistite aguda.
- Descrever pancreatite aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica etiológica para Pancreatite Aguda.
- Estabelecer abordagem terapêutica para pancreatite aguda na sala de emergência.
- Justificar as indicações, contraindicações e complicações para colangiopancreatografia retrógrada endoscópica – CPRE.
- Justificar as indicações, contraindicações e complicações da colangiopancreatografia retrógrada endoscópica – CPRE
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para colecistite aguda
- Estabelecer a terapêutica para coledite
- Descrever as complicações da coledite
- Entender trombose venosa profunda (TVP) como síndrome paraneoplásica
- Categorizar as neoplasias peri-ampulares como diagnósticos diferenciais das neoplasias do pâncreas
- Descrever síndromes ictéricas e suas possíveis etiologias

Afecções colorretais

- Sumarizar fatores de risco para neoplasias colorretais.
- Categorizar as queixas relacionadas às neoplasias colorretais, correlacionando aos achados do exame físico.
- Justificar os exames diagnósticos para neoplasias colorretais.
- Correlacionar o tipo histopatológico com o prognóstico e possíveis sítios de metástase das neoplasias colorretais.
- Estabelecer a indicação para o tipo de tratamento do carcinoma colorretal (cirúrgico e adjuvante) de forma singular.
- Sumarizar os fatores predisponentes às patologias anorretais.
- Descrever a abordagem das patologias do canal anorretal na Sala de Emergência.
- Categorizar as indicações para tratamento hospitalar das patologias do canal anorretal.
- Estabelecer o diagnóstico diferencial para neoplasias colorretais

Esofagopatias. Gastropatias

- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para Esofagopatias, de forma singular.
- Sumarizar os tipos histopatológicos de neoplasias do esôfago.
- Descrever as gastropatias (gastrite, úlcera péptica, neoplasia gástrica).
- Descrever esofagopatia e suas principais causas (acalasia esofágica; doença do refluxo gastroesofágico; esôfago de Barrett; câncer de esôfago)
- Descrever a síndrome dispéptica
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para as gastropatias
- Sumarizar os tipos histopatológicos de neoplasia de estômago correlacionando ao prognóstico.

Nódulos pulmonares. Nódulos cervicais

- Descrever neoplasia pulmonar.
- Correlacionar sinais e sintomas com a localização do tumor pulmonar.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para neoplasia pulmonar.
- Reconhecer do ponto de vista clínico e radiológico o derrame pleural neoplásico.
- Estabelecer conduta para o derrame pleural neoplásico no Serviço de Emergência.
- Correlacionar neoplasia pulmonar com possíveis desordens endócrinas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para nódulos tireoidianos.
- Explicar os critérios ultrassonográficos para suspeição de malignidade dos nódulos tireoidiano.
- Justificar a indicação para a realização do PAAF em nódulos tireoidianos.
- Sumarizar os tipos histopatológicos do câncer de tireoide.
- Correlacionar os tipos histopatológicos da neoplasia pulmonar com possíveis sítios de metástase, prognóstico e tratamento indicado
- Explicar a análise do líquido pleural segundo os critérios de Light

Patologias prostáticas. Urgências urológicas

- Descrever as disfunções miccionais (hiperatividade e hipocontratilidade detrusora).
- Justificar a importância do exame do toque retal na avaliação das patologias prostáticas.
- Justificar a utilidade da dosagem do PSA no rastreamento de doenças prostáticas.
- Justificar o tratamento medicamentoso das patologias prostáticas: hiperplasia prostática benigna e prostatite.
- Explicar os exames de rastreamento para doenças avançadas da próstata.
- Descrever o tratamento para o câncer avançado da próstata - indicação da orquiectomia bilateral, radioterapia, bloqueio androgênico.
- Descrever hematúria.
- Sumarizar as principais causas de hematúria.
- Descrever litíase renal e ureteral.
- Estabelecer o manejo da obstrução urinária na Sala de Emergência.
- Estabelecer o manejo da hematúria na Sala de Emergência.
- Descrever escroto agudo
- Estabelecer o plano de cuidado para escroto agudo na Sala de Emergência

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-641497667

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-635009151	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online
REF-690323267	TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-689920932	Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3
REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
REF-609855170	OESTMANN, Jörg-Wilhelm; WALD, Christoph; CROSSIN, Jane. Introdução à radiologia clínica: Da imagem ao diagnóstico. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. 357p.
REF-619225481	HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. ISBN 978-85-388-0312-6.
REF-698755261	GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-622586692	SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
REF-643491340	GAMA-RODRIGUES, Joaquim José; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Ed.). Clínica cirúrgica. São Paulo: Manole, 2008. ISBN 9788520424957.
REF-674399382	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698755261	GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-611794840	HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.
REF-609268652	ORTOPEDIA e traumatologia : principios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.
REF-622586692	SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.

REF-645458366	FERRADA, Ricardo; RODRIGUEZ, Aurelio; PEITZMAN, Andrew B.; PUYANA, Juan Carlos; IVATURY, Rao R. Trauma: Sociedade Panamericana de Trauma. São Paulo: Editora Atheneu, c2010. 859 p. ISBN 978-85-388-0082-8
REF-657626103	FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina legal. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732284.
REF-681732289	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-675809863	Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293
REF-644650859	JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
REF-691314397	ATLS – SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO TRAUMA Manual do Curso de Alunos. Colégio Americano de Cirurgiões. Copyright 2018 American College of Surgeons. Décima edição recurso online
REF-674399382	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.
REF-641497667	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-663871656	Clínica cirúrgica para o generalista / Organizadores Luís Gustavo Biondi Soares, Fernando Renato Praes Calixto, Pedro Henrique Martins de Oliveira. Revisor técnico Prof. Dr. Manoel Antônio Gonçalves Pombo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, c2018.
REF-600875752	Nódulo tireoidiano e câncer diferenciado de tireoide: atualização do consenso brasileiro. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57/4. Disponível em: https://www.scielo.br/j/abem/a/ksNJ478JDCZDKLKSkBTzrVH/?format=pdf&lang=pt
REF-679316889	Nódulo tireoidiano e câncer diferenciado de tireoide: atualização do consenso brasileiro. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57/4. Disponível em: https://www.scielo.br/j/abem/a/ksNJ478JDCZDKLKSkBTzrVH/?format=pdf&lang=pt
REF-635009151	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online
REF-602838495	BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Adenocarcinoma de Próstata, 2016 recurso online

PLANO DE ENSINO PLN-218121587

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100196 - FARMACOLOGIA CLÍNICA IV

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini. Farmacêutica com habilitação em análises clínicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2552389992583831>

EMENTA

O componente curricular aborda os aspectos farmacológicos clínicos relacionados aos fármacos utilizados no tratamento do choque, as soluções de reposição volêmica (expansores plasmáticos), antibióticos em abdome agudo, inibidores da bomba de prótons, anestésicos locais e drogas na sequência rápida de intubação e a analgesia no pré, intra e pós-operatório.

OBJETIVO GERAL

Diferenciar tratamentos farmacológicos, analisando a ação dos fármacos, as reações adversas, reconhecendo o risco potencial de fármacos prescritos ou recomendados e relacionando a farmacocinética com a concentração do fármaco e o seu significado terapêutico. Analisar e avaliar as interações medicamentosas de maior importância clínica e apresentar a prescrição como um documento de envolvimento multiprofissional, compreendendo suas partes e importância. Avaliar o uso seguro de fármacos nos tratamentos dos principais processos patológicos em questão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

FARMACOLOGIA CLÍNICA

SUB-328302629

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fármacos utilizados no tratamento do choque

- Analisar os fármacos recomendados nos diferentes tipos de choque, analisando casos clínicos, indicando os fármacos vasoativos e reconhecendo seus efeitos e os riscos em potencial.

Soluções de reposição volêmica (expansores plasmáticos).

- Analisar as soluções para reposição volêmica, identificando as necessidades terapêuticas e utilizando cristaloides e/ou coloides de forma mais adequada a cada caso clínico.

Antibióticos em abdome agudo

- Analisar os princípios farmacológicos da utilização dos antibióticos no abdome agudo, identificando as necessidades terapêuticas e recomendando segundo o uso racional dos antibióticos e a avaliação de benefícios x malefícios.

Inibidores da bomba de prótons

- Analisar os princípios farmacológicos e efeitos do uso crônico dos inibidores da bomba de prótons, identificando possíveis alterações proliferativas gástricas relacionadas ao tempo de uso do medicamento e indicando alternativas para as necessidades clínicas.

Anestésicos locais e drogas na sequência rápida de intubação

- Analisar os princípios farmacológicos dos anestésicos locais e das drogas utilizadas na sequência rápida de intubação, identificando as necessidades clínicas e indicando a terapêutica mais adequada.

Analgesia no pré, intra e pós-operatório.

- Analisar os princípios farmacológicos dos analgésicos utilizados no pré, intra e pós-operatório, selecionando entre os AINEs, opioides e medicamentos usados como adjuvantes na analgesia e indicando de acordo com a intensidade da dor e efeitos clínicos desejados.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Prescrição, doses, ajustes de doses e intervalo de administração.

- Avaliar os princípios farmacológicos para prescrição, recomendando doses, intervalos entre as doses e quando necessário fazer o ajuste da dose.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-692921893	WELLS, Barbara G.; FONSECA, Almir L. da; FONSECA, Ademar. Manual de farmacoterapia. 9. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555592
REF-688405869	FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Farmacologia aplicada em medicina intensiva. Rio de Janeiro Roca 2011 1 recurso online ISBN 978-85-412-0035-6.
REF-678985200	SANTOS, Luciana dos. Medicamentos na prática da farmácia clínica. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-678985200	SANTOS, Luciana dos. Medicamentos na prática da farmácia clínica. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710012.
REF-674865170	KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580555974.
REF-655833614	Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236 Electronic ISSN: 1532-6535

PLANO DE ENSINO PLN-290284996

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100194 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC VIII

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 120 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Renato Santos de Almeida. Doutor em Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ) , Pós-doutor em ciências da reabilitação (PPGCR/UNISUAM), Mestre em Gestão em Saúde (Université François Rabelais, Tours, França). Fisioterapeuta, Docente do Unifeso, Docente do curso de mestrado e doutorado DO PPGCR – UNISUAM e Coordenador Científico do Instituto Superior de Ciências da Saúde Carlos Chagas, RJ

EMENTA

Compreensão e reflexão acerca do mundo do trabalho na prática médica, com foco maior no ciclo de vida do adulto e do idoso e suas patologias clínico-cirúrgicas, estabelecendo o debate e desenvolvendo habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente e equipe de saúde para fortalecimento do cuidado ao paciente.

O componente curricular permite a compreensão e a reflexão acerca da prática médica baseada em evidência científica. Apresenta como foco a concepção da pesquisa científica com elemento também norteador da formação médica e da necessidade de desenvolvimento de trabalhos científicos por parte dos estudantes para que o conhecimento sobre evidência científica seja incorporado. Os conteúdos discutidos devem ainda servir como subsídio para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) dos estudantes.

OBJETIVO GERAL

Discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas. Reconhecer e atuar nos principais agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e do idoso, imprescindíveis para a formação do médico generalista.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – A nota da AV1 será composta pela entrega de diferentes tarefas: (1) Comprovar cadastro na plataforma Lattes, (2) Comprovar cadastro na Plataforma Brasil, (3) Comprovar cadastro no site da Revista Cadernos de Medicina, (4) definir o tipo de estudo e tema do projeto de trabalho de conclusão de curso; (5) Apresentar o termo de aceite devidamente preenchido pelo seu orientador. (6) Apresentar uma busca realizada em base de dados de artigos científicos no campo da saúde, com a estratégia de busca realizada e os critérios de busca. As tarefas de 1 à 5 deverão ser entregues em um documento único, devidamente

identificado pelo estudante. A tarefa 6 deverá ser entregue em arquivo separado seguindo o modelo institucional.

AV2 - A nota da AV2 será constituída pela entrega dos seguintes documentos: (1) Entrega do projeto de pesquisa do TCC com todos os tópicos devidamente revisados pelo orientador; (2) Termo de concordância do orientador quanto a proficiência do estudante durante o processo de desenvolvimento do projeto de TCC.

Caso o estudante não entregue um ou mais documentos definidos como pré-requisitos para nota na data estipulada para AV1 ou AV2, não alcançando assim a nota mínima para aprovação, este poderá entregar os documentos pendentes na data estipulada para AVR. 2ª Chamada: refere-se à ausência de entrega integral das tarefas estipuladas na AV1 OU AV2. Neste caso, o estudante poderá realizar a entrega na data estipulada para segunda chamada.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado. NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado. NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Atenção à saúde do adulto e do idoso.

- Inserção no mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.
- Realizar a atenção à saúde do adulto e do idoso nos cenários de prática profissional.

Metodologia científica

- Compreender os tipos de estudos científicos, a escrita acadêmica e os temas do período.

Níveis de Evidência Científica e Bases de periódicos
– Explicar como realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.
Desenvolvimento de artigos científicos
– Entender os elementos textuais de um artigo científico, como elaborar um artigo científico e realizar a leitura crítica de artigos científicos
Ética em Pesquisa e o sistema CEP/CONEP
– Entender a importância dos Comitês de Ética em pesquisa e as etapas de submissão de um projeto ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos na plataforma Brasil.
Conceitos Iniciais em Bioestatística
– Apresentar os conceitos básicos de bioestatística (Avaliação de distribuição de dados, significância estatística, comparação entre grupos, associações e correlação de variáveis , interpretação de metanálises)
Formulando projetos de forma prática
– Realizar a leitura e revisão dos elementos textuais inerentes a um artigo científico, indicando os ajustes a serem realizados

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-636501834	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-633280292	GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo, Editora Atlas, 2017
REF-604693739	Manual do pesquisador. MS/Conselho de saúde/Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Plataforma Brasil. 2022. https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf
REF-689738302	PARENTI, Tatiana Marques da Silva. Bioestatística. Porto Alegre. SER – SAGAH, 2018. [online]
REF-678270329	MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo. Blucher, 2015. [online]
REF-686648353	Nunes, Carlos Pereira. Descomplicando a elaboração de um artigo científico. Teresópolis: Editora UNIFESO (Coleção FESO), 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-674399382	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.

REF-672557807	BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.
REF-607506926	AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-655293121	PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556
REF-608845129	Biblioteca Cochrane - https://www.cochranelibrary.com/
REF-652118462	RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349
REF-651159943	Revista Brasileira de Epidemiologia ISSN printed version: 1415-790X ISSN online version: 1980-5497
REF-679411224	Equator Network. Reporting guidelines for main study types, 2022. https://www.equator-network.org/
REF-618635921	EBSCOhost - UNIFESO http://www.unifeso.edu.br/apps/ebSCO/
REF-686648353	Nunes, Carlos Pereira. Descomplicando a elaboração de um artigo científico. Teresópolis: Editora UNIFESO (Coleção FESO), 2018.
REF-633280292	GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo, Editora Atlas, 2017

PLANO DE ENSINO PLN-256256925

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100198 - ONCOGENÉTICA

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Leandro de Oliveira Costa. Biólogo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em ensino pelo programa de pós-graduação em bioquímica médica da UFRJ. Mestre em ensino de biociências e saúde pela Fundação Oswaldo Cruz através do programa de pós-graduação em ensino de biociências e saúde.

EMENTA

O componente curricular discute o efeito das mutações no ciclo celular e o efeito dos fatores epigenéticos no ciclo celular e no funcionamento dos genes. Aborda sobre os genes críticos para o câncer e os fatores evitáveis para o câncer. Discute sobre as aplicações da genética no tratamento e rastreio do câncer.

OBJETIVO GERAL

Compreender os mecanismos moleculares capazes de promover o controle do ciclo celular e a regulação da produção proteica normal e analisar as influências dos mais deferentes processos biológicos que podem interferir neste controle no desenvolvimento de tumores.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

GENÉTICA

SUB-352376658

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos introdutórios da Biologia Molecular

- Descrever os processos moleculares envolvidos no controle transcricional e no processamento do mRNA, considerando a literatura atual e identificado pontos chave que podem gerar instabilidade no controle genético.
- Reconhecer as principais estruturas do DNA, considerando suas diferentes interações moleculares e identificando a sua importância como molécula de hereditariedade.

Controle transcricional e traducional

- Comparar diferentes processos moleculares envolvidos na regulação pós-transcricional, considerando a literatura atual e identificado os principais processos capazes de interromper a produção de proteínas e o desenvolvimento do câncer.

Ciclo celular e câncer

- Reconhecer as principais características de cada etapa da interfase, considerando a literatura indicada e descrevendo os principais genes e proteínas envolvidos nos processos capazes de interromper a produção de proteínas;
- Avaliar como diferentes processos moleculares envolvidos na regulação da interfase desenvolvem correlações entre os processos regulatórios e o desenvolvimento de câncer.

Câncer e suas relações com processos evolutivos

- Descrever as diferentes origens do descontrole celular, considerando a literatura indicada e comparando a multiplicidade de fatores envolvidos no processo carcinogênico.
- Categorizar a ação dos principais genes envolvidos no controle do ciclo celular, considerando a literatura indicada e comparando suas ações no desenvolvimento do descontrole do ciclo celular,

- Classificar diferentes tipos de mutações, considerando a literatura indicada e explicando como fatores ambientais conseguem influenciar no processo carcinogênico.
- Correlacionar causas evitáveis de câncer, considerando a literatura indicada e propondo ações que minimizem o comportamento de risco para o desenvolvimento de câncer.
- Correlacionar genes críticos para o câncer, considerando a literatura indicada e objetivando categorizá-los como oncogenes e genes supressores de tumor.

Biologia molecular e novas técnicas de rastreio e tratamento do câncer

- Reconhecer a forma de atuação de anticorpos monoclonais, considerando a literatura indicada.
- Comparar a ação de anticorpos monoclonais no tratamento de alguns tipos de tumores, considerando a literatura indicada.
- Correlacionar diferentes metodologias de tratamento para o câncer, considerando a literatura indicada e propondo qual se demonstraria mais eficiente para determinado paciente.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-664379226	JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9ª Edição. Rio de Janeiro. Ed Guanabara Koogan, 2012
REF-615721891	JORDE, Lynn B. Genética médica. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151659.
REF-620982194	SCHAFER, G. Bradley. Genética médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554762.
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-680639447	ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/

REF-693773518	DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-600496940	The Oncologist ISSN: 1083-7159 Electronic ISSN: 1549-490X
REF-656084212	JAMA Oncology ISSN: 2374-2437 Electronic ISSN: 2374-2445
REF-615721891	JORDE, Lynn B. Genética médica. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151659.
REF-620982194	SCHAFER, G. Bradley. Genética médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554762.

PLANO DE ENSINO PLN-245934570

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100197 - PATOLOGIA III

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 10 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Heleno Pinto de Moraes. Médico pela Universidade Federal Fluminense – Especialista em Anatomia Patológica pela SBP. Doutor em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense. Fellow da WK Kellogg Foundation. Aperfeiçoamento em Patologia Experimental e Microscopia Eletrônica na Universidade do Alabama em Birmingham.

Curriculo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6391107320626444>

EMENTA

O componente curricular apresenta as características morfológicas das neoplasias mais frequentes que acometem adultos, correlacionando-as com a sua patogênese, epidemiologia e manifestações clínicas. Apresenta as principais doenças não neoplásicas de tratamento cirúrgico que acometem adultos, descrevendo as suas características morfológicas, funcionais e sua patogênese.

OBJETIVO GERAL

Definir, nomear, classificar reconhecer, macro e microscopicamente, e correlacionar com as manifestações clínicas, as principais neoplasias humanas e as principais doenças inflamatórias humanas. Nomear as lesões causadas pelo choque nos principais órgãos, correlacionando-as com as manifestações clínicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Prática de laboratório, Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Prática de laboratório, Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

CrITÉRIOS de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA

4.01.05.00-8

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Lesões macro e microscópicas causadas pelo Choque

- Descrever as lesões causadas pelo choque nos principais órgãos (Rim, Pulmão, Coração e Cérebro) e explicar o seu mecanismo de formação.
- Correlacionar as lesões anatômicas causadas pelo choque com as manifestações clínicas correspondentes.

Principais doenças do esôfago – Malformações, Esofagites e Neoplasias

- Nomear, descrever e correlacionar com as manifestações clínicas as principais malformações do esôfago.
- Definir, classificar e descrever as características macro e microscópicas das esofagites, correlacionando-as com a sua etiologia e manifestações clínicas.
- Classificar as neoplasias do esôfago, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas, prognóstico e evolução.

Patologia do pâncreas e da vesícula biliar

- Conceituar e classificar as pancreatites, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as manifestações clínicas.
- Classificar, descrever macro e microscopicamente as principais neoplasias do pâncreas e correlacionar com as suas manifestações clínicas.
- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente as colecistites e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas.

Patologia do Intestino Grosso – Tumores benignos e malignos e Divertículos

- Descrever macro e microscopicamente os divertículos do intestino grosso, suas manifestações clínicas e complicações.
- Classificar os tumores do intestino grosso, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas, prognóstico e evolução.

Patologia do Estômago – Inflamações e Tumores

- Conceituar, classificar, descrever microscopicamente as gastrites e correlacioná-las com suas manifestações clínicas e evolução.
- Conceituar erosão e úlcera, distinguindo-as.
- Classificar as úlceras quanto a sua causa.
- Descrever macro e microscopicamente erosão e úlcera, correlacionando-as com as suas causas, manifestações clínicas e evolução.
- Classificar as neoplasias do estômago, descrevendo-as macro e microscopicamente e correlacionando-as com as suas causas, manifestações clínicas e evolução.

Neoplasias pulmonares e Enfisema – Classificação, morfologia e manifestações clínicas

- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente as neoplasias pulmonares, correlacionando-as com suas causas, manifestações clínicas e evolução.
- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente o enfisema pulmonar, correlacionando-o com suas causas, manifestações clínicas e evolução.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-627882200	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.
REF-660063964	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738378.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-679823410	HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. ISBN 978-85-388-0312-6.
REF-623573831	Histopathology ISSN: 0309-0167 Electronic ISSN: 1365-2559
REF-624200378	Pathology International ISSN: 1320-5463 Electronic ISSN: 1440-1827

PLANO DE ENSINO PLN-219457452

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100199 - PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Paolo Chimisso. Residência médica no Hospital Miguel Couto/UFRJ; mestrado pela UFRJ; Doutorado pela UFRJ; médico ortopedista do Clube de Regatas Vasco da Gama; Ortopedista do AL AIN – UAE; Chefe do serviço de ortopedia no Hospital Municipal Lourenço Jorge/RJ; Professor adjunto da UFRJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8318786746866682>

EMENTA

Bases Ortopédicas e Traumatológicas – Contusões, Distorções, Luxações, Fraturas fechadas, Fraturas Abertas e Expostas, Osteomielites e suas variantes, artrites sépticas, tuberculosa, luética, lesões musculares, tendinosas, lesões de pele, flictenas, bursites, tendinites e micoses.

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá conhecer as patologias da área traumatológica e ortopédica que mais comumente são encontradas nos setores de emergência dos grandes hospitais.

Com o conhecimento das patologias o aluno saberá reconhecer as mesmas, formulando um diagnóstico e aplicando o tratamento mais adequado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (teste com questões objetivas e discursivas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (teste com questões objetivas e discursivas): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para média da AV2.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (neste caso Teste) e terão peso 6 realizado de forma presencial.

CrITÉRIOS de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Teste} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Teste} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

ORTOPEDIA

SUB-372799210

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contusões.

- Reconhecer a patologia da contusão.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de contusões.

Distorções

- Reconhecer a patologia das distorções.
- Aplicar o tratamento adequado nas distorções.

Luxações

- Reconhecer a patologia das luxações.
- Aplicar o tratamento adequado nas luxações.

Fraturas Fechadas

- Reconhecer a patologia de fraturas fechadas.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de fraturas fechadas

Fraturas Abertas/Expostas

- Reconhecer a patologia de fraturas abertas e expostas.
- Aplicar o tratamento adequado nos de fraturas abertas e expostas.

Osteomielite aguda hematogênica

- Reconhecer a patologia de osteomielite aguda hematogênica.

– Aplicar do tratamento adequado na osteomielite aguda hematogênica.
Osteomielite crônica/subaguda e variantes
– Reconhecer a patologia da osteomielite crônica/subaguda e suas variantes. – Aplicar o tratamento adequado na osteomielite crônica/subaguda e suas variantes
Artrite Séptica
– Reconhecer a patologia da artrite séptica, e aplicar o tratamento adequado – Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite séptica.
Artrite tuberculosa
– Reconhecer a patologia de artrite tuberculosa, e aplicar o tratamento adequado. – Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite tuberculosa
Artrite Luética
– Reconhecer a patologia da artrite luética. – Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite luética
Lesões Parte Moles
– Reconhecer as patologias das partes moles. – Aplicar o tratamento adequado nas lesões das partes moles
Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-659773990	LEITE, Nelson Mattioli. Propedêutica ortopédica e traumatológica. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788565852470.
REF-692820459	HEBERT, S. K.; et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.
REF-688683633	BUCHOLZ, Robert W. et al. Fraturas em adultos de Rockwood & Green. 7. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520447659.

REF-650637203	BUCKLEY, Richard. Princípios AO do tratamento de fraturas, 2 volumes. 3. Porto Alegre ArtMed 2020 1 recurso online (Ao trauma). ISBN 9788582716069
REF-627085086	SKINNER, Harry B. Current: ortopedia: diagnóstico e tratamento. 5. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580554366.
REF-641122432	SIMON, Robert R. Emergências ortopédicas. 6. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580551792.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-601619047	RAYMUNDO, José Luiz Pozo. Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico. Barueri Manole 2021 1 recurso online ISBN 9788520462768.
REF-627085086	SKINNER, Harry B. Current: ortopedia: diagnóstico e tratamento. 5. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580554366.
REF-615493875	Consensos Brasileiros de Ortopedia e Traumatologia / Coordenadores: João Carlos Belloti e Moisés Cohen . BOT Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia: - São Paulo: Agência NaJaca, 2019.
REF-657560687	Orthopedics ISSN: 0147-7447 Electronic ISSN: 1938-2367
REF-692820459	HEBERT, S. K.; et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.
REF-617765200	ORTOPEDIA Pediátrica de Lovell e Winter. 5. ed. São Paulo: Manole, [2005]. 2 v. ISBN 978-85-204-1470-5.

PLANO DE ENSINO PLN-208906339

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100192 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Formado em Medicina pela Universidade Gama Filho (UGF) e Odontologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). É Fellow da Universidade de Basel, Suíça em Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial e Cirurgia Reparadora da Face. Possui Especialização em Cirurgia e Traumatologia Maxilofacial e formação em nível de Residência em Cirurgia Geral pela 15ª Enfermaria (Serviço do Prof. José Carlos Vinhães) da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e registro no CREMERJ na área de atuação de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial. Concluiu Mestrado pela Universidade Federal Fluminense (UFF) com dissertação intitulada “Estudo retrospectivo do emprego de membrana de politetrafluoretileno expandido (e-PTFE) PRECLUDE® MVP em pacientes portadores de fraturas do assoalho e parede medial da órbita”. É autor de inúmeros trabalhos e capítulos de livros.

ORCID Registration: 0000-0002-8356-069X.

Web of Science Researcher ID C-6395-2019

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7447523996881263>

EMENTA

A atividade pedagógica apresenta estudo de casos clínicos de forma a possibilitar aos estudantes o desenvolvimento do raciocínio clínico, com base na história natural da enfermidade, sua progressão e as possíveis complicações, o inventário diagnóstico com os seus testes de investigação, o estudo de diagnósticos diferenciais, as propostas terapêuticas recomendáveis e integradas, seguindo um plano de cuidado alinhado às decisões do binômio paciente-família, interações e orientações da equipe de saúde. Facilitar os estudantes a refletir na escolha adequada dos exames diagnósticos com base no melhor “risco x benefício”, ponderando o melhor custo de acordo com o nível de atendimento à saúde e o estágio de doença [se aplicável ou não], e menor risco diante de uma doença aguda, crônica e/ou progressiva. Analisar os resultados dos exames, reconhecer as alterações, e elaborar um fluxograma para a condução de intenção de tratamento, respeitando os riscos relacionados e atento à fase da doença aguda ou progressiva.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de compreender e aprofundar o estudo de casos clínicos pela busca e identificação dos sinais e sintomas e grau de intensidade; Compreender as fases possíveis de doença e seus cursos de evolução e as propostas de abordagens clínico-cirúrgicas;

Discutir os diferentes tipos de evoluções clínicas em cada caso e propor o tratamento adequado a cada situação; Conhecer e indicar adequadamente os testes diagnósticos, assim como interpretar seus achados, procurando adequar ao plano de cuidados proposto de acordo com evolução/progressão de doença, seus riscos e benefícios;

Identificar as alterações nos resultados dos exames diagnósticos, sua interpretação clínica, e como adequar e instituir o plano de cuidado integrado [tratamento convencional + tratamento paliativo, quando for o caso].

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (quiz, estudos de casos, apresentação de seminários, etc): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (quiz, estudos de casos, apresentação de seminários, etc): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação de conhecimento (AVR)

Avaliação 1 (AV1)

Avaliação 2 (AV2)

Atendimento ao Politraumatizado

- Entender a sistemática de atendimento ao politraumatizado através do ATLS (Advanced Trauma Life Support)
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico no manejo de fraturas expostas de acordo com a classificação de Gustillo e Anderson
- Aplicar o raciocínio clínico em suporte medicamentoso nas fraturas expostas

Atendimento ao Politraumatizado (TCE-TRM)

- Entender a sistemática para o diagnóstico do trauma cranioencefálico (TCE) e raquimedular (TRM)
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico do trauma cranioencefálico (TCE) e raquimedular (TRM) e do manejo do grande queimado

Abdome Agudo

- Elaborar raciocínio clínico para o diagnóstico de abdome agudo não-cirúrgico
- Elaborar raciocínio clínico para o manejo de antibioticoterapia no abdome agudo

Síndromes ictéricas

- Elaborar raciocínio clínico para colelitíase
- Elaborar raciocínio clínico para complicações da colelitíase
- Elaborar raciocínio clínico sobre trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar

Afecções colorretais

- Elaborar raciocínio clínico correlacionando os achados clínicos com neoplasias colorretais.
- Elaborar raciocínio clínico para manejo cirúrgico eletivo e de urgência no câncer colorretal.

Esofagopatias, gastropatias & neoplasia de esôfago e estômago

- Elaborar raciocínio clínico sobre o câncer de esôfago.
- Elaborar raciocínio clínico sobre o câncer de estômago.
- Elaborar raciocínio clínico sobre o abdome agudo perfurativo e lesões gástricas ulcerativas e outros tipos de dor abdominal.

Nódulos cervicais, câncer de tireoide, derrame pleural, câncer de pulmão

- Elaborar raciocínio clínico sobre propedêutica para nódulo pulmonar.
- Elaborar raciocínio clínico para conduta relacionada ao derrame pleural.
- Estudar os critérios LIGHT (análise do líquido pleural)

Afecções urológicas

- Estudar os critérios para o tratamento do câncer de próstata
- Elaborar raciocínio clínico para tratamento cirúrgico da hiperplasia prostática benigna (HPB).
- Elaborar raciocínio clínico para o manejo do escroto agudo

Segunda chamada da AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-691314397	ATLS – SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO TRAUMA Manual do Curso de Alunos. Colégio Americano de Cirurgiões. Copyright 2018 American College of Surgeons. Décima edição recurso online
REF-694662808	BICKLEY, Lynn S. Bates Propedêutica médica. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2022 1 recurso online ISBN 9788527738484.
REF-688025363	PRADO, Felício Cintra do. Atualização terapêutica, urgências e emergências : AT. 3. São Paulo Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702711.
REF-689920932	Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3
REF-698490471	D'Alessandro, M.P.S., Pires, C.T., Forte, D.N. Manual de Cuidados Paliativos, São Paulo: Hospital Sírio-Libanês, Ministério da Saúde, 2020. Cuidados Paliativos na Emergência. São Paulo Manole 2020. Recurso online. ISBN 9786555763102.
REF-603573968	Cuidados Paliativos – Falências Orgânicas/coordenação da série José Otávio Costa Auler Junior, Luis Yu; editores do volume Ricardo Tavares de Carvalho, Juraci Aparecida Rocha, Ednalda Maria Franck. – 1. ed., - Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.
REF-619225481	HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. ISBN 978-85-388-0312-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689920932	Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3
REF-622586692	SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
REF-681732289	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-644650859	JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
REF-623521629	Dunham CM, Barraco RD, Clark DE, et al. Guidelines for emergency tracheal intubation immediately after traumatic injury. J Trauma 2003; 55:162–79.
REF-669662732	Bassett MD, Smith CE. General anesthesia for trauma. In: Varon AJ, Smith CE, editors. Essentials of trauma anesthesia. New York: Cambridge University Press; 2012. p. 76–94.
REF-628803013	El-Orbany M, Connolly LA. Rapid sequence induction and intubation: current controversy. Anesth Analg 2010; 110:1318–25.
REF-653498584	Powers, J.G. Higham, C., Broussard, K. Phillips, T.J. Wound healing and treating wounds: Chronic wound care and management. J Am Acad Dermatol, p. 607-625, April 2016.

REF-602704037	Miranda, H.P.F, Camargo, I.N., Cunha, I.A., Freitas, J.B., Silva, J.M., Mota, M.R. Queimaduras: fisiopatologia das complicações sistêmicas e manejo clínico. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.6, p. 64377-64393 jun. 2021
REF-657245231	Pittella, J.E.H.; Gusmão, S.N.S. Peso de Encéfalo. In: __.Patologia do Trauma Cranioencefálico. Rio de Janeiro: Revinter, 1995, p. 17-19.
REF-648815572	Oxford, R.G., Chesnut, R.M. Neurosurgical Considerations in Craniofacial Trauma. Facial Plast Surg Clin N Am 25 (2017) 479–491
REF-608030603	Natesan, S., Lee, J. Volkamer, H., Thoureen, T. Evidence - Based Medicine Approach to Abdominal Pain. Emerg Med Clin N Am 34 (2016) 165–190.
REF-643399706	Feres, O., Parra, R.S. Abdômen agudo. Medicina (Ribeirão Preto) Simpósio: fundamentos em clínica cirúrgica - 2ª Parte, 2008; 41 (4): 430-6.
REF-620478241	McNamara, R., Dean, A.J. Approach to Acute Abdominal Pain. Emerg Med Clin N Am 29 (2011) 159-173.
REF-689386866	Norton, C., Czuber-Dochan, W., Artom, M., Sweeney, L., Hart, A. Systematic review: interventions for abdominal pain management in inflammatory bowel disease. Aliment Pharmacol Ther. 2017;1-11.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-615189411	Aroca, G. Accini, J.L. Pérez, R, Rodelo, E., Dau, H. Leptospirosis icterica: Síndrome de Weil's Salud Uninorte. Barranquilla (Col.), 19: 31-40, 2004
REF-669498116	Bafandeh Y, Yazdanpanah F. Distribution pattern of colorectal diseases based on 2300 total colonoscopies. Gastroenterol Hepatol Bed Bench 2017;10(2):90-6.
REF-671241238	Cartwright SL, Knudsen MP. Evaluation of acute abdominal pain in adults. Am Fam Physician. 2008;77(7):971-8.
REF-656084212	JAMA Oncology ISSN: 2374-2437 Electronic ISSN: 2374-2445
REF-645036569	Rausch, M., Rocha, A.V. Neoplasias sincrônicas de esôfago e estômago. Rev Med Minas Gerais. 2005;15(2):117-9
REF-609364595	Domene CE, Volpe P, Pinotti A, et al. Neoplasias sincrônicas de esôfago e estômago: importância diagnóstica e terapêutica. Rev Hosp Clin Fac Med S Paulo 1998;53(5):263-6.
REF-611935979	Queiroga, R.C. e Pernambuco, A.P. Câncer de esôfago: epidemiologia, diagnóstico e tratamento. Revista Brasileira de Cancerologia 2006; 52(2): 173-178
REF-680431810	Maia, A.L. et al. Nódulos de Tireóide e Câncer Diferenciado de Tireóide: Consenso Brasileiro. Arq Bras Endocrinol Metab 2007;51/5
REF-680542797	Cardoso, T., Fonseca, T., Amaro, A., João, F. Neoplasia do pulmão: estudo retrospectivo de 65 casos. Rev. Port Pneumol VI(6): 619-625

REF-670041606	Srougi M, Ribeiro LA, Piovesan AC, Colombo JR, Nesrallah A. Doenças da próstata. Rev Med (São Paulo). 2008 jul.-set.;87(3):166-77.
REF-629353634	Sarris, A.B. et al. Câncer de próstata: uma breve revisão atualizada. Visão Acadêmica, Curitiba, v.19 n.1, Jan. - Mar./2018 - ISSN 1518-8361

PLANO DE ENSINO PLN-261218829

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100191 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO VIII

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

10 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Felipe Ximenes Barreto. Médico.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6948956439867147>

Francisco Xavier Dourado Fialho de Oliveira. Graduação em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Residência em Cirurgia Geral, no Hospital Federal do Andaraí - MS RJ. Residência Médica em Colo-Proctologia, no Hospital Federal do Andaraí.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3651371084469878>

Sandro Santos de Silos. Médico. Especialização em traumatologia-ortopedia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9189621154710806>

EMENTA

Avaliação do paciente politraumatizado com aplicação correta do método ATLS e realização de procedimentos pertinentes ao caso, como a toracocentese/toracostomia. Acesso cirúrgico às vias aéreas quando os métodos definitivos não cirúrgicos forem inadequados ou insuficientes. Realização de suturas em diversos planos, assim como noções básicas e princípios práticos na confecção da imobilização ortopédica no laboratório de habilidades.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de realizar a avaliação primária e secundária das vítimas de trauma, garantindo a estabilidade hemodinâmica e a aplicação dos procedimentos necessários à manutenção da vida, atributos imprescindíveis para a atuação do médico generalista no ambiente de emergência.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 5 questões discursivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por $AV1 + AV2/2$.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq$ 6,00 e frequência $\geq$ 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq$ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Advanced Trauma life Support - ATLS

- Conhecer a teoria e a rotina normativa do ATLS, observando as principais alterações de cada tópico do ABCDE.
- Aplicar os procedimentos do ATLS.

Cricotireoidostomia/ traqueostomia

- Avaliar a permeabilidade do aparelho respiratório.
- Avaliar o acesso às vias aéreas quando os métodos definitivos não cirúrgicos forem inadequados ou insuficientes.
- Realizar a cricotireoidostomia/ traqueostomia.

Sutura primária

- Realizar o ponto à Donati.
- Realizar o ponto invertido.
- Realizar o ponto em laceração triangular (Algova).

Toracocentese e toracostomia

- Realizar a toracocentese.
- Realizar a toracostomia.

Imobilização ortopédica

- Avaliar patologias ósseas através de imagens radiológicas.
- Conhecer os diferentes tipos de imobilizações no processo terapêutico da patologia ortopédica.
- Realizar imobilização ortopédica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-684161108	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5
REF-698177203	GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 822 p. ISBN 8573794615.
REF-609268652	ORTOPEDIA e traumatologia : principios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-690323267	TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
REF-688683633	BUCHOLZ, Robert W. et al. Fraturas em adultos de Rockwood & Green. 7. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520447659.
REF-626466402	GREENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica : uma abordagem prática. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731690.
REF-668311804	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-675809863	Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293
REF-644650859	JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
REF-659221180	KIKUTA, Gustavo; PEREIRA, Cassia Murta; RODRIGUES, Leonardo Bresciani. ATLS- advanced trauma life support. Teresópolis, RJ: UNIFESO,

	2021. 5 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-690685619	SILVA, Juliana Barcellos Dias; PEREIRA, Cassia Murta; OLIVEIRA, Francisco Xavier Dourado Fialho de. Acesso cirúrgico às vias aéreas. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 29 mar. 2022.
REF-681216671	FUTURO, Juliana Barcellos Dias; PEREIRA, Cassia Murta; POMBO, Luciana da Silva. Técnica de sutura. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 3 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 29 mar. 2022.
REF-653360625	POMBO, Manoel Antônio Gonçalves; PEREIRA, Cassia Murta; OLIVEIRA, Francisco Xavier Dourado Fialho de. Toracocentese. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 2 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 29 mar. 2022.
REF-632600239	POMBO, Manoel Antônio Gonçalves; PEREIRA, Cassia Murta; OLIVEIRA, Francisco Xavier Dourado Fialho de. Toracostomia. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 2 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 29 mar. 2022.

PLANO DE ENSINO PLN-253174882

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100193 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ATENDIMENTO E INTERVENÇÕES MÉDICAS II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Daniel Negrini, médico anesthesiologista, mestre em medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, doutor em medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Professor Adjunto de Anestesiologia da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8739118384661944>

EMENTA

Discutir o atendimento à pacientes com: Queimaduras, Traumas, Abdome agudo, Hérnias, Patologias das vias biliares, Pré e pós operatório, Hematúrias, Emergências oftalmológicas, Doenças do esôfago e estômago, Câncer de pulmão, Câncer de esôfago, Câncer de estômago, Câncer de tireoide, Emergências urológicas e proctológicas e Medicina legal.

OBJETIVO GERAL

Compreender os princípios básicos do atendimento ao grande queimado, traumatismos em geral, reconhecer e diagnosticar as principais patologias do adulto e do idoso, tais como: Câncer de pulmão, esôfago, estômago, intestino, tireoide, próstata, urgência urológicas e proctológicas, e abdômen agudo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (teste com questões objetivas e discursivas, tarefas, seminários): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (teste com questões objetivas e discursivas, tarefas, seminários): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV2.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 e realizados de forma presencial.

CrITÉRIOS de Avaliação:

$(1^{\text{a}}$ Avaliação teórica $\times 4$) + $(1^{\text{a}}$ Outros instrumentos avaliativos $\times 6$) = nota da AV1

$(2^{\text{a}}$ Avaliação teórica $\times 4$) + $(2^{\text{a}}$ Outros instrumentos avaliativos $\times 6$) = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 $\geq 6,00$ e frequência $\geq 75\%$ da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria da medicina

- Entender o modo de construção do conhecimento em medicina, desde o raciocínio empírico, baseado em diagnósticos sindrômicos, até a medicina baseada em evidências.

Atendimento ao grande queimado

- Compreender os princípios gerais de atendimento ao paciente adulto grande queimado
- Conhecer os princípios gerais do tratamento do choque no paciente grande queimado.

Politraumatismo

- Entender os princípios fundamentais por detrás da construção do protocolo do ATLS.,

Traumatismo raqui medular, traumatismo cranioencefálico e morte encefálica.

- Compreender quais são os princípios gerais de atendimento ao paciente adulto com TCE, TRM e critérios diagnósticos de morte encefálica.

Abdome agudo

- Compreender quais são os principais diagnósticos diferenciais, a propedêutica diagnóstica e o tratamento inicial ao paciente adulto com abdome agudo.
- Empregar os principais diagnósticos diferenciais, a propedêutica diagnóstica e o tratamento inicial ao paciente adulto com abdome agudo.

Hérnias da parede abdominal

- Compreender as principais causas de hérnias da parede abdominal no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.
- Empregar o diagnóstico e tratamento em casos de hérnias da parede abdominal no paciente adulto.

Patologias das vias biliares e pâncreas

- Compreender as principais patologias das vias biliares e do pâncreas no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.
- Empregar o diagnóstico e tratamento nas principais patologias das vias biliares e do pâncreas no paciente adulto

Manejo peri-operatorio no paciente adulto

- Entender os princípios fundamentais que norteiam e dão sentido ao Protocolo ERAS/ACERTO, acelerando a recuperação e reduzindo a morbimortalidade no paciente cirúrgico adulto.

Hematúrias

- Compreender as principais causas das hematúrias no paciente adulto, pelo médico (a) generalista.

Patologias do esôfago

- Compreender as principais patologias funcionais e malignas do esôfago no paciente adulto.
- Empregar o manejo nas principais patologias funcionais e malignas do esôfago no paciente adulto.

Câncer de estômago

- Compreender os princípios do manejo do câncer de estômago pelo médico generalista
- Empregar o manejo do câncer de estômago pelo médico generalista

Câncer de pulmão

- Compreender os princípios que norteiam o manejo do câncer de pulmão pelo médico generalista.
- Empregar o manejo do câncer de pulmão pelo médico generalista.

Patologias da tireoide

- Compreender as principais patologias funcionais da tireoide no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.
- Empregar o diagnóstico e tratamento nas principais patologias da tireoide.

Câncer de próstata

- Entender os principais conceitos que norteiam o manejo do câncer de próstata pelo médico generalista.
- Empregar o manejo do câncer de próstata pelo médico generalista.

Câncer Colorectal

- Compreender os princípios que norteiam o manejo do câncer colorectal pelo médico generalista.
- Empregar o manejo do câncer colorectal pelo médico generalista.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-659905109	ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
REF-615366292	MINTER, Rebecca M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550658.
REF-684161108	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5
REF-659179904	QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, S. Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. Barueri Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520444924.
REF-622764856	DOHERTY, Gerard M. Current cirurgia : diagnóstico e tratamento. 14. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580556018.
REF-631999489	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5
REF-677094054	DOHERTY, Gerard M. Current cirurgia: diagnóstico e tratamento. 14. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580556018.
REF-670690657	SIQUEIRA, Mario G. Tratado de neurocirurgia. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520447796.
REF-612430330	ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
REF-676402538	ROHDE, Luiz. Rotinas em cirurgia digestiva. 3. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714713.
REF-653144201	ARAUJO FILHO, Vergilius J. F.; BRANDÃO, Lenine Garcia.; FERRAZ, Alberto Rossetti. Manual do residente de cirurgia de cabeça e pescoço. 2. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450109.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-682356109	Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
REF-632649033	RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro Roca 2016 1 recurso online ISBN 9788527730587
REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-612366769	Guia de medicina de urgência 4a ed. 4. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555764130.
REF-681732289	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-675809863	Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293
REF-644650859	JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
REF-629774676	Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
REF-632345568	RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro Roca 2016 1 recurso online ISBN 9788527730587.
REF-631999489	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5
REF-600434498	MINTER, Rebecca M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550658.
REF-615366292	MINTER, Rebecca M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550658.

INTERNATO



PLANO DE ENSINO PLN-226002150

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100203 - INTERNATO CLÍNICA CIRÚRGICA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

TARCÍCIO DE OLIVEIRA GIVISIEZ:

Médico formado pela Universidade Estácio de Sá, cirurgia geral e cirurgia do trauma com residência médica pelo Hospital Municipal Miguel Couto – RJ e residência médica em medicina intensiva pela UNIFESO.

Atualmente é plantonista de medicina intensiva e rotina do serviço de cirurgia geral do HCTCO e supervisor dos módulos de clínica cirúrgica do internato do curso de medicina na UNIFESO.

Currículo Lattes:

Leonardo de Mello Rodriguez: Médico formado pela Universidade Gama Filho; Cirurgião Geral com Residência Médica pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro; Cirurgião Videolaparoscópico com Residência Médica pelo Hospital Federal Cardoso Fontes (HFCF); Pós Graduação Lato Sensu em Cirurgia do Aparelho Digestivo em andamento pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4947781811125730>

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e/ou em unidades conveniadas, com foco no acompanhamento de pacientes com patologias cirúrgicas, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do internato em clínica cirúrgica é familiarizar os estudantes com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Ao final do rotatório, o estudante deverá ser capaz de executar as seguintes funções que estão listadas de acordo com cada cenário.

Na enfermaria de Cirurgia Geral:

- Avaliar os pacientes em pré-operatório, realizar anamnese e exame físico, evoluir e prescrever.
- Conhecer os principais instrumentos de investigação, história natural e diagnósticos diferenciais das principais moléstias cirúrgicas brasileiras.
- Informar, de maneira clara e cuidadosa, ao paciente e seus familiares a respeito de sua condição, propostas terapêuticas e prognóstico.
- Atuar junto aos outros profissionais de saúde, de maneira respeitosa e solidária, no âmbito da equipe multidisciplinar, sempre visando ao bem-estar físico e mental do paciente.

- Realizar os procedimentos da rotina cirúrgica, como curativos, controle e retirada de drenos, coleta de exames laboratoriais, passagem de sondas e cateteres, paracentese e toracocentese, tendo como pré-requisito o conhecimento das indicações e contraindicações para a realização dos mesmos.

No ambulatório de Cirurgia Geral e Especialidade:

- Atender o paciente, supervisionado pelo Preceptor, nas diferentes especialidades cirúrgicas, adquirindo conhecimento e atitudes da prática médica e ética.
- Realizar anamnese e exame físico do paciente ambulatorial, debatendo as indicações, quando necessário, de exames complementares para avaliação pré e pós-operatória.
- Informar, de maneira clara e cuidadosa, ao paciente e seus familiares as questões relativas a sua condição, as opções terapêuticas e prognóstico, seguindo os preceitos da ética e bioética.
- Ter contato com as principais especialidades cirúrgicas, ampliando o conhecimento básico e conhecendo as diferenças entre os ambulator

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição das avaliações:

AV1 – Corresponde a avaliação nos cenários de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – Média da avaliação de módulo (40%) + avaliação CC1 (60%).

Avaliação de módulo: Composta por 2 questões discursivas e 10 questões de múltipla escolha.

Avaliação CC1: Composta por 1 questão discursiva e 5 questões de múltipla escolha.

NOTA FINAL: AV1 + AV2/2

APROVAÇÃO: NOTA FINAL $\geq$ 6,0

RECUPERAÇÃO: NOTA FINAL $\geq$ 4,0 a $\leq$ 6,0

REPROVAÇÃO: NOTA FINAL $\leq$ 4,0

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abdômen Agudo

- Reconhecer a importância do conhecimento devido alta prevalência
- Realizar o diagnóstico sindrômico dos tipos de abdômen agudo: inflamatório, vascular, hemorrágico, perfurativo e obstrutivo.
- Reconhecer as principais causas etiológicas de cada abdômen agudo.

ATLS (Advanced trauma Life Support)

- Aplicar o ATLS conforme os protocolos atuais.
- Realizar o atendimento ao politraumatizado.
- Explicar a importância da introdução do ácido tranexâmico.

Apêndice Aguda

- Realizar o diagnóstico a partir do quadro clínico.
- Solicitar os exames adequados para o diagnóstico.
- Definir o tratamento padrão e em situações especiais.

Hérnias Inguinais.

- Descrever a anatomia do canal inguinal.
- Explicar a fisiopatologia envolvida no aparecimento das hérnias. Teoria congênita x adquirida.
- Aplicar as técnicas para o tratamento da hérnia inguinal.

Paracentese e toracostomia.

- Listar os materiais utilizados.
- Reconhecer as indicações para realização da paracentese e toracocentese
- Aplicar a técnica cirúrgica na realização da paracentese e toracocentese.
- Reconhecer as contraindicações.

Acesso venoso profundo.

- Listar os materiais utilizados.
- Reconhecer os locais de acesso profundo.
- Aplicar a técnica cirúrgica para acesso venoso profundo.
- Reconhecer as contraindicações.

Instrumentação Cirúrgica.

- Listar os materiais utilizados.
- Realizar a montagem de uma mesa cirúrgica.
- Aplicar o manuseio correto do material cirúrgico.
- Definir as pinças cirúrgicas, nomes e funções.

Toracostomia.

- Listar os materiais utilizados.
- Reconhecer as indicações para realização de toracostomia.
- Aplicar a técnica cirúrgica na realização da toracostomia.
- Reconhecer as contraindicações.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-690323267	TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
REF-659905109	ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-669331001	ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
REF-632880808	ATUALIZAÇÃO em cirurgia geral, emergência e trauma : cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
REF-682356109	Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
REF-659391222	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf .
REF-659905109	ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
REF-644650859	JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
REF-689513419	The Surgical Clinics Of North America ISSN: 0039-6109 Electronic ISSN: 1558-3171

PLANO DE ENSINO PLN-265297519

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100208 - INTERNATO CLÍNICA CIRÚRGICA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Tarcício de Oliveira Givisiez:

Médico formado pela Universidade Estácio de Sá, cirurgia geral e cirurgia do trauma com residência médica pelo Hospital Municipal Miguel Couto – RJ e residência médica em medicina intensiva pela UNIFESO. Atualmente é plantonista de medicina intensiva e rotina do serviço de cirurgia geral do HCTCO e supervisor dos módulos de clínica cirúrgica do internato do curso de medicina na UNIFESO.

Currículo Lattes:

Vera Lúcia Adas Pettersen: Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (1976), mestrado em Anestesiologia, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e doutorado em Anestesiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009). Atualmente é médica anestesiológica e professora titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos, supervisora do Centro Universitário Serra dos Órgãos e convidado da Universidade Federal Fluminense. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Anestesiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: analgesia, ropivacaína, sinergismo, maprotilina e morfina.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9946981122720303>

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e/ou em unidades conveniadas, com foco no acompanhamento de pacientes com patologias cirúrgicas e ênfase na compreensão global da anestesiologia clínica, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do internato em clínica cirúrgica é familiarizar os estudantes com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Ao final do rotatório, o estudante deverá ser capaz de executar as seguintes funções que estão listadas de acordo com cada cenário.

No plantão de emergência na Cirurgia Geral e Ortopedia:

- Participar do atendimento, avaliação, diagnóstico e tratamento dos pacientes admitidos na Emergência, sempre acompanhado, orientado e/ou supervisionado pelo preceptor de plantão, desenvolvendo suas habilidades, o conhecimento, o compromisso e a atitude médica e ética.

- Conhecer as moléstias mais comuns no atendimento ao paciente que chega ao Pronto-Socorro, sendo capaz de chegar a uma hipótese diagnóstica e solucionar os casos mais simples.
- Realizar anamnese e exame físico do enfermo, tendo em vista a avaliação do mesmo, obedecendo aos preceitos do ATLS e das principais diretrizes do atendimento ao paciente vítima de trauma.

Na enfermaria de Cirurgia Geral e Ortopedia:

- Avaliar os pacientes em pré-operatório, realizar anamnese e exame físico, evoluir e prescrever.
- Conhecer os principais instrumentos de investigação, história natural e diagnósticos diferenciais das principais moléstias cirúrgicas brasileiras.
- Informar, de maneira clara e cuidadosa, ao paciente e seus familiares a respeito de sua condição, propostas terapêuticas e prognóstico.
- Atuar junto aos outros profissionais de saúde, de maneira respeitosa e solidária, no âmbito da equipe multidisciplinar, sempre visando ao bem-estar físico e mental do paciente.
- Realizar os procedimentos da rotina cirúrgica, como curativos, controle e retirada de drenos, coleta de exames laboratoriais, passagem de sondas e cateteres, paracentese e toracocentese, tendo como pré-requisito o conhecimento das indicações e contraindicações para a realização dos mesmos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição das avaliações:

AV1 – Corresponde a avaliação nos cenários de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – Média da avaliação de módulo (40%) + avaliação CC2 (60%).

Avaliação de módulo: Composta por 2 questões discursivas e 10 questões de múltipla escolha.

Avaliação CC2: Composta por 20 questões de múltipla escolha de anestesia.

NOTA FINAL: AV1 + AV2/2

APROVAÇÃO: NOTA FINAL $\geq$ 6,0

RECUPERAÇÃO: NOTA FINAL $\geq$ 4,0 a $\leq$ 6,0

REPROVAÇÃO: NOTA FINAL $\leq$ 4,0

Subárea

ANESTESIOLOGIA

SUB-384984289

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anestésicos locais.

- Entender o mecanismo dos fármacos.
- Utilizar na clínica.
- Reconhecer a toxicidade.

Anestesia geral (inalatória e venosa).

- Descrever os fármacos inalatórios e venosos.
- Definir as indicações dos fármacos inalatórios ou venosos.

- Reconhecer os efeitos adversos.
- Reconhecer as contraindicações

Avaliação pré-anestésica

- Descrever as classificações utilizadas
- Aplicar a classificação ASA.
- Definir os exames que devem ser indicados para sexo, faixa etária e principais patologias.
- Reconhecer os fármacos que devem ser suspensos antes das cirurgias.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-626680076	MANICA, James. Anestesiologia. 4. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714638.
REF-663512891	MORGAN, G. Edward.; MIKHAIL, Maged S.; MURRAY, Michael J. Anestesiologia clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2006. 907 p. ISBN 978-85-7309-917-1.
REF-672000698	STOELTING, Robert K.; MILLER, Ronald D. Basics of anesthesia. 5. ed. São Paulo: Elsevier, c2007. xii, 697 p. ISBN 978-0-443-06801-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-668297092	BEHAR, Nino. Anestesia : abordagem prática. Rio de Janeiro Roca 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2543-9.
REF-692737305	MANUAL de farmacologia e fisiologia na prática anestésica. 3. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713419.
REF-617681592	MANUAL de anestesiologia clínica. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711064.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Abdômen Agudo**

- Reconhecer a importância do conhecimento devido alta prevalência
- Realizar o diagnóstico sintromico dos tipos de abdômen agudo: inflamatório, vascular, hemorrágico, perfurativo e obstrutivo.
- Reconhecer as principais causas etiológicas de cada abdômen agudo.

ATLS (Advanced trauma Life Support)

- Aplicar o ATLS conforme os protocolos atuais.
- Realizar o atendimento ao politraumatizado.
- Explicar a importância da introdução do ácido tranexâmico.

Apêndice Aguda

- Realizar o diagnóstico a partir do quadro clínico.
- Solicitar os exames adequados para o diagnóstico.
- Definir o tratamento padrão e em situações especiais.

Hérnias Inguinais.

- Descrever a anatomia do canal inguinal.
- Explicar a fisiopatologia envolvida no aparecimento das hérnias. Teoria congênita x adquirida.
- Aplicar as técnicas para o tratamento da hérnia inguinal.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-690323267

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-669331001	ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
REF-632880808	ATUALIZAÇÃO em cirurgia geral, emergência e trauma : cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
REF-659905109	ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
REF-682356109	Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
REF-659391222	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf .
REF-644650859	JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
REF-679362577	The Surgical Clinics Of North America ISSN: 0039-6109 Electronic ISSN: 1558-3171

PLANO DE ENSINO PLN-272644886

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100202 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Adaucto Hissa Elia, graduado no Curso de Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (1981); aprovado em Concurso Público do Estado do Rio de Janeiro para Atuação na área de Dermatologia Sanitária (1986); possui Mestrado em Medicina (área de concentração Dermatologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-2004). Atualmente é Professor Titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Dermatologia Clínica e Clínica Médica, atuando principalmente nos seguintes temas: Staphylococci epidermidis, acnê. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3055428348550833>

-Maria da Glória Costa Reis Monteiro de Barros é Especialista em Reumatologia pela Sociedade Brasileira de Reumatologia; Residência em Reumatologia pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro); Residência em Clínica Médica pelo Hospital São José do Avaí; Graduação em Medicina pelo Centro Universitário de Teresópolis. Membro da Sociedade Paulista de Reumatologia; membro da Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro; membro da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9661734437432971>

- Patrícia Araújo Corrêa possui graduação em Medicina, especialização em Dermatologia e mestrado em Ciências Médicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Cumpriu todos os créditos da residência em Clínica Médica no Hospital Raphael de Paula Souza através da Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro (FESP-RJ) e do Mestrado em Ciências Médicas da UERJ. É professora assistente do Centro Universitário da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (UNIFESO) desde 2002, trabalhando com metodologias de ensino-aprendizagem tradicional e ativas (PBL) no curso de Medicina, com experiência em Tutoria do 3o. ao 8o. período, supervisão do 9o. período, Instrutoria no Laboratório de Habilidades, além de integrar da Equipe de Construção de Problemas do 2o. e 4o. período. Atuou como preceptora de Dermatologia no Ambulatório Geral do UNIFESO durante 18 anos,

EMENTA

O módulo do Internato de Clínica Médica I é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário de adultos e idosos com necessidade de tratamento hospitalar, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular.

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de clínica médica geral e nas subespecialidades, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica.

Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Estudar as doenças dermatológicas e reumatológicas mais prevalentes.

Apresentar e utilizar os instrumentos/ferramentas essenciais para o estabelecimento de uma metodologia de investigação e diagnóstico na Dermatologia e na Reumatologia. Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas condições clínicas abordadas. Aproximar o estudante de condutas afins às especialidades de Dermatologia e Reumatologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: $AV1 + AV2$
2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores da Enfermaria de Clínica Médica.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + Presença/Acesso às aulas no AVA, prova de slides de Dermatologia/Reumatologia e redação de Dermatologia* (60%).

* a redação será aplicada somente para os internos do HCTCO.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .
REF-646563830	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.
REF-681373154	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.

Subárea

DERMATOLOGIA

SUB-392826001

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Micoses Superficiais e Esporotricose

- Conceituar Micoses Superficiais e Micoses Profundas
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, diagnóstico e diagnósticos diferenciais e Tratamento das Micoses Superficiais
- Reconhecer as diversas formas clínicas das Micoses Superficiais mais prevalentes
- Justificar e explicar as denominações populares (Micose de Praia; Frieira; Impingem: Unheiro, por exemplo) dada as diversas formas clínicas das Micoses Superficiais
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, as manifestações clínicas, diagnóstico/diagnósticos diferenciais e tratamento da Esporotricose
- Analisar a mudança observada no perfil epidemiológico da Esporotricose no Estado do Rio de Janeiro.
- Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nestas condições clínicas e selecionar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado.
- Reconhecer e justificar as complicações eventuais das Micoses Superficiais (Kerion Celsi; Erisipela; Candidíase de orofaringe - SIDA) e indicar/orientar encaminhamento a profissionais especializados.

Dermatozoonoses

- Conceituar Dermatozoonoses
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, manifestações clínicas, diagnóstico/diagnósticos diferencial e tratamento das Dermatozoonoses.
- Reconhecer as Dermatozoonoses mais prevalentes
- Conhecer e justificar os critérios clínicos para o diagnóstico da Escabiose

- Reconhecer e justificar as complicações eventuais das Dermatozoonoses (Infecções secundárias; Doença de Lyme (Eritema Crônico Migratório)
- Compreender e justificar as estratégias terapêuticas utilizadas nestas condições clínicas e recomendar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado.
- Discutir os possíveis impactos das doenças infecto-parasitárias nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.

Dermatoviroses

- Conceituar Dermatoviroses
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, manifestações clínicas, diagnóstico/diagnóstico diferencial e tratamento das dermatoviroses
- Reconhecer as Dermatoviroses mais prevalentes.
- Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas Dermatoviroses e selecionar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado
- Reconhecer as complicações eventuais do Herpes Zoster (Nevralgia pós-zoster; comprometimento oftalmológico) e orientar e recomendar encaminhamento a profissionais adequados.
- Aplicar o protocolo laboratorial frente ao Herpes Simples Genital (anti- HIV; VDRL; Sorologia para Hepatites; Anticorpos anti VHS IGG e IGM).
- Justificar o risco de Carcinomas (Colo do útero, orofaringe, por exemplo) relacionados a sorotipos de HPV e saber orientar sobre seus cuidados e prevenção (vacina anti-HPV)
- Conhecer e justificar a vacinação anti-Varicela vírus, nos indivíduos a partir dos 50 anos, para prevenção do Herpes Zoster.
- Discutir o Impacto das Dermatoviroses (Molusco Contagioso, Doença da Pé-Mão- Boca) nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

PROPEDÊUTICA DERMATOLÓGICA - Semiologia e Semiotécnica

- Nomear, reconhecer e dar significado aos elementos eruptivos dermatológicos
- Alcançar a autonomia na descrição e significação das lesões dermatológicas
- Analisar e compreender a combinação (sintaxe) dos elementos do fenômeno lesional.
- Conhecer a propedêutica dermatológica, as principais ferramentas semiotécnicas, saber indicá-las e proceder sua realização, bem como os exames complementares afins à especialidade

- Descrever as áreas topográficas de maior interesse na especialidade e entender sua importância para o diagnóstico na Dermatologia.
- Compreender e desenvolver a Equação Metodológica para o Diagnóstico na Dermatologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-632605228	AZULAY, Rubem David e AZULAY, David Rubem. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
REF-652559699	FITZPATRICK'S Dermatology in General Medicine. 7th ed. New York, NY: Mc Graw Hill, c2008. 2 v. ISBN 978-0-07-146690-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-668311804	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-693921743	JAMA ISSN: 0098-7484 Electronic ISSN: 1538-3598 Other ISSN(s): 0002-9955

Subárea

REUMATOLOGIA

SUB-384081359

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Artrite Reumatóide

- Identificar as características clínicas articulares e extra-articulares da Artrite Reumatóide.
- Compreender e aplicar os exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir para o diagnóstico da Artrite Reumatóide.
- Analisar casos clínicos e ter conhecimento das atuais terapêuticas mais adequadas para os pacientes acometidos com Artrite Reumatóide.

Lúpus Eritematoso Sistêmico

- Identificar as características epidemiológicas e clínicas do Lúpus Eritematoso Sistêmico, os exames laboratoriais/imagem utilizados para auxílio diagnóstico, além de ter noção básica do tratamento.
- Avaliar um paciente com características epidemiológicas e clínicas do Lúpus Eritematoso Sistêmico, indicando os exames laboratoriais/imagem para auxílio diagnóstico e o tratamento mais adequado.

Espondiloartrite

- Desenvolver o raciocínio para solicitar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir com diagnóstico de Espondiloartrite.
- Identificar as manifestações extra-articulares, com suas características e associações com a Espondiloartrite.
- Conhecer os critérios diagnósticos do acometimento axial e periférico da Espondiloartrite.
- Diferenciar lombalgia inflamatória da mecânica, identificando quando referenciar ao reumatologista.
- Conhecer as atuais terapêuticas indicada para as manifestações de cada paciente de Espondiloartrite.

Gota

- Compreender o conceito de hiperuricemia e gota, além da epidemiologia.
- Reconhecer a manifestação clínica e solicitar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir para diagnóstico da Gota.
- Compreender o mecanismo fisiopatológico da artrite pelo depósito dos microcristais de ácido úrico.
- Utilizar as medicações disponíveis e suas indicações no tratamento da Gota.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-676333959	REUMATOLOGIA : diagnóstico e tratamento. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735285.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-655549976	REUMATOLOGIA : diagnóstico e tratamento. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735285.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PLANO DE ENSINO PLN-282370986

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100207 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Loriléa Chaves de Almeida possui graduação em Medicina pela Centro Universitário Serra dos Órgãos (1977), Especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias pelo Instituto Carlos Chagas (1982). Atualmente é professora do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3741218436984370>

Luiz Esteves Pinheiro de Lacerda Neto é médico emergencista da Prefeitura Municipal de Teresópolis, médico plantonista - SAMU Região Serrana, médico do Hospital São José e professor assistente do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Pneumologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5880578883793089>

Nicolau Pedro Monteiro possui mestrado em Medicina (Pneumologia) pela Universidade Federal Fluminense (1981) e Doutorado em Pneumologia pela Universidade Federal São Paulo (1986). É médico aposentado do INAMPS e professor associado III do Departamento de Medicina Clínica, Professor do Curso de Especialização em Pneumologia, preceptor dos residentes e internos na Enfermaria de Pneumologia do Hospital Antonio Pedro da Universidade Federal Fluminense. Atualmente é professor do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8153203124732834>

Patrícia Araújo Corrêa possui graduação em Medicina, especialização em Dermatologia e mestrado em Ciências Médicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Cumpru todos os créditos da residência em Clínica Médica no Hospital Raphael de Paula Souza através da Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro (FESP-RJ) e do Mestrado em Ciências Médicas da UERJ. É professora assistente do Centro Universitário da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (UNIFESO) desde 2002, trabalhando com metodologias de ensino-aprendizagem tradicional e ativas (PBL) no curso de Medicina, com experiência em Tutoria do 3o. ao 8o. período, supervisão do 9o. período, Instrutoria no Laboratório de Habilidades, além de integrar

EMENTA

O módulo do internato clínica médica 2 é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso, imprescindíveis à formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Familiarizar o estudante com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Realizar acompanhamento diário de pacientes com necessidade de tratamento hospitalar na clínica médica, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde.

Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular. Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de clínica médica geral e nas subespecialidades, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2

2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + Presença e participação nas aulas (60%).

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Complicações agudas do diabetes mellitus.

- Reconhecer a cetoacidose diabética, sua fisiopatogenia e seus fatores desencadeantes.
- Solicitar e interpretar os exames complementares para o diagnóstico da cetoacidose diabética.
- Recomendar o tratamento adequado para a cetoacidose diabética.
- Identificar e tratar as complicações do tratamento da cetoacidose diabética.
- Reconhecer o estado hiperosmolar hiperglicêmico, sua fisiopatogenia e seus fatores desencadeantes.
- Solicitar e interpretar os exames complementares para o diagnóstico do estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Elaborar o tratamento adequado para o estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Reconhecer a hipoglicemia no diabetes mellitus, suas principais causas e os sintomas adrenérgicos e neuroglicopênicos associados.
- Elaborar o tratamento adequado para a hipoglicemia no diabetes mellitus.

Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar (TEP).

- Reconhecer clinicamente uma trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar, conhecer os fatores de risco para a trombose venosa profunda e tríade de Virchow.

- Solicitar e interpretar os exames complementares laboratoriais e de imagem para trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar.
- Justificar o uso dos anticoagulantes no tratamento da trombose venosa profunda e do tromboembolismo pulmonar (TEP).
- Recomendar a profilaxia da trombose venosa profunda com os anticoagulantes parenterais e orais.

Asma grave

- Reconhecer o quadro da asma grave com a sintomatologia apresentada pelo paciente através da exteriorização clínica e sinais associados à gravidade da limitação do fluxo aéreo.
- Interpretar os métodos complementares (avaliação gasométrica e do fluxo aéreo), radiografia do tórax, hemograma e eletrólitos).
- Recomendar internação em unidade de terapia intensiva, nos casos de asma grave.
- Escolher o tratamento para um paciente com Asma Grave com beta 2 agonista, brometo de ipratrópio, corticoide oral e sistêmico, sulfato de magnésio, oxigenioterapia ou ventilação invasiva.

Pneumonia adquirida na comunidade

- Conceituar pneumonia adquirida na comunidade, seus principais patógenos e mecanismos de transmissão.
- Empregar os escores dos consensos de pneumonia (PSI, PORT e CURB) para avaliação da gravidade da pneumonia adquirida na comunidade.
- Reconhecer o escore de gravidade da pneumonia adquirida na comunidade e as indicações de internação.
- Julgar o local adequado e o tratamento indicado para um paciente com asma grave.

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.

- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .
REF-681373154	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Derrame Pleural

- Reconhecer uma Síndrome de Derrame Pleural, suas principais etiologias, seu diagnóstico e tratamento.
- Identificar um paciente com Síndrome de Derrame Pleural através do diagnóstico clínico e laboratorial.
- Justificar o diagnóstico de um paciente com Síndrome de Derrame Pleural e recomendar o tratamento mais adequado.

Doença Pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).

- Reconhecer um quadro de exacerbação da DPOC, seus principais fatores precipitantes, seu diagnóstico e tratamento.
- Identificar um paciente com Exacerbação da DPOC através do diagnóstico clínico e laboratorial.
- Justificar o diagnóstico de um paciente com exacerbação da DPOC e recomendar o tratamento mais adequado.

Dor Torácica

- Reconhecer as principais etiologias de dor torácica e saber indicar exames complementares, para esclarecimento diagnóstico.
- Distinguir um diagnóstico de dor torácica e construir um raciocínio amplo do tema e, principalmente, saber identificar os pacientes com etiologias graves ou potencialmente grave.

Micoses Pulmonares

- Reconhecer as micoses pulmonares mais frequentes, considerando a história epidemiológica.
- Identificar as principais micoses pulmonares.
- Justificar o diagnóstico das micoses pulmonares e o tratamento indicado.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .
REF-681373154	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-668311804	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-693921743	JAMA ISSN: 0098-7484 Electronic ISSN: 1538-3598 Other ISSN(s): 0002-9955

Subárea

RADIOLOGIA MÉDICA

4.01.06.00-4

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Correlação clínico radiológica em Pneumologia

- Reconhecer os métodos de diagnóstico por imagem em pneumologia: radiografia de tórax convencional e tomografia computadorizada.
- Identificar as estruturas anatômicas na radiografia e na tomografia computadorizada do tórax.

- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da DPOC.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da síndrome do derrame pleural e pneumotórax
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem do câncer de pulmão.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da tuberculose pulmonar
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da pneumonia.
- Desenvolver uma postura crítica em relação à execução de exames complexos atendendo aos princípios de custo-benefício para o indivíduo.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PLANO DE ENSINO PLN-298041470

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100210 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO III

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Lucia Brandão de Oliveira possui graduação em Medicina pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos (1983) e mestrado em Medicina (Cardiologia) pela Universidade Federal Fluminense (2003). Especialista em cardiologia pela SBC. É professor adjunto de clínica médica do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) e coordena a Clínica de Insuficiência Cardíaca do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5641212248580251>

Marilza Cristina Emerich Aragão possui graduação em medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1996). Especialista em cardiologia e ecocardiografia pela SBC. Atualmente é professor colaborador do Centro Universitário Serra dos Órgãos e ecocardiografista do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cardiologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6783416610004020>

Patrícia Araújo Corrêa possui graduação em Medicina, especialização em Dermatologia e mestrado em Ciências Médicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Cumpriu todos os créditos da residência em Clínica Médica no Hospital Raphael de Paula Souza através da Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro (FESP-RJ) e do Mestrado em Ciências Médicas da UERJ. É professora assistente do Centro Universitário da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (UNIFESO) desde 2002, trabalhando com metodologias de ensino-aprendizagem tradicional e ativas (PBL) no curso de Medicina, com experiência em Tutoria do 3o. ao 8o. período, supervisão do 9o. período, Instrutoria no Laboratório de Habilidades, além de integrar da Equipe de Construção de Problemas do 2o. e 4o. período. Atuou como preceptora de Dermatologia no Ambulatório Geral do UNIFESO durante 18 anos, com ênfase em Dermatologia Clínica. Trabalhou como Coordenadora do Programa de Hanseníase do município de Guapimirim e como médica clínica geral no Hospital Estadual Santa Maria, referência do Estado do RJ para tuberculose, durante 15 anos. É oficial méd

EMENTA

O módulo do Internato de Clínica Médica III é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso, imprescindíveis à formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário de pacientes com necessidade de tratamento hospitalar na clínica médica, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular. Acompanhar o atendimento de pacientes no Centro de Tratamento Intensivo, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive. Apresentar os instrumentos principais para o estabelecimento de uma metodologia de investigação e diagnóstico na Cardiologia. Estudar as doenças cardiovasculares mais prevalentes na rotina da Clínica Médica. Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas condições clínicas abordadas. Aproximar o estudante de condutas afins à especialidade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2
2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores do CTI.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + presença nas aulas/acesso às aulas no AVA e realização de exercícios propostos (60%).

Subárea

CARDIOLOGIA

SUB-374624159

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eletrocardiograma normal

- Identificar as ondas, segmentos e intervalos do eletrocardiograma, bem como seus parâmetros de normalidade, correlacionando-os com as fases do ciclo cardíaco.
- Interpretar e agregar o método à prática clínica diária como ferramenta diagnóstica.

Distúrbios da condução intraventricular (bloqueios de ramos)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico alterações patológicas nas ondas e segmentos, correspondentes aos distúrbios de condução intraventricular direito e esquerdo.
- Identificar alterações na morfologia das ondas e segmentos do eletrocardiograma, correlacionando-os com diagnóstico de distúrbios de condução intraventricular, agregando o método à prática clínica diária como ferramenta diagnóstica.

Arritmias cardíacas ao eletrocardiograma (taquiarritmias)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico as principais taquiarritmias.
- Reconhecer se o ritmo cardíaco é ou não sinusal, distinguir no traçado eletrocardiográfico as principais taquiarritmias e elaborar a melhor abordagem terapêutica para cada apresentação clínica.

Arritmias cardíacas ao eletrocardiograma (bradiarritmias)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico as principais bradiarritmias.
- Reconhecer se o ritmo cardíaco é ou não sinusal, distinguir no traçado eletrocardiográfico as principais bradiarritmias e elaborar a melhor abordagem terapêutica para cada apresentação clínica.

Síndromes coronarianas agudas

- Reconhecer as formas graves de doença coronariana, distinguindo entre os casos de síndrome coronariana aguda com e sem supradesnível do segmento ST.
- Reconhecer as formas graves de doença coronariana, empregando a conduta adequada para cada uma dessas situações.
- Identificar pacientes com síndrome coronariana aguda, realizando a abordagem terapêutica adequada para cada caso.

Insuficiência cardíaca.

- Reconhecer as apresentações da insuficiência cardíaca, classificando-as, de acordo com a fração de ejeção, em icfer (insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida), icfel (insuficiência cardíaca com fração de ejeção limítrofe) ou icfep (insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada).
- Identificar pacientes com insuficiência cardíaca, diferenciando o tipo de acordo com a classificação pela fração de ejeção, realizando a abordagem terapêutica adequada para cada caso.

Hipertensão arterial sistêmica (HAS)

- Diagnosticar a hipertensão arterial (HAS) utilizando os diferentes métodos disponíveis.
- Conhecer as medidas de maior eficácia no tratamento não farmacológico, o arsenal terapêutico e sua aplicabilidade e as metas de controle a serem alcançadas
- Classificar a HAS e estratificar o risco cardiovascular.
- Avaliar clinicamente o paciente hipertenso; identificar indícios de HAS secundária quando presentes e complementar a investigação com os exames complementares pertinentes
- Reconhecer e diferenciar uma crise hipertensiva e saber conduzi-la.

Fibrilação e flutter atrial.

- Reconhecer clinicamente e ao eletrocardiograma a fibrilação e o flutter atrial.
- Identificar, quando presentes, sinais de instabilidade hemodinâmica.
- Classificar a arritmia de acordo com a apresentação clínica.
- Avaliar os riscos tromboembólico e de sangramento e traçar a abordagem mais adequada nas diferentes formas de apresentação.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630192617	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf
REF-684350427	CARNEIRO, Enéas Ferreira. O eletrocardiograma: 10 anos depois. Rio de Janeiro: Eneas Ferreira Carneiro, 1997.
REF-632289929	LIVRO-TEXTO da Sociedade Brasileira de Cardiologia '. 3. Barueri Manole 2021 1 recurso online ISBN 9786555761009.
REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-631026769	7ª DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2016-. . ISSN 0066-782X. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001951.pdf .
REF-662838657	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. II Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, supl. 2, p. 1 -35. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd8.pdf .

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-610933189	BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520452134.
REF-690658190	UCHIDA, Augusto. Eletrocardiograma : conceito e conhecimento. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520444733.
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-693921743	JAMA ISSN: 0098-7484 Electronic ISSN: 1538-3598 Other ISSN(s): 0002-9955
REF-643379451	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Ambulatório de Clínica Médica**

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .
REF-681373154	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf .

PLANO DE ENSINO PLN-231840774

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100212 - INTERNATO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

15 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Flavia Rosa Quintella Scannavino, possui graduação em medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, especialista em Ginecologia e Obstetrícia através de internato médico no Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO, pós graduação em endoscopia ginecológica pelo Instituto Claudio Crispi. Atualmente, exerce docência no curso medicina como supervisora do internato de Ginecologia e Obstetrícia e exerce atividade assistencial como médica obstetra no HCTCO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8121281773004237>

Helena Taveira Cruz Fortunato, possui graduação em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, especialização em medicina da família pela UERJ/UnaSUS, residência médica em cirurgia geral pela UERJ, residência médica em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO. Presta serviço assistencial como médica obstetra no HCTCO e ambulatório do UNIFESO, onde é preceptora do internato médico e residência médica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6690850583688008>

Lia Serpa Broenn, possui graduação em medicina pela Faculdade Tecnico Educacional Souza Marques, especialista em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Constantino Ottaviano – UNIFESO, título de especialista em ginecologia e obstetrícia – TEGO, título de especialista em histeroscopia pela Sociedade Brasileira de Histeroscopia. Atualmente exerce docência no curso de medicina com a graduação e internato medico.

Currículo

Lattes:

https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=F5562467AC33C2383593BADBD73CF511

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e em unidades conveniadas, além de conteúdo teórico. Aplicação de procedimentos, rotinas e protocolos referentes ao atendimento, diagnóstico e condutas em ginecologia e em obstetrícia, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados

epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Realizar internação e acompanhamento das pacientes internadas no setor de ginecologia obstetrícia, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Realizar atendimento e acompanhamento das pacientes no setor de emergência da maternidade, participando de partos de procedimentos de urgência, sabendo elaborar diagnósticos e condutas na urgência obstétrica e ginecológica. Participar das atividades programadas ou emergenciais no centro cirúrgico. Aprimorar o treinamento de técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive. Participar dos encontros síncronos, discutindo temas em ginecologia e obstetrícia, desenvolvendo conhecimento teórico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: $AV1 + AV2$
2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + realização dos casos clínicos (60%).

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ambulatorial em tocoginecologia.

- Realizar a coleta de preventivo (exame de Papanicolau), examinar a paciente (mama, abdome e genitália), analisar e traçar conduta nos exames laboratoriais apresentados.
- Realizar pré-natal de baixo risco e alto risco, sabendo calcular idade gestacional, diferenciar o baixo do alto risco, saber quando encaminhar ao alto risco ou emergência, conhecer os exames, vacinação e rotina do pré-natal de baixo e alto risco.
- Identificar os sintomas pré-menstruais e tratamento.
- Diagnosticar a endometriose reconhecendo os sintomas, exames para diagnóstico e tratamento.
- Reconhecer as principais causas da amenorreia, saber diferenciá-los e os tratamentos.
- Reconhecer os sintomas da menopausa e investigação diagnóstica.
- Diagnosticar e tratar as infecções sexualmente transmissíveis.
- Reconhecer os distúrbios da diferenciação sexual e principais desordens embriológicas que podem ocorrer durante a formação gonadal.
- Identificar o ciclo menstrual fisiológico, amenorreia, sangramento uterino anormal.
- Conhecer a fisiopatologia, sintomas, classificação e tratamento da miomatose uterina.
- Conhecer os principais tipos de câncer de mama e o seu rastreio.
- Conhecer a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), rastreio e consequências.
- Realizar o rastreamento do câncer do colo uterino e do câncer ginecológico.
- Diagnosticar a síndrome dos ovários policísticos, sua fisiopatologia, exame diagnóstico e tratamento.
- Realizar o diagnóstico dos diferentes tipos de infecções vaginais, diferenciação e tratamento.
- Conhecer a fisiologia do desenvolvimento da paciente adolescente, conhecer as fases de puberdade, a menarca e suas desordens.

Acompanhamento dos atendimentos de urgência e internações no setor de tocoginecologia.

- Realizar anamnese e exame físico: colher história de maneira dirigida e completa, ectoscopia; exame do aparelho cardíaco, respiratório e vascular quando necessário; ausculta fetal; manobras de Leopold; medição do fundo uterino e toque vaginal.
- Identificar o traçado normal e anormal da cardiotocografia e saber diferenciar os diferentes tipos de desacelerações intra parto.
- Construir o partograma e reconhecer através dele, as distócias no trabalho de parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo.
- Conhecer as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distocia de ombro.
- Elaborar diagnóstico, pesquisar fatores e determinar a gravidade da doença, baseando-se, principalmente, no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Realizar o tratamento com base na doença e a solicitação de exames complementares cabíveis ao caso em questão.
- Identificar as alterações normais que ocorrem no organismo materno na gestação e no puerpério, identificar as principais alterações e seus tratamentos.
- Diagnosticar e conduzir a pré-eclampsia, o abortamento, o descolamento prematuro da placenta, diabetes gestacional.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal, cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.
- Compreender os tempos cirúrgicos da cesariana.
- Realizar auxílio os procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Aplicar os protocolos de cirurgia segura.
- Diagnosticar e traçar conduta nas principais causas de sangramento vaginal na gestação.
- Conduzir o trabalho de parto, conhecendo suas fases clínicas; saber identificar suas intercorrências; tomar as condutas cabíveis nas situações de intercorrências durante o trabalho de parto.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-659099389	OBSTETRÍCIA de Williams. 25. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online ISBN 9786558040064.
REF-673254025	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.
REF-673852213	TRATADO de ginecologia. 15. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2398-5.
REF-656692875	Leveno, K.J, Gary, F. Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestação - 23ª Ed. Artmed, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-667531701	AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.
REF-619844320	MANUAL de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327846.
REF-608346163	American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
REF-699496645	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

PLANO DE ENSINO PLN-211982250

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100216 - INTERNATO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

15 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Flavia Rosa Quintella Scannavino, possui graduação em medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, especialista em Ginecologia e Obstetrícia através de internato médico no Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO, pós graduação em endoscopia ginecológica pelo Instituto Claudio Crispi. Atualmente, exerce docência no curso medicina como supervisora do internato de Ginecologia e Obstetrícia e exerce atividade assistencial como médica obstetra no HCTCO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8121281773004237>

Helena Taveira Cruz Fortunato, possui graduação em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, especialização em medicina da família pela UERJ/UnaSUS, residência médica em cirurgia geral pela UERJ, residência médica em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO. Presta serviço assistencial como médica obstetra no HCTCO e ambulatório do UNIFESO, onde é preceptora do internato médico e residência médica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6690850583688008>

Lia Serpa Broenn, possui graduação em medicina pela Faculdade Tecnico Educacional Souza Marques, especialista em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Constantino Ottaviano – UNIFESO, título de especialista em ginecologia e obstetrícia – TEGO, título de especialista em histeroscopia pela Sociedade Brasileira de Histeroscopia. Atualmente exerce docência no curso de medicina com a graduação e internato medico.

Currículo

Lattes:

https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=F5562467AC33C2383593BADBD73CF511

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e em unidades conveniadas, além de conteúdo teórico. Aplicação de procedimentos, rotinas e protocolos referentes ao atendimento, diagnóstico e condutas em ginecologia e em obstetrícia, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados

epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Realizar internação e acompanhamento das pacientes internadas no setor de ginecologia obstetrícia, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Realizar atendimento e acompanhamento das pacientes no setor de emergência da maternidade, participando de partos de procedimentos de urgência, sabendo elaborar diagnósticos e condutas na urgência obstétrica e ginecológica. Participar das atividades programadas ou emergenciais no centro cirúrgico. Aprimorar o treinamento de técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive. Participar dos encontros síncronos, discutindo temas em ginecologia e obstetrícia, desenvolvendo conhecimento teórico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: $AV1 + \frac{AV2}{2}$

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + realização dos casos clínicos (60%).

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ambulatorial em tocoginecologia.

- Realizar a coleta de preventivo (exame de Papanicolau), examinar a paciente (mama, abdome e genitália), analisar e traçar conduta nos exames laboratoriais apresentados.
- Realizar pré-natal de baixo risco e alto risco, sabendo calcular idade gestacional, diferenciar o baixo do alto risco, saber quando encaminhar ao alto risco ou emergência, conhecer os exames, vacinação e rotina do pré-natal de baixo e alto risco.
- Diagnosticar a endometriose reconhecendo os sintomas, exames para diagnóstico e tratamento.
- Reconhecer as principais causas da amenorreia, saber diferenciá-los e os tratamentos.
- Reconhecer os sintomas da menopausa e investigação diagnóstica.
- Diagnosticar e tratar as infecções sexualmente transmissíveis.
- Reconhecer os distúrbios da diferenciação sexual e principais desordens embriológicas que podem ocorrer durante a formação gonadal.
- Identificar o ciclo menstrual fisiológico, amenorreia, sangramento uterino anormal.
- Conhecer a fisiopatologia, sintomas, classificação e tratamento da miomatose uterina.
- Conhecer os principais tipos de câncer de mama e o seu rastreio.
- Conhecer a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), rastreio e consequências.
- Realizar o rastreamento do câncer do colo uterino e do câncer ginecológico.
- Diagnosticar a síndrome dos ovários policísticos, sua fisiopatologia, exame diagnóstico e tratamento.
- Realizar o diagnóstico dos diferentes tipos de infecções vaginais, diferenciação e tratamento.
- Conhecer a fisiologia do desenvolvimento da paciente adolescente, conhecer as fases de puberdade, a menarca e suas desordens.
- Conhecer os sintomas pré-menstruais e tratamento.

Acompanhamento dos atendimentos de urgência e internações no setor de tocoginecologia.

- Realizar anamnese e exame físico: colher história de maneira dirigida e completa, ectoscopia; exame do aparelho cardíaco, respiratório e vascular quando necessário; ausculta fetal; manobras de Leopold; medição do fundo uterino e toque vaginal.
- Identificar o traçado normal e anormal da cardiotocografia e saber diferenciar os diferentes tipos de desacelerações intra parto.
- Construir o partograma e reconhecer através dele, as distócias no trabalho de parto.
- Conhecer as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distocia de ombro.
- Realizar o tratamento com base na doença e a solicitação de exames complementares cabíveis ao caso em questão.
- Identificar as alterações normais que ocorrem no organismo materno na gestação e no puerpério, identificar as principais alterações e seus tratamentos.
- Diagnosticar e conduzir a pré-eclampsia, o abortamento, o descolamento prematuro da placenta, diabetes gestacional.
- Compreender os tempos cirúrgicos da cesariana.
- Realizar auxílio os procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Aplicar os protocolos de cirurgia segura.
- Diagnosticar e traçar conduta nas principais causas de sangramento vaginal na gestação.
- Conduzir o trabalho de parto, conhecendo suas fases clínicas; saber identificar suas intercorrências; tomar as condutas cabíveis nas situações de intercorrências durante o trabalho de parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo.
- Elaborar diagnóstico, pesquisar fatores e determinar a gravidade da doença, baseando-se, principalmente, no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Conhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal, cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673254025	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.
REF-673852213	TRATADO de ginecologia. 15. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2398-5.
REF-656692875	Leveno, K.J, Gary, F. Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestação - 23ª Ed. Artmed, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-667531701	AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.
REF-619844320	MANUAL de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327846.
REF-608346163	American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
REF-699496645	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

PLANO DE ENSINO PLN-277027703

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100200 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Loriléa Chaves de Almeida possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Orgãos(1977), especialista em Doenças Infecto Parasitárias pelo Instituto Carlos Chagas(1982). Atualmente é docente do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Orgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3741218436984370>

Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Orgãos (2004), Residência Médica em Medicina Geral Familiar e Comunitária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ/HUPE (2007),Especialização em Ultrassonografia geral(2017). Atualmente é docente supervisora do internato médico em Medicina de Família e Comunidade do Centro Universitário Serra dos Orgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6747671834680971>

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Atuar na equipe de saúde da atenção básica, na lógica da Estratégia da Saúde da Família, através de ações de âmbito individual e coletivo que abranjam a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2

2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hipertensão arterial sistêmica.

- Aplicar o tratamento não farmacológico da HAS através da prática de exercícios físicos e dieta para portadores de hipertensão arterial
- Realizar a abordagem dietética na hipertensão arterial sistêmica.
- Utilizar os principais anti-hipertensivos recomendados na HAS: diuréticos, inibidores da enzima conversora da angiotensina, antagonista dos canais de cálcio, antagonista do receptor da angiotensina, betabloqueadores e inibidores adrenergicos e vasodilatadores).

Diabetes Mellitus

- Realizar o tratamento não medicamentoso aplicado ao paciente diabético que engloba a dieta alimentar e a atividade física.
- Utilizar os antidiabéticos orais (sulfonilureias, repaglinidas, gliptinas, biguanidas, glitazonas, inibidor da DDP-4, análogo do GLP1, inibidor do SGLT2) e sua recomendação nos pacientes diabéticos.
- Conhecer as insulinas de ação ultrarápida, ação rápida e de ação longa e sua aplicabilidade

Hematopoiese humana, mecanismos de compensação da anemia, índices hematimétricos, metabolismo do ferro e função da hepcidina, anemia ferropriva e anemia de doença crônica.

- Compreender a hematopoiese humana com início na formação, desenvolvimento e maturação das células sanguíneas.
- Interpretar os índices hematimétricos e classificar as anemias.
- Conhecer a etiologia das anemias ferroprivas e das anemias de doença crônica, quadro clínico e tratamento.

Anemias microcíticas (anemia megaloblástica , anemia da doença hepática e do hipotireoidismo) e das anemias mielodisplásicas.

- Reconhecer as anemias megalobásticas, a etiologia, exames complementares e seu tratamento.
- Reconhecer as anemias mielodisplásicas, etiologias e exames complementares.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-638214272	HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

- Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.
- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Realizar visita domiciliar consentida, como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas das pessoas e famílias e planejar intervenções pertinentes.
- Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos das Políticas Públicas de Saúde. Princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Fundamentos do processo saúde-doença. Organização da Rede Atenção à Saúde

- Compreender os princípios e diretrizes do SUS
- Identificar a atenção primária como porta de entrada do sistema de saúde.
- Analisar a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-631237201	GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369.
REF-664916780	Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-638214272	HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515.
REF-648367476	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ISSN: 2179-7994

REF-667165680	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes: 2019-2020. São Paulo, SP: Clannad editora científica, c2019. 489 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c9e.pdf .
REF-680792036	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .

PLANO DE ENSINO PLN-211058512

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100205 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mário Castro Alvarez Perez – possui Doutorado em Medicina no Programa de Fisiopatologia Clínica e Experimental - CLINEX - FCM/UERJ, Mestrado em Medicina (Cardiologia) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1998). Atualmente é estatutário (concursado) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Professor Adjunto concursado (1997) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Professor Titular do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3376956016371416>

Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2004), Residência Médica em Medicina Geral Familiar e Comunitária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ/HUPE (2007),Especialização em Ultrassonografia geral(2017). Atualmente é docente supervisora do internato médico em Medicina de Família e Comunidade do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6747671834680971>

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar o diagnóstico diferencial entre as causas possíveis de quatro sinais e sintomas comuns na prática médica, considerando os referenciais teóricos pertinentes. Estabelecer o diagnóstico correto de paciente vitimados por um ou mais dentre quatro sinais e sintomas comuns na prática médica, analisando a apresentação clínica à luz das referências bibliográficas disponíveis.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2/2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + participação ativa nas aulas (60%).

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cefaleias

- Conceituar cefaleia e entender a divisão das cefaleias em primárias e secundárias, descrevendo as características que são úteis para essa definição, indicando, entre as hipóteses possíveis, a mais pertinente a cada caso específico.
- Compreender o significado dos chamados sinais de alerta das cefaleias, listando os principais dados com esse significado, indicando, entre as hipóteses possíveis, a mais pertinente a cada caso específico.
- Realizar o plano de cuidado frente ao paciente com quadro de cefaleia.
- Realizar o plano de cuidado frente ao paciente com quadro de cefaleia.

Migrânea

- Aplicar os critérios diagnósticos da migrânea, descrevendo a sua importância, aplicando-os para estabelecer o diagnóstico da condição em casos clínicos compatíveis com esse diagnóstico.

Cefaleia tensional

- Aplicar os critérios diagnósticos da cefaleia tensional, listando-os individualmente e aplicando-os para estabelecer o diagnóstico.

Cefaleias trigêmino-autonômicas.

- Aplicar os critérios diagnósticos das cefaleias trigêmino-autonômicas, listando suas principais etiologias, julgando as apresentações clínicas para estabelecer o diagnóstico correto em cada caso.
- Aplicar os critérios diagnósticos da cefaleia em salvas, descrevendo suas manifestações clínicas, aplicando tais informações para estabelecer o diagnóstico correto em casos compatíveis.
- Avaliar outras variantes das cefaleias trigêmino-autonômicas, descrevendo seus padrões particulares, avaliando-os para estabelecer o diagnóstico pertinente quando indicado.

Hemorragia subaracnoide

- Reconhecer o quadro clínico da hemorragia subaracnoide, descrevendo suas principais manifestações clínicas, indicando quando tal diagnóstico é pertinente.
- Realizar a rotina de investigação diagnóstica da hemorragia subaracnoide, explicando os procedimentos realizados, contrastando os achados com outras causas de cefaleia.
- Realizar a abordagem terapêutica da hemorragia subaracnoide, apresentando as modalidades terapêuticas disponíveis à luz de referenciais teóricos atualizados, recomendando o tratamento pertinente na maior parte dos casos

Vasculites

- Descrever o contexto representado pelas vasculites, explicando as características que as distinguem de outras vasculopatias, indicando quando é pertinente esse diagnóstico.

- Definir arterite de células gigantes, listando suas principais características clínicas, analisando quando esse diagnóstico é pertinente.
- Realizar a abordagem terapêutica das vasculites.

Tonteiras

- Compreender a ampla variedade de sintomas que podem ser descritos pelos pacientes como "tonteiras", listando suas principais formas, analisando-as para estabelecimento do diagnóstico diferencial em cada caso.
- Compreender a ampla variedade de sintomas que podem ser descritos pelos pacientes como "tonteiras", listando suas principais formas, analisando-as para estabelecimento do diagnóstico diferencial em cada caso.

Vertigens

- Descrever a fisiopatologia própria dos quadros de vertigem, apresentando sua subdivisão em causas centrais e periféricas, indicando a rotina de investigação diagnóstica pertinente.
- Reconhecer os sinais de alerta para a identificação de casos de vertigem de origem central, explicando seu significado clínico, aplicando-os para reconhecimento das diversas causas de vertigem central.
- Reconhecer as causas mais comuns de vertigem de origem periférica e central, listando-os e aplicando critérios validados para estabelecer o diagnóstico correto em cada caso.
- Realizar a abordagem clínica da vertigem posicional paroxística benigna, descrevendo suas manifestações clínicas e manobras diagnósticas, indicando a conduta terapêutica à luz dos referenciais teóricos pertinentes.

Pré-síncope

- Compreender a fisiopatologia própria dos quadros de pré-síncope, indicando sua rotina de investigação diagnóstica, analisando o diagnóstico pertinente em cada caso.
- Identificar o transtorno hemodinâmico que mais frequentemente se apresentam como pré-síncope, indicando suas características particulares e julgando a etiologia mais provável.
- Realizar a rotina de investigação diagnósticas das "tonteiras" reconhecidas como pré-síncope, indicando os exames complementares pertinentes em cada paciente, selecionando-os conforme a apresentação clínica.

Lightheadedness

- Realizar o diagnóstico dos quadros de lightheadedness, listando suas causas possíveis e aplicando a conduta pertinente.

Dispneia

- Conhecer e aplicar a sistematização diagnóstica dos principais grupos de causas de dispneia, incluindo o diagnóstico diferencial entre causas respiratórias e cardiovasculares, nomeando as principais etiologias e resumindo as hipóteses diagnósticas diante de um caso com tal apresentação.
- Compreender a possível sobreposição de fatores de risco e inexatidão do exame físico para a identificação da causa básica da dispneia, entendendo a simultaneidade de manifestações nos contextos respiratórios e cardiovasculares, mas contrastando os achados mais indicativos de uma ou outra etiologia.

- Identificar as queixas de ortopneia e dispneia paroxística noturna, correlacionando a queixa de dispneia com falência cardíaca esquerda e fadiga, com falência direita, comparando os achados clínicos para estabelecimento do diagnóstico pertinente em cada clínico.
- Aplicar as ferramentas complementares para diagnóstico em casos específicos de dispneia, descrevendo suas principais características e analisando sua aplicabilidade clínica para estabelecimento do diagnóstico correto.

Tromboembolismo pulmonar

- Reconhecer a importância do tromboembolismo pulmonar como causa de dispneia, elencando seus principais fatores de risco, aplicando as informações pertinentes para estabelecer o diagnóstico correto quando indicado.
- Reconhecer as manifestações clínicas mais comuns do tromboembolismo pulmonar, apresentando o quadro clínico habitual, analisando os cenários clínicos possíveis em que tal diagnóstico é pertinente.
- Realizar a rotina de investigação diagnóstica diante de um caso suspeito, elencando os métodos complementares disponíveis, selecionando-os conforme as características de cada caso clínico.
- Elaborar as condutas terapêuticas disponíveis para o tratamento do tromboembolismo pulmonar, resumindo suas características peculiares, indicando o tratamento pertinente para cada caso.

Sibilância

- Realizar o diagnóstico diferencial dos sibilos, apresentando sua correlação com causas respiratórias e cardíacas de dispneia, indicando seu significado particular em cada caso.

Lombalgia

- Reconhecer a importância clínica e epidemiológica dos quadros de lombalgia, listando suas causas mais comuns, comparando seus achados pertinentes para construção do diagnóstico diferencial.
- Realizar a classificação temporal (aguda, subaguda e crônica) dos quadros de lombalgia, identificando as condições relacionadas a cada padrão, descrevendo aspectos relativos à identificação da condição presente em cada caso.
- Compreender o significado dos sinais de alerta para identificar casos que exigem investigação diagnóstica armada, elencando-os e aplicando-os para estabelecimento do diagnóstico correto em cada caso.
- Classificar as lombalgias musculoesqueléticas em inflamatórias e mecânicas, explicando a razão de sua utilização na prática clínica, criticando a sua aplicabilidade clínica.

Espondiloartrites

- Realizar a classificação das espondiloartrites, listando as condições associadas, analisando as características que permitem seu reconhecimento na prática clínica.
- Realizar a rotina de investigação diagnóstica das espondiloartrites, indicando os exames complementares úteis para o processo de reconhecimento diagnóstico, recomendando exames especificamente indicados para cada cenário particular.

Hérnia de disco

- Reconhecer o contexto clínico da lombociatalgia, descrevendo suas causas e achados semiológicos, recomendando exames complementares indicados para o esclarecimento do diagnóstico pertinente em cada situação clínica.

- Identificar o quadro clínico e a propedêutica diagnóstica das hérnias de disco, listando as manobras semiotécnicas associadas e os exames complementares indicados diante da suspeita clínica, justificando o processo de investigação diante de um caso suspeito.
- Apresentar o tratamento das hérnias de disco, destacando a natureza inicialmente conservadora da abordagem terapêutica, justificando o porquê da conduta não intervencionista inicial.
- Reconhecer os achados neurológicos encontrados em cada topografia de hérnia de disco, elencando os achados sensoriais e motores associados às raízes nervosas comprometidas, justificando o porquê de sua aplicação na prática clínica.

Nefrolitíase

- Conhecer o contexto clínico da nefrolitíase, descrevendo suas principais etiologias bioquímicas, analisando o impacto diagnóstico de tal classificação.
- Realizar a abordagem diagnóstica da nefrolitíase sintomática, elencando os exames complementares pertinentes, aplicando-os com vista ao reconhecimento do diagnóstico em caso compatível.
- Realizar a abordagem terapêutica fundamental da nefrolitíase sintomática, indicando as intervenções farmacológicas e não farmacológicas indicadas à luz dos referenciais teóricos atualizados, criticando a sua utilização.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-631237201	GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369.
REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689468421

Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

- Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.
- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Realizar visita domiciliar consentida, como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas das pessoas e famílias e planejar intervenções pertinentes.
- Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos das Políticas Públicas de Saúde. Princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Fundamentos do processo saúde-doença. Organização da Rede Atenção à Saúde

- Compreender os princípios e diretrizes do SUS
- Identificar a atenção primária como porta de entrada do sistema de saúde.
- Analisar a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-631237201	GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369.
REF-664916780	Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-638214272	HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515.
REF-648367476	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ISSN: 2179-7994

PLANO DE ENSINO PLN-248140367

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100209 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO III

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Walter Tavares possui graduação em Medicina em 1965 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro), mestrado em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1973) e doutorado em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1974). Atualmente é Professor de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos e do Centro Universitário de Volta Redonda, atuando nas disciplinas de Doenças Infecciosas e Parasitárias. É Membro Efetivo da Seção de Medicina da Academia Nacional de Farmácia e possui Diploma em Tropical Medicine and Hygiene (DTM&H) pela Liverpool School of Tropical Medicine, University of Liverpool.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2719240807136334>

Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2004), Residência Médica em Medicina Geral Familiar e Comunitária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ/HUPE (2007),Especialização em Ultrassonografia geral(2017). Atualmente é docente supervisora do internato médico em Medicina de Família e Comunidade do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6747671834680971>

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de compreender os processos fisiopatológicos e atuar em ações de diagnóstico, tratamento, promoção, prevenção e recuperação de enfermos comunitários com pneumonias, infecções urinárias, síndrome mononucleose e doenças febris agudas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2
2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + participação ativa nas aulas (60%).

Subárea

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

SUB-380078917

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pneumonias adquiridas na comunidade (PAC)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das pneumonias adquiridas na comunidade.

Infecções urinárias adquiridas na comunidade (ITU)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças similares à mononucleose por vírus Epstein-Barr.

Síndrome Mononucleose (Doença Mononucleose Símile)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças similares à mononucleose por vírus Epstein-Barr.

Doenças Febris Comunitárias Agudas

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças febris agudas em pacientes atendidos em ambulatórios, incluindo dengue, estreptococcias, estafilococcias, endocardite bacteriana, infecção retroviral aguda, apendicite aguda.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-664916780	Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.
REF-629696055	Veronesi, Ricardo; Focaccia, Roberto. Tratado de Infectologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v. ISBN 978-85-388-0648-6.
REF-608887688	Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.
REF-692851500	Siqueira-Batista, Rodrigo. Manual de Infectologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 578 p. ISBN 978-85-7309-629-3.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-668144560	Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
REF-692851500	Siqueira-Batista, Rodrigo. Manual de Infectologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 578 p. ISBN 978-85-7309-629-3.
REF-675895304	Hinrichsen, Sylvia Lemos. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098 p. ISBN 9788527709446.
REF-636081976	Correa RAM et al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. J Bras Pneumol 2018;44(5):405-24 (Diretrizes da SBPT).
REF-602248617	Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 418 p. ISBN 978-85-334-2643-6.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

- Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.
- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Realizar visita domiciliar consentida, como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas das pessoas e famílias e planejar intervenções pertinentes.

– Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2
Fundamentos das Políticas Públicas de Saúde. Princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Fundamentos do processo saúde-doença. Organização da Rede Atenção à Saúde
– Compreender os princípios e diretrizes do SUS – Identificar a atenção primária como porta de entrada do sistema de saúde. – Analisar a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-638214272	HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515.
REF-631237201	GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369.
REF-664916780	Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.
REF-648367476	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ISSN: 2179-7994
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-648367476	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ISSN: 2179-7994

PLANO DE ENSINO PLN-248441115

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100211 - INTERNATO PEDIATRIA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mariana Ribeiro

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - residência médica em pediatria pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - pós graduada em nível de especialização em neonatologia. Atualmente é professora auxiliar e Coordenadora do Internato de Pediatria do curso de graduação em medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos; rotina do alojamento conjunto e realiza assistência ao recém-nascido na sala de parto no Hospital Beneficência Portuguesa de Teresópolis e médica pediatra pelantonista do Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano. Possui experiência na área de pediatria e neonatologia.

<http://lattes.cnpq.br/5926738375594957>

Dilma de Brito Rosa

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1982). Atualmente faz rotina pediátrica do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano, médica pediatra da Prefeitura Municipal de Teresópolis e professora do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

<http://lattes.cnpq.br/9884827261209037>

Mário Antônio Soares Simões

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1977). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Saúde Materno-Infantil.

<http://lattes.cnpq.br/2726766551930788>

EMENTA

O módulo do Internato de Pediatria I é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do modulo é dada ao paciente pediátrico internado e ao acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes em pediatria. Este modulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do modulo o estudante deverá estar apto a realizar acompanhamento diário das crianças com necessidade de tratamento hospitalar, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Estabelecer hipótese diagnóstica e propor tratamento, respeitando a complexidade do local da assistência das doenças mais prevalentes na criança. Determinar a gravidade da doença, baseado

no exame clínico. Realizar a puericultura, incentivar o aleitamento materno e orientar o desmame. Orientar a prevenção de acidentes domésticos. Realizar o manejo correto das ações básicas em pediatria indispensáveis para atuação do médico generalista.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – corresponde à avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – Avaliação teórica presencial (40%)

Seminários (30%)

Discussão de casos clínicos (30%)

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Doenças prevalentes em pediatria.

- Realizar o diagnóstico das doenças mais prevalentes como a bronquiolite, pneumonia, asma, tuberculose, diabetes, distúrbios hematológicos, cardiopatias, sífilis congênita, toxoplasmose, citomegalovírus e processos infecciosos.
- Conhecer o quadro clínico, exame físico, diagnóstico diferencial e diagnóstico laboratorial/radiológico de cada patologia.
- Indicar o tratamento e avaliar o prognóstico das doenças mais prevalentes.
- Preencher corretamente o prontuário.
- Orientar as alterações à equipe de enfermagem.
- Realizar os informes sobre a conduta à família.
- Orientar os pacientes e suas famílias, na alta hospitalar.
- Encaminhar/agendar para o ambulatório de pediatria de acordo com a especialidade.
- Realizar anamnese e exame físico detalhado dos pacientes internados na enfermaria e identificar hipótese diagnóstica de cada um deles.

Puericultura

- Avaliar o crescimento (peso, estatura, perímetro cefálico).
- Acompanhar e analisar os marcos do desenvolvimento e a situação vacinal.
- Discutir triagem metabólica neonatal (Teste do Pezinho).
- Anotar o resumo das consultas na caderneta e os resultados de exames.
- Incentivar Aleitamento Materno: importância, técnica, propriedades, tempo, conforme orientação da Caderneta da Criança.
- Conhecer os benefícios do leite materno, identificar e idade da introdução alimentar.
- Orientar o desmame, discutindo com a mãe o momento certo, a introdução de outros tipos de alimentação.
- Conhecer a forma/dose da complementação de ferro, prescrever e explicar à família para prevenção da anemia ferropriva.
- Alertar aos responsáveis sobre quais são os principais acidentes da infância e orientar métodos de prevenção.
- Orientar devidamente à família.

Avaliação laboratorial

- Avaliar a triagem do colesterol em pacientes de alto risco
- Avaliar a triagem de anemia (hemoglobina e hematócrito) para pacientes de alto risco.
- Avaliar a introdução de vermífugos.
- Avaliar a solicitação de exames compatíveis com a faixa etária.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-606376627	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-695533853	Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.
REF-646773765	Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.
REF-635127758	Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-635127758	Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.
REF-611102155	Calendário de vacinação da Sociedade Brasileira de Pediatria 2021 disponível em : 23107b-DocCient-Calendario Vacinacao 2021.indd (sbp.com.br)
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211
REF-601657786	Neonatology ISSN: 1661-7800 Electronic ISSN: 1661-7819

PLANO DE ENSINO PLN-229088724

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100215 - INTERNATO PEDIATRIA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mariana Ribeiro

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - residência médica em pediatria pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - pós graduada em nível de especialização em neonatologia. Atualmente é professora auxiliar e Coordenadora do Internato de Pediatria do curso de graduação em medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos; rotina do alojamento conjunto e realiza assistência ao recém-nascido na sala de parto no Hospital Beneficência Portuguesa de Teresópolis e médica pediatra pelantonista do Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano. Possui experiência na área de pediatria e neonatologia.

<http://lattes.cnpq.br/5926738375594957>

Dilma de Brito Rosa

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1982). Atualmente faz rotina pediátrica do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano, médica pediatra da Prefeitura Municipal de Teresópolis e professora do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

<http://lattes.cnpq.br/9884827261209037>

Mário Antônio Soares Simões

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1977). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Saúde Materno-Infantil.

<http://lattes.cnpq.br/2726766551930788>

EMENTA

O módulo do Internato de Pediatria II é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é familiarizar-se com os conceitos básicos e imprescindíveis às boas práticas profissionais dentro da visão de formação do médico generalista. Treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o manejo do paciente recém-nascido e seu acompanhamento ambulatorial. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário dos recém-nascidos em regime de alojamento conjunto e atendimento na sala de parto, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Estabelecer

hipótese diagnóstica e propor tratamento, respeitando a complexidade do local da assistência das doenças mais prevalentes no recém-nascido. Determinar a gravidade da doença, baseado no exame físico e avaliar a necessidade de transferência para outra unidade assistencial. Realizar a puericultura, incentivar o aleitamento materno e orientar o desmame.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – corresponde à avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – Avaliação teórica presencial (40%)

Seminários (30%)

Discussão de casos clínicos (30%)

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Cuidados com o recém-nascido

- Identificar a necessidade do início das manobras de reanimação neonatal e executar conforme o protocolo de reanimação.
- Acompanhar da díade mãe-bebê no alojamento conjunto.
- Realizar a visita médica com investigação da história obstétrica, relato da sala de parto, apgar, idade gestacional, anomalias e traumatismos.
- Realizar o exame físico do recém-nascido no alojamento conjunto, com atenção à pega na mamada e interação mãe-filho.
- Incentivar o aleitamento materno.
- Realizar o diagnóstico de icterícia neonatal, hipoglicemia, distúrbios respiratórios, cardiopatias, sífilis congênita, toxoplasmose, citomegalovírus, síndrome de Down e malformações.
- Indicar os exames específicos para cada paciente de acordo com o exame físico do recém-nascido, exames laboratoriais maternos e história obstétrica. Interpretar os resultados e indicar o tratamento.

Puericultura

- Avaliar o crescimento, desenvolvimento e condições clínicas em geral dos recém-nascidos atendidos no ambulatório, incentivando o aleitamento materno.
- Avaliar o peso, a estatura e os marcos do crescimento, anotando na caderneta de saúde da criança.
- Analisar as vacinas registradas na caderneta do paciente, orientando por faixa etária.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-695533853	Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.
REF-646773765	Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.
REF-635127758	Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-685930461	REANIMAÇÃO do recém-nascido 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. São Paulo, SP: SBP, 2016. 33 f. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4a.pdf . Acesso em: 21 jul. 2021
REF-635127758	Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.
REF-672024059	Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde: Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, c2012. 4 v. ISBN 978-85-334-1982-7 obra completa.
REF-640133661	Reanimação do recém-nascido < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao .
REF-611102155	Calendário de vacinação da Sociedade Brasileira de Pediatria 2021 disponível em : 23107b-DocCient-Calendario Vacinacao 2021.indd (sbp.com.br)

PLANO DE ENSINO PLN-239956689

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100213 - INTERNATO SAÚDE COLETIVA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães: Médica. Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (2013) – ENSP/FIOCRUZ. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4866727664720285>

Denise Vantil Marangoni: Médica. Mestre em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1982) e doutora em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8439262151106053>

Yasmin Notarbartolo di Villarosa do Amaral: Nutricionista. Mestre em Saúde da criança e da mulher e doutoranda na pós-graduação em pesquisa aplicada pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/ Fiocruz). Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente Cronicamente Adoecidos pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Atualmente é docente do Curso de Medicina e Nutrição do UNIFESO. Atuando nas seguintes áreas: Epidemiologia; Saúde Pública; Saúde Maternoinfantil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1443365629694527>

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar, na unidade de atenção primária em saúde e no núcleo de vigilância epidemiológica municipal. Aplica procedimentos e rotinas de Saúde Ocupacional, protocolos e rotinas referentes ao Controle da Infecção Hospitalar e aos fluxos de produção de cuidado durante o período de internação. Produz linhas de cuidado (referência e contra referência) com outros serviços da rede local de atenção, com vistas à promoção e reabilitação da saúde. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Aplicar os principais indicadores de saúde no ambiente hospitalar durante a assistência médica. Utilizar os principais protocolos e rotinas referentes ao Centro de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH). Acompanhar a qualidade e segurança do paciente durante a assistência médica. Acompanhar os procedimentos e rotinas de Saúde Ocupacional, prevenindo e/ou adotando medidas de prevenção e/ou tratamento em caso de acidentes biológicos. Realizar o diagnóstico situacional de saúde por área, identificando as características socioculturais, de forma a planejar atividades promotoras de saúde, preventivas e curativas, em parceria com a comunidade, propiciando o fortalecimento individual, comunitário e intersetorial. Atuar considerando aspectos gerenciais do trabalho na atenção terciária, sua relação com os demais níveis de atenção e a

importância da notificação de agravos. Conhecer os fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, recomendando e adotando as medidas de prevenção e controle das doenças. Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade. Considerar o fluxo de atendimento na produção de cuidados, refletindo criticamente sobre avanços e limites da Rede Local, relacionando-os à incorporação de diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde. Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade. Trabalhar em equipe, reconhecendo as competências específicas de cada profissional da Equipe. Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano terapêutico singular.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação, nota final: AV1 + AV2/2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores e pelo supervisor.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + avaliação teórica virtual com questões de provas de residência de anos anteriores (60%).

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no módulo por nota.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis).
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no módulo.
- No caso de falta do estudante a uma das avaliações escritas, o mesmo terá direito a uma, e apenas uma 2ª chamada.
- Para aprovação além da nota final igual ou superior a 6, o aluno deverá ter 100% de presença.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Rotina do Centro de Controle de Infecção Hospitalar.

- Conhecer o papel do setor de controle de infecção hospitalar.
- Conceituar e caracterizar infecção hospitalar e infecção relacionada assistência em saúde.
- Conhecer as principais síndromes infecciosas hospitalares (sepse, infecção urinária e pneumonia).
- Descrever os principais cuidados necessários para profilaxia das diversas formas de contaminação.
- Conhecer a legislação vigente para controle e prevenção de infecções hospitalares.
- Conhecer e aplicar as medidas de precaução de contato e de isolamento.
- Conhecer e aplicar os protocolos e rotinas hospitalares para o controle de infecção hospitalar: a importância da lavagem de mãos, técnica e o monitoramento pela CCIH.

Rotina do núcleo vigilância hospitalar.

- Aplicar os principais protocolos e rotinas referentes ao Centro de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH), à qualidade e segurança do paciente.
- Acompanhar os fluxos de produção de cuidado durante o período de internação.
- - Conhecer os protocolos e rotinas hospitalares para a segurança do paciente como: protocolo de cirurgia segura, protocolo de prevenção de queda, protocolo de prevenção feridas por pressão, protocolo prevenção pneumonia e identificação do paciente.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-637176704	ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.
REF-652216132	WACHTER, Robert M. Compreendendo a segurança do paciente. 2. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552546.
REF-623427507	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa intensifica controle de infecção em serviços de saúde. Rev Saude Publica. 2004;38(3):47-8. DOI:10.1590/S0034-89102004000300022
REF-673465634	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-634731912	BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)
REF-697981455	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. CID-10 - Classificação estatística internacional

	de doenças e problemas relacionados à saúde. 8. ed. São Paulo: EDUSP, 2000. 3 v. ISBN 978-85-314-0193-0
REF-630076326	HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Qualidade e segurança do paciente: gestão de risco. Rio de Janeiro MedBook 2012 1 recurso online ISBN 9786557830697. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734288.
REF-642196216	SCHECHTER, Mauro; MARANGONI, Denise Vantil. Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c1998. 674 p. ISBN 978-85-277-0465-6.
REF-652118462	RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349
REF-651159943	Revista Brasileira de Epidemiologia ISSN printed version: 1415-790X ISSN online version: 1980-5497
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-648367476	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ISSN: 2179-7994

Subárea

SAÚDE PÚBLICA

4.06.02.00-1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ações da divisão de vigilância epidemiológica municipal

- Conhecer os fluxos da vigilância epidemiológica e compreender a importância da notificação de agravos.

Ações de saúde na unidade de atenção primária.

- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-637176704	ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.
REF-638594085	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-697981455	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. CID-10 - Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 8. ed. São Paulo: EDUSP, 2000. 3 v. ISBN 978-85-314-0193-0
REF-666313796	BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)
REF-652118462	RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349

PLANO DE ENSINO PLN-262453315

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100214 - INTERNATO SAÚDE MENTAL

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

15 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Marcos José Relvas Argôlo - Possui especialização, em nível de residência médica, em Psiquiatria pelo Hospital Psiquiátrico de Jurujuba (1999) e graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO (1995). Participou de diversos cursos na área da Psiquiatria. Possui diversos artigos, anais, palestras e eventos na área da Psiquiatria. Atuou como Coordenador Médico da UPA de Gericinó no complexo penitenciário de Bangú/RJ, Ex diretor do Instituto de Perícias Heitor Carrilho, Ex Diretor do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, Ex Diretor Clínico do Hospital Estadual Teixeira Brandão. Atualmente é professor responsável pela supervisão do Módulo de Saúde Mental do Carmo, pelo curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1673375374438795>

EMENTA

O módulo introduz os conceitos de Epidemiologia e Políticas Públicas de saúde. Aborda a funcionalidade e aplicação dos principais programas e políticas públicas do Ministério da Saúde voltados a Saúde Mental. Aponta as patologias psiquiátricas a partir da realização do exame psíquico/sumula psicopatológica e manejo clínico dos casos mais prevalentes. Mostra os possíveis dispositivos de assistência em saúde mental alinhados ao processo de reforma psiquiátrica, portanto traz a luz a Política Pública de Atenção Psicossocial (Lei no 10.216, de 6 de abril de 2001, portarias ministeriais). Demonstra o fluxo de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial Municipal na produção de cuidados aos pacientes com transtorno mental, buscando a identificação e o acompanhamento de outros agravos à saúde dos portadores de transtornos mentais permitindo, assim, um olhar mais ampliado do cuidado a estes pacientes. Traz o conceito de assistência integral aos portadores de saúde mental e à suas famílias nos diversos espaços do município que ofereçam assistência em saúde a estes portadores com a estrutura e a lógica de atuação dos diversos espaços envolvidos na assistência de pacientes portadores de transtornos mentais (CAPS, CAPSi, CAPS AD, ambulatório, hospital e serviço residencial terapêutico). A partir do pressuposto de medicina baseada em evidências ensina o estudante a utilizar criticamente os protocolos do Ministério da Saúde e os protocolos municipais, o Projeto Diretrizes do CFM/AMB e os Consensos das Sociedades de Especialidades. Dentro da farmacologia estimula o estudante a conhecer as classes, indicações, efeitos colaterais, os mecanismos de ação e sua aplicabilidade dos principais medicamentos usados do tratamento dos transtornos mentais e também seu impacto da medicação de uso crônico na qualidade de vida do portador de transtorno mental. Isso tudo com o intuito de saber integrar todos os conhecimentos, habilidades e recursos que a rede de saúde dispõe.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante do Curso de Graduação em Medicina para o desenvolvimento crítico em relação rede de atenção psicossocial e saúde mental; para o processo de tomada de decisão em saúde baseado na epidemiologia e políticas públicas nacionais disponíveis no Sistema Único de Saúde; e para as suas aplicações práticas em busca da eficácia e efetividade de intervenções em saúde, no que tange a saúde mental, apresentando as políticas públicas de saúde do governo Brasileiro voltadas para esta temática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação, nota final: AV1 + AV2/2

AV1 – corresponde a avaliação da prática do aluno no cenário e terá como critério, sua participação, assiduidade, pontualidade, pro atividade, relação com preceptor e equipe técnica e demonstração de técnica para realização do exame do paciente.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + seminário clínico (apresentação de um caso clínico, presencial ao final do modulo) (60%).

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no módulo por nota.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis).
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no módulo.
- No caso de falta do estudante a avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada.
- Para aprovação além da nota final igual ou superior a 6, o aluno deverá ter 100% de presença.

Subárea

SAÚDE MENTAL

SUB-346588008

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História Social da Loucura

- Aprofundar o conhecimento e reflexão sobre as questões culturais e sociais relacionadas às doenças mentais.

Política Nacional de Saúde Mental

- Apresentar a reforma Psiquiátrica – rede de atendimento a Saúde mental atual no Brasil.
- Conhecer referência e contra referência relativa às patologias mentais da região entre os três níveis de atenção, a partir da atenção secundária.
- Aprofundar o conhecimento e reflexão sobre os equipamentos sociais para atenção ao doente mental.
- Refletir sobre as questões legais e éticas relativas ao diagnóstico e condutas com os portadores de doenças mentais.

- Conhecer a Rede substitutiva de serviços de atenção à saúde mental, as políticas e serviços de atenção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, o modelo de clínica ampliada e projeto terapêutico singular e as possibilidades de reabilitação psicossocial de transtornos mentais severos e persistentes.

Súmula Psicopatológica

- Apresentar a Súmula Psicopatológica necessária para o atendimento ao cliente de Saúde mental.
- Realizar a semiologia psiquiátrica: entrevista e anamnese psicopatológica.

Distúrbios de Ansiedade

- Apresentar o conceito, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento para distúrbios de ansiedade.
- Diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar as doenças mentais leves e graves para serviços especializados.

Síndromes Depressivas

- Aplicar o conceito, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento para as Síndromes Depressivas
- Diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar as doenças mentais leves e graves para serviços especializados.

Manejo do paciente com ideação suicida

- Refletir sobre o que leva um indivíduo ao suicídio, compreendendo como está o estado mental do paciente com este tipo de comportamento
- Conhecer como avaliar o risco deste paciente e as formas de detecção possíveis precoces.
- Saber como abordar e conduzir a linha de cuidado para início do tratamento e prevenção de danos.

Psicoses

- Conhecer o conceito, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento para as Psicoses.
- Diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar as doenças mentais leves e graves para serviços especializados.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-699040970	MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TR. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. 880 p. ISBN 978-85-7307-985-2.
REF-686006697	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.
REF-622198619	CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.
REF-620224761	SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-694825018	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.
REF-621057284	BLACK, Donald W. Guia para o DSM-5 : complemento essencial para o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711880.
REF-652795736	BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: Conferência regional de reforma dos serviços de saúde mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. [56 p.] Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c6a.pdf . Acesso em: 23 jul. 2021.
REF-680915744	CORDIOLI, Aristides Volpato. Psicofármacos : consulta rápida. 5. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712405.
REF-627668191	BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, c2013. (Cadernos de Atenção Básica ; 34). ISBN 978-85-334-2019-9. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018d8.pdf . Acesso em: 26 abr. 2021.
REF-666130630	JAMA Psychiatry ISSN: 2168-622X Electronic ISSN: 2168-6238
REF-615635652	Psychiatry And Clinical Neurosciences ISSN: 1323-1316 Electronic ISSN: 1440-1819

PLANO DE ENSINO PLN-211428064

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100201 - INTERNATO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Antonio Carlos de Souza Ribeiro, graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Augusto Motta (2011). Especialização Didática do Ensino Superior (2012) Fundação Educacional de Além Paraíba- FEAP Atualmente é Sub Tenente - Especialista em Urgência e Emergências Pré - Hospitalares no Destacamento de Bombeiros Militar de Itaipava presente. Bombeiro Militar (Sub Tenente Especialista em Emergências Médicas) 1998 data presente.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0853389667524444>

Jorge Andre Marques Bravo, médico, graduado pela UNIFESO. Título de especialista em terapia intensiva pela AMIB. Pós-graduação em Medicina Interna pela UFRJ. Mestrado em pesquisa clínica em doenças infecciosas pelo INI/FIOCRUZ

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3839539001128901>

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e simulações planejadas em laboratório de habilidades. É um treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o aprendizado do diagnóstico e tratamento das emergências clínico-cirúrgicas mais prevalentes em nosso meio. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo de urgências e emergências I os internos devem ser capazes de identificar os aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência e emergência. Compreender as bases do tratamento médico-cirúrgico das principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas. Discernir os principais aspectos éticos e deontológicos envolvidos no atendimento às vítimas de trauma e identificar as prioridades (triagem) no atendimento de urgência/emergência. Executar os procedimentos médicos cotidianos de emergência/urgência (suturas, acessos venosos, bases da monitorização hemodinâmica, bases da ventilação mecânica, cateterismos, abordagem de vias aéreas etc.). Executar os principais procedimentos envolvidos no atendimento pré-hospitalar, em cenários de simulação no Laboratório de Habilidades e no local do estágio curricular.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2 / 2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + Presença e participação nas aulas (60%).

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Atendimento ao politraumatizado.

- Formar uma equipe e preparar-se para a reanimação do traumatizado, considerando os princípios preconizados pelo ATLS.
- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente gravemente traumatizado, considerando as principais lesões capazes de levar à morte precocemente.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente com traumatismos multissistêmicos, considerando as diretrizes gerais para abordagem inicial de pacientes com trauma.

Vias aéreas e ventilação mecânica

- Identificar as situações clínicas em que pode haver comprometimento das vias aéreas, analisando as manifestações clínicas particulares de cada situação.
- Reconhecer os sinais e sintomas de obstrução aguda das vias aéreas, considerando as manifestações clínicas destas condições.
- Reconhecer o comprometimento ventilatório e os sinais de ventilação inadequada, analisando o quadro clínico dos pacientes.
- Empregar as técnicas de manutenção e estabelecimento de uma via aérea patente, considerando os equipamentos disponíveis ao médico no cenário pré-hospitalar e hospitalar.

Choque

- Reconhecer o choque, levando em consideração as manifestações clínicas e fisiopatologia desta condição.

- Reconhecer as prováveis causas de choque em pacientes com trauma, analisando o quadro clínico dos pacientes e a cinética do trauma.
- Identificar rapidamente e controlar a fonte de hemorragia em pacientes vítimas de trauma, levando em consideração as principais manobras terapêuticas disponíveis ao médico na sala de emergência.
- Elaborar o tratamento inicial adequado do choque hemorrágico em pacientes portadores de traumatismos multissistêmicos, levando em consideração o preconizado nas principais diretrizes de tratamento ao trauma.

Trauma torácico

- Identificar as lesões que podem levar à morte nas primeiras horas do trauma durante a avaliação primária, utilizando-se das manifestações clínicas, cinética do trauma e propedêutica armada disponível para o médico na sala de emergência.
- Realizar o tratamento do enfisema subcutâneo relacionado ao trauma torácico, lesões por esmagamento torácico, fraturas do esterno, costela e clavículas, levando em consideração as manifestações clínicas e principais equipamentos disponíveis ao médico na sala de emergência.

Traumatismo abdominal e pélvico

- Identificar as regiões abdominais críticas na avaliação e gerenciamento de pacientes vítimas de trauma, considerando a anatomia da região toracoabdominal.
- Reconhecer o paciente que está em risco para lesões abdominais e pélvicas baseando-se no mecanismo do trauma, levando em consideração as principais manifestações clínicas e exames complementares disponíveis na sala de emergência.
- Identificar pacientes que necessitam de intervenção cirúrgica de emergência, levando em consideração as principais manifestações clínicas.
- Utilizar os procedimentos diagnósticos apropriados para determinar se um paciente possui hemorragia ativa e outras lesões que possam acarretar morbidade/mortalidade no traumatismo abdominal e pélvico, desenvolvendo um plano de tratamento para estas lesões.

Traumatismo crânio-encefálico-cérvico-facial

- Realizar a avaliação primária e tratamento de pacientes com TCE, de modo a minimizar as lesões cerebrais secundárias ao trauma.
- Realizar o exame neurológico focado no trauma.
- Descrever a anatomia básica da coluna vertebral e medula.
- Realizar a avaliação de pacientes com suspeita de lesão vértebro-medular e o tratamento apropriado de pacientes com estas lesões, analisando as principais manifestações clínicas.
- Avaliar o tratamento de pacientes com traumatismo crânio-facial, considerando as manifestações clínicas particulares deste tipo de trauma.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-690323267	TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
REF-659391222	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf .

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-683780842	NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.
REF-603599690	MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9.
REF-675809863	Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293
REF-602190627	Emergency Medicine Clinics Of North America ISSN: 0733-8627 Electronic ISSN: 1558-0539

PLANO DE ENSINO PLN-221717426

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100206 - INTERNATO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Marcela Brandao de Oliveira

Graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO (2013), Pós Graduação em Cardiologia pelo Hospital Biocor em Belo Horizonte/MG (2015) e em Ecocardiografia pelo Hospital Felício Rocho em Belo Horizonte/MG (2018). Título de Especialista em Cardiologia (TEC) pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2018). Professora de Propedêutica e Procedimentos Médicos do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Teresópolis-RJ). Instrutora do Curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) pela CUREM desde 2015. Ecocardiografista da Clínica Ecocenter e Hospital São José em Teresópolis, RJ.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1164149132845630>

Jorge Andre Marques Bravo, médico, graduado pela UNIFESO. Título de especialista em terapia intensiva pela AMIB. Pós-graduação em Medicina Interna pela UFRJ. Mestrado em pesquisa clínica em doenças infecciosas pelo INI/FIOCRUZ.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3839539001128901>

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e em unidades de emergência, bem como em simulações planejadas no laboratório de habilidades. É um treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o aprendizado do diagnóstico e tratamento das emergências clínicas mais prevalentes em nosso meio. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo de urgências e emergências II, os internos devem ser capazes de identificar os aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência e emergência. Compreender as bases do tratamento médico-cirúrgico das principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas. Discernir os principais aspectos éticos e deontológicos envolvidos no atendimento às vítimas de trauma e identificar as prioridades (triagem) no atendimento de urgência/emergência. Executar os procedimentos médicos cotidianos de emergência/urgência (suturas, acessos venosos, bases da monitorização hemodinâmica, bases da ventilação mecânica, cateterismos, abordagem de vias aéreas etc.).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2 / 2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + Presença e participação nas aulas (60%).

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vias aéreas e ventilação mecânica.

- Identificar as situações clínicas em que pode haver comprometimento das vias aéreas, analisando as manifestações clínicas particulares de cada situação.
- Reconhecer os sinais e sintomas de obstrução aguda das vias aéreas, considerando as manifestações clínicas destas condições.
- Reconhecer o comprometimento ventilatório e os sinais de ventilação inadequada, analisando o quadro clínico dos pacientes.
- Empregar as técnicas de manutenção e estabelecimento de uma via aérea patente, considerando os equipamentos disponíveis ao médico no cenário pré-hospitalar e hospitalar.

Choque

- Reconhecer o choque, levando em consideração as manifestações clínicas e fisiopatologia desta condição.
- Reconhecer as prováveis causas de choque em pacientes com trauma, analisando o quadro clínico dos pacientes e a cinética do trauma.
- Identificar rapidamente e controlar a fonte de hemorragia em pacientes vítimas de trauma, levando em consideração as principais manobras terapêuticas disponíveis ao médico na sala de emergência.
- Elaborar o tratamento inicial adequado do choque hemorrágico em pacientes portadores de traumatismos multissistêmicos, levando em consideração o preconizado nas principais diretrizes de tratamento ao trauma.

Abordagem na sala de emergência dos principais problemas cirúrgicos agudos

- Identificar e providenciar o tratamento de emergência das principais desordens cirúrgicas comuns em nosso meio, por exemplo: epistaxe, cólica nefrética, traumatismos oculares, sepse intra-abdominal, isquemia mesentérica, infecções de tecidos moles, isquemia e trombose de membros, síndromes aórticas agudas, principais emergências obstétricas e ginecológicas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-643379451	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

REF-689906204	IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.
REF-690323267	TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
REF-659391222	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf .

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-622586692	SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
REF-603599690	MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9.
REF-665056523	AEHLERT, Barbara. ACLS: Advanced cardiac life support : emergências em cardiologia : suporte avançado de vida em cardiologia : um guia para estudo. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007. xiv, 591 p. ISBN 978-85-352-2295-1.
REF-683780842	NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.
REF-675809863	Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293
REF-602190627	Emergency Medicine Clinics Of North America ISSN: 0733-8627 Electronic ISSN: 1558-0539

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

ACLS

- Formar uma equipe e preparar-se para a reanimação do paciente em PCR, considerando os princípios preconizados pelo ACLS.
- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente em parada cardíaca, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente em parada cardiorrespiratória, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.

Insuficiência respiratória aguda

- Identificar os distúrbios que podem levar à insuficiência respiratória aguda, analisando fisiopatologia da insuficiência respiratória, as manifestações clínicas, e a propedêutica armada disponível para o médico na sala de emergência, indicando a terapêutica adequada.

Coma, rebaixamento do nível de consciência, delírium na sala de emergência.

- Compreender as estruturas anatômicas do SNC responsáveis pela manutenção do ciclo sono-vigília e suas relações anatômicas, levando em consideração a fisiopatologia das principais causas de coma, indicando o tratamento adequado para o coma.
- Identificar as principais urgências psiquiátricas na sala de emergência (delirium, síndromes de abstinência, transtornos depressivos), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares pertinentes, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Distúrbios cardiovasculares.

- Identificar pacientes portadores de ICC aguda na sala de emergência, analisando a fisiopatologia desta condição, a história, a clínica do paciente, bem como os exames disponíveis ao emergencista, indicando o correto tratamento das diferentes apresentações clínicas.
- Identificar as urgências e emergências hipertensivas, analisando a história clínica e exame físico, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as diferentes síndromes coronarianas agudas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Distúrbios renais e hidroeletrólíticos na sala de emergência.

- Identificar as diferentes causas de acidose e alcalose metabólica na sala de emergência, analisando a fisiopatologia destes distúrbios, bem como a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada causa.
- Avaliar os distúrbios do sódio e do potássio na sala de emergência, analisando a fisiologia dos sistemas envolvidos no metabolismo destes eletrólitos, a história clínica e o exame físico, indicando o tratamento adequado para cada manifestação clínica.

- Identificar as principais causas de IRA na emergência, diferenciar a IRA da IRC agudizada, levando em consideração as manifestações clínicas e exames complementares, indicando o adequado tratamento para cada condição subjacente.

Desordens infecciosas na sala de emergência

- Identificar as principais causas de infecções de vias aéreas superiores e inferiores, levando em consideração a história clínica, exame físico, epidemiologia dos principais patógenos envolvidos nestas condições, indicando o tratamento inicial adequado para estas desordens.
- Identificar as principais causas de infecção do trato urinário nos pacientes da sala de emergência, levando em consideração a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada condição de base.
- Identificar as principais infecções virais (HIV, COVID, Influenza, Hepatites etc.) apresentadas ao médico na sala de emergência levando em consideração a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais síndromes infecciosas graves adquiridas na comunidade (Síndrome do choque tóxico, febre amarela, malária, leptospirose, febre maculosa etc.) e em ambiente hospitalar levando em consideração o provável patógeno, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada etiologia.

Distúrbios gastrintestinais na sala de emergência

- Identificar as principais causas de hemorragia digestiva alta e baixa na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar pacientes portadores de insuficiência hepática aguda na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as principais infecções intra-abdominais (peritonite, diverticulite, apendicite, pancreatite, gastroenterites etc.) analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as principais causas de icterícia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Principais emergências endócrino-metabólicas.

- Identificar as principais causas de hiperglicemia e hipoglicemia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar outros distúrbios endocrinológicos agudos na sala de emergência (crise tireotóxica, estado mixidematoso, insuficiência adrenal aguda etc.), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada condição.

Emergências hematológicas e oncológicas

- Identificar as principais desordens da hemostasia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais causas de trombocitopenia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.

- Identificar as principais causas de distúrbios das células vermelhas e glóbulos brancos na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento inicial de emergência adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais emergências oncológicas na sala de emergência, bem como diagnosticar o paciente oncológico em fase terminal que se apresenta no pronto-socorro, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica, bem como o tratamento paliativo adequado disponível no pronto-socorro, quando indicado.

Distúrbios Neurológicos na sala de emergência

- Identificar as síndromes isquêmicas e hemorrágicas agudas do SNC, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais paralisias flácidas (miastenia grave etc.) apresentadas ao médico emergencista, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Diagnosticar as principais síndromes epiléticas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais causas de vertigem apresentadas ao médico na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.

Envenenamentos, overdose, acidentes por animais peçonhentos na sala de emergência

- Identificar as principais causas de intoxicação exógena presentes na sala de emergência, por exemplo: intoxicação por paracetamol, intoxicação alcoólica aguda, drogas de abuso, inibidores da acetil-colinesterase e outros pesticidas intoxicações ambientais, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada situação clínica.
- Identificar os principais acidentes por animais peçonhentos presentes em nosso meio, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada acidente.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-689906204	IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-622586692	SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.

REF-603599690	MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9.
REF-665056523	AEHLERT, Barbara. ACLS: Advanced cardiac life support : emergências em cardiologia : suporte avançado de vida em cardiologia : um guia para estudo. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007. xiv, 591 p. ISBN 978-85-352-2295-1.

PLANO DE ENSINO PLN-294362843

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100066 - TCC II

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

03 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Pereira Nunes, médico formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Adjunto do Curso de Medicina do Unifeso. Título de Especialista em Pneumologia pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Membro Titular da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Especialização em Medicina do Trabalho e Saúde Pública.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/7044824870295150>

EMENTA

O módulo Trabalho de Conclusão de Curso II orienta aos estudantes na elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e submissão à plataforma digital específica para ter seu trabalho avaliado.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo, os estudantes deverão ter elaborado e concluído o trabalho de conclusão de curso e, após aprovação da banca examinadora, fazerem a apresentação do trabalho durante a jornada científica do internato.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao final do décimo período, os estudantes deverão entregar um trabalho de conclusão de curso no formato de um artigo científico. Será fornecido as normas de orientações necessárias para a elaboração do artigo que, obrigatoriamente, contará com a ajuda de um professor orientador pertencente ao quadro de professores do curso de medicina do Unifeso. No artigo, deverão constar a folha de rosto com o título do trabalho, seus autores e titulações, resumo e abstract. Em seguida, no corpo do trabalho, serão desenvolvidos e incluídos os principais tópicos de um artigo científico como: introdução, objetivos, métodos, resultados, discussão, conclusão e referências.

Os trabalhos serão avaliados por uma banca composta por professores do Unifeso e, se aprovado, o aluno será autorizado a fazer a apresentação do seu trabalho durante a jornada científica do internato.

O TCC receberá uma nota entre 0,0 e 10,0, com uma nota mínima de 6,0 para ser considerado aprovado. Em caso de reprovação, o aluno poderá refazer sua submissão e apresentação no semestre seguinte.

Os estudantes que não entregarem seus trabalhos até as datas limite estabelecidas serão reprovados no TCC II. A concessão para submissão dos trabalhos para os alunos que não o apresentaram até a data limite estabelecida deverá ser precedida de uma solicitação por escrito encaminhada à Coordenação do Curso de Medicina a quem caberá decidir sobre a aceitação do pedido. A nota máxima para os TCCs encaminhados fora do prazo será 6,0.

A mudança de tema ou a troca de orientador somente poderá ocorrer até 90 dias antes da data limite para a submissão dos TCCs na plataforma digital TCC Medicina, ou outra que vier a lhe substituir. Acontecendo uma ou as duas opções, ou seja, troca do tema, do orientador ou de ambos, um novo projeto e novo termo de compromisso terão que ser corretamente preenchidos e enviados ao Supervisor Científico do TCC.

A avaliação dos trabalhos é responsabilidade do Supervisor dos TCC.

Subárea

METODOLOGIA CIENTÍFICA

SUB-399382376

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Metodologia Científica

- Elaborar um artigo científico.
- Discutir a importância de saber interpretar e analisar um artigo científico.
- Compreender os diversos tipos de pesquisa: revisão de literatura, meta-análises, pesquisa de campo e ensaios clínicos.
- Compreender os diversos tópicos que compõe um artigo científico e como elaborar cada tópico de forma científica e tecnicamente correta.
- Compreender noções básicas de epidemiologia e de bioestatística.
- Realizar buscas nos diferentes sites médicos e utilizar os diferentes descritores utilizados na área da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698263047

Nunes CP, Geller M, Nunes FP. Descomplicando a Elaboração de um Artigo Científico. Teresópolis, Rio de Janeiro. Editora Unifeso (Coleção

	Unifeso). 2018. 67 pag. Disponível em: http://unifeso.edu.br/editora/pdf/f362ebb9fd4e96da00b724590a4583f8.pdf
REF-694564166	Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. Patrias K. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 - [updated March 17, 2017]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine
REF-681886910	ICMJE. International Committee of Medical Journal Editors. Recomendações Para Elaboração, Redação, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Periódicos Médicos. Disponível em: www.icmje.org

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-623975863	SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005. 68 p. ISBN 978-85-7309-938-6.
REF-614094243	DRUMMOND, José Paulo; SILVA, Eliezer; COUTINHO, Mário. Medicina baseada em evidências: novo paradigma assistencial e pedagógico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2004. 177 p. ISBN 978-85-7379-060-1.
REF-660923045	Epidemiology ISSN: 1044-3983 Electronic ISSN: 1531-5487
REF-634010068	Epidemiology And Health ISSN: Electronic ISSN: 2092-7193

PLANO DE ENSINO PLN-230960164

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100204 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC I

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

03 DE AGOSTO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Pereira Nunes, médico formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Adjunto do Curso de Medicina do Unifeso. Título de Especialista em Pneumologia pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Membro Titular da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Especialização em Medicina do Trabalho e Saúde Pública.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/7044824870295150>

EMENTA

O módulo Trabalho de Conclusão de Curso I orienta aos estudantes na elaboração do projeto de pesquisa que servirá de base para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão bem como na escolha do tema e orientador.

OBJETIVO GERAL

Ao final do modulo, os estudantes deverão ter elaborado o projeto de pesquisa que servirá de base para o trabalho de conclusão de curso sob a supervisão do professor orientador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao final do oitavo período, os estudantes deverão apresentar um projeto sobre o TCC que pretendem desenvolver. No projeto, deverão constar o nome do orientador, o tema escolhido, a modalidade que será utilizada (Revisão de Literatura, Relato de caso, Pesquisa de Campo etc.), área que se refere (Ginecologia, Pediatria etc.), introdução, justificativa, objetivos; métodos e referências, conforme modelo em anexo.

O projeto será submetido à aprovação do Supervisor dos Trabalhos de Conclusão de Curso, que poderá aceitá-lo ou pedir o parecer da Comissão do Internato, caso haja dúvidas sobre a importância ou validade do tema escolhido.

O projeto receberá uma nota entre 0 (zero) e dez (10), com uma nota mínima de 6 (seis) para ser considerado aprovado. Os estudantes terão a possibilidade de refazer seus projetos até que alcancem a nota mínima para aprovação, desde que os projetos tenham sido submetidos para avaliação no prazo estabelecido (até o final do nono período) e as correções sejam efetuadas no prazo máximo de 30 (trinta) após a divulgação do resultado.

Os estudantes que não apresentarem seus projetos até as datas limite estabelecidas serão reprovados no TCC I. A concessão para submissão dos projetos de TCC para os alunos que não o

apresentaram até a data limite estabelecida deverá ser precedida de uma solicitação por escrito que deverá ser encaminhada à Coordenação do Curso de Medicina a quem caberá decidir sobre a aceitação do pedido. A nota máxima para os projetos encaminhados fora do prazo será 6,0 (seis).

A mudança de tema ou a troca de orientador somente poderá ocorrer até 90 (noventa) dias antes da data limite para a submissão dos TCCs na plataforma digital TCC Medicina, ou outra que vier a lhe substituir. Acontecendo uma ou as duas opções, ou seja, troca do tema, do orientador ou de ambos, um novo projeto e novo termo de compromisso terão que ser corretamente preenchidos e enviados ao Supervisor Científico do TCC.

Subárea

METODOLOGIA CIENTÍFICA

SUB-399382376

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Metodologia Científica

- Elaborar um projeto de pesquisa científica.
- Discutir a importância de saber interpretar e analisar um artigo científico.
- Compreender os diversos tipos de pesquisa: revisão de literatura, meta-análises, pesquisa de campo e ensaios clínicos.
- Compreender os diversos tópicos que compõe um artigo científico e como elaborar cada tópico de forma científica e tecnicamente correta.
- Compreender noções básicas de epidemiologia e de bioestatística.
- Realizar buscas nos diferentes sites médicos e utilizar os diferentes descritores utilizados na área da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698263047

Nunes CP, Geller M, Nunes FP. Descomplicando a Elaboração de um Artigo Científico. Teresópolis, Rio de Janeiro. Editora Unifeso (Coleção Unifeso). 2018. 67 pag. Disponível em: <http://unifeso.edu.br/editora/pdf/f362ebb9fd4e96da00b724590a4583f8.pdf>

REF-694564166	Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. Patrias K. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 - [updated March 17, 2017]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine
REF-681886910	ICMJE. International Committee of Medical Journal Editors. Recomendações Para Elaboração, Redação, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Periódicos Médicos. Disponível em: www.icmje.org

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-623975863	SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005. 68 p. ISBN 978-85-7309-938-6.
REF-614094243	DRUMMOND, José Paulo; SILVA, Eliezer; COUTINHO, Mário. Medicina baseada em evidências: novo paradigma assistencial e pedagógico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2004. 177 p. ISBN 978-85-7379-060-1.
REF-660923045	Epidemiology ISSN: 1044-3983 Electronic ISSN: 1531-5487
REF-634010068	Epidemiology And Health ISSN: Electronic ISSN: 2092-7193